

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	7
Demonstração do Resultado	10
Demonstração do Resultado Abrangente	12
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	13

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	16
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	20
Balanço Patrimonial Passivo	21
Demonstração do Resultado	23
Demonstração do Resultado Abrangente	25
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	26

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014	28
DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	29
Demonstração de Valor Adicionado	30

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	32
Notas Explicativas	43
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	131

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	133
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	136
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	137

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.830.753
Preferenciais	3.691.894
Total	7.522.647
Em Tesouraria	
Ordinárias	20.218
Preferenciais	20.218
Total	40.436

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	24/09/2014	Dividendo	26/02/2015	Ordinária		0,02777
Reunião do Conselho de Administração	24/09/2014	Dividendo	26/02/2015	Preferencial		0,03055
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	26/02/2015	Ordinária		0,08721
Reunião do Conselho de Administração	30/12/2014	Juros sobre Capital Próprio	26/02/2015	Preferencial		0,09593
Reunião do Conselho de Administração	27/03/2015	Dividendo	28/08/2015	Ordinária		0,18947
Reunião do Conselho de Administração	27/03/2015	Dividendo	28/08/2015	Preferencial		0,20842
Reunião do Conselho de Administração	09/09/2015	Dividendo	05/10/2015	Ordinária		3,85812
Reunião do Conselho de Administração	09/09/2015	Dividendo	05/10/2015	Preferencial		4,24393
Reunião de Diretoria	29/12/2015	Dividendo	25/02/2016	Ordinária		2,02741
Reunião de Diretoria	29/12/2015	Dividendo	25/02/2016	Preferencial		2,23015
Reunião de Diretoria	29/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	25/02/2016	Ordinária		1,77398
Reunião de Diretoria	29/12/2015	Juros sobre Capital Próprio	25/02/2016	Preferencial		1,95138

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	728.288.450	627.901.762	514.175.012
1.01	Ativo Circulante	412.689.314	370.486.098	273.933.942
1.01.01	Disponibilidades	5.231.627	4.697.744	5.290.047
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	74.010.064	60.185.099	65.498.311
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	31.837.273	24.704.208	32.456.665
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	20.342.010	24.025.157	21.557.117
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	21.830.781	11.455.734	11.484.529
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	50.644.888	63.656.319	33.244.090
1.01.03.01	Carteira Própria	15.371.552	9.074.933	11.713.343
1.01.03.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	26.353.218	50.834.783	18.103.822
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.939.495	2.532.340	1.988.686
1.01.03.05	Vinculados ao Banco Central	537.278	492.584	992.127
1.01.03.06	Vinculados à Prestação de Garantias	1.442.526	721.550	446.112
1.01.03.07	Moedas de Privatização	819	129	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	54.869.025	29.944.240	35.434.037
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.778	2.120	2.783
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	54.829.213	29.904.904	35.387.166
1.01.04.03	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	2.456	962	467
1.01.04.05	Correspondentes	35.578	36.254	43.621
1.01.05	Relações Interdependências	0	0	809
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	0	0	809
1.01.06	Operações de Crédito	83.380.887	81.058.136	52.721.727
1.01.06.01	Setor Público	56.406	72.473	39.581
1.01.06.02	Setor Privado	86.512.527	83.625.461	55.457.523
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculados a Cessão	204	6.175	8.337
1.01.06.04	(Provisão para Operações de Créditos Liquidação Duvidosa)	-3.188.250	-2.645.973	-2.783.714
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	1	16	4.594
1.01.07.01	Setor Privado	6	17	4.958

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.01.07.02	(Provisão para Créditos Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa)	-5	-1	-364
1.01.08	Outros Créditos	143.631.937	130.099.088	81.129.325
1.01.08.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	844	29	1.640
1.01.08.02	Carteira de Câmbio	94.642.636	84.963.646	46.418.065
1.01.08.03	Rendas a Receber	745.898	755.548	634.509
1.01.08.04	Negociação e Intermediação de Valores	1.587.363	2.921.983	1.521.451
1.01.08.05	Créditos Tributários	8.063.063	5.708.490	4.711.337
1.01.08.06	Diversos	38.919.702	36.043.378	27.953.828
1.01.08.07	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-327.569	-293.986	-111.505
1.01.09	Outros Valores e Bens	920.885	845.456	611.002
1.01.09.02	Outros Valores e Bens	721.710	523.153	320.575
1.01.09.03	(Provisões para Desvalorizações)	-73.736	-49.364	-50.354
1.01.09.04	Despesas Antecipadas	272.911	371.667	340.781
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	286.568.316	225.516.009	207.334.430
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	13.497.719	8.518.194	10.422.310
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	13.497.719	8.518.194	10.422.310
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	146.319.775	111.452.568	77.826.344
1.02.02.01	Carteira Própria	26.292.498	14.466.343	8.035.591
1.02.02.02	Vinculados a Compromisso de Recompra	91.063.021	73.504.762	54.523.663
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	13.237.376	5.967.031	5.209.031
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	5.679.037	8.366.725	3.611.000
1.02.02.05	Moedas de Privatização	2.387	2.796	2.646
1.02.02.06	Vinculados à Prestação de Garantias	10.045.456	9.144.911	6.444.413
1.02.03	Relações Interfinanceiras	167.818	167.818	167.663
1.02.03.01	SFH - Sistema Financeiro da Habitação	167.818	167.818	167.663
1.02.05	Operações de Crédito	85.225.495	76.841.269	94.681.723
1.02.05.01	Setor Público	62.014	81.487	77.568
1.02.05.02	Setor Privado	96.773.748	87.144.124	105.233.596

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculados a Cessão	196.634	265	16.290
1.02.05.04	(Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa)	-11.806.901	-10.384.607	-10.645.731
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	14	26	223
1.02.06.01	Setor Privado	20	126	1.229
1.02.06.02	(Provisão para Créditos Arrendamento Mercantil Liquidação Duvidosa)	-6	-100	-1.006
1.02.07	Outros Créditos	40.692.028	27.951.918	23.707.720
1.02.07.01	Créditos por Avais e Fianças Honrados	26.851	42.028	3.242
1.02.07.02	Carteira de Câmbio	1.764.903	764.878	591.521
1.02.07.03	Rendas a Receber	216.852	311.834	203.346
1.02.07.04	Negociação e Intermediação de Valores	0	144.737	3.598
1.02.07.05	Créditos Tributários	23.067.813	13.931.827	12.670.103
1.02.07.06	Diversos	15.886.443	12.970.972	10.522.830
1.02.07.07	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	-270.834	-214.358	-286.920
1.02.08	Outros Valores e Bens	665.467	584.216	528.447
1.02.08.01	Investimentos Temporários	101.801	101.801	8.061
1.02.08.02	(Provisões para Perdas)	-1.765	-1.765	-1.765
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	565.431	484.180	522.151
1.03	Ativo Permanente	29.030.820	31.899.655	32.906.640
1.03.01	Investimentos	17.170.957	16.504.886	13.599.083
1.03.01.02	Participações em Controladas	17.152.711	16.487.039	13.581.435
1.03.01.02.01	No País	13.843.934	13.985.353	11.137.025
1.03.01.02.02	No Exterior	3.308.777	2.501.686	2.444.410
1.03.01.04	Outros Investimentos	51.446	50.405	49.418
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-33.200	-32.558	-31.770
1.03.02	Imobilizado de Uso	6.466.313	6.514.630	6.476.552
1.03.02.01	Imóveis de Uso	2.541.302	2.539.995	2.028.093
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	10.566.480	9.784.676	9.408.630
1.03.02.03	(Depreciações Acumuladas)	-6.641.469	-5.810.041	-4.960.171

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1.03.04	Intangível	5.393.550	8.880.139	12.831.005
1.03.04.01	Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	26.120.037	26.120.037	26.012.090
1.03.04.02	Outros Ativos Intangíveis	7.321.258	7.245.250	6.899.563
1.03.04.03	(Amortizações Acumuladas)	-28.047.745	-24.485.148	-20.080.648

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	728.288.450	627.901.762	514.175.012
2.01	Passivo Circulante	474.842.549	402.318.185	308.277.749
2.01.01	Depósitos	152.344.715	107.640.787	99.555.081
2.01.01.01	Depósitos à Vista	15.775.566	16.126.771	15.908.950
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	35.984.837	37.938.936	33.589.050
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	59.608.550	18.488.796	19.425.094
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	40.975.762	35.086.284	30.631.987
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	99.365.655	105.431.390	77.412.160
2.01.02.01	Carteira Própria	85.673.417	92.441.013	47.105.034
2.01.02.02	Carteira de Terceiros	10.827.806	11.851.434	22.528.274
2.01.02.03	Carteira de Livre Movimentação	2.864.432	1.138.943	7.778.852
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	44.201.390	44.771.208	34.294.825
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similiares	34.941.349	41.251.342	28.001.194
2.01.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	8.478.381	3.257.665	6.293.631
2.01.03.03	Certificados de Operações Estruturadas	781.660	262.201	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	14.405	13.850	63.719
2.01.04.02	Correspondentes	14.405	13.850	63.719
2.01.05	Relações Interdependências	3.817.511	2.677.812	2.770.890
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.817.117	2.676.975	2.770.890
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	394	837	0
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	33.378.891	22.662.203	16.683.035
2.01.06.01	Empréstimos no País Outras Instituições	4.333	22.965	48.630
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	33.374.558	22.639.238	16.634.405
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	5.137.083	5.260.379	3.592.102
2.01.07.01	Tesouro Nacional	105	233	626
2.01.07.02	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	2.351.174	2.751.927	1.499.758
2.01.07.03	Caixa Econômica Federal (CEF)	4.373	4.686	2.914
2.01.07.04	Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	2.564.993	2.287.719	1.975.774

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.01.07.05	Outras Instituições	216.438	215.814	113.030
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	0	0	19.191
2.01.09	Outras Obrigações	136.582.899	113.860.556	73.886.746
2.01.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	6.759.506	3.767.826	2.068.878
2.01.09.02	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	137.250	69.410	51.239
2.01.09.03	Carteira de Câmbio	84.694.924	79.617.514	42.926.601
2.01.09.04	Sociais e Estatutárias	2.974.963	1.021.756	1.707.723
2.01.09.05	Fiscais e Previdenciárias	2.120.847	1.072.012	922.926
2.01.09.06	Negociação e Intermediação de Valores	2.340.787	870.772	659.005
2.01.09.07	Dívidas Subordinadas	7.685.328	199.123	2.370.023
2.01.09.08	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	218.009	148.298	0
2.01.09.09	Diversas	29.651.285	27.093.845	23.180.351
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	198.260.440	167.863.855	142.768.904
2.02.01	Depósitos	48.758.538	51.405.411	50.904.700
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	2.301.113	359.232	30.339
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	46.457.425	51.046.179	50.874.361
2.02.02	Captações no Mercado Aberto	48.333.077	41.115.308	25.010.361
2.02.02.01	Carteira Própria	31.282.876	31.057.727	25.010.361
2.02.02.02	Carteira de Livre Movimentação	17.050.201	10.057.581	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	51.224.195	25.859.065	30.856.381
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similiares	46.226.988	17.319.206	18.980.292
2.02.03.02	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	4.993.915	8.537.959	11.876.089
2.02.03.03	Certificados de Operações Estruturadas	3.292	1.900	0
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	3.308.742	1.570.206	1.732.185
2.02.06.01	Empréstimos no País - Outras Instituições	0	4.125	26.313
2.02.06.02	Empréstimos no Exterior	3.308.742	1.566.081	1.705.872
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	11.125.808	10.353.134	8.164.559
2.02.07.01	Tesouro Nacional	313	418	241

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.02.07.02	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)	5.534.930	4.732.009	4.348.219
2.02.07.03	Caixa Econômica Federal (CEF)	103.906	111.319	68.442
2.02.07.04	Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME)	5.479.554	5.500.089	3.747.657
2.02.07.05	Outras Instituições	7.105	9.299	0
2.02.09	Outras Obrigações	35.510.080	37.560.731	26.100.718
2.02.09.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	10.271.926	4.704.079	3.789.610
2.02.09.02	Carteira de Câmbio	4.635.141	679.901	507.024
2.02.09.03	Fiscais e Previdenciárias	4.868.560	12.618.120	10.553.902
2.02.09.04	Negociação e Intermediação de Valores	57.560	30.619	46.907
2.02.09.05	Dívidas Subordinadas	411.976	7.094.953	6.536.121
2.02.09.06	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	9.744.136	6.628.348	0
2.02.09.07	Diversas	5.520.781	5.804.711	4.667.154
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	364.172	394.492	303.006
2.03.01	Resultados de Exercícios Futuros	364.172	394.492	303.006
2.05	Patrimônio Líquido	54.821.289	57.325.230	62.825.353
2.05.01	Capital Social Realizado	57.000.000	57.000.000	62.828.201
2.05.01.01	De Domiciliados no País	4.808.186	4.808.186	6.251.291
2.05.01.02	De Domiciliados no Exterior	52.191.814	52.191.814	56.576.910
2.05.02	Reservas de Capital	433.473	548.164	827.496
2.05.04	Reservas de Lucro	2.328.791	1.658.704	1.189.594
2.05.04.01	Legal	1.838.374	1.489.139	1.381.494
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	490.417	169.565	-191.900
2.05.04.07.01	Reserva para Equalização de Dividendos	914.370	615.066	99.807
2.05.04.07.02	(-) Ações em Tesouraria	-423.953	-445.501	-291.707
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-4.940.975	-1.881.638	-2.019.938
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-4.940.975	-1.881.638	-2.019.938

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	82.686.192	64.932.872	54.313.805
3.01.01	Operações de Crédito	48.912.998	34.916.695	33.837.944
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	0	0	2.985
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	39.774.246	24.352.271	17.867.744
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	-8.937.641	721.273	466.825
3.01.05	Resultado de Operações com Câmbio	-1.372.913	1.751.344	-212.568
3.01.06	Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	21.475	22.096	56.758
3.01.07	Resultado das Aplicações Compulsórias	4.288.027	3.169.193	2.294.117
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-79.437.205	-51.165.115	-41.847.784
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-55.783.751	-37.053.215	-26.251.337
3.02.02	Operações de Empréstimos e Repasses	-10.142.947	-3.438.217	-2.728.857
3.02.03	Operações de Arrendamento Mercantil	-72	-1.258	0
3.02.04	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-13.510.435	-10.672.425	-12.867.590
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	3.248.987	13.767.757	12.466.021
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-4.280.262	-12.327.116	-13.315.711
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	10.237.382	9.610.981	9.355.793
3.04.02	Despesas de Pessoal	-6.153.328	-5.962.770	-5.944.297
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-10.776.635	-12.274.421	-12.212.311
3.04.04	Despesas Tributárias	-1.252.950	-2.687.448	-2.467.983
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	10.840.169	2.813.366	1.828.863
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-8.628.152	-5.117.969	-4.843.090
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	1.453.252	1.291.145	967.314
3.05	Resultado Operacional	-1.031.275	1.440.641	-849.690
3.06	Resultado Não Operacional	537.034	143.149	1.133.623
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	-494.241	1.583.790	283.933
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-284.511	-591.295	-142.450
3.08.01	Provisão para Imposto de Renda	-191.819	-392.599	-7.881
3.08.02	Provisão para Contribuição Social	-92.692	-198.696	-134.569

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.09	IR Diferido	8.941.798	2.100.554	2.372.994
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-1.180.148	-940.145	-888.919
3.10.01	Participações	-1.180.148	-940.145	-888.919
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	6.982.898	2.152.904	1.625.558
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,92825	0,28547	0,21492

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	6.982.898	2.152.904	1.625.558
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.059.337	138.300	-432.201
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-5.468.584	769.637	-2.981.540
4.02.02	Hedge de Fluxo de Caixa	-697.877	305.242	235.636
4.02.03	Imposto de Renda	1.922.313	-23.943	495.972
4.02.04	Plano de Benefícios	1.184.811	-912.636	1.817.731
4.03	Resultado Abrangente do Período	3.923.561	2.291.204	1.193.357

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.995.294	-3.471.686	14.177.864
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.004.869	18.210.087	19.343.861
6.01.01.01	Lucro Líquido	6.982.898	2.152.904	1.625.558
6.01.01.02	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	13.510.435	10.672.425	12.867.590
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais	-4.110.754	4.342.246	2.756.254
6.01.01.04	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-9.220.404	-2.423.663	-1.539.619
6.01.01.05	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-1.453.252	-1.291.145	-967.314
6.01.01.06	Depreciações e Amortizações	4.325.941	5.422.583	5.327.864
6.01.01.07	Constituição (Reversão) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	24.269	-1.016	-96.737
6.01.01.08	Resultado na Alienação de Valores e Bens	-43.747	-100.244	-122.705
6.01.01.09	Resultado na Avaliação do Valor Recuperável	1.184.881	10.879	349.030
6.01.01.10	Resultado de Investimentos	-778.442	0	-47.303
6.01.01.11	Atualização de Depósitos Judiciais	-486.300	-304.875	-257.713
6.01.01.12	Atualização de Impostos a Compensar	-905.081	-265.808	-153.199
6.01.01.13	Outros	-25.575	-4.199	-397.845
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.009.575	-21.681.773	-5.165.997
6.01.02.01	Redução (Aumento) em Aplicações Inferfinanceiras de Liquidez	-11.402.314	-5.581.655	7.482.318
6.01.02.02	Redução (Aumento) em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-18.636.990	-60.896.874	-10.499.200
6.01.02.03	Redução (Aumento) em Operações de Crédito e Operações de Arrendamento Mercantil	-23.298.083	-20.095.811	-19.927.971
6.01.02.04	Redução (Aumento) em Depósitos no Banco Central	-24.924.309	5.482.262	-1.304.652
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Outros Créditos	-14.609.829	-52.150.834	-14.262.772
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	17.505	7.085	-157.229
6.01.02.07	Variação Líquida em Outras Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.139.778	-134.758	806.762
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Depósitos	42.057.055	8.586.417	-5.507.545
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Captações no Mercado Aberto	1.152.034	44.124.177	22.768.841
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	13.104.602	9.654.850	4.764.309
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	30.421.296	49.239.479	11.169.892
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	-30.320	91.486	80.911

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01.02.13	Imposto Pago	0	-7.597	-579.661
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-407.296	-2.789.982	1.790.900
6.02.01	Aquisição de Investimento	-215.292	-2.508.028	-336.460
6.02.02	Aquisição de Imobilizado de Uso	-823.065	-964.430	-1.641.247
6.02.03	Aplicações no Intangível	-1.110.063	-643.325	-834.727
6.02.04	Caixa Líquido Recebido na Alienação de Investimento	858.081	146.839	4.315.971
6.02.05	Alienação de Bens não de Uso Próprio	89.651	98.909	31.490
6.02.06	Alienação de Imobilizado de Uso	51.659	137.219	182.113
6.02.07	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	741.733	942.834	73.760
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	4.348.061	-7.129.618	2.532.691
6.03.01	Reestruturação do Capital	0	-6.000.000	0
6.03.02	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	0	6.000.000	0
6.03.03	Aquisição de Ações de Emissão Própria	-247.024	-167.307	-121.145
6.03.04	Pagamento de Dívidas Subordinadas	-216.075	-2.495.283	0
6.03.05	Emissões de Obrigações de Longo Prazo	72.936.057	53.442.629	45.417.762
6.03.06	Pagamentos de Obrigações de Longo Prazo	-63.516.234	-55.438.217	-40.713.019
6.03.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-3.996.294	-2.186.867	-2.050.907
6.03.08	Pagamentos de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	-612.369	-284.573	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.936.059	-13.391.286	18.501.455
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	23.412.024	36.803.310	18.301.855
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.348.083	23.412.024	36.803.310

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	57.000.000	548.164	0	1.658.704	0	-1.881.638	57.325.230
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	57.000.000	548.164	0	1.658.704	0	-1.881.638	57.325.230
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	6.982.898	0	6.982.898
5.05	Destinações	0	0	0	782.898	-6.982.898	0	-6.200.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	-3.050.000	-1.750.000	0	-4.800.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-1.400.000	0	-1.400.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	3.832.898	-3.832.898	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	349.235	-349.235	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	3.483.663	-3.483.663	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-3.059.337	-3.059.337
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-3.799.043	-3.799.043
5.07.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	739.706	739.706
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	-50	0	0	-50
5.08.01	Reestruturação do Capital	0	0	0	-50	0	0	-50
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-246.975	0	0	-246.975
5.11	Outras Transações de Capital	0	-268.573	0	268.573	0	0	0
5.11.01	Cancelamento de Ações	0	-268.573	0	268.573	0	0	0
5.12	Outros	0	153.882	0	-134.359	0	0	19.523
5.12.01	Resultado de Ações em Tesouraria	0	-3.918	0	0	0	0	-3.918
5.12.02	Reserva para Pagamentos Baseados em Ações	0	157.800	0	0	0	0	157.800
5.12.03	Outros	0	0	0	-134.359	0	0	-134.359
5.13	Saldo Final	57.000.000	433.473	0	2.328.791	0	-4.940.975	54.821.289

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	62.828.201	827.496	0	1.189.594	0	-2.019.938	62.825.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	62.828.201	827.496	0	1.189.594	0	-2.019.938	62.825.353
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	2.152.904	0	2.152.904
5.05	Destinações	0	0	0	722.711	-2.152.904	0	-1.430.193
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-740.193	0	-740.193
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-690.000	0	-690.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	722.711	-722.711	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	107.645	-107.645	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	615.066	-615.066	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	138.300	138.300
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	687.388	687.388
5.07.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	0	0	0	0	-549.088	-549.088
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	-5.828.201	-185.312	0	-45	0	0	-6.013.558
5.08.01	Reestruturação do Capital	-5.828.201	-185.312	0	-45	0	0	-6.013.558
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-153.749	0	0	-153.749
5.12	Outros	0	-94.020	0	-99.807	0	0	-193.827
5.12.01	Resultado de Ações em Tesouraria	0	-4.926	0	0	0	0	-4.926
5.12.02	Reserva para Pagamentos Baseados em Ações	0	-89.094	0	0	0	0	-89.094
5.12.03	Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	-99.807	0	0	-99.807
5.13	Saldo Final	57.000.000	548.164	0	1.658.704	0	-1.881.638	57.325.230

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	62.828.201	610.215	0	2.085.181	0	-2.037.008	63.486.589
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	62.828.201	610.215	0	2.085.181	0	-2.037.008	63.486.589
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	1.625.558	0	1.625.558
5.05	Destinações	0	0	0	181.085	-1.625.558	0	-1.444.473
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-1.144.473	0	-1.144.473
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-300.000	0	-300.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	181.085	-181.085	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	81.278	-81.278	0	0
5.05.03.02	Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	99.807	-99.807	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	175.292	0	0	0	17.070	192.362
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-1.174.989	-1.174.989
5.07.04	Plano de Benefícios a Funcionários	0	175.292	0	0	0	1.192.059	1.367.351
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	-121.145	0	0	-121.145
5.12	Outros	0	41.989	0	-955.527	0	0	-913.538
5.12.01	Resultado de Ações em Tesouraria	0	-716	0	0	0	0	-716
5.12.02	Reserva para Pagamentos Baseados em Ações	0	42.705	0	0	0	0	42.705
5.12.03	Dividendos com base na Reserva para Equalização de Dividendos	0	0	0	-955.527	0	0	-955.527
5.13	Saldo Final	62.828.201	827.496	0	1.189.594	0	-2.019.938	62.825.353

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	92.288.869	63.821.407	51.643.428
7.01.01	Intermediação Financeira	82.686.192	64.932.872	54.313.805
7.01.02	Prestação de Serviços	10.237.382	9.610.981	9.355.793
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-13.510.435	-10.672.425	-12.867.590
7.01.04	Outras	12.875.730	-50.021	841.420
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-65.926.770	-40.492.690	-28.980.194
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.957.748	-6.169.436	-6.511.754
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-283.165	-247.718	-260.361
7.03.02	Serviços de Terceiros	-1.854.932	-2.196.915	-2.115.250
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.184.881	-10.879	-349.030
7.03.04	Outros	-3.634.770	-3.713.924	-3.787.113
7.04	Valor Adicionado Bruto	19.404.351	17.159.281	16.151.480
7.05	Retenções	-4.325.941	-5.422.583	-5.327.864
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.325.941	-5.422.583	-5.327.864
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.078.410	11.736.698	10.823.616
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.453.252	1.291.145	967.314
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.453.252	1.291.145	967.314
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.531.662	13.027.843	11.790.930
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	16.531.662	13.027.843	11.790.930
7.09.01	Pessoal	6.443.552	6.059.947	5.991.148
7.09.01.01	Remuneração Direta	3.372.864	3.453.998	3.416.769
7.09.01.02	Benefícios	1.216.373	1.131.376	1.099.334
7.09.01.03	F.G.T.S.	362.026	293.679	265.464
7.09.01.04	Outros	1.492.289	1.180.894	1.209.581
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.427.385	4.121.711	3.452.501
7.09.02.01	Federais	1.986.808	3.713.527	3.053.804
7.09.02.02	Estaduais	524	1.294	620
7.09.02.03	Municipais	440.053	406.890	398.077

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	677.827	693.281	721.723
7.09.03.01	Aluguéis	677.827	693.281	721.723
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.982.898	2.152.904	1.625.558
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.400.000	690.000	300.000
7.09.04.02	Dividendos	4.800.000	740.193	1.144.473
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	782.898	722.711	181.085

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
1	Ativo Total	0	520.230.910	453.052.695
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	55.903.848	51.714.210
1.01.01	Disponibilidades e Reservas no Banco Central do Brasil	0	55.903.848	51.714.210
1.02	Aplicações Financeiras	0	132.174.639	77.804.165
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	132.174.639	77.804.165
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	56.013.603	30.218.787
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	75.164.342	46.287.082
1.02.01.03	Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo no Resultado	0	996.694	1.298.296
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	264.607.746	258.777.511
1.03.01	Empréstimos e outros valores com instituições de crédito	0	28.917.397	46.043.184
1.03.02	Empréstimos e adiantamentos a clientes	0	235.690.349	212.734.327
1.04	Tributos Diferidos	0	23.019.696	22.060.488
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	20.038.000	19.197.699
1.04.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	0	2.981.696	2.862.789
1.05	Outros Ativos	0	6.209.226	5.682.215
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	929.948	274.730
1.05.03	Outros	0	5.279.278	5.407.485
1.05.03.01	Derivativos Utilizados como Hedge	0	212.552	322.817
1.05.03.02	Outros Ativos	0	5.066.726	5.084.668
1.06	Investimentos	0	1.023.461	1.063.803
1.06.01	Participações em Coligadas	0	1.023.461	1.063.803
1.07	Imobilizado	0	7.071.036	6.885.927
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	7.071.036	6.885.927
1.08	Intangível	0	30.221.258	29.064.376
1.08.01	Intangíveis	0	1.950.303	1.846.811
1.08.01.01	Outros Ativos Intangíveis	0	1.950.303	1.846.811
1.08.02	Goodwill	0	28.270.955	27.217.565

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2	Passivo Total	0	520.230.910	453.052.695
2.01	Passivos Financeiros para Negociação	0	19.569.791	13.554.306
2.01.01	Derivativos	0	8.284.360	5.417.795
2.01.02	Posições vendidas	0	11.285.431	8.136.511
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	392.186.593	329.700.620
2.03.01	Depósitos do Banco Central do Brasil e depósitos de instituições de crédito	0	63.674.201	34.032.289
2.03.02	Depósitos de clientes	0	220.644.019	200.155.677
2.03.03	Obrigações por títulos e valores mobiliários	0	70.355.249	65.300.548
2.03.04	Dívidas subordinadas	0	7.294.077	8.906.144
2.03.05	Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	0	6.773.312	0
2.03.06	Outros Passivos Financeiros	0	23.445.735	21.305.962
2.04	Provisões	0	11.127.444	10.892.388
2.04.01	Provisões para fundos de pensões e obrigações similares	0	3.869.728	3.043.311
2.04.02	Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões	0	7.257.716	7.849.077
2.05	Passivos Fiscais	0	12.423.002	11.693.338
2.05.01	Correntes	0	12.110.582	10.069.745
2.05.02	Diferidos	0	312.420	1.623.593
2.06	Outros Passivos	0	6.240.787	5.556.741
2.06.01	Derivativos utilizados como hedge	0	893.902	628.983
2.06.03	Outras obrigações	0	5.346.885	4.927.758
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	78.683.293	81.655.302
2.08.01	Capital Social Realizado	0	80.105.041	83.339.506
2.08.01.01	Capital social	0	56.806.384	62.634.585
2.08.01.02	Reservas	0	20.594.135	17.673.134
2.08.01.03	Ações em Tesouraria	0	-445.501	-291.707
2.08.01.04	Lucro Líquido do exercício atribuível à Controladora	0	5.630.023	5.723.494
2.08.01.05	Menos: Dividendos e Remuneração	0	-1.530.000	-2.400.000
2.08.01.06	Opção de Aquisição de Instrumento de Capital Próprio	0	-950.000	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 31/12/2013
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	-1.801.921	-1.973.305
2.08.08.01	Disponíveis para Venda	0	73.292	-471.947
2.08.08.02	Plano de Benefício Definido	0	-1.881.350	-1.332.261
2.08.08.03	Ajustes de Conversão de Investimento no Exterior	0	702.349	702.168
2.08.08.04	Ganhos e Perdas - Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimento	0	-696.212	-871.265
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	380.173	289.101

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	0	58.923.916	51.217.046
3.01.01	Receitas com Juros e Similares	0	58.923.916	51.217.046
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	0	-31.695.404	-22.737.825
3.02.01	Despesas com Juros e Similares	0	-31.695.404	-22.737.825
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	0	27.228.512	28.479.221
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	0	-20.785.183	-24.460.964
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	0	8.765.886	8.100.456
3.04.02	Despesas de Pessoal	0	-7.203.442	-7.045.610
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	0	-6.738.374	-6.804.750
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	0	-1.034.129	-395.017
3.04.05.01	Receitas de instrumentos do patrimônio	0	222.302	81.286
3.04.05.02	Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	0	2.748.163	-1.145.887
3.04.05.03	Variações Cambiais Líquidas	0	-3.635.599	551.059
3.04.05.04	Outras receitas (despesas) operacionais	0	-470.477	-444.888
3.04.05.05	Resultado na alienação de ativos não classificados como ativos não correntes mantidos para venda	0	86.846	459.890
3.04.05.06	Res. na alien. e desp. c/ ativos não correntes mantidos p/ venda não classif. c/ op. descontinuadas	0	14.636	103.523
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	0	-14.666.220	-18.407.385
3.04.06.01	Depreciação e amortização	0	-1.362.129	-1.251.916
3.04.06.02	Provisões (líquidas)	0	-2.036.237	-2.692.818
3.04.06.03	Perdas com ativos financeiros (líquidas)	0	-11.271.605	-14.118.071
3.04.06.04	Perdas com outros ativos (líquidas)	0	3.751	-344.580
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	91.096	91.342
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	0	6.443.329	4.018.257
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-735.553	-233.596
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	0	5.707.776	3.784.661
3.08	Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	2.063.463
3.08.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	0	0	2.063.463
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	0	5.707.776	5.848.124

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	5.630.023	5.723.494
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	77.753	124.630
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0	0,70969	0,71989
3.99.01.02	PN	0	0,78066	0,79187
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0	0,7094	0,7196
3.99.02.02	PN	0	0,78034	0,79156

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	0	5.707.776	5.848.124
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	171.384	-955.463
4.02.01	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	801.979	-3.862.380
4.02.02	Imposto sobre Renda	0	-256.740	1.629.764
4.02.03	Hedges de fluxo de caixa	0	305.242	235.636
4.02.04	Imposto sobre Renda	0	-130.008	-146.177
4.02.05	Hedge de Investimento Líquido	0	-181	-398.759
4.02.07	Variação Cambial de Investidas localizadas no exterior	0	181	398.758
4.02.09	Plano de Benefícios Definidos	0	-912.636	1.984.545
4.02.10	Imposto sobre Renda	0	363.547	-796.850
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	0	5.879.160	4.892.661
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	0	5.801.407	4.772.397
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	77.753	120.264

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	0	-4.093.876	21.724.417
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	0	18.031.281	21.104.822
6.01.01.01	Lucro líquido consolidado do exercício	0	5.707.776	5.848.124
6.01.01.02	Depreciação do ativo tangível	0	872.749	726.989
6.01.01.03	Amortização do ativo intangível	0	489.380	524.927
6.01.01.04	Perdas com outros ativos (líquidas)	0	-3.751	344.580
6.01.01.05	Provisões e Perdas com ativos financeiros (líquidas)	0	13.307.842	16.810.889
6.01.01.06	Ganhos líquidos na alien. do ativo tangível, invest. e ativos não correntes mantidos para venda	0	-101.482	-563.413
6.01.01.07	Participação no resultado de equivalência patrimonial	0	-91.096	-91.342
6.01.01.08	Mudanças nos créditos tributários e passivos fiscais diferidos	0	-2.055.872	-2.537.771
6.01.01.09	Operações Descontinuadas	0	0	1.174
6.01.01.10	Outros	0	-94.265	40.665
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	0	-22.125.157	619.595
6.01.02.01	Reservas no Banco Central do Brasil	0	2.063.056	3.239.600
6.01.02.02	Ativos financeiros para negociação	0	-25.794.816	1.449.177
6.01.02.03	Outros ativos financeiros ao valor justo no resultado	0	223.568	-96.489
6.01.02.04	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	-29.116.008	-5.645.404
6.01.02.05	Empréstimos e recebíveis	0	-38.070.720	-27.121.769
6.01.02.06	Outros ativos	0	29.748	1.129.892
6.01.02.07	Operações Descontinuadas	0	0	-342.903
6.01.02.08	Passivos financeiros para negociação	0	6.010.910	8.202.570
6.01.02.09	Passivo financeiro ao custo amortizado	0	61.706.449	21.359.301
6.01.02.10	Outros passivos	0	1.396.340	-697.700
6.01.02.11	Operações Descontinuadas	0	0	341.729
6.01.02.12	Impostos Pagos	0	-573.684	-1.198.409
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-3.156.555	-2.316.124
6.02.02	Investimentos no ativo tangível	0	-1.838.284	-1.773.009
6.02.03	Investimentos no ativo intangível	0	-579.849	-592.899

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
6.02.04	Alienação de subsidiárias, entidades controladas em conjunto e coligadas	0	55.493	43.455
6.02.05	Alienação de ativo tangível	0	216.750	139.113
6.02.06	Aumento de Capital/Aquisição de Participações em Coligadas e Empreendimentos em Conjunto	0	0	-206.101
6.02.07	Dividendos e Juros sobre Capital Proprio Recebidos	0	74.805	73.317
6.02.08	Aquisição de Controlada, menos caixa líquido na aquisição	0	-1.085.470	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-7.337.607	-1.037.965
6.03.02	Aquisição de ações próprias	0	-167.307	-121.145
6.03.04	Emissão de Outros Passivos Financeiros Exigíveis a Longo Prazo	0	53.187.121	45.575.270
6.03.05	Dividendos pagos e juros sobre capital o próprio	0	-2.196.101	-2.046.360
6.03.06	Pagamentos de dívida subordinada	0	-2.495.283	-3.823.280
6.03.07	Pagamentos de outros passivos exigíveis a longo prazo	0	-55.388.115	-40.549.791
6.03.09	Aumento (Redução) em participações não-controladas	0	13.319	-72.659
6.03.10	Redução de Capital	0	-6.000.000	0
6.03.11	Emissão de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	0	6.000.000	0
6.03.12	Pagamentos de Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	0	-291.241	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-14.588.038	18.370.328
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	37.988.008	19.617.680
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	0	23.399.970	37.988.008

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/12/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.634.585	-291.707	17.673.134	3.323.494	-1.973.305	81.366.201	289.101	81.655.302
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.634.585	-291.707	17.673.134	3.323.494	-1.973.305	81.366.201	289.101	81.655.302
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.400.000	870.000	0	-1.530.000	0	-1.530.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.400.000	870.000	0	-1.530.000	0	-1.530.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.723.494	-93.471	171.384	5.801.407	77.753	5.879.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.630.023	171.384	5.801.407	77.753	5.879.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5.723.494	-5.723.494	0	0	0	0
5.05.02.06	Apropriação do Lucro Líquido do Exercício	0	0	5.723.494	-5.723.494	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-5.828.201	-1.103.794	-402.493	0	0	-7.334.488	13.319	-7.321.169
5.06.04	Pagamento Baseado em Ações	0	0	-89.339	0	0	-89.339	0	-89.339
5.06.05	Resultados de Ações em Tesouraria	0	0	-4.926	0	0	-4.926	0	-4.926
5.06.06	Ações em Tesouraria	0	-153.748	0	0	0	-153.748	0	-153.748
5.06.07	Reestruturação do Capital	-5.828.201	-46	-185.312	0	0	-6.013.559	0	-6.013.559
5.06.08	Opção de Aquisição de Instrumento de Capital Próprio	0	-950.000	0	0	0	-950.000	0	-950.000
5.06.09	Outros	0	0	-122.916	0	0	-122.916	13.319	-109.597
5.07	Saldos Finais	56.806.384	-1.395.501	20.594.135	4.100.023	-1.801.921	78.303.120	380.173	78.683.293

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	62.634.585	-170.562	14.644.576	2.812.606	-1.022.209	78.898.996	237.130	79.136.126
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	62.634.585	-170.562	14.644.576	2.812.606	-1.022.209	78.898.996	237.130	79.136.126
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-2.670.000	270.000	0	-2.400.000	0	-2.400.000
5.04.06	Dividendos	0	0	-2.670.000	270.000	0	-2.400.000	0	-2.400.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5.482.606	240.888	-775.806	4.947.688	120.264	5.067.952
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.723.494	-775.806	4.947.688	120.264	5.067.952
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5.482.606	-5.482.606	0	0	0	0
5.05.02.06	Apropriação do lucro líquido do exercício	0	0	5.482.606	-5.482.606	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-121.145	215.952	0	-175.290	-80.483	-68.293	-148.776
5.06.04	Pagamento baseado em ações	0	0	41.378	0	0	41.378	0	41.378
5.06.05	Resultados de ações em tesouraria	0	0	-716	0	0	-716	0	-716
5.06.06	Ações em tesouraria	0	-121.145	0	0	0	-121.145	0	-121.145
5.06.07	Outros	0	0	175.290	0	-175.290	0	-68.293	-68.293
5.07	Saldos Finais	62.634.585	-291.707	17.673.134	3.323.494	-1.973.305	81.366.201	289.101	81.655.302

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.01	Receitas	0	55.067.840	42.111.596
7.01.01	Intermediação Financeira	0	58.923.916	51.217.046
7.01.02	Prestação de Serviços	0	8.765.886	8.100.456
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	0	-11.271.605	-14.118.071
7.01.04	Outras	0	-1.350.357	-3.087.835
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	0	-31.695.404	-22.737.825
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	0	-5.958.217	-6.336.244
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	0	-511.384	-523.510
7.03.02	Serviços de Terceiros	0	-4.653.478	-4.705.062
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	3.751	-344.580
7.03.04	Outros	0	-797.106	-763.092
7.04	Valor Adicionado Bruto	0	17.414.219	13.037.527
7.05	Retenções	0	-1.362.129	-1.251.916
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-1.362.129	-1.251.916
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	0	16.052.090	11.785.611
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	0	91.096	91.342
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	91.096	91.342
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	0	16.143.186	11.876.953
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	0	16.143.186	11.876.953
7.09.01	Pessoal	0	6.312.224	6.168.058
7.09.01.01	Remuneração Direta	0	4.578.960	4.444.516
7.09.01.02	Benefícios	0	1.187.751	1.165.825
7.09.01.03	F.G.T.S.	0	310.561	277.496
7.09.01.04	Outros	0	234.952	280.221
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	0	3.425.169	1.199.844
7.09.02.01	Federais	0	3.366.835	1.143.472
7.09.02.02	Estaduais	0	1.235	682
7.09.02.03	Municipais	0	57.099	55.690

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014	Antepenúltimo Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	0	698.017	724.390
7.09.03.01	Aluguéis	0	698.017	724.390
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	0	5.707.776	3.784.661
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	0	690.000	300.000
7.09.04.02	Dividendos	0	740.193	1.144.473
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	4.199.830	2.215.558
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	77.753	124.630

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Apresentamos o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen.

As demonstrações financeiras consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

1) Conjuntura Econômica

Ao contrário do ocorrido nos três meses anteriores, o cenário econômico do quarto trimestre de 2015 teve menor volatilidade, com a taxas de juros e de câmbio se mantendo relativamente estáveis no período – a primeira sendo mantida em 14,25% e a segunda flutuando ao redor de R\$4,00/US\$. Apesar disso, o ambiente segue desafiador para a atividade bancária no Brasil, que precisa lidar com uma forte contração econômica e inflação elevada. Dependendo da evolução do ajuste fiscal pretendido pelo governo em 2016, o Bacen deve ter pouco espaço para incentivar a recuperação da economia com política monetária. Já a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano de 2015 em 10,7% e deve ceder sensivelmente em 2016.

Entretanto, a inflação do final do ano deve continuar acima do teto da meta de 6,5%. O mercado de trabalho segue em processo de deterioração, iniciado no primeiro trimestre, com a taxa de desemprego subindo para 7,5% em novembro de 2015, ante taxa de 4,8% registrada em novembro de 2014. A carteira total de crédito do sistema cresceu 7,4% em novembro de 2015 na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o que representa uma desaceleração relevante quando comparada ao ritmo de crescimento observado em meados de 2015. Esse movimento pode ser observado tanto no crédito com recursos direcionados, cujo crescimento cedeu para 11,2% ao ano, quanto no crédito com recursos livres, que aumentou apenas 4,1% entre novembro de 2014 e novembro de 2015. A carteira dos bancos públicos também está crescendo em ritmo mais lento do que no passado, mas ainda cresce substancialmente mais do que a dos bancos privados (11,4% em doze meses, enquanto a dos bancos privados se expandiu em apenas 2,9%). O conservadorismo na oferta de concessões por parte dos bancos públicos e privados, a cautela na tomada de crédito por parte dos consumidores e as taxas de juros em alta são fatores que devem manter essa tendência de desaceleração do crédito ao longo dos próximos meses.

2) Desempenho

2.1) Resultados

2.1.1) Resultado Societário

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO (R\$Milhões)	12M15	12M14	Variação Anual %	4T15	3T15	Variação no Período %
Receitas da Intermediação Financeira	80.766,2	64.967,0	24,32	20.172,2	25.272,5	-20,18
Despesas da Intermediação Financeira	(74.729,0)	(48.377,3)	54,47	(16.804,5)	(28.308,4)	-40,64
Resultado Bruto da Intermediação Financeira ^{(a) (c)}	6.037,2	16.589,7	-63,61	3.367,7	(3.035,9)	-210,93
Outras Receitas (Despesas) Operacionais ^{(b) (c) (d)}	(6.414,6)	(14.112,2)	-54,55	(2.052,5)	(3.182,2)	-35,50
Resultado Operacional ^(a)	(377,4)	2.477,5	-115,23	1.315,2	(6.218,1)	-121,15
Resultado não Operacional ^(e)	566,4	140,8	302,27	(322,4)	771,6	-141,78
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro (Prejuízo) e Participações	189,0	2.618,3	-92,78	10.278,2	(5.446,5)	-288,71
Imposto de Renda e Contribuição Social ^{(a) (b)}	8.261,1	732,7	1.027,49	681,9	7.056,0	-90,34
Participações no Lucro	(1.260,4)	(991,2)	27,16	(467,2)	(260,7)	79,21
Participações dos Acionistas Minoritários	(191,4)	(198,6)	-3,63	(4.742,3)	(82,5)	5.648,24
LUCRO LÍQUIDO	6.998,3	2.161,2	223,82	1.167,2	1.266,4	-7,83

O Banco Santander apresentou no ano de 2015, um aumento de 223,8% no resultado no comparativo com o mesmo período de 2014. Excluindo o impacto da despesa com amortização de ágio de R\$2.782,1 para o período e R\$3.688,8 em 2014, o lucro líquido consolidado é de R\$9.780,4 milhões em 2015 e R\$5.850,0 milhões em 2014. Os principais itens que afetam o resultado no exercício de 31 de dezembro de 2015 estão relacionados abaixo no item "Principais fatos que afetaram o resultado do exercício".

O total de despesas gerais, que inclui despesas com pessoal, outras despesas administrativas e despesas com participações no lucro, excluindo os efeitos da amortização do ágio teve uma redução de 5,1% em 2015, na comparação a 2014, sendo que as despesas de pessoal e participações no lucro aumentaram 9,4% e as outras despesas administrativas reduziram 1,3%, ambas na comparação interanual.

As receitas consolidadas com operações de crédito e operações de arrendamento mercantil, que inclui as receitas de juros, variação cambial, recuperação de créditos baixados como prejuízo e outros, apresentou aumento de 35,9% na comparação interanual.

Principais fatos que afetaram o resultado do exercício

a) Hedge dos investimentos no exterior

O Banco Santander opera uma agência nas Ilhas Cayman e uma subsidiária chamada Santander Brasil Establecimiento Financiero de Credito, EFC, ou “Santander Brasil EFC” (subsidiária independente na Espanha), que são utilizadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro.

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do Real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no lucro (prejuízo) operacional e nas contas de despesas tributárias (PIS/Cofins) e impostos sobre renda (IR/CSLL). As variações cambiais registradas decorrentes dos investimentos estrangeiros no acumulado do exercício de 2015 resultaram em ganho de R\$14.779 milhões. Por outro lado, os contratos de derivativos contratados para cobrir estas posições geraram uma perda na conta resultado com instrumentos financeiros derivativos de R\$26.311 milhões. O efeito fiscal destes derivativos impactou a linha de despesas tributárias e a linha de imposto de renda e contribuição social, gerando um crédito fiscal de R\$11.532 milhões composto de R\$1.223 milhões de PIS/Cofins e R\$10.309 milhões de IR/CSLL.

Desta forma, o resultado operacional em 31 de dezembro de 2015 esta ajustado neste montante, o que se desconsiderado, resultaria em um resultado operacional positivo de R\$9.932 milhões.

b) Cofins

O Supremo Tribunal Federal (STF) negou por unanimidade, na sessão plenária de 28 de maio de 2015, seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal referente à Cofins (Lei 9.718/98), o qual pretendia reformar anterior decisão do Tribunal Regional Federal favorável ao Banco Santander.

Com base na decisão do STF, o Banco Santander registrou a reversão de obrigações legais no montante de R\$7.950 milhões relativas ao Cofins, nas rubricas Outras Receitas Operacionais R\$7.672 milhões e Despesas Tributárias R\$278 milhões. O efeito tributário foi registrado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social no montante de R\$3.180 milhões.

Com a certificação do trânsito em julgado, o Banco reconheceu também o direito a compensar o Cofins pago entre o período de 1999 a 2006, na rubrica de Outras Receitas Operacionais no montante de R\$765 milhões. O valor dos tributos incidentes sobre essas receitas foi de R\$306 milhões.

c) Outros Itens Relevantes que Afetaram o Resultado do Exercício

O Banco constituiu provisões, sendo que as principais foram as seguintes: perda ao valor recuperável do ativo registrado pela compra de direitos à prestação de serviços de folha de pagamento no valor de R\$534 milhões registrado na rubrica Outras Despesas Operacionais; de ativos na aquisição e desenvolvimento de logiciais no valor de R\$675 milhões registrado na rubrica Outras Despesas Operacionais e; provisões para títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda reconhecidas no valor de R\$772 milhões, registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários.

d) Mudança na Curva do Ágio

Em julho de 2015 o Banco revisou a curva de amortização do ágio de aquisição do Banco Real a fim adequar a curva originalmente estabelecida ao prazo, extensão e proporção dos resultados futuros. A amortização do referido ágio será concluída em 2017 (originalmente em 2016).

e) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

Em 31 de agosto de 2015 foi concluída a operação de venda do negócio de custódia qualificada, com a alienação da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. à Santander Securities Services Brasil Participações S.A., controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A., no valor de R\$859 milhões, nos termos do informado ao mercado no dia 19 de junho de 2014.

A operação gerou um ganho de R\$751 milhões antes dos impostos, registrado na rubrica Resultado não Operacional.

2.2) Ativos e Passivos

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (R\$Milhões)	Dez/15	Dez/14	Variação Anual %	Set/15	Variação no Período %
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	663.808,8	572.730,1	15,90	689.054,1	-3,66
Permanente	13.645,3	17.226,0	-20,79	13.352,6	2,19
TOTAL DO ATIVO	677.454,1	589.956,1	14,83	702.406,7	-3,55
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	620.293,3	531.085,1	16,80	642.458,2	-3,45
Resultados de Exercícios Futuros	385,5	408,9	-5,72	396,0	-2,65
Participação dos Acionistas Minoritários	1.956,2	1.141,4	71,39	1.950,9	0,27
Patrimônio Líquido	54.819,1	57.320,7	-4,36	57.601,6	-4,83
TOTAL DO PASSIVO	677.454,1	589.956,1	14,83	702.406,7	-3,55

Os ativos totais consolidados apresentam um crescimento de 14,8% na comparação interanual, sendo que os ativos totais estão principalmente representados por: carteira de crédito no valor de R\$260.988,6 milhões, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos no valor de R\$142.892,0 milhões, aplicações interfinanceiras de liquidez no valor de R\$55.810,1 milhões e relações interfinanceiras no valor de R\$55.303,4 milhões. Em dezembro de 2014, os saldos são respectivamente: R\$245.513,9 milhões, R\$132.270,9 milhões, R\$39.808,6 milhões e R\$30.308,5 milhões.

CAPTAÇÕES COM CLIENTES (R\$Milhões)	Dez/15	Dez/14	Variação Anual %	Set/15	Variação no Período %
Depósitos à Vista	15.698	16.049	-2,19	18.521	-15,24
Depósitos de Poupança	35.985	37.939	-5,15	35.540	1,25
Depósitos a Prazo	86.528	85.867	0,77	88.121	-1,81
Debêntures/LCI/LCA ⁽¹⁾	90.226	74.276	21,47	88.855	1,54
Letras Financeiras/COE ⁽²⁾	59.499	37.583	58,31	56.622	5,08
Total das Captações	287.936	251.714	14,39	287.660	0,10

(1) Operações compromissadas com lastro em Debêntures, Letras de Crédito Imobiliário e Letras de Crédito Agrícola.

(2) Inclui Certificados de Operações Estruturadas.

O total de captações de recursos obteve uma evolução de 13,2%, comparado a dezembro de 2014. Destaque para o crescimento interanual de 58,3% de letras financeiras/COE e 17,4% de Debêntures/LCI/LCA.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2.3) Carteira de Crédito

ABERTURA GERENCIAL DO CREDITO POR SEGMENTO (R\$Milhões)	Dez/15	Dez/14	Variação Anual %	Set/15	Variação no Período %
Pessoa Física ⁽¹⁾	84.805	78.304	8,30	82.786	2,44
Financiamento ao Consumo	33.931	36.756	-7,69	34.057	-0,37
Pequenas e Médias Empresas (PMEs)	31.572	31.745	-0,54	31.632	-0,19
Grandes Empresas	110.680	98.709	12,13	113.505	-2,49
Total Carteira de Crédito (Bruta)	260.988	245.514	6,30	261.980	-0,38
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(16.832)	(14.582)	15,43	(15.605)	7,86
Total Carteira de Crédito (Líquida)	244.156	230.932	5,73	246.375	-0,90

1. Incluindo Financiamento ao Consumo, a carteira de pessoa física atinge R\$114.774 em 31 de dezembro de 2015 e R\$110.887 em 31 de dezembro de 2014.

Em 31 de dezembro de 2015, a carteira de crédito (bruta) apresentou uma evolução de 6,3% comparado a dezembro de 2014. Na evolução interanual, o maior crescimento foi no segmento de Grandes Empresas com 12,1%.

Inadimplência

O índice de inadimplência, superior a 90 dias, atingiu 3,2% do total da carteira de crédito, mostrando redução de 0,1 p.p. em doze meses e estabilidade em três meses.

O saldo das provisões para créditos de liquidação duvidosa representa 6,4% da carteira de crédito em dezembro de 2015 e 5,9% em dezembro de 2014.

A despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquida das receitas com recuperação de créditos baixados para prejuízos no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, é de R\$12.427,0 milhões e R\$9.392,0 milhões em 2014, na comparação interanual. A despesa subiu 32,3%, esse crescimento ocorreu, principalmente, pelo impacto do reforço do provisionamento para grupos econômicos do segmento de grandes empresas ocorridos em 2015.

2.4) Patrimônio Líquido

Em dezembro de 2015, o patrimônio líquido consolidado do Banco Santander apresentou uma redução de 4,1% em comparação com dezembro de 2014.

A redução do Patrimônio entre dezembro de 2015 versus dezembro de 2014 foi decorrente, principalmente, pelo destaque dos dividendos no montante de R\$6.200 milhões, do ajuste de avaliação patrimonial no montante de R\$3.088 milhões, principalmente, sobre títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, compensado pelo lucro líquido do exercício no montante de R\$6.998,3 milhões.

Em 2015, foram adquiridas 13.871.197 Units e pagas 4.445.568 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2015 é de 25.956.806 Units (31/12/2014 - 16.531.177 Units), equivalente a R\$375 milhões (31/12/2014 - R\$230 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,28 e R\$18,51. Em 2015, foram adquiridas 57.100 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 13.137.665 ADRs, no montante atual de R\$317 milhões (31/12/2014 - R\$215 milhões). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,37, US\$6,17 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2015 era de R\$16,04 por Unit e US\$3,89 por ADR. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, devido ao Plano de Otimização do PR, foram registrados custos de emissão no valor de R\$95 (31/12/2014 - R\$45). Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada em 14 de dezembro de 2015, foi aprovado o cancelamento de 37.757.908 ações em tesouraria equivalente a R\$269 milhões, totalizando em 31 de dezembro de 2015 R\$424 milhões (31/12/2014 - R\$446 milhões) em ações em tesouraria.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram destacados dividendos e JCP no valor de R\$6.200 milhões, conforme quadro a seguir:

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO (R\$Milhões)	Dez/15	Dez/14
Juros sobre o Capital Próprio	1.400,0	690,0
Dividendos Intermediários	3.050,0	99,8
Dividendos Intercalares	1.750,0	740,2
Total	6.200,0	1.530,0

2.4. a) Plano de Otimização do Patrimônio de Referência

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander (“Plano de Otimização do PR”). O objetivo da proposta é estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às recentes normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6.000.000, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

Restituição de Recursos

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

Emissão de Notas

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (Notes), em Dólares norte-americanos, no valor equivalente a R\$6.000.000. A emissão das Notas ocorreu em 29 de janeiro de 2014.

As características específicas das Notas emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default; e (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das Notas emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as Notas componham o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander desde a data de sua emissão.

Bonificação e Grupamento de Ações

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos das ações SANB3 (ordinárias) e SANB4 (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação, em 18 de março de 2014, os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resulta em uma participação de bônus de 5 ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$171.799 em contrapartida a conta de Reservas; e (ii) grupamento da totalidade das ações ordinárias e ações na proporção de 1:55, sendo que cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais correspondem a 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente. Como resultado, cada Unit (SANB11) passou a ser composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial. Esses eventos foram implementados em 2 de junho de 2014.

Oferta Pública de Permuta

Em 29 de abril de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que foi comunicado por seu acionista controlador indireto, Banco Santander Espanha, que este lançaria uma oferta voluntária no Brasil e nos Estados Unidos da América para permuta de até a totalidade das ações do Banco que não fossem de titularidade do Banco Santander Espanha, as quais representavam cerca de 25% do capital do Banco, com a entrega de ações de emissão do Banco Santander Espanha em pagamento. Em decorrência da Operação, o Banco continuaria a ser uma companhia aberta listada na BM&FBovespa, mas sairia do Nível 2 de Governança Corporativa, passando a estar listado em seu segmento tradicional.

Em 9 de junho de 2014, foi realizada AGE, onde foram deliberadas as seguintes matérias: (a) a saída do Banco do Nível 2 de Governança Corporativa; e (b) escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda. (“Rothschild”) para elaboração de laudo de avaliação do valor econômico do Banco, para fins da Oferta de Permuta e da consequente Saída do Nível 2.

Em 13 de junho de 2014, o Banco anunciou ao mercado que o Laudo de Avaliação elaborado por Rothschild havia sido devidamente encaminhado, para a: (i) CVM; (ii) BM&FBovespa; e (iii) U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Ademais, informou que o pedido de registro da Oferta de Permuta havia sido protocolado na CVM, na mesma data.

Em 2 de outubro de 2014 o Conselho de Administração emitiu parecer sobre a Oferta de Permuta e o Banco arquivou na SEC a sua posição sobre referida transação por meio do Schedule 14D-9. Em 16 de outubro de 2014 o Santander Espanha e Banco informaram ao mercado que foi ajustada a relação de permuta da Oferta de Permuta, prevista no Edital da Oferta publicado em 18 de setembro de 2014. Em conformidade com o Edital da Oferta, a relação de permuta, e consequentemente a quantidade de BDRs a que daria direito cada Recibo de Subscrição, foi ajustada de 0,70 BDR para cada Unit e 0,35 BDR para cada Ação, seja ordinária ou preferencial, para 0,7152 BDR para cada Unit e 0,3576 BDR para cada Ação, seja ação ordinária ou ação preferencial, em função da remuneração declarada pelo Santander Espanha em 16 de outubro de 2014, no âmbito do programa Santander Dividendo Elección, com data-base de apuração de posição acionária para pagamento (record date) em 17 de outubro de 2014.

Em 31 de outubro de 2014, o Banco em conjunto com o Santander Espanha anunciou ao mercado o Resultado da Oferta de Permuta. Santander Espanha adquiriu 1.640.644 Ações e 517.827.702 Units, representativos, em conjunto, de 13,65% do capital social do Banco, de modo que a participação do Grupo Santander no Banco passou a ser de 88,30% de seu capital social total, 88,87% de suas ações ordinárias e 87,71% de suas ações preferenciais, considerando também os ADRs representativos de Units adquiridos na Oferta de Permuta nos EUA. Como consequência da Oferta de Permuta, as ações do Banco deixaram de ser listadas no Nível 2 da BM&FBovespa, passando a ser negociadas no segmento tradicional da bolsa.

2.5) Índice de Basileia

O Bacen obriga as instituições financeiras a manter um Patrimônio de Referência (PR), PR Nível I e Capital Principal compatíveis com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo do Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência (PR) é de 11% até 31 de dezembro de 2015. O requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Nível I é de 6% e o de Capital Principal é de 4,5%.

Em julho de 2008, entraram em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. Essas regras foram revogadas pela Resolução CMN 4.192/2013 e Resolução 4.278/2013 que entraram em vigor em outubro de 2013. E ainda a Resoluções 4.193 e 4.281 de 2013, que estabelecem o modelo para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. Estas Resoluções determinam que a composição do Patrimônio de Referência seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas, instrumentos híbridos de capital. O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

ÍNDICE DE BASILEIA %	Dez/15 ⁽¹⁾	Dez/14
Índice de Basileia - consolidado	15,7	17,5

(1) Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução 4.280/2013; iniciando-se um novo período de comparação.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2.6) Principais Controladas

A tabela abaixo apresenta os saldos de ativos totais, patrimônio líquido, lucro líquido e carteira de operações de créditos referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2015 das principais controladas do Banco Santander:

CONTROLADAS (R\$Milhões)	Ativos Totais	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	Carteira de Crédito ⁽¹⁾
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	73.094,2	5.433,2	498,0	2.126,7
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	30.809,7	1.908,3	661,4	25.675,4
Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A.	4.368,0	3.309,6	14,6	1.732,9
Banco Bonsucesso S.A.	4.856,3	612,5	17,4	4.342,5
Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.	1.845,3	1.532,8	312,5	0,0
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A	855,6	485,9	101,6	0,5

(1) inclui também saldos referentes carteira de arrendamento mercantil e outros créditos.

3) Outros Eventos Significativos

3.1) Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Banco Santander:

a) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

Em 19 de junho de 2014, foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. A operação está inserida no contexto de uma parceria estratégica global entre o Banco Santander Espanha e um grupo liderado por Warburg Pincus LLC na atividade de custódia qualificada na Espanha, no Brasil e no México.

A operação está inserida no contexto de uma parceria estratégica global entre o Banco Santander Espanha e um grupo liderado por Warburg Pincus LLC na atividade de custódia qualificada na Espanha, no Brasil e no México.

Em 31 de agosto de 2015 foi concluída a operação de venda do negócio de custódia qualificada, com a alienação da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. à Santander Securities Services Brasil Participações S.A., controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A., no valor de R\$859 milhões, nos termos do informado ao mercado no dia 19 de junho de 2014.

A operação gerou um ganho de R\$751 milhões antes dos impostos, registrado na rubrica "resultado não operacional".

b) Acordo para a Aquisição, de parte das Operações Financeiras do Grupo PSA no Brasil e a consequente criação de uma Joint Venture

No dia 24 de julho de 2015, a Aymoré CFI e o Banco Santander, no contexto da parceria firmada entre o Banque PSA Finance (“Banque PSA”) e o Santander Consumer Finance na Europa para operação conjunta dos negócios de financiamento de veículos das marcas PSA (Peugeot, Citroën e DS), assinaram documentos vinculativos para a formação de uma cooperação financeira com o Banque PSA para a oferta de uma gama de produtos e serviços financeiros e securitários aos consumidores e concessionários das marcas PSA no Brasil. O principal veículo da cooperação financeira será o Banco PSA Finance Brasil S.A. que passará a ser detido na proporção de 50% pela Aymoré CFI, subsidiária do Banco Santander, e 50% pelo Banque PSA. O preço de aquisição será igual ao valor patrimonial (proporcional) na data de fechamento. A operação engloba ainda a aquisição, por meio de subsidiárias do Banco Santander, de 100% da PSA Finance Arrendamento Mercantil S.A., cujo preço será equivalente a 74% do valor patrimonial na data de fechamento, e, ainda, de 50% da PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda., cujo preço será igual ao valor patrimonial (proporcional) na data de fechamento. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias e concorrenciais pertinentes.

c) Investimento na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. (“Super”)

Em 3 de outubro de 2014, a Aymoré CFI assinou um acordo de investimento (“Acordo”) no qual se comprometeu a realizar um investimento na Super, que resultaria na subscrição e integralização de novas ações de emissão da Super correspondentes a 50% do seu capital total e votante.

O fechamento da operação ocorreu em 12 de dezembro de 2014 e estava condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Acordo, inclusive a aprovação prévia do Bacen (obtida em 2 de dezembro de 2014). A Aymoré CFI subscreveu e integralizou o capital social da Super em R\$31 milhões, mediante a emissão de 20 milhões novas ações ordinárias. O Conglomerado Santander tem o controle desta sociedade.

d) Incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet H.U.A.H. S.A.) pela Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.)

Em 31 de julho de 2014 foi concluída a aquisição da Getnet H.U.A.H. S.A., anunciada em 4 de abril de 2014.

Nas AGEs de 31 de agosto de 2014, os acionistas das Companhias aprovaram a incorporação da Getnet H.U.A.H. S.A. pela Getnet S.A. nos termos do “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Getnet H.U.A.H. S.A. pela Getnet S.A. (Protocolo) de 29 de agosto de 2014.

Pelo Protocolo, a Getnet S.A. recebeu pelo valor contábil a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Getnet H.U.A.H. S.A. no valor total de R\$42.895, a qual foi extinta e sucedida pela Getnet S.A. em todos os seus direitos e obrigações (Incorporação). Tendo em vista que a totalidade das ações de emissão da Getnet H.U.A.H. S.A. eram de propriedade da Getnet S.A., não houve aumento do capital social da Getnet S.A. em decorrência da aprovação da Incorporação, de modo que o acervo líquido da Getnet H.U.A.H. S.A. foi registrado na Getnet S.A. em contrapartida da conta de investimentos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A implementação da Incorporação representa uma etapa relevante do processo de simplificação, integração e consolidação das operações de captura e processamento das atividades de meios de pagamento do Grupo Santander no Brasil. As vantagens da nova estrutura são maior flexibilidade na gestão do negócio com nova abordagem comercial mais completa e aumento da alavancagem operacional com ganhos de escala.

A Incorporação se deu com base no Balanço de 31 de julho de 2014, especialmente elaborado para fins da Incorporação e as variações patrimoniais verificadas entre 1 de agosto de 2014 a 31 de agosto de 2014 foram apropriadas pela Getnet S.A.

Balanço Patrimonial Resumido em 31 de Julho de 2014

Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	272.491	Passivo	396.205
Disponibilidades	21.720	Instrumentos Financeiros Derivativos	4.574
Outros Créditos	247.388	Obrigações por Empréstimos	169.702
Outros Valores e Bens	3.383	Outras Obrigações	221.929
Ativo Permanente	166.609	Patrimônio Líquido	42.895
Investimentos	6.129		
Imobilizado	99.674		
Intangível	60.806		
Total	439.100	Total	439.100

e) Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. (Banco Bonsucesso)

No dia 30 de julho de 2014 o Banco, por meio de sua controlada Aymoré CFI, e o Banco Bonsucesso celebraram Contrato de Investimento por meio do qual concordaram em formar uma associação no setor de crédito consignado e de cartão de crédito consignado (Banco Bonsucesso Consignado).

Em 10 de fevereiro de 2015, com a aprovação do Bacen, a transação foi concluída e o Banco Santander, através da Aymoré CFI, tornou-se o acionista controlador do Banco Bonsucesso Consignado, com 60% do capital social total e votante. O Banco Bonsucesso permaneceu com a parcela remanescente do capital social (40%).

O Banco Bonsucesso Consignado tornou-se o veículo exclusivo do Banco Bonsucesso e suas afiliadas para a oferta de crédito consignado no Brasil. O Banco Santander continuará a originar operações de crédito consignado por meio de seus canais próprios de maneira independente.

f) Investimento na iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle Brasil)

Em 18 de julho de 2014, o Banco adquiriu uma participação de 50% no capital social da iZettle Brasil, mediante um aporte de capital na sociedade no valor de R\$17 milhões. Em 31 de julho de 2014, o Banco contribuiu a totalidade de sua participação na Izettle Brasil ao capital social da Getnet Adquirência e Serviços para Meios de Pagamento S.A.

A iZettle Brasil atua no mercado de meios de pagamento, com o desenvolvimento e a distribuição de produtos e soluções de meios de pagamento. Essa parceria foi realizada no contexto de um acordo global firmado em dezembro de 2012 entre Banco Santander Espanha e a iZettle Suécia com o objetivo de criar uma atuação conjunta e coordenada nos diferentes mercados onde o Grupo Santander atua, dentre eles: Espanha, Brasil, Reino Unido e México.

g) Novo Acordo de Acionistas da TecBan

No dia 17 de julho de 2014, os principais bancos de varejo do país, dentre eles o Banco Santander, por meio de uma de suas subsidiárias, assinaram um novo Acordo de Acionistas da TecBan (“Novo Acordo de Acionistas”). O Novo Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, os Acionistas deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento (“TAA”) pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan, gerando aumento de eficiência, bem como, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes.

h) Outros Movimentos Societários

Também foram realizados os seguintes eventos societários:

- Em 30 abril de 2015, foi formalizada a incorporação e consequente extinção da sociedade Go Pay pela Getnet S.A.
- Em 30 abril de 2015, foi formalizada a incorporação e consequente extinção das sociedades KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) e Ideia Produções pela Webmotors S.A.
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação nas Sociedades de Propósito Específico Gestamp Eólica Serra de Santana S.A., Gestamp Eólica Paraíso S.A., Gestamp Eólica Lanchinha S.A., Gestamp Eólica Seridó S.A. e Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. para a ICG do Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$120 milhões.
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação na Santos Energia para a Inversiones Capital Global, S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$127 milhões.
- Em 10 de dezembro de 2014, foi concluída a aquisição pela Webmotors S.A., de 100% do capital social da Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda.
- Em 7 de março de 2014, foi concluída a aquisição pela sociedade Webmotors S.A., de 100% do capital social da KM Locanet Ltda. – ME (Compreauto).
- Em 28 de fevereiro de 2014, o Banco Santander exerceu uma opção de compra para adquirir 97.669 ações ordinárias de emissão da BW Guirapá I S.A., alcançando a totalidade de 252.311 ações representativas do seu capital social.

3.2) Eventos Subsequentes

a) Aquisição de ações remanescentes da Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. (Super)

Em 4 de janeiro de 2016, a Aymoré CFI comunicou aos Vendedores sua decisão de exercer opção de compra dos 50% das ações remanescentes da Super de propriedade dos Vendedores. O fechamento da operação está condicionado à aprovação do Banco Central do Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

4) Estratégia

O Banco Santander é um banco universal com foco no varejo. O Banco tem certeza que o único caminho para crescer de forma recorrente e sustentável é prestando serviços com excelência para aumentar o nível de satisfação e obter mais clientes, mais vinculados. Para isso, a prioridade é ser um banco simples, pessoal e justo. A estratégia do Banco é definida em um cenário de longo prazo, com foco na execução eficiente das seguintes prioridades:

- Aumentar a preferência e a vinculação dos clientes com produtos e serviços segmentados, simples, modernos e eficientes que, através de uma plataforma multicanal, buscam maximizar a satisfação dos clientes;
- Melhorar a recorrência e a sustentabilidade crescendo nos negócios com maior diversificação de receita, considerando um equilíbrio entre crédito, captações e serviços. Ao mesmo tempo, mantendo uma gestão eficiente das despesas e um controle rigoroso dos riscos;

- Ter disciplina de capital e liquidez para conservar a solidez, enfrentar mudanças regulatórias e aproveitar oportunidades de crescimento; e

- Aumentar a produtividade através de uma intensa agenda de transformação produtiva que nos permita oferecer um portfólio completo de serviços.

Ao longo de 2015, em meio a um processo de transformação comercial, vários projetos foram desenvolvidos:

- Gestão comercial: avanços, melhorias e consolidação da nova ferramenta “CERTO” (modelo comercial e CRM), que tem permitido aos gerentes aumentar a produtividade comercial e dedicar maior tempo para o relacionamento com clientes;
- Simplificação e agilidade no atendimento: processo mais rápido do mercado para abertura de conta com o pacote de boas-vindas (abertura de conta, entrega de cartões e senha de acesso, tudo no mesmo dia);
- Qualidade de serviços: melhora no ranking de reclamações do Banco Central, ocupando atualmente a quinta posição, a melhor entre os grandes bancos privados;
- Plataforma multicanal: novo aplicativo para *mobile banking* (“Minha Conta”) e acesso simplificado à *internet banking*. O banco já possui mais de 4 milhões de clientes digitais;
- Segmentação: reposicionamento do segmento Van Gogh, dirigido a clientes de renda média-alta, com uma oferta competitiva de produtos, serviços, atendimento e orientação financeira adequados a este segmento. Além disso, lançamos o segmento “Santander Negócios e Empresas”, uma solução financeira e não financeira única no mercado, com o objetivo de criar um novo modelo de relacionamento que se aproxima e impulsiona o desenvolvimento das PMEs;
- Posição destacada em Global Corporate & Banking (GCB): primeiro lugar em câmbio e advisory nas principais operações de *Project finance*;
- Inovação de produtos e serviços: lançamento do “AutoCompara”, uma ferramenta que permite cotar o preço do seguro de diferentes companhias ao mesmo tempo, de modo que os clientes possam contratar a opção mais conveniente. Houve também o aprimoramento do negócio de adquirência, com redução do prazo de entrega da maquininha (menor prazo do mercado) e lançamento do App GetNet, que facilita a gestão dos negócios dos clientes; e
- Engajamento: lançamento do aplicativo “É Comigo Santander”, uma ferramenta que possibilita aos funcionários ajudar a melhorar os serviços prestados aos clientes.

O Banco Santander mantém também sua atuação ativa em Sustentabilidade, sendo seus pilares a Inclusão Social e Financeira, Educação e Gestão, e Negócios Socioambientais. Prova disso foram os reconhecimentos importantes obtidos em 2015, como as participações no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) pelo sexto ano consecutivo e no Climate Disclosure Leadership Index (CDLI). Além disso, o Banco Santander se destaca no programa de Microcrédito, no qual ocupa uma posição de destaque entre os bancos privados. Por meio do Santander Universidades, distribuiu mais de 11 mil bolsas de estudos em 2015 totalizando mais de R\$ 23 milhões, assim contribuindo para o avanço da educação de qualidade no País.

5) Agências de Rating

O Banco Santander é classificado por agências internacionais de rating e as notas atribuídas refletem diversos fatores, incluindo a qualidade de sua administração, seu desempenho operacional e solidez financeira, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual o banco está inserido. A tabela abaixo apresenta os ratings atribuídos pelas principais agências:

RATINGS	Escala Global				Escala Nacional	
	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Nacional	
	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Fitch Ratings (perspectiva)	BBB (negativa)	F2	BBB- (negativa)	F3	AAA (bra) (estável)	F1+ (bra)
Standard & Poor's (perspectiva)	BB+ (negativa)	B	BB+ (negativa)	B	brAA+ (negativa)	brA-1
Moody's (perspectiva)	Baa2 (estável)	Prime-2	Baa3 (estável)	Prime-3	Aaa.br (estável)	Br-1

Ratings atribuídos conforme relatórios publicados pelas Agências de Rating.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

6) Governança Corporativa

O Conselho de Administração aprovou, em reunião realizada em 27 de outubro de 2015, as Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas da Companhia referentes ao terceiro trimestre de 2015, encerrado em 30 de setembro de 2015, elaboradas de acordo com os critérios BRGAAP e IFRS, restando consignado que as referidas Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas foram objeto de parecer favorável sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes e de recomendação favorável do Comitê de Auditoria. Os documentos aprovados foram remetidos pela Diretoria Executiva da Companhia à CVM, à BM&FBovespa e à SEC.

Em 30 de outubro de 2015, o Conselho de Administração aprovou a saída do Sr. Graham Charles Nye do cargo de membro técnico qualificado do Comitê de Auditoria da Companhia. Tendo em vista a saída deliberada, na mesma reunião, o Conselho elegeu o Sr. Luiz Carlos Nannini como membro técnico qualificado do Comitê de Auditoria, com mandato complementar até 18 de março de 2016. A eleição do Sr. Luiz Carlos Nannini foi aprovada pelo Bacen em 15 de dezembro de 2015.

O Conselho de Administração aprovou, em 03 de novembro de 2015, novo programa de recompra de certificados de depósito de ações (“Units”) ou de American Depositary Receipts (“ADRs”) de emissão da Companhia, permitindo a aquisição pela Companhia de até 39.391.314 Units ou ADRs de sua emissão, pelo prazo de 12 meses contados a partir de 04 de novembro de 2015.

A reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de novembro de 2015, tomou conhecimento na exoneração do Sr. Oscar Rodriguez Herrero do cargo de Diretor Vice-Presidente Executivo do Santander, bem como elegeu a Sra. Maria Lucia Ettore do Valle como Ouvidora da Companhia, para novo mandato válido até 21 de dezembro de 2016.

Em primeiro de dezembro de 2015, o Conselho de Administração elegeu o Sr. Sergio Agapito Lires Rial como Diretor Presidente do Santander, com mandato complementar que vigorará até a primeira reunião do Conselho de Administração a ser realizada após a Assembleia Geral Ordinária de 2017, bem como conheceu renúncia do Sr. Sergio Rial ao cargo de Presidente do Conselho de Administração. Restou consignado que (i) o Sr. Jesús Zabalza, na qualidade de Vice-Presidente do Conselho, assumirá a Presidência do Conselho de Administração até a nomeação de novo Presidente; e (ii) o Sr. Sergio Rial permanecerá como membro do Conselho de Administração. O Sr. Sergio Rial tomou posse como Diretor Presidente em 4 de janeiro de 2016, tendo em vista a autorização do Bacen datada de 15 de dezembro de 2015.

Em 7 de dezembro de 2015, o Conselho de Administração elegeu, para compor a Diretoria Executiva do Banco para um mandato complementar, que vigorará até a posse dos eleitos na primeira Reunião do Conselho de Administração que se realizar após a Assembleia Geral Ordinária de 2017, na qualidade de Diretores sem designação específica, os Srs. Alexandre Grossmann Zancani, André de Carvalho Novaes, Luis Guilherme Mattoso de Oliem Bittencourt, Marcelo Malanga, Ronaldo Wagner Rondinelli, e Robson de Souza Rezende.

O Conselho de Administração, em 30 de dezembro de 2015, aprovou a proposta para declaração e pagamento de Dividendos Intercalares no valor de R\$1,6 bilhão e de Juros sobre o Capital Próprio no montante bruto de R\$1,4 bilhão, com base no balanço de novembro de 2015 e pagamento a partir de 25 de fevereiro de 2016.

Ao longo do ano de 2015 o Conselho de Administração incorporou ao arcabouço de governança da Companhia uma série de Marcos Corporativos que consolidam as orientações práticas recomendadas para uma série de processos e estruturas do Santander, como Governança Corporativa, Gestão e Modelagem de Riscos, Práticas Contábeis entre outros temas. Estes marcos estão em linha com diretrizes do grupo Santander ao redor do mundo e incorporam melhores práticas internacionais.

Além disso foi formalmente constituída uma Secretaria de Governança para apoiar o Conselho e seus Comitês de assessoramento e facilitar o fluxo de informações entre o Conselho e a Diretoria. No mesmo período o Conselho e os Comitês passaram a contar com um Portal de Governança dedicado.

7) Gestão de Riscos

7.1) Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura dos comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme prudente padrão de gestão de riscos e sempre respeitando o ambiente normativo e regulatório local.

Suas principais atribuições são:

- Integrar e adaptar a cultura de riscos do Banco ao âmbito local, além da estratégia de gestão de riscos, nível de tolerância e predisposição ao risco, previamente aprovados pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração;
- Avaliar e aprovar propostas, operações e limites, seja de crédito ou de mercado, de clientes e carteiras;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão, modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções.

A estrutura organizacional da Vice-Presidência Executiva de Riscos, é composta por áreas responsáveis pelo gerenciamento do risco de crédito, mercado e estrutural, operacional e riscos de modelo.

Uma área específica tem como missão consolidar os portfólios e respectivos riscos, subsidiando a direção com a visão integrada. Além dessa atribuição, também é responsável pelo atendimento aos reguladores, auditores externos e internos assim como à matriz do Grupo Santander na Espanha.

Possui um núcleo denominado Arquitetura de Riscos, o qual integra um conjunto de funções transversais a todos os fatores de risco, necessárias para a construção de um modelo de gestão avançado. Fazem parte desta estrutura as áreas de Metodologia (desenvolvimento, parametrização de modelos que alcancem todas as áreas de risco), Governança, Política e Cultura de Riscos, Capital, Stress Test e Risk MI, responsável pela geração, exploração e divulgação de informações além dos projetos de sistemas de informação.

Um maior detalhamento da estrutura, metodologias e sistema de controle, relacionados à gestão de riscos, está descrito no relatório disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br.

7.2) Estrutura de Gerenciamento de Capital

O objetivo é alcançar uma estrutura de capital eficiente, cumprindo os requerimentos do órgão regulador e contribuindo para atingir as metas de classificação de agências de rating. O gerenciamento de capital inclui securitização, venda de ativos, aumento de capital através da emissão de ações, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos, entre outros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O gerenciamento de riscos procura otimizar a criação de valor no Banco Santander e nas diferentes unidades de negócio. O Banco Santander utiliza um modelo de mensuração do capital econômico com o objetivo de afirmar que tem capital disponível suficiente para suportar os riscos da atividade em diferentes cenários econômicos, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander Espanha.

Projeções de capital regulatório e econômico são baseadas em projeções financeiras (Balanço Patrimonial, Demonstração dos Resultados, etc.) e em cenários macroeconômicos estimados pelo departamento de pesquisa econômica. Os modelos de capital econômico são essencialmente projetados para gerar estimativas sensíveis ao risco com dois objetivos: mais precisão na gestão de risco e alocação de capital econômico a diversas unidades do Banco Santander.

7.3) Risco de Crédito

O gerenciamento de Riscos de Crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias de acordo com o apetite de riscos, além do estabelecimento de limites, abrangendo a análise de exposição e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de risco e uma adequada rentabilidade mínima que compensem a inadimplência estimada, tanto do cliente como da carteira, conforme definido pelo Comitê Executivo e Conselho de Administração. Adicionalmente, é responsável pelos sistemas de gestão de riscos e aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco em operações individuais ou agrupadas por semelhança.

A Gestão de Riscos é especializada em função das características dos clientes, sendo segregada entre clientes individualizados (com acompanhamento de analistas dedicados) e clientes com características similares (standardizados).

7.4) Risco de Mercado

Risco de mercado é a exposição a fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites, previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “gaps” de liquidez, entre outras. Isso permite a gestão dos riscos, que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander.

O Banco Santander opera de acordo com as políticas globais, alinhadas aos objetivos locais quanto ao nível de tolerância e predisposição ao risco.

Para isso, desenvolveu seu próprio modelo de Gestão de Riscos, seguindo os seguintes princípios:

- Independência funcional;
- Capacidade executiva sustentada no conhecimento e na proximidade do cliente;
- Alcance global da função (diferentes tipos de riscos);
- Decisões colegiadas, que avaliem todos os cenários possíveis e não comprometam os resultados com decisões individuais, incluindo o Comitê Executivo de Riscos Brasil, que fixa limites e aprova operações e o Comitê Executivo de Ativos e Passivos, que responde pela gestão do capital e riscos estruturais, o que inclui o risco-país, a liquidez e as taxas de juros;
- Gestão e otimização da equação de risco/retorno; e
- Metodologias avançadas de gestão de riscos, como o *Value at Risk* (VaR) (simulação histórica de 521 dias, com um nível de confiança de 99% e horizonte temporal de um dia), cenários, sensibilidade da margem financeira, sensibilidade do valor patrimonial e plano de contingência.

A estrutura de Riscos de Mercado é parte da Vice-Presidência de Riscos de Crédito e Mercado, área independente que aplica as políticas de risco, levando em consideração as definições corporativas locais e globais.

7.5) Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco socioambiental para o Banco de Atacado é realizado através da análise das práticas socioambientais dos clientes que possuem limites ou risco de crédito acima de R\$1 milhão. Essa análise considera itens como terrenos contaminados, desmatamento, condições de trabalho e outros possíveis pontos de atenção socioambiental nos quais há possibilidade de penalidades e perdas. O procedimento é realizado por uma equipe especializada, com formação em Biologia, Engenharia Química, Engenharia de Saúde e Segurança e Geologia. A equipe de análise financeira considera o potencial de danos e impactos que situações socioambientais desfavoráveis podem causar à condição financeira e às garantias dos clientes. A análise foca em preservar o capital e reputação no mercado e a disseminação da prática é obtida através do treinamento constante das áreas comerciais e de crédito sobre a aplicação de padrões de risco socioambiental no processo de aprovação de crédito para pessoa jurídica no Banco de Atacado.

A Política de Risco Socioambiental do Banco Santander está incluída no âmbito da Política de Responsabilidade Socioambiental do Banco, atendendo à Resolução 4.327 do Bacen.

O gerenciamento de risco socioambiental em fornecedores é realizado ao longo do processo de compras e está fundamentado nos 10 princípios do Pacto Global das Nações Unidas que considera itens como: direitos humanos, condições de trabalho, questões socioambientais e éticas. Para participar de um processo de concorrência, a empresa deve manifestar que respeita estes princípios. Durante a homologação é realizada uma avaliação técnica que inclui critérios sociais e ambientais. Além desta etapa, os fornecedores classificados na categoria de alto impacto, passam por uma avaliação mais detalhada sobre os aspectos operacionais, administrativos financeiros, fiscais, legais, de governança, sociais e ambientais. Esta etapa inclui uma visita para verificar as evidências e respostas fornecidas durante a avaliação.

7.6) Riscos Operacionais, Controles Internos, Lei Sarbanes-Oxley e Auditoria Interna

A área corporativa local, denominada Riscos Não Financeiros, é responsável por implementar o modelo de gestão de Riscos Operacionais e de Controles Internos do Banco Santander. Está subordinada à Vice-Presidência Executiva de Riscos e conta com pessoas, estrutura, normas, metodologias e ferramentas para assegurar a adequação do Modelo de Controle e Gestão.

Atua na prevenção aos riscos operacionais e apoia para o contínuo fortalecimento do sistema de controles internos, atendendo às determinações dos Órgãos Reguladores, Novo Acordo da Basileia – BIS II e exigências da Lei Sarbanes Oxley e as resoluções do Conselho Monetário Nacional. Este Modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Internal Control– Integrated Framework 2013*.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração é parte atuante no modelo, reconhecendo, participando e compartilhando a responsabilidade pela melhoria contínua da cultura e estrutura da gestão dos riscos operacionais e tecnológicos e do ambiente de controles internos, visando assegurar o cumprimento dos objetivos e metas estabelecidos, bem como a segurança e qualidade dos produtos e serviços prestados.

O Conselho de Administração do Banco Santander optou pela Abordagem Padronizada Alternativa (ASA) para o cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido (Popr) referente ao risco operacional.

A revisão realizada sobre a eficácia do ambiente de controles internos de 2014, nas empresas do Banco Santander, em cumprimento à seção 404 da Lei Sarbanes-Oxley, foi concluída em 30 de março de 2015 e não identificou qualquer deficiência significativa ou fraqueza material.

Informações adicionais do modelo de gestão encontram-se disponíveis nos relatórios Anual e Social, disponíveis em: www.santander.com.br/ri.

A Auditoria Interna reporta-se diretamente ao Conselho de Administração, sendo o Comitê de Auditoria responsável por sua supervisão.

Tem como objetivo supervisionar o cumprimento, eficácia e eficiência dos sistemas de controle internos, assim como a confiabilidade e qualidade da informação contábil, estando todas as sociedades, unidades de negócio, departamentos e serviços centrais do Conglomerado sob seu escopo de aplicação. A Auditoria Interna possui certificado de qualidade emitido pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA).

O Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração foram informados, respectivamente, sobre os trabalhos que foram realizados pela Auditoria Interna ao longo de 2015, conforme seu plano anual.

O Comitê de Auditoria analisou favoravelmente o plano de trabalho anual da Auditoria Interna e recomendou a aprovação do relatório de atividades para o ano de 2016.

Para cumprir suas funções e riscos de cobertura inerentes à atividade do Conglomerado, a Auditoria Interna possui um conjunto de ferramentas desenvolvidas internamente e que são atualizadas quando necessário.

Entre elas se destaca a matriz de risco, utilizada como ferramenta de planejamento, priorizando o nível de risco do universo auditável considerando, entre outros, seus riscos inerentes, o último rating de auditoria, o grau de cumprimento das recomendações e sua dimensão.

Além disso, ao menos anualmente, os programas de trabalho são revisados. Esses documentos descrevem os testes de auditoria a serem realizados, para que as exigências sejam cumpridas.

Ao longo do ano de 2015, foram avaliados os procedimentos de controles internos e controles sobre os sistemas de informação das áreas selecionadas conforme plano de trabalho para 2015, avaliando tanto a eficácia na concepção quanto o seu funcionamento.

8) Pessoas

Quando se fala no crescimento e desenvolvimento do Banco Santander, uma força se destaca: as Pessoas. Ter uma equipe motivada e engajada é um fator decisivo para tornar o Banco Santander no melhor banco para os clientes e a melhor empresa para os profissionais.

Os profissionais são o elo mais forte do Banco com os clientes e por isso, dia após dia, o Banco Santander aprimora suas práticas de gestão, pois sabe que somente com profissionais engajados, motivados, bem capacitados e com pleno desenvolvimento profissional, o Banco irá conseguir ter mais e melhores clientes, satisfeitos e vinculados, orgulhosos de fazer negócios conosco e à marca Santander.

O Banco tem uma equipe talentosa e engajada, sendo mais de 50 mil funcionários só no Brasil. O Banco busca profissionais que gostam de desafios e querem ir cada vez mais longe. Através dos diversos diferenciais de se trabalhar na Organização, oferece apoio e as condições necessárias para que cada um faça seu trabalho cada vez melhor.

- **Um ambiente que incentiva cada um a fazer o melhor pelo cliente:** o Banco Santander incentiva um ambiente dinâmico, desafiador e estimulante, focado em sempre atender às necessidades dos clientes.
- **Um ambiente que valoriza as novas ideias:** a cultura do Banco reforça o valor das novas ideias, por isso se interessa em ouvir as contribuições dos profissionais e estimula-se o pensamento criativo e inovador para, juntos, termos as melhores e mais eficientes soluções.
- **Um ambiente onde todos fazem a diferença:** o Banco reconhece as contribuições e as diferenças individuais, mas, acima de tudo, valoriza o trabalho em equipe, porque tem certeza de que a atuação conjunta contribui para a satisfação dos clientes e para a conquista de melhores resultados.
- **Um ambiente de oportunidades e desenvolvimento:** o Banco reconhece o potencial dos profissionais, por isso oferece oportunidades, investe no desenvolvimento e apoia o crescimento profissional e pessoal das Pessoas.

9) Desenvolvimento Sustentável

A estratégia de sustentabilidade do Banco Santander está baseada em três pilares alinhados à estratégia de negócios e à agenda de desenvolvimento do país: (i) Inclusão Social e Financeira; (ii) Educação; e (iii) Negócios Socioambientais. Entre os destaques do quarto trimestre estão: I) o Programa Escola Brasil, que contou com 442 ações voluntárias realizadas por todo o Brasil, sendo 75 ações com foco em Educação Financeira para escolas públicas; II) Desde 2013, a Santander Financiamentos, por meio do CDC Eficiência Energética de Equipamentos, faz financiamentos de sistemas fotovoltaicos (conversão direta da energia solar em eletricidade) onde em 2015 foram firmadas 79 parcerias com fornecedores, gerando um volume de negócios de R\$9,9 milhões; III) Participação na 21ª Conferência do Clima (COP 21) realizada em Paris, encontro global que reuniu chefes de Estado, organizações não governamentais e empresas, com o objetivo de firmar um acordo entre os países para diminuir a emissão de gases de efeito estufa e controlar o aquecimento global. IV) No Agro Sustentável o Banco Santander obteve 95% de crescimento da produção em relação ao último ano, 1.152 clientes e 117 pessoas do banco e escritórios terceirizados treinados em relação ao CAR (Cadastro Ambiental Rural) e 202 adesões de clientes no acordo com a CooperCitrus; V) Dentre os reconhecimentos em 2015, o Banco foi apontado como uma das dez melhores empresas do ranking brasileiro do Climate Disclosure Leadership Index (CDLI), durante o evento “Novas formas de fazer negócios em tempos de mudanças climáticas” organizado pelo Carbon Disclosure Project (CDP).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

10) Auditoria Independente

O Banco Santander tem como política restringir os serviços prestados por seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor, em consonância com as normas brasileiras e internacionais, a qual prevê, inclusive, a necessidade de aprovação de quaisquer serviços pelo Comitê de Auditoria do Banco.

Em atendimento à Instrução da Comissão de Valores Mobiliários 381/2003, informa que no período findo em 31 de dezembro de 2015, foram contratados da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes serviços não relacionados à auditoria externa que tenham superado 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Os serviços prestados não relacionados aos serviços de auditoria independente no período findo em 31 de dezembro de 2015 foram:

Data da contratação	Descrição dos serviços prestados
25/11/2015	Revisão da base de dados de clientes nas diversas promoções de marketing do Banco Santander Brasil, assegurando a seleção de clientes e distribuição de cupons segundo o estabelecido nas bases da promoção.
25/11/2015	Revisão das bases de dados dos clientes na promoção "Santander Previdência" e "Natal", assegurando a distribuição de clientes e distribuição de cupons segundo o estabelecido nas bases de ambas.
25/11/2015	Revisão da base de dados do sorteio "Santander Copa América", assegurando a seleção de clientes segundo o estabelecido nas bases da promoção.
25/11/2015	Revisão do Inventário das entidades filiadas, requeridas pelo Programa de Dívida <i>Global Medium Term Notes</i> .
23/06/2015	Due Dilligence Financeira e Fiscal, para a aquisição das entidades do Grupo PSA no Brasil.
23/06/2015	Trabalho de revisão da base de dados do sorteio "Produto Poupança" efetuado pelo Banco Santander Brasil, assegurando a seleção de clientes segundo o estabelecido nas bases da promoção.
29/05/2015	Asseguração da seleção de clientes elegíveis e respectiva distribuição de cupons para participação do sorteio "Vale a Pena ser Digital".
20/05/2015	Revisão da base de dados do sorteio "Santander Copa América", assegurando a seleção de clientes segundo o estabelecido nas bases da promoção.
20/05/2015	Revisão necessária para a emissão de Confort Letter requeridos pelo Programa de Dívida <i>Global Medium Term Notes</i> .
17/03/2015	Revisão das normas do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS).
13/02/2015	Revisão para emissão da Confort Letter requerido para o programa de emissão de títulos na sociedade Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.
13/02/2015	Revisão de procedimentos fiscais.

*Os serviços adicionais totalizam R\$3,1 milhões, o que representa 25% da remuneração global.

Ademais, o Banco confirma que a Deloitte dispõe de procedimentos, políticas e controles para assegurar a sua independência, que incluem a avaliação sobre os trabalhos prestados, abrangendo qualquer serviço que não seja de auditoria externa. Referida avaliação se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios aceitos que preservam a independência do auditor: (i) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (ii) o auditor não deve exercer funções gerenciais; e (iii) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente. A aceitação e prestação de serviços profissionais não relacionados à auditoria externa durante o período findo em 31 de dezembro de 2015, não afetou a independência e objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados no Banco Santander e demais entidades do Grupo, uma vez que os princípios acima indicados foram observados.

O Conselho de Administração
A Diretoria Executiva

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 26/01/2016).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.

1. Notas Explicativas às demonstrações financeiras individual e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

1. Contexto Operacional

O Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Banco), controlado direta e indiretamente pelo Banco Santander, S.A., com sede na Espanha (Banco Santander Espanha), é a instituição líder dos Conglomerados Financeiro e Prudencial (Conglomerado Santander) perante o Banco Central do Brasil (Bacen), constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, 2041 e 2235 - Bloco A - Vila Olímpia - São Paulo - SP. Opera como banco múltiplo e desenvolve suas operações por intermédio das carteiras comercial, de investimento, de crédito e financiamento, de crédito imobiliário, de arrendamento mercantil, operações de cartões de crédito e de câmbio. Através de empresas controladas, atua também nos mercados de arrendamento mercantil, administração de consórcios e corretagem de valores mobiliários, corretagem de seguros, capitalização e previdência privada. As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente nos mercados financeiros e de capitais.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do Banco Santander, que inclui sua dependência no exterior (Banco) e as demonstrações consolidadas (Consolidado), foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Bacen e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), no que não conflitam com as normas emitidas pelo Bacen. As demonstrações financeiras consolidadas incluem o Banco e suas empresas coligadas e controladas indicadas na Nota 15, a Entidade de Propósito Específico - Brazil Foreign Diversified Payment Right's Finance Company (Brazil Foreign) e os fundos de investimentos, onde as empresas do Conglomerado Santander são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações. As carteiras desses fundos de investimentos estão classificados por tipo de operação e estão distribuídos nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados.

A Brazil Foreign foi encerrada no dia 27 de abril de 2015, de acordo com o *Certificate of Dissolution* emitida pela *Registrar of Companies* das Ilhas Cayman em 29 de janeiro de 2015.

Fundos de Investimentos Consolidados

- Santander Fundo de Investimento Amazonas Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Amazonas);
- Santander Fundo de Investimento Diamantina Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Diamantina);
- Santander Fundo de Investimento Guarujá Multimercado Crédito Privado de Investimento no Exterior (Santander FI Guarujá);
- Santander Fundo de Investimento Unix Multimercado Crédito Privado (Santander FI Unix);
- Santander Fundo de Investimento Capitalization Renda Fixa (Santander FI Capitalization);
- Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado (Santander FI SBAC);
- Santander FIC FI Contract I Referenciado DI (Santander FIC FI Contract);
- Santander Paraty QIF PLC (Santander Paraty);
- Santander Fundo de Investimento Financeiro Curto Prazo (Santander FI Financeiro);
- Venda de Veículos Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Venda de Veículos FIDC) ⁽¹⁾; e
- Fundo de Investimento em Direitos Creditórios RCI Brasil I - Financiamento de Veículos (FI Direitos Creditórios RCI Brasil I) ⁽²⁾.

(1) A Renault montadora (entidade não pertencente ao Conglomerado Santander) vende suas duplicatas (recebíveis referentes aos automóveis faturados para as concessionárias da montadora) ao Fundo. Este Fundo compra exclusivamente duplicatas da Renault montadora. Por sua vez, a Companhia de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil (CFI RCI Brasil) detém 100% das suas cotas subordinadas. Este Fundo foi constituído e passou a ser consolidado em maio de 2015.

(2) A empresa CFI RCI Brasil (empresa pertencente ao Conglomerado Santander) vende sua carteira do produto "floorplan" ao Fundo, bem como detém 100% das suas cotas subordinadas. Este Fundo compra exclusivamente operações de crédito da CFI RCI Brasil. Este Fundo foi constituído e passou a ser consolidado em junho de 2015.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas foram eliminadas as participações societárias, os saldos relevantes a receber e a pagar, as receitas e despesas decorrentes de transações entre dependências no país, dependência no exterior e controladas, os resultados não realizados entre essas empresas e destacada a participação dos acionistas minoritários no patrimônio líquido e no resultado. Os componentes das contas patrimoniais e de resultado das sociedades controladas em conjunto foram consolidados nas respectivas proporções da participação no capital social da controlada.

As informações das operações de arrendamento mercantil foram reclassificadas, com o objetivo de refletir sua posição financeira em conformidade com o método financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre provisões e passivos contingentes e receitas e despesas nos períodos demonstrados. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pelo Conselho de Administração na reunião realizada em 26 de janeiro de 2016.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As demonstrações financeiras consolidadas com base no padrão contábil internacional emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 serão divulgadas, no prazo legal, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

3. Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

O regime contábil de apuração do resultado é o de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, calculados a índices ou taxas oficiais, "pro rata" dia incidentes sobre ativos e passivos atualizados até a data do balanço.

b) Moeda Funcional

Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação do Banco Santander.

Os ativos e passivos da dependência e subsidiária no exterior são convertidos para o Real como segue:

- Ativos e passivos são convertidos pela taxa de câmbio da data do balanço; e
- Receitas e despesas são convertidas pela taxa de câmbio média mensal.

c) Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os títulos classificados como títulos para negociação independentemente da sua data de vencimento, estão classificados integralmente no curto prazo, conforme estabelecido pela Circular Bacen 3.068/2001.

d) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata ou com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

e) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e Créditos Vinculados ao Bacen Remunerados

São demonstradas pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

e.1) Operações Compromissadas

Venda com Compromisso de Recompra

Os títulos de renda fixa próprios utilizados para lastrear as operações compromissadas são destacados em contas específicas do ativo (títulos vinculados) na data da operação, pelo valor médio contábil atualizado, por tipo e vencimento do papel. A diferença entre os valores de recompra e o de venda representa a despesa da operação.

O Banco também utiliza lastros de terceiros para realizar captações em operações de venda com compromisso de recompra, tais captações são registradas como posição financiada.

Compra com Compromisso de Revenda

Os financiamentos concedidos mediante lastro com títulos de renda fixa (de terceiros) são registrados na posição bancada pelo valor de liquidação. A diferença entre os valores de revenda e de compra representa a renda da operação. Os títulos adquiridos com compromisso de revenda são transferidos para a posição financiada quando utilizados para lastrear operações de venda com compromisso de recompra.

Operações Compromissadas Realizadas com Acordo de Livre Movimentação

Para operações com cláusula de livre movimentação, no momento da venda definitiva dos títulos adquiridos com compromisso de revenda, o passivo referente à obrigação de devolução do título deve ser avaliado pelo valor de mercado do título.

f) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- I - títulos para negociação;
- II - títulos disponíveis para venda; e
- III - títulos mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Na categoria títulos para negociação estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados e na categoria títulos mantidos até o vencimento, aqueles para os quais existe intenção e capacidade do Banco de mantê-los em carteira até o vencimento. Na categoria títulos disponíveis para venda, estão registrados os títulos e valores mobiliários que não se enquadram nas categorias I e III. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias I e II estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste em contrapartida:

(1) da adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos para negociação; e

(2) da conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda. Os ajustes ao valor de mercado realizados na venda desses títulos são transferidos para o resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia.

As perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são reconhecidas no resultado do período.

g) Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento destinados a "hedge" ou não. As operações efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de "hedge" contábil, principalmente derivativos utilizados na administração da exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos ("hedge") podem ser classificados como:

I - "hedge" de risco de mercado; e

II - "hedge" de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte:

(1) para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização é registrada em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, líquida dos efeitos tributários, no resultado do período; e

(2) para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização é registrada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários.

Alguns instrumentos financeiros híbridos são compostos por um instrumento financeiro derivativo e um ativo ou passivo não derivativo. Nestes casos, o instrumento financeiro derivativo representa um derivativo embutido. Os derivativos embutidos são registrados separadamente em relação ao contrato a que estejam vinculados.

h) Requisitos Mínimos no Processo de Apreçamento de Instrumentos Financeiros (Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos)

A Resolução do CMN 4.277 de 31 de outubro de 2013 (que entrou em vigor em 30 de junho de 2015), dispõe sobre requisitos mínimos a serem observados no processo de apreçamento de instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado e quanto à adoção de ajustes prudenciais por instituições financeiras. Os instrumentos financeiros de que trata a Resolução incluem:

a) Títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "títulos para negociação" e "títulos disponíveis para venda", conforme a Circular Bacen 3.068, de 8 de novembro de 2001;

b) Instrumentos financeiros derivativos, de que trata a Circular Bacen 3.082, de 30 de janeiro de 2002; e

c) Demais instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado, independentemente da sua classificação na carteira de negociação, estabelecida na Resolução CMN 3.464, de 26 de junho de 2007.

De acordo com esta resolução, o Banco passou a estabelecer procedimentos para a avaliação da necessidade de ajustes no valor dos instrumentos financeiros citados acima, observando os critérios de prudência, relevância e confiabilidade. Esta avaliação inclui, entre outros fatores, o spread de risco de crédito no registro do valor a mercado destes instrumentos.

i) Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

A carteira de crédito inclui as operações de crédito, operações de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito. É demonstrada pelo seu valor presente, considerando os indexadores, taxa de juros e encargos pactuados, calculados "pro rata" dia até a data do balanço. Para operações vencidas a partir de 60 dias, o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Normalmente, o Banco efetua a baixa de créditos para prejuízo quando estes apresentam atraso superior a 360 dias. No caso de operações de crédito de longo prazo (acima de 3 anos) são baixadas quando completam 540 dias de atraso. A operação de crédito baixado para prejuízo é registrada em conta de compensação pelo prazo mínimo de 5 anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As cessões de crédito sem retenção de riscos resultam na baixa dos ativos financeiros objeto da operação, que passam a ser mantidos em conta de compensação. O resultado da cessão é reconhecido integralmente, quando de sua realização.

A partir de janeiro de 2012, conforme determinado pela Resolução CMN 3.533/2008 e Resolução CMN 3.895/2010, todas as cessões de crédito com retenção de riscos passam a ter seus resultados reconhecidos pelos prazos remanescentes das operações, e os ativos financeiros objetos da cessão permanecem registrados como operações de crédito e o valor recebido como obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. As cessões de créditos realizadas até dezembro de 2011 foram contabilizadas de acordo com a regulamentação vigente com o reconhecimento do resultado no momento da realização da cessão, independente da retenção ou não do risco.

As provisões para operações de crédito são fundamentadas nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e vincendas); na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras e na política de avaliação de risco da Administração na constituição das provisões, inclusive, exigidas pelas normas do CMN e Bacen.

j) Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda e Outros Valores e Bens

Ativos não-correntes mantidos para venda incluem o valor contábil de itens individuais, grupos de alienação, ou itens que façam parte de uma unidade de negócios destinada à alienação ("operações descontinuadas"), cuja venda em sua condição atual seja altamente provável e cuja ocorrência é esperada para dentro de um ano.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e veículos recebidos em dação de pagamento.

Ativos não-correntes mantidos para venda e os bens não de uso próprio são geralmente mensurados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

k) Despesas Antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

k.1) Comissões Pagas a Correspondentes Bancários

Considerando-se o contido na Resolução CMN 4.294 e Circular Bacen 3.693 de dezembro de 2013, a partir de janeiro de 2015 as comissões pagas aos agentes intermediadores da originação de novas operações de crédito ficam limitadas aos percentuais máximos de (i) 6% do valor da nova operação originada e (ii) 3% do valor da operação objeto de portabilidade.

As referidas comissões devem ser integralmente reconhecidas como despesa quando incorridas.

A Circular Bacen 3.738 de dezembro de 2014, facultou a possibilidade de aplicação escalonada do procedimento contábil supracitado, conforme abaixo:

- a) 2015: Reconhecer integralmente como despesa 1/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor;
- b) 2016: Reconhecer integralmente como despesa 2/3 do valor da comissão paga, sendo a diferença ativada e apropriada ao resultado pelo período de 36 meses ou pelo prazo do contrato, dos dois o menor; e
- c) 2017: Reconhecer o valor total da comissão paga integralmente como despesa.

O Banco está utilizando essa prerrogativa.

Segundo o contido na Circular Bacen 3.722 de outubro de 2014, os procedimentos contábeis anteriormente descritos devem ser aplicados de forma prospectiva a partir de janeiro de 2015, não trazendo impactos sobre as comissões pagas até dezembro de 2014.

A partir de janeiro de 2020, caso ainda exista no ativo da entidade saldo a amortizar de comissão de venda paga ao correspondente, esse montante deve ser integralmente baixado contra resultado (despesa).

l) Permanente

Demonstrado pelo valor do custo de aquisição, está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda dos seus valores e sua avaliação considera os seguintes aspectos:

l.1) Investimentos

Os ajustes dos investimentos em sociedades coligadas e controladas são apurados pelo método de equivalência patrimonial e registrados em resultado de participações em coligadas e controladas. Os outros investimentos estão avaliados ao custo, reduzidos ao valor de mercado, quando aplicável.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

I.2) Imobilizado

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de segurança e comunicações - 10%, sistemas de processamento de dados e veículos - 20% e benfeitorias em imóveis de terceiros - 10% ou até o vencimento do contrato de locação.

I.3) Intangível

O ágio na aquisição de sociedades controladas é amortizado em até 10 anos, observada a expectativa de resultados futuros e está sujeito à avaliação do valor recuperável em períodos anuais ou em maior frequência se as condições ou circunstâncias indicarem a possibilidade de perda de valor.

Em julho de 2015 o Banco revisou a curva de amortização do ágio de aquisição do Banco Real a fim adequar a curva originalmente estabelecida ao prazo, extensão e proporção dos resultados futuros. A amortização do referido ágio será concluída em 2017 (originalmente em 2016).

Os direitos por aquisição de folhas de pagamento são contabilizados pelos valores pagos na aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, soldos, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares, de entidades públicas ou privadas, e amortizados de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

Os gastos de aquisição e desenvolvimento de logiciais são amortizados pelo prazo máximo de 5 anos.

m) Provisões Técnicas Relacionadas às Atividades de Seguros e Previdência e de Capitalização

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos na regulamentação do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (Susep).

Provisões Técnicas de Seguros e Previdência

As provisões técnicas são constituídas de acordo com os critérios abaixo:

• Provisão para Prêmios não Ganhos (PPNG)

A PPNG é constituída pelas parcelas dos prêmios líquidos de cosseguro cedido, correspondentes aos períodos de riscos não decorridos das apólices, calculada "pro rata" dia. Conforme a Circular Susep 462/2013, no período entre a emissão e o início de vigência, o cálculo da provisão é efetuado considerando o período de vigência igual ao prazo de vigência do risco.

• Provisões de Prêmios não Ganhos - Riscos Vigentes e não Emitidos (PPNG-RVNE)

A PPNG-RVNE tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos já assumidos mas que ainda não possuem as respectivas apólices emitidas. Esta provisão é estimada com base no comportamento histórico das emissões em atraso, conforme Nota Técnica Atuarial (NTA).

• Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e Concedidos (PMBaC e PMBC)

As PMBaC são constituídas a partir das contribuições arrecadadas através do regime financeiro de capitalização. As PMBC representam as obrigações assumidas sob a forma de planos de renda continuada, sendo constituídas através de cálculo atuarial para os planos dos tipos tradicional, planos de previdência complementar Planos Geradores de Benefícios Livres (PGBL) e de Vida Geradores de Benefícios Livres (VGBL).

• Provisões de Sinistros a Liquidar (PSL)

A PSL é constituída com base nos avisos recebidos pela Seguradora, relativos a sinistros administrativos, que foram objetos de seguros e de cosseguros aceitos e ainda não indenizados. O fato gerador da baixa da provisão decorrente de pagamento, se caracteriza quando da liquidação financeira, do recebimento do comprovante de pagamento da indenização, pecúlio ou renda vencida, ou conforme os demais casos previstos em lei.

• PSL Judicial

É constituída para todos os avisos de sinistros em demanda judicial, com base na probabilidade de perda e classificadas como prováveis, possíveis e remotas.

Os sinistros em demanda judicial são analisados individualmente pelo departamento jurídico para serem classificados dentre estas probabilidades de perda, sendo atualizados sempre que houver necessidade.

Na PSL judicial incide ainda correção monetária e honorários de sucumbência, conforme indexador do contrato e juros de 1% ao mês.

• Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)

A provisão de IBNR é constituída com base em NTA, considerando a estimativa histórica entre as datas de ocorrência e de movimentação dos sinistros, de acordo com as normas da Susep. A metodologia é baseada em fatores de desenvolvimento obtidos através de triângulos de sinistros, bem como comportamento esperado de sinistralidade. A metodologia é baseada em dois triângulos de desenvolvimento de sinistros, ambos agrupados pelas datas de ocorrência e movimentação/ajuste. O primeiro triângulo considera todas as movimentações e o segundo triângulo desconsidera as movimentações dos sinistros cuja data de ocorrência seja igual à do aviso e com movimentações em meses futuros. O resultado apurado no segundo triângulo é contabilizado como IBNR e a diferença entre o resultado do primeiro triângulo (IBNR Global) e o resultado do segundo triângulo (IBNR) é contabilizado conjuntamente à PSL para refletir os movimentos dos sinistros já ocorridos e não suficientemente avisados, mais conhecido como IBNER. Caso a sinistralidade contabilizada, já considerando os valores de IBNR apurados conforme acima descrito, esteja num patamar atípico do comportamento esperado, a Seguradora poderá adotar o ajuste Bornhuetter-Ferguson.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

• Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)

A PDR é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros. Para os planos estruturados no regime financeiro de repartição simples e repartição de capitais de cobertura, a provisão abrange as despesas, alocáveis e não alocáveis, relacionadas à liquidação de indenizações ou benefícios, em função de sinistros ocorridos, avisados ou não.

• Provisão de Excedente Financeiro (PEF)

A PEF abrange os valores de excedentes financeiros provisionados, a serem utilizados de acordo com o regulamento do plano. Esta provisão é calculada considerando-se a rentabilidade dos investimentos realizada versus a rentabilidade garantida em cada plano.

• Provisão de Resgates e/ou Outros Valores a Regularizar (PVR)

Abrange os valores referentes aos resgates a regularizar, as devoluções de contribuições ou prêmios ou as portabilidades solicitadas e que por qualquer motivo, ainda não foram efetuadas.

• Provisão Complementar de Cobertura (PCC)

A PCC deverá ser constituída quando for observada insuficiência nas provisões técnicas decorrente da realização do Teste de Adequação de Passivos (TAP).

Provisões Técnicas de Capitalização

As provisões técnicas são constituídas de acordo com os critérios abaixo:

- Provisão matemática para resgate resulta da acumulação dos percentuais aplicáveis sobre os pagamentos efetuados, capitalizados com a taxa de juros prevista no plano e atualização através da taxa de remuneração básica da caderneta de poupança - Taxa Referencial Básica (TR);
- Provisão para resgate dos títulos antecipados é constituída a partir do cancelamento por falta de pagamento ou solicitação de resgate do título, com base no valor da provisão matemática de resgate constituída no momento de cancelamento do título e a provisão para resgate dos títulos vencidos é constituída após o término de vigência do título;
- Provisão de sorteios a realizar é constituída com base em percentual da parcela paga e tem como objetivo cobrir os sorteios a que os títulos irão concorrer, mas que ainda não foram realizados e a provisão de sorteios a pagar é constituída para os títulos sorteados, mas que ainda não foram pagos; e
- Provisão de despesas administrativas tem como objetivo refletir o valor presente das despesas futuras dos títulos de capitalização cuja vigência estende-se após a data de sua constituição.

n) Plano de Benefícios a Funcionários

Os planos de benefícios pós-emprego compreendem os compromissos assumidos pelo Banco de: (i) complemento dos benefícios do sistema público de previdência; e (ii) assistência médica, no caso de aposentadoria, invalidez permanente ou morte para aqueles funcionários elegíveis e seus beneficiários diretos.

Plano de Contribuição Definida

Plano de contribuição definida é o plano de benefício pós-emprego pelo qual o Banco e suas controladas como entidades patrocinadoras pagam contribuições fixas a um fundo de pensão, não tendo a obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os benefícios relativos aos serviços prestados no período corrente e em períodos anteriores.

As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração dos resultados.

Planos de Benefício Definido

Plano de benefício definido é o plano de benefício pós-emprego que não seja planos de contribuição definida e estão apresentados na Nota 35. Para esta modalidade de plano, a obrigação da entidade patrocinadora é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o

Desde janeiro de 2013, o Banco Santander aplica o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) que estabelece fundamentalmente, o reconhecimento integral em conta de passivo quando perdas atuariais (déficit atuarial) não reconhecidas venham a ocorrer, em contrapartida de conta destacada do patrimônio líquido (outros ajustes de avaliação patrimonial).

Principais Definições

- O valor presente de obrigação de benefício definido é o valor presente sem a dedução de quaisquer ativos do plano, dos pagamentos futuros esperados necessários para liquidar a obrigação resultante do serviço do empregado nos períodos corrente e passados.
- Déficit ou superávit é: (a) o valor presente da obrigação de benefício definido; menos (b) o valor justo dos ativos do plano.
- A entidade patrocinadora poderá reconhecer os ativos do plano no balanço quando atenderem as seguintes características: (i) os ativos do fundo forem suficientes para o cumprimento de todas as obrigações de benefícios aos empregados do plano ou da entidade patrocinadora; ou (ii) os ativos forem devolvidos à entidade patrocinadora com o intuito de reembolsá-la por benefícios já pagos a empregados.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Ganhos e perdas atuariais são mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido resultantes de: (a) ajustes pela experiência (efeitos das diferenças entre as premissas atuariais adotadas e o que efetivamente ocorreu); e (b) efeitos das mudanças nas premissas atuariais.

- Custo do serviço corrente, é o aumento no valor presente da obrigação de benefício definido resultante do serviço prestado pelo empregado no período corrente.

- O custo do serviço passado, é a variação no valor presente da obrigação de benefício definido por serviço prestado por empregados em períodos anteriores, resultante de alteração no plano ou de redução do número de empregados cobertos.

Benefícios pós-emprego são reconhecidos no resultado nas linhas de outras despesas operacionais - perdas atuariais - planos de aposentadoria (Nota 32) e despesas com pessoal.

Os planos de benefício definido são registrados com base em estudo atuarial, realizado anualmente por entidade externa de consultoria especializada e aprovada pela Administração, no final de cada exercício com vigência para o período subsequente.

o) Remuneração Baseada em Ações

O Banco possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Investimento em Certificados de Depósito de Ações (Units) passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez que alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco. O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

Liquidação em Ação

O Banco mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, o Banco considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

Liquidação em Dinheiro

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), o Banco mensura os serviços prestados e o correspondente passivo incorrido no valor justo na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado, o Banco reavalia o valor justo do passivo no final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidas no resultado do período. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em “salários a pagar” em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, o Banco baseia o passivo total na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas no final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, o Banco analisa tal estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos no final do período de carência.

p) Captações, Emissões e Outros Passivos

Os instrumentos de captação de recursos são reconhecidos inicialmente ao seu valor justo, considerado basicamente como sendo o preço de transação. São posteriormente mensurados ao custo amortizado (competência) com as despesas inerentes reconhecidas como um custo financeiro (Nota 18.d).

Dentre os critérios de reconhecimento inicial de passivos, cabe menção àqueles instrumentos de natureza composta, os quais são assim classificados, dado a existência de um instrumento de dívida (passivo) e um componente de patrimônio líquido embutido (derivativo).

O registro de instrumento composto consiste na conjugação de (i) um instrumento principal, o qual é reconhecido como um passivo genuíno da entidade (dívida) e (ii) um componente de patrimônio líquido (derivativo de conversibilidade em ações ordinárias).

De acordo com o previsto no COSIF, os instrumentos híbridos de capital e dívida representam obrigações das instituições financeiras emissoras e devem ser registrados em contas específicas do passivo e atualizado de acordo com as taxas pactuadas e ajustadas pelo efeito de variação cambial, quando denominado em moeda estrangeira. Todas as remunerações referentes à esses instrumentos, tais como juros e variação cambial (diferença entre a moeda funcional e a moeda em que o instrumento foi denominado) devem ser contabilizadas como despesas do período, obedecendo ao regime de competência.

Em relação ao componente de patrimônio líquido, ocorre o seu registro no momento inicial em razão do seu valor justo, caso seja diferente de zero.

O detalhamento pertinente a emissão dos instrumentos de natureza composta encontram-se descritos nas Notas 21 e 24.f.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

q) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos contabilmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem as obrigações legais, processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle das entidades consolidadas. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras (Nota 23.h).

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

r) Programa de Integração Social (PIS) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins)

O PIS (0,65%) e a Cofins (4,00%) são calculados sob determinadas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir despesas financeiras na determinação da referida base de cálculo. As despesas de PIS e da Cofins são registradas em despesas tributárias.

s) Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para as instituições financeiras e pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização (15% até agosto de 2015) e 9% para as demais empresas, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A alíquota da CSLL para as instituições financeiras, pessoas jurídicas de seguros privados e as de capitalização foi elevada de 15% para 20% para o período-base compreendido entre 1 de setembro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei 13.169/2015 (resultado da conversão em Lei da Medida Provisória (MP) 675/2015).

Os créditos tributários e passivos diferidos são calculados, basicamente, sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal, sobre os prejuízos fiscais e ajustes ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

De acordo com o disposto na regulamentação vigente, os créditos tributários são registrados na medida em que se considera provável sua recuperação em base à geração de lucros tributáveis futuros. A expectativa de realização dos créditos tributários, conforme demonstrada na Nota 11.b, está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico.

t) Redução ao Valor Recuperável de Ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, a entidade deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso.

u) Resultados de Exercícios Futuros

Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deram origem, incluindo rendimentos não restituíveis, principalmente relacionados a garantias e fianças prestadas e anuidades de cartão de crédito. A apropriação ao resultado é efetuada de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

v) Destacamento de Minoritários - Patrimônio Líquido Consolidado (Não Controladores)

Os acionistas não controladores (minoritários) devem ser registrados em conta destacada de patrimônio líquido das entidades controladoras, para fins de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas.

w) Evento Subsequente

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações, e são compostos por:

- Eventos que Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não Originam Ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Banco			Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2013
Disponibilidades	5.231.627	4.697.744	5.290.047	6.863.856	5.074.698	5.485.679
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	26.116.456	18.714.280	31.513.263	26.269.326	18.327.035	32.546.067
Aplicações no Mercado Aberto	3.993.155	6.260.149	19.659.462	4.146.025	6.260.149	19.659.462
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	292.520	998.397	369.975	292.520	998.397	227.905
Aplicações em Moedas Estrangeiras	21.830.781	11.455.734	11.483.826	21.830.781	11.068.489	12.658.700
Total	31.348.083	23.412.024	36.803.310	33.133.182	23.401.733	38.031.746

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco			Consolidado	
	31/12/2015			31/12/2014	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	27.049.055	4.788.218	-	31.837.273	24.704.208
Posição Bancada	517.536	-	-	517.536	5.210.302
Letras do Tesouro Nacional - LTN	87.459	-	-	87.459	3.287.685
Notas do Tesouro Nacional - NTN	430.077	-	-	430.077	1.922.617
Posição Financiada	9.687.043	1.498.472	-	11.185.515	8.104.852
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.469.138	465.962	-	3.935.100	3.358.072
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.217.905	1.032.510	-	7.250.415	4.746.780
Posição Vendida	16.844.476	3.289.746	-	20.134.222	11.389.054
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.310.753	1.237.912	-	9.548.665	4.213.319
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.533.723	2.051.834	-	10.585.557	7.175.735
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.757.546	16.584.464	13.497.719	33.839.729	32.543.351
Aplicações em Moedas Estrangeiras	21.830.781	-	-	21.830.781	11.455.734
Total	52.637.382	21.372.682	13.497.719	87.507.783	68.703.293
Circulante				74.010.064	60.185.099
Longo Prazo				13.497.719	8.518.194

	Banco			Consolidado	
	31/12/2015			31/12/2014	
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Aplicações no Mercado Aberto	27.201.925	4.788.218	-	31.990.143	24.704.208
Posição Bancada	670.406	-	-	670.406	5.210.302
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	22.802	-	-	22.802	-
Letras do Tesouro Nacional - LTN	217.527	-	-	217.527	3.287.685
Notas do Tesouro Nacional - NTN	430.077	-	-	430.077	1.922.617
Posição Financiada	9.687.043	1.498.472	-	11.185.515	8.104.852
Letras do Tesouro Nacional - LTN	3.469.138	465.962	-	3.935.100	3.358.072
Notas do Tesouro Nacional - NTN	6.217.905	1.032.510	-	7.250.415	4.746.780
Posição Vendida	16.844.476	3.289.746	-	20.134.222	11.389.054
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.310.753	1.237.912	-	9.548.665	4.213.319
Notas do Tesouro Nacional - NTN	8.533.723	2.051.834	-	10.585.557	7.175.735
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	428.344	1.193.938	366.922	1.989.204	4.035.874
Aplicações em Moedas Estrangeiras	21.830.781	-	-	21.830.781	11.068.489
Total	49.461.050	5.982.156	366.922	55.810.128	39.808.571
Circulante				55.443.206	39.680.782
Longo Prazo				366.922	127.789

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

6. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a) Títulos e Valores Mobiliários

I) Resumo da Carteira por Categorias

				31/12/2015	Banco 31/12/2014
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	27.693.634	(251.247)	-	27.442.387	48.761.308
Títulos Públicos	24.176.527	(251.019)	-	23.925.508	45.554.984
Títulos Privados	3.517.107	(228)	-	3.516.879	3.206.324
Títulos Disponíveis para Venda	144.605.791	106.244	(4.624.149)	140.087.886	117.848.137
Títulos Públicos	62.406.297	1.297	(4.394.468)	58.013.126	56.059.972
Títulos Privados	82.199.494	104.947	(229.681)	82.074.760	61.788.165
Títulos Mantidos até o Vencimento	9.257.519	-	-	9.257.519	71
Títulos Públicos	9.257.519	-	-	9.257.519	71
Total de Títulos e Valores Mobiliários	181.556.944	(145.003)	(4.624.149)	176.787.792	166.609.516
Derivativos (Ativo)	30.595.132	(10.539.654)	121.393	20.176.871	8.499.371
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	212.152.076	(10.684.657)	(4.502.756)	196.964.663	175.108.887
Circulante				50.644.888	63.656.319
Longo Prazo				146.319.775	111.452.568
Derivativos (Passivo)	(11.140.806)	(5.739.484)	(151.142)	(17.031.432)	(8.471.905)
Circulante				(6.759.506)	(3.767.826)
Longo Prazo				(10.271.926)	(4.704.079)

				31/12/2015	Consolidado 31/12/2014
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação	27.662.653	(434.857)	-	27.227.796	49.299.019
Títulos Públicos	26.906.840	(434.830)	-	26.472.010	47.296.717
Títulos Privados	755.813	(27)	-	755.786	2.002.302
Títulos Disponíveis para Venda	85.171.036	106.244	(4.880.822)	80.396.458	74.608.902
Títulos Públicos	66.312.677	1.297	(4.664.066)	61.649.908	58.135.657
Títulos Privados	18.858.359	104.947	(216.756)	18.746.550	16.473.245
Títulos Mantidos até o Vencimento	9.257.519	-	-	9.257.519	71
Títulos Públicos	9.257.519	-	-	9.257.519	71
Total de Títulos e Valores Mobiliários	122.091.208	(328.613)	(4.880.822)	116.881.773	123.907.992
Derivativos (Ativo)	35.631.174	(9.772.757)	151.792	26.010.209	8.362.863
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	157.722.382	(10.101.370)	(4.729.030)	142.891.982	132.270.855
Circulante				55.477.103	64.188.346
Longo Prazo				87.414.879	68.082.509
Derivativos (Passivo)	(15.852.511)	(6.843.162)	(187.286)	(22.882.959)	(8.812.574)
Circulante				(11.604.277)	(3.927.540)
Longo Prazo				(11.278.682)	(4.885.034)

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

II) Títulos para Negociação

	31/12/2015			Banco 31/12/2014			Consolidado 31/12/2015 31/12/2014	
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado - Resultado	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos para Negociação								
Títulos Públicos	24.176.527	(251.019)	23.925.508	45.554.984	26.906.840	(434.830)	26.472.010	47.296.717
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.713.446	89	1.713.535	446.688	2.736.751	446	2.737.197	1.782.675
Letras do Tesouro Nacional - LTN	6.461.409	(33.823)	6.427.586	30.171.252	6.630.754	(25.662)	6.605.092	30.576.999
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	234.145	(8.353)	225.792	162.840	234.145	(8.353)	225.792	162.840
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	12.372.472	(134.080)	12.238.392	7.728.801	12.711.440	(177.391)	12.534.049	7.728.800
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	49.813	18	49.831	2.473	1.248.508	(149.000)	1.099.508	2.473
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	3.207.175	(69.299)	3.137.876	6.911.138	3.207.175	(69.299)	3.137.876	6.911.138
Títulos da Dívida Agrária - TDA	136.065	(5.531)	130.534	128.055	136.065	(5.531)	130.534	128.055
Títulos da Dívida Externa Brasileira	2.002	(40)	1.962	3.737	2.002	(40)	1.962	3.737
Títulos Privados	3.517.107	(228)	3.516.879	3.206.324	755.813	(27)	755.786	2.002.302
Ações	8.232	(367)	7.865	4.953	106.451	(367)	106.084	284.475
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	5.985	1.444	7.429	13.442	5.985	1.444	7.429	13.442
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	31.328	-	31.328	36.837
Cotas de Fundos de Investimento	2.840	68	2.908	3.329	325.058	68	325.126	375.521
Cotas de Fundos Imobiliários	-	-	-	-	578	-	578	540
Debêntures	3.499.147	(698)	3.498.449	3.180.418	168.962	(698)	168.264	1.143.807
Letras Financeiras - LF	-	-	-	-	114.693	93	114.786	137.518
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	903	(675)	228	4.182	976	(675)	301	4.265
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	-	-	-	1.782	108	1.890	5.897
Total	27.693.634	(251.247)	27.442.387	48.761.308	27.662.653	(434.857)	27.227.796	49.299.019

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Banco					
	31/12/2015					
Títulos para Negociação	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	1.028.689	5.543.205	6.938.020	10.415.594	23.925.508
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	3.806	220.364	1.489.365	1.713.535
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	910.371	2.035.517	2.997.463	484.235	6.427.586
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	760	-	225.032	225.792
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	47.861	3.457.407	2.538.192	6.194.932	12.238.392
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	417	6	48.001	1.407	49.831
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	60.312	-	1.081.723	1.995.841	3.137.876
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	8.396	45.709	52.277	24.152	130.534
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	1.332	-	-	630	1.962
Títulos Privados	10.773	1.323	2.328	10.859	3.491.596	3.516.879
Ações	7.865	-	-	-	-	7.865
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	-	-	-	7.429	-	7.429
Cotas de Fundos de Investimento	2.908	-	-	-	-	2.908
Debêntures	-	1.323	2.328	3.202	3.491.596	3.498.449
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	-	-	228	-	228
Total	10.773	1.030.012	5.545.533	6.948.879	13.907.190	27.442.387

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado 31/12/2015					
Títulos para Negociação Abertura por Vencimento	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 1 a 3 Anos	Acima de 3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	1.199.389	5.583.731	7.211.493	12.477.397	26.472.010
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	19.725	467.924	2.249.548	2.737.197
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	1.039.099	2.058.382	3.023.376	484.235	6.605.092
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	760	-	225.032	225.792
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	54.172	3.457.671	2.538.192	6.484.014	12.534.049
Notas do Tesouro Nacional - NTN C	-	36.078	1.484	48.001	1.013.945	1.099.508
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	60.312	-	1.081.723	1.995.841	3.137.876
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	8.396	45.709	52.277	24.152	130.534
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	1.332	-	-	630	1.962
Títulos Privados	432.252	5.446	91.059	10.859	216.170	755.786
Ações	106.084	-	-	-	-	106.084
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	-	-	-	7.429	-	7.429
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP	-	-	-	-	31.328	31.328
Cotas de Fundos de Investimento	325.126	-	-	-	-	325.126
Cotas de Fundos Imobiliários	578	-	-	-	-	578
Debêntures	-	4.110	2.328	3.202	158.624	168.264
Letras Financeiras - LF	-	-	88.731	-	26.055	114.786
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	73	-	228	-	301
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	464	1.263	-	-	163	1.890
Total	432.252	1.204.835	5.674.790	7.222.352	12.693.567	27.227.796

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

III) Títulos Disponíveis para Venda

				31/12/2015	Banco 31/12/2014
	Valor do Custo Amortizado	Ajuste a Mercado Refletido no: Resultado	Patrimônio Líquido	Valor Contábil	Valor Contábil
Títulos Disponíveis para Venda					
Títulos Públicos	62.406.297	1.297	(4.394.468)	58.013.126	56.059.972
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	506	-	144	650	594
Crédito Securitizado	2.907	-	299	3.206	2.924
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.428.982	-	3.240	11.432.222	663.528
Letras do Tesouro Nacional - LTN	25.491.891	-	(1.319.182)	24.172.709	28.970.377
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	1.414.857	-	(85.833)	1.329.024	3.545.282
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	5.908.118	-	(811.472)	5.096.646	5.554.358
Notas do Tesouro Nacional - NTN C ⁽²⁾	1.415.271	-	(166.607)	1.248.664	1.254.928
Notas do Tesouro Nacional - NTN F ^{(2) (6)}	12.667.164	-	(1.979.842)	10.687.322	10.163.524
Títulos da Dívida Externa Brasileira ⁽⁷⁾	-	-	-	-	4.282.680
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	2.474.405	-	(36.205)	2.438.200	1.156.413
Debêntures ⁽³⁾	1.602.196	1.297	990	1.604.483	465.364
Títulos Privados	82.199.494	104.947	(229.681)	82.074.760	61.788.165
Ações	730.530	-	29.832	760.362	920.127
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	180.694	42.307	-	223.001	711.754
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP ⁽⁸⁾	647.032	(34.951)	-	612.081	552.877
Cotas de Fundos de Investimento	466.054	88.309	-	554.363	466.287
Debêntures ⁽⁴⁾	73.315.000	9.282	(284.352)	73.039.930	54.455.760
Eurobonds	212.910	-	-	212.910	246.714
Notas Promissórias - NP ⁽⁵⁾	4.834.183	-	110.521	4.944.704	3.080.535
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	15.016	-	(44)	14.972	17.609
Letras Financeiras - LF	1.223.851	-	(3.029)	1.220.822	664.179
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	574.224	-	(82.609)	491.615	672.323
Total	144.605.791	106.244	(4.624.149)	140.087.886	117.848.137

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				Consolidado
				31/12/2015
				31/12/2014
	Valor do	Ajuste a Mercado Refletido no:	Patrimônio	Valor
	Custo		Líquido	Contábil
Títulos Disponíveis para Venda	Amortizado	Resultado		Valor
Títulos Públicos	66.312.677	1.297	(4.664.066)	61.649.908
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	506	-	144	650
Crédito Securitizado	2.907	-	299	3.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.872.886	-	3.257	11.876.143
Letras do Tesouro Nacional - LTN	26.407.071	-	(1.358.398)	25.048.673
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	1.414.696	-	(85.833)	1.328.863
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	5.908.118	-	(811.472)	5.096.646
Notas do Tesouro Nacional - NTN C ⁽²⁾	1.415.271	-	(166.607)	1.248.664
Notas do Tesouro Nacional - NTN F ^{(2) (6)}	15.214.621	-	(2.210.241)	13.004.380
Títulos da Dívida Externa Brasileira ⁽⁷⁾	-	-	-	-
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	2.474.405	-	(36.205)	2.438.200
Debêntures ⁽³⁾	1.602.196	1.297	990	1.604.483
Títulos Privados	18.858.359	104.947	(216.756)	18.746.550
Ações	744.772	-	48.785	793.557
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	188.003	42.307	-	230.310
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP ⁽⁸⁾	661.377	(34.951)	-	626.426
Cotas de Fundos de Investimento	107.535	88.309	2	195.846
Cotas de Fundos Imobiliários	62.832	-	(6.628)	56.204
Debêntures ⁽⁴⁾	9.958.217	9.282	(284.352)	9.683.147
Eurobonds	212.910	-	-	212.910
Notas Promissórias - NP ⁽⁵⁾	4.834.183	-	110.521	4.944.704
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	15.016	-	(44)	14.972
Letras Financeiras - LF	1.448.896	-	(2.431)	1.446.465
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	574.224	-	(82.609)	491.615
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	50.394	-	-	50.394
Total	85.171.036	106.244	(4.880.822)	80.396.458
				74.608.902

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Banco 31/12/2015
Títulos Disponíveis para Venda	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	714.894	7.775.937	19.665.109	29.857.186	58.013.126
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	650	650
Crédito Securitizado	-	233	586	1.405	982	3.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	74.046	11.358.176	11.432.222
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	-	5.070.649	18.520.805	581.255	24.172.709
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	1.329.024	1.329.024
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	44.553	886	-	5.051.207	5.096.646
Notas do Tesouro Nacional - NTN C ⁽²⁾	-	14.780	-	-	1.233.884	1.248.664
Notas do Tesouro Nacional - NTN F ^{(2) (6)}	-	646.519	-	757.255	9.283.548	10.687.322
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	-	-	2.438.200	-	-	2.438.200
Debêntures ⁽³⁾	-	8.809	265.616	311.598	1.018.460	1.604.483
Títulos Privados	827.557	3.367.907	3.451.852	25.871.616	48.555.828	82.074.760
Ações	50.193	-	-	414.930	295.239	760.362
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	223.001	-	-	-	-	223.001
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP ⁽⁸⁾	-	-	-	-	612.081	612.081
Cotas de Fundos de Investimento	554.363	-	-	-	-	554.363
Debêntures ⁽⁴⁾	-	1.905.629	1.389.052	22.918.085	46.827.164	73.039.930
Eurobonds	-	10.763	-	-	202.147	212.910
Notas Promissórias - NP ⁽⁵⁾	-	1.302.757	1.818.060	1.446.579	377.308	4.944.704
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	5.459	-	9.513	-	14.972
Letras Financeiras - LF	-	102.871	102.453	1.015.498	-	1.220.822
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	40.428	142.287	67.011	241.889	491.615
Total	827.557	4.082.801	11.227.789	45.536.725	78.413.014	140.087.886

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Consolidado
						31/12/2015
Títulos Disponíveis para Venda	Sem	Até	De 3 a	De 1 a	Acima de	
Abertura por Vencimento	Vencimento	3 Meses	12 Meses	3 Anos	3 Anos	Total
Títulos Públicos	-	851.054	7.885.746	21.295.294	31.617.814	61.649.908
Certificado Financeiro do Tesouro - CFT	-	-	-	-	650	650
Crédito Securitizado	-	233	586	1.405	982	3.206
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	-	108.551	11.767.592	11.876.143
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	120.471	5.070.649	19.181.097	676.456	25.048.673
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	-	-	-	-	1.328.863	1.328.863
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	44.553	886	-	5.051.207	5.096.646
Notas do Tesouro Nacional - NTN C ⁽²⁾	-	14.780	-	-	1.233.884	1.248.664
Notas do Tesouro Nacional - NTN F ^{(2) (6)}	-	662.208	109.809	1.692.643	10.539.720	13.004.380
Títulos da Dívida Externa Brasileira ⁽⁷⁾	-	-	-	-	-	-
Títulos Emitidos no Exterior - Espanha	-	-	2.438.200	-	-	2.438.200
Debêntures ⁽³⁾	-	8.809	265.616	311.598	1.018.460	1.604.483
Títulos Privados	558.439	3.380.832	3.516.575	4.903.925	6.386.779	18.746.550
Ações	83.388	-	-	414.930	295.239	793.557
Cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC ⁽¹⁾	223.001	-	7.309	-	-	230.310
Cotas de Fundos de Investimento em Participações - FIP ⁽⁸⁾	-	-	-	14.345	612.081	626.426
Cotas de Fundos de Investimento	195.846	-	-	-	-	195.846
Cotas de Fundos Imobiliários	56.204	-	-	-	-	56.204
Debêntures ⁽⁴⁾	-	1.905.631	1.389.052	1.730.349	4.658.115	9.683.147
Eurobonds	-	10.763	-	-	202.147	212.910
Notas Promissórias - NP ⁽⁵⁾	-	1.302.757	1.818.060	1.446.579	377.308	4.944.704
Cédula de Crédito Imobiliário - CCI	-	5.459	-	9.513	-	14.972
Letras Financeiras - LF	-	102.871	128.354	1.215.240	-	1.446.465
Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI	-	40.428	142.287	67.011	241.889	491.615
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	-	12.923	31.513	5.958	-	50.394
Total	558.439	4.231.886	11.402.321	26.199.219	38.004.593	80.396.458

(1) O valor das cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC é calculado mediante a apuração do valor dos direitos creditórios e dos demais ativos financeiros integrantes das suas respectivas carteiras, deduzidos das respectivas provisões que levam em consideração aspectos relacionados aos devedores, aos seus garantidores e às características da correspondente operação, de acordo com as normas e práticas contábeis de avaliação de crédito.

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram realizados o valor de R\$14.053 (2014 - R\$12.894), líquidos dos efeitos tributários, no resultado do Consolidado pela venda das (NTN-C e parte das NTN-F) ao mercado (Nota 24.e).

(3) Emissão de sociedade de economia mista.

(4) Inclui o valor de R\$503.415 (31/12/2014 - R\$630.704) de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado (Nota 6.b.V.a).

(5) Em 31 de dezembro de 2015, inclui o valor de R\$381.641 de títulos objeto de "hedge" de risco de mercado (Nota 6.b.V.a).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(6) Em 31 de dezembro de 2015, a quantidade de 2.102.743 de Notas de Tesouro Nacional - NTN-F, com prazo de vencimento em 1 de janeiro de 2025 estão vinculadas à obrigação assumida pelo Banco Santander para cobertura das reservas a amortizar do Plano V do Fundo de Seguridade Social (Banesprev).

(7) Em 31 de dezembro de 2014, inclui o valor de R\$655.782 de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.V.b).

(8) Os investimentos em Cotas de Fundos de Investimentos em Participações - FIP corresponde preponderantemente a aplicações em ativos do segmento de energia elétrica e tecnologia, estando de acordo com as normas e praticas contábeis estabelecidas.

IV) Títulos Mantidos até o Vencimento

Banco/Consolidado 31/12/2015 Abertura por Vencimento							
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽¹⁾	Valor do Custo		Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	De 3 a 5 Anos	Acima de 3 Anos	Total
	31/12/2015	31/12/2014					
Títulos Públicos	9.257.519	71	113.145	11.714	520.310	8.612.350	9.257.519
Notas do Tesouro Nacional - NTN A	3.559.308	-	-	11.714	-	3.547.594	3.559.308
Notas do Tesouro Nacional - NTN I	-	71	-	-	-	-	-
Títulos da Dívida Externa Brasileira ⁽²⁾	5.698.211	-	113.145	-	520.310	5.064.756	5.698.211
Total	9.257.519	71	113.145	11.714	520.310	8.612.350	9.257.519

(1) O valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$9.257.519 (31/12/2014 - R\$71).

(2) Em 31 de dezembro de 2015, inclui o valor de R\$866.554 de títulos objeto de "hedge" de fluxo de caixa (Nota 6.b.V.b).

Em janeiro de 2014, o Banco realizou uma emissão de títulos elegíveis a compor o capital de Nível I e Nível II do Patrimônio de Referência (PR), no montante de USD2,5 bilhões (equivalente a R\$6 bilhões) (Nota 21). Com o objetivo de mitigar o risco de taxas de juros em Dólar, foi efetuada a compra de ativos indexados nesta moeda: NTN-A e Eurobonds emitidos pelo governo federal do Brasil e pelo BNDES (adquiridos via Santander Cayman). Inicialmente, esses títulos foram classificados na categoria “Disponíveis para Venda” e, em 31 de dezembro de 2015, foram reclassificados para “Mantidos até o Vencimento”. Essa reclassificação não produziu efeitos no resultado de 2015.

Atendendo ao disposto no artigo 5 da Circular Bacen 3.068/2001, o Banco Santander possui capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento.

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado considerando a cotação média dos mercados organizados e o seu fluxo de caixa estimado, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

V) Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/12/2015	Banco 01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	Consolidado 01/01 a 31/12/2014
Rendas de Títulos de Renda Fixa	30.951.727	15.014.074	24.559.318	10.883.395
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	8.994.819	9.308.510	5.414.238	6.429.990
Resultado de Títulos de Renda Variável	(288.854)	(118.447)	(213.813)	(175.706)
Resultado Financeiro de Seguros e Previdência e de Capitalização	-	-	158.304	190.846
Redução ao Valor Recuperável ⁽¹⁾	(58.409)	-	(772.241)	-
Outros ⁽²⁾	174.963	148.134	340.803	214.553
Total	39.774.246	24.352.271	29.486.609	17.543.078

(1) Corresponde ao registro de perdas de caráter permanente no valor de realização dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda reconhecidas no resultado do período.

(2) Corresponde, principalmente, a rendas com fundos de investimentos e participações.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Instrumentos Financeiros Derivativos

I) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Compensação e Patrimoniais

	31/12/2015			Banco		
	Negociação			31/12/2014		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
"Swap"		19.258.839	3.101.501		(271.473)	198.218
Ativo	245.461.855	38.126.434	38.852.905	289.551.001	72.653.396	73.043.697
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	38.673.202	6.955.903	9.233.799	70.772.781	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	131.559.811	-	-	88.800.295	72.168.901	72.755.003
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	15.491.510	8.449.407	6.421.311	31.603.343	484.495	288.694
Moeda Estrangeira	59.725.687	22.709.479	23.207.542	98.345.684	-	-
Outros	11.645	11.645	(9.747)	28.898	-	-
Passivo	226.203.016	(18.867.595)	(35.751.404)	289.822.474	(72.924.869)	(72.845.479)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	31.717.299	-	-	102.231.544	(31.458.763)	(30.771.767)
Taxa de Juros Pré - Reais	150.427.406	(18.867.595)	(35.751.404)	16.631.394	-	-
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	7.042.103	-	-	31.118.848	-	-
Moeda Estrangeira	37.016.208	-	-	139.807.521	(41.461.837)	(42.070.212)
Outros	-	-	-	33.167	(4.269)	(3.500)
Opções	90.948.495	(15.877)	20.417	238.966.177	(26.505)	(35.439)
Compromissos de Compra	45.423.462	405.013	814.423	115.182.909	415.537	532.838
Opções de Compra Dólar	5.018.650	225.226	604.629	3.942.457	221.951	331.533
Opções de Venda Dólar	2.735.626	58.884	31.521	1.767.822	31.194	49.704
Opções de Compra Outras	13.803.789	77.341	167.851	56.665.655	116.127	148.534
Mercado Interfinanceiro	13.114.822	18.736	93.435	51.308.444	91.567	118.061
Outras ⁽¹⁾	688.967	58.605	74.416	5.357.211	24.560	30.473
Opções de Venda Outras	23.865.397	43.562	10.422	52.806.975	46.265	3.067
Mercado Interfinanceiro	23.350.994	27.761	4.558	49.105.277	29.788	1.335
Outras ⁽¹⁾	514.403	15.801	5.864	3.701.698	16.477	1.732
Compromissos de Venda	45.525.033	(420.890)	(794.006)	123.783.268	(442.042)	(568.277)
Opções de Compra Dólar	3.331.244	(184.273)	(535.702)	4.239.625	(280.478)	(428.681)
Opções de Venda Dólar	4.402.203	(125.172)	(73.815)	1.774.640	(22.637)	(25.163)
Opções de Compra Outras	14.515.876	(72.923)	(179.402)	53.906.214	(88.206)	(105.348)
Mercado Interfinanceiro	13.730.262	(21.932)	(112.707)	53.571.293	(64.873)	(72.078)
Outras ⁽¹⁾	785.614	(50.991)	(66.695)	334.921	(23.333)	(33.270)
Opções de Venda Outras	23.275.710	(38.522)	(5.087)	63.862.789	(50.721)	(9.085)
Mercado Interfinanceiro	23.218.228	(26.315)	(1.615)	60.555.093	(32.098)	(1.950)
Outras ⁽¹⁾	57.482	(12.207)	(3.472)	3.307.696	(18.623)	(7.135)
Contratos de Futuros	183.592.248	-	-	301.491.400	-	-
Posição Comprada	41.136.899	-	-	105.063.098	-	-
Cupom Cambial (DDI)	4.274.347	-	-	6.888.319	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	22.721.816	-	-	94.269.395	-	-
Moeda Estrangeira	11.710.935	-	-	3.897.223	-	-
Índice ⁽²⁾	566.378	-	-	8.161	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	1.863.423	-	-	-	-	-
Posição Vendida	142.455.349	-	-	196.428.302	-	-
Cupom Cambial (DDI)	58.499.504	-	-	50.378.949	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	20.304.192	-	-	56.783.420	-	-
Moeda Estrangeira	35.463.589	-	-	15.845.107	-	-
Índice ⁽²⁾	483.599	-	-	-	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	49.164	-	-	249.203	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	27.655.301	-	-	73.171.623	-	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/12/2015			Banco		
	Negociação			31/12/2014		
				Negociação		
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
Contratos a Termo e Outros	51.047.964	1.019.191	921.676	46.399.828	1.809.011	458.426
Compromissos de Compra	21.570.405	2.914.197	2.690.632	20.548.192	(1.603.632)	(137.605)
Moedas	21.570.405	2.914.197	2.690.632	20.297.397	(1.854.427)	(388.539)
Outros	-	-	-	250.795	250.795	250.934
Compromissos de Venda	29.477.559	(1.895.006)	(1.768.956)	25.851.636	3.412.643	596.031
Moedas	29.140.219	(1.895.006)	(1.754.301)	25.706.899	3.663.438	846.974
Outros	337.340	-	(14.655)	144.737	(250.795)	(250.943)

	31/12/2015			Consolidado		
	Negociação			31/12/2014		
				Negociação		
	Valor			Valor		
	Referencial	Curva	Mercado	Referencial	Curva	Mercado
"Swap"		19.767.937	3.158.175		(824.677)	(295.481)
Ativo	321.353.805	43.700.717	44.411.308	290.652.626	61.172.494	61.597.738
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	44.696.063	12.695.478	15.008.061	76.892.373	-	-
Taxa de Juros Pré - Reais	200.528.046	-	-	83.317.134	60.687.999	61.309.044
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	15.491.510	8.561.407	6.421.311	31.603.343	484.495	288.694
Moeda Estrangeira	60.626.541	22.432.187	22.991.683	98.810.878	-	-
Outros	11.645	11.645	(9.747)	28.898	-	-
Passivo	301.585.868	(23.932.780)	(41.253.133)	291.477.303	(61.997.171)	(61.893.219)
Certificado de Depósitos						
Interfinanceiros - CDI	32.000.585	-	-	101.623.563	(24.731.190)	(24.010.507)
Taxa de Juros Pré - Reais	224.460.826	(23.932.780)	(41.253.133)	22.629.135	-	-
Indexados em Índices de Preços						
e Juros	6.930.103	-	-	31.118.848	-	-
Moeda Estrangeira	38.194.354	-	-	136.072.590	(37.261.712)	(37.879.212)
Outros	-	-	-	33.167	(4.269)	(3.500)
Opções	91.877.353	(32.566)	97.707	240.746.222	(5.613)	59.840
Compromissos de Compra	46.024.648	357.644	862.972	116.184.661	460.152	628.851
Opções de Compra Dólar	5.018.650	225.226	604.629	3.942.457	221.951	331.533
Opções de Venda Dólar	2.735.626	58.884	31.521	1.767.822	31.194	49.704
Opções de Compra Outras	14.106.701	31.405	142.121	56.931.274	119.424	153.976
Mercado Interfinanceiro	13.114.822	-	74.699	51.308.444	91.567	118.061
Outras ⁽¹⁾	991.879	31.405	67.422	5.622.830	27.857	35.915
Opções de Venda Outras	24.163.671	42.129	84.701	53.543.108	87.583	93.638
Mercado Interfinanceiro	23.350.994	27.761	4.558	49.105.277	29.788	1.335
Outras ⁽¹⁾	812.677	14.368	80.143	4.437.831	57.795	92.303
Compromissos de Venda	45.852.705	(390.210)	(765.265)	124.561.561	(465.765)	(569.011)
Opções de Compra Dólar	3.331.244	(184.273)	(535.702)	4.239.625	(280.478)	(428.681)
Opções de Venda Dólar	4.402.203	(125.172)	(73.815)	1.774.640	(22.637)	(25.163)
Opções de Compra Outras	14.567.407	(41.848)	(121.217)	54.354.491	(102.394)	(103.436)
Mercado Interfinanceiro	13.730.262	(21.932)	(112.707)	53.571.293	(64.873)	(72.078)
Outras ⁽¹⁾	837.145	(19.916)	(8.510)	783.198	(37.521)	(31.358)
Opções de Venda Outras	23.551.851	(38.917)	(34.531)	64.192.805	(60.256)	(11.731)
Mercado Interfinanceiro	23.218.228	(26.315)	(1.615)	60.555.093	(32.098)	(1.950)
Outras ⁽¹⁾	333.623	(12.602)	(32.916)	3.637.712	(28.158)	(9.781)
Contratos de Futuros	184.191.203	-	-	302.239.388	-	-
Posição Comprada	41.186.338	-	-	105.230.874	-	-
Cupom Cambial (DDI)	4.274.347	-	-	6.888.319	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	22.760.484	-	-	94.307.498	-	-
Moeda Estrangeira	11.710.935	-	-	3.897.223	-	-
Índice ⁽²⁾	577.149	-	-	137.834	-	-
Taxa Média das Operações						
Compromissadas (OC1)	1.863.423	-	-	-	-	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/12/2015			Consolidado		
	Negociação			31/12/2014		
				Negociação		
	Valor Referencial	Curva	Mercado	Valor Referencial	Curva	Mercado
Posição Vendida	143.004.865	-	-	197.008.514	-	-
Cupom Cambial (DDI)	58.499.504	-	-	50.378.949	-	-
Taxa de Juros (DI1 e DIA)	20.836.314	-	-	57.355.214	-	-
Moeda Estrangeira	35.463.589	-	-	15.845.107	-	-
Índice ⁽²⁾	500.993	-	-	8.418	-	-
"Treasury Bonds/Notes"	49.164	-	-	249.203	-	-
Taxa Média das Operações Compromissadas (OC1)	27.655.301	-	-	73.171.623	-	-
Contratos a Termo e Outros	51.058.023	1.005.428	935.988	46.406.749	1.817.437	467.280
Compromissos de Compra	21.577.414	2.917.270	2.693.587	20.552.988	(1.604.507)	(138.480)
Moedas	21.577.414	2.917.270	2.693.587	20.302.193	(1.855.302)	(389.414)
Outros	-	-	-	250.795	250.795	250.934
Compromissos de Venda	29.480.609	(1.911.842)	(1.757.599)	25.853.761	3.421.944	605.760
Moedas	29.140.219	(1.898.297)	(1.757.592)	25.708.788	3.663.438	846.974
Outros	340.390	(13.545)	(7)	144.973	(241.494)	(241.214)

(1) Inclui opções de ações e índices.

(2) Inclui índices Bovespa e S&P.

II) Instrumentos Financeiros Derivativos por Contraparte

	Banco			Valor Referencial	
				31/12/2015	
				31/12/2014	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras ⁽¹⁾	Total	Total
"Swap"	127.294.285	59.080.253	59.087.317	245.461.855	289.551.001
Opções	3.958.902	1.932.158	85.057.435	90.948.495	238.966.177
Contratos de Futuros	-	-	183.592.248	183.592.248	301.491.400
Contratos a Termo e Outros	32.603.287	15.172.978	3.271.699	51.047.964	46.399.828

	Consolidado			Valor Referencial	
				31/12/2015	
				31/12/2014	
	Clientes	Partes Relacionadas	Instituições Financeiras ⁽¹⁾	Total	Total
"Swap"	127.294.285	60.200.404	133.859.116	321.353.805	290.652.626
Opções	3.958.902	1.458.552	86.459.899	91.877.353	240.746.222
Contratos de Futuros	-	-	184.191.203	184.191.203	302.239.388
Contratos a Termo e Outros	32.610.296	15.172.978	3.274.749	51.058.023	46.406.749

(1) Inclui operações que tenham como contraparte a BM&FBovespa - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&Fbovespa) e outras bolsas de valores e mercadorias.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

III) Instrumentos Financeiros Derivativos por Vencimento

	Banco				
	Valor Referencial				
	31/12/2015		31/12/2014		
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
"Swap"	21.106.629	27.687.975	196.667.251	245.461.855	289.551.001
Opções	35.344.280	51.538.169	4.066.046	90.948.495	238.966.177
Contratos de Futuros	59.511.377	92.061.034	32.019.837	183.592.248	301.491.400
Contratos a Termo e Outros	26.542.841	16.772.618	7.732.505	51.047.964	46.399.828

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	31/12/2015		31/12/2014		
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
"Swap"	22.058.125	30.726.690	268.568.990	321.353.805	290.652.626
Opções	36.064.710	52.184.000	3.628.643	91.877.353	240.746.222
Contratos de Futuros	59.763.763	92.346.365	32.081.075	184.191.203	302.239.388
Contratos a Termo e Outros	32.610.296	15.172.978	3.274.749	51.058.023	46.406.749

IV) Instrumentos Financeiros Derivativos por Mercado de Negociação

	Banco				
	Valor Referencial				
	31/12/2015		31/12/2014		
	Bolsas ⁽¹⁾	Cetip ⁽²⁾	Balcão ⁽³⁾	Total	Total
"Swap"	128.073.294	74.413.285	42.975.276	245.461.855	289.551.001
Opções	86.418.769	4.129.726	400.000	90.948.495	238.966.177
Contratos de Futuros	183.592.248	-	-	183.592.248	301.491.400
Contratos a Termo e Outros	-	33.425.417	17.622.547	51.047.964	46.399.828

	Consolidado				
	Valor Referencial				
	31/12/2015		31/12/2014		
	Bolsas ⁽¹⁾	Cetip ⁽²⁾	Balcão ⁽³⁾	Total	Total
"Swap"	157.588.381	120.351.541	43.413.883	321.353.805	290.652.626
Opções	87.165.913	4.129.726	581.714	91.877.353	240.746.222
Contratos de Futuros	184.191.203	-	-	184.191.203	302.239.388
Contratos a Termo e Outros	-	33.435.476	17.622.547	51.058.023	46.406.749

(1) Inclui valores negociados na BM&FBovespa e outras bolsas de valores e mercadorias.

(2) Inclui valores negociados em outras câmaras de compensação.

(3) É composto por operações que são incluídas em câmaras de registro, conforme regulamentação do Bacen.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

V) Derivativos Utilizados como Instrumentos de "Hedge"

Os derivativos utilizados como instrumentos de “hedge” por indexador eram representados como seguem:

a) "Hedge" de Risco de Mercado

	31/12/2015					Banco 31/12/2014
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"						
Contratos de “Swap”	238.955	(60.579)	178.376	(41.243)	(76.115)	(117.358)
Ativo	6.717.115	23.482	6.740.597	2.709.768	16.204	2.725.972
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ^{(1) (2) (7)}	1.778.699	4.376	1.783.075	1.513.959	1.549	1.515.508
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽²⁾	3.522.475	27.184	3.549.659	492.205	707	492.912
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Dólar ⁽⁷⁾	93.682	790	94.472	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - USD/BRL - Dólar ⁽³⁾	675.929	(10.904)	665.025	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ^{(2) (4) (5) (7)}	610.661	1.962	612.623	341.737	10.850	352.587
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço ⁽⁶⁾	-	-	-	337.352	2.628	339.980
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - YEN ⁽⁸⁾	35.669	74	35.743	24.515	470	24.985
Passivo	(6.478.160)	(84.061)	(6.562.221)	(2.751.011)	(92.319)	(2.843.330)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar ⁽¹⁾	(585.659)	(15.134)	(600.793)	(677.219)	(32.339)	(709.558)
Indexados em Índices de Preços e Juros ⁽²⁾	(800.174)	(30.982)	(831.156)	(1.247.506)	(43.771)	(1.291.277)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽⁴⁾	-	-	-	(15.221)	(555)	(15.776)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ^{(3) (5)}	(3.267.140)	(12.298)	(3.279.438)	(25.975)	(900)	(26.875)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ^{(6) (8)}	(41.452)	(61)	(41.513)	(373.610)	(2.810)	(376.420)
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁷⁾	(1.783.735)	(25.586)	(1.809.321)	(411.480)	(11.944)	(423.424)
Objeto de "Hedge"						
Ativo	2.471.649	102.993	2.574.642	1.863.375	114.736	1.978.111
Operação de Crédito	1.602.492	87.094	1.689.586	1.269.508	77.899	1.347.407
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	730.904	35.338	766.242	592.992	42.478	635.470
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	-	-	-	15.788	(423)	15.365
Indexados em Índices de Preços e Juros	863.781	52.984	916.765	421.144	32.415	453.559
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	-	-	-	24.510	600	25.110
Taxa de Juros Pré - Reais	7.807	(1.228)	6.579	215.074	2.829	217.903
Títulos e Valores Mobiliários -						
Disponíveis para Venda	869.157	15.899	885.056	593.867	36.837	630.704
Debêntures	492.837	10.578	503.415	593.867	36.837	630.704
Notas Promissórias - NP	376.320	5.321	381.641	-	-	-
Passivo	(3.512.568)	(8.383)	(3.520.951)	(364.166)	(2.826)	(366.992)
Obrigações por Empréstimos no Exterior	(3.476.825)	(8.342)	(3.485.167)	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	(3.476.825)	(8.342)	(3.485.167)	-	-	-
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	(35.743)	(41)	(35.784)	(364.166)	(2.826)	(366.992)
Eurobonds	(35.743)	(41)	(35.784)	(364.166)	(2.826)	(366.992)

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Consolidado
						31/12/2014
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"						
Contratos de “Swap”	153.812	(66.990)	86.822	(82.636)	(80.671)	(163.307)
Ativo	7.072.924	57.829	7.130.753	3.063.742	62.296	3.126.038
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ^{(1) (2) (7)}	1.778.699	4.376	1.783.075	1.513.959	1.549	1.515.508
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽²⁾	3.522.475	27.184	3.549.659	492.205	707	492.912
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Dólar ⁽⁷⁾	93.682	790	94.472	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - USD/BRL - Dólar ⁽³⁾	675.929	(10.904)	665.025	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ^{(2) (4) (5) (7)}	610.661	1.962	612.623	341.737	10.850	352.587
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - Franco Suíço ⁽⁶⁾	-	-	-	337.352	2.628	339.980
Indexados em Moeda Estrangeira - Euro ⁽⁷⁾	355.809	34.347	390.156	353.974	46.092	400.066
Indexados em Moeda Estrangeira - Pré - YEN ⁽⁸⁾	35.669	74	35.743	24.515	470	24.985
Passivo	(6.919.112)	(124.819)	(7.043.931)	(3.146.378)	(142.967)	(3.289.345)
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar ^{(1) (7)}	(1.026.611)	(55.892)	(1.082.503)	(1.072.586)	(82.987)	(1.155.573)
Indexados em Índices de Preços e Juros ⁽²⁾	(800.174)	(30.982)	(831.156)	(1.247.506)	(43.771)	(1.291.277)
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar ⁽⁴⁾	-	-	-	(15.221)	(555)	(15.776)
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI ^{(3) (5)}	(3.267.140)	(12.298)	(3.279.438)	(25.975)	(900)	(26.875)
Indexados em Moeda Estrangeira - Libor - Dólar ^{(6) (8)}	(41.452)	(61)	(41.513)	(373.610)	(2.810)	(376.420)
Taxa de Juros Pré - Reais ⁽⁷⁾	(1.783.735)	(25.586)	(1.809.321)	(411.480)	(11.944)	(423.424)
Objeto de "Hedge"						
Ativo	2.993.780	110.003	3.103.783	2.177.702	119.205	2.296.907
Operação de Crédito	2.124.623	94.104	2.218.727	1.583.835	82.368	1.666.203
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	1.253.035	42.348	1.295.383	907.319	46.947	954.266
Indexados em Moeda Estrangeira Pré - Dólar	-	-	-	15.788	(423)	15.365
Indexados em Índices de Preços e Juros	863.781	52.984	916.765	421.144	32.415	453.559
Certificado de Depósitos Interfinanceiros - CDI	-	-	-	24.510	600	25.110
Taxa de Juros Pré - Reais	7.807	(1.228)	6.579	215.074	2.829	217.903
Títulos e Valores Mobiliários -						
Disponíveis para Venda	869.157	15.899	885.056	593.867	36.837	630.704
Debêntures	492.837	10.578	503.415	593.867	36.837	630.704
Notas Promissórias - NP	376.320	5.321	381.641	-	-	-
Passivo	(3.512.568)	(8.383)	(3.520.951)	(364.166)	(2.826)	(366.992)
Obrigações por Empréstimos						
no Exterior	(3.476.825)	(8.342)	(3.485.167)	-	-	-
Indexados em Moeda Estrangeira - Dólar	(3.476.825)	(8.342)	(3.485.167)	-	-	-
Obrigações por Títulos e Valores						
Mobiliários no Exterior	(35.743)	(41)	(35.784)	(364.166)	(2.826)	(366.992)
Eurobonds	(35.743)	(41)	(35.784)	(364.166)	(2.826)	(366.992)

(1) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$766.242 (31/12/2014 - R\$635.470) no Banco e R\$1.295.383 (31/12/2014 - R\$954.266) no Consolidado e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$59.615 (31/12/2014 - R\$82.819) no Banco e Consolidado.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

(2) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em índices de preços e juros no valor de R\$916.765 (31/12/2014 - R\$453.559) e títulos e valores mobiliários representados por debêntures com valor de mercado de R\$443.800 (31/12/2014 - R\$547.885) no Banco e Consolidado.

(3) Em 31 de dezembro de 2014, instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em moeda estrangeira pré - dólar com valor de mercado de R\$15.365, no Banco e Consolidado.

(4) Em 31 de dezembro de 2014, instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados em certificados de depósitos interfinanceiros com valor de mercado de R\$25.110 no Banco e Consolidado.

(5) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são obrigações com títulos e valores mobiliários no exterior - eurobonds com valor de mercado de R\$35.784 (31/12/2014 - R\$366.992) no Banco e Consolidado.

(6) Instrumentos cujos objetos de "hedge" são operações de crédito indexados com taxas de juros pré fixados em Reais com valor de mercado de R\$6.579 (31/12/2014 - R\$217.903) no Banco e Consolidado.

(7) Instrumentos ativos cujos objetos de "hedge" são obrigações por empréstimos no exterior indexados em moeda estrangeira - dólar com valor de mercado de R\$3.485.167 e instrumentos passivos cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por notas promissórias indexados em taxas de juros pré - reais com valor de mercado de R\$381.641 no Banco e no Consolidado.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002.

b) "Hedge" de Fluxo de Caixa

31/12/2015						Banco 31/12/2014
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"						
Contratos de “Swap”	(1.046.782)	(29.749)	(1.076.531)	(373.142)	(103.239)	(476.381)
Ativo	7.274.825	121.414	7.396.239	2.842.504	83.530	2.926.034
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	1.237.987	6.998	1.244.985	599.818	20.210	620.028
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Peso Chileno ⁽²⁾	301.285	1.622	302.907	100.804	4.624	105.428
Indexados em Taxas de Juros						
Pré - Reais ⁽³⁾	3.746.785	(13.670)	3.733.115	1.278.611	(36.351)	1.242.260
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar ⁽⁴⁾	1.988.768	126.464	2.115.232	863.271	95.047	958.318
Passivo	(8.321.607)	(151.163)	(8.472.770)	(3.215.646)	(186.769)	(3.402.415)
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar ^{(1) (2) (3) (4)}	(6.580.306)	(17.767)	(6.598.073)	(2.451.465)	(63.132)	(2.514.597)
Indexados em Taxa de Juros						
Pré - Reais ⁽⁴⁾	(22.855)	(20)	(22.875)	(104.950)	(15.444)	(120.394)
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Euro ⁽⁴⁾	(1.718.446)	(133.376)	(1.851.822)	(659.231)	(108.193)	(767.424)

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

						Consolidado
						31/12/2014
			31/12/2015			
	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado	Valor da Curva	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
Instrumentos de "Hedge"						
Contratos de “Swap”	(1.115.948)	(35.494)	(1.151.442)	(409.365)	(108.678)	(518.043)
Ativo	7.779.309	151.811	7.931.120	3.820.303	128.759	3.949.062
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Franco Suíço ⁽¹⁾	1.237.987	6.998	1.244.985	599.818	20.210	620.028
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Peso Chileno ⁽²⁾	301.285	1.622	302.907	100.804	4.624	105.428
Indexados em Taxas de Juros						
Pré - Reais ⁽³⁾	3.746.785	(13.670)	3.733.115	1.278.611	(36.351)	1.242.260
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar ^{(4) (5)}	2.042.940	127.632	2.170.572	935.787	97.890	1.033.677
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Euro ⁽⁵⁾	450.312	29.229	479.541	905.283	42.386	947.669
Passivo	(8.895.257)	(187.305)	(9.082.562)	(4.229.668)	(237.437)	(4.467.105)
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Dólar ^{(1) (2) (3) (4)}	(6.580.306)	(17.767)	(6.598.073)	(2.451.465)	(63.132)	(2.514.597)
Indexados em Taxa de Juros						
Pré - Reais ⁽⁴⁾	(22.855)	(20)	(22.875)	(104.950)	(15.444)	(120.394)
Indexados em Moeda						
Estrangeira Pré - Euro ⁽⁴⁾	(1.718.446)	(133.376)	(1.851.822)	(659.231)	(108.193)	(767.424)
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Dólar ⁽⁵⁾	(509.960)	(34.379)	(544.339)	(487.865)	(40.440)	(528.305)
Indexados em Moeda						
Estrangeira - Reais ⁽⁵⁾	(63.690)	(1.763)	(65.453)	(526.157)	(10.228)	(536.385)

			Banco/Consolidado	
			31/12/2015	31/12/2014
			Valor de Referência	Valor de Referência
Instrumentos de "Hedge"				
Contratos de Futuros			72.798.063	16.053.248
Moeda Estrangeira - Dólar ⁽⁶⁾			72.798.063	16.053.248

				Banco	Consolidado
				31/12/2015	31/12/2014
Objeto de "Hedge" - Valor da Curva					
Ativo	37.217.417	16.736.536	37.251.860	17.678.432	
Operações de Crédito					
Contratos de Financiamento e Crédito à Exportação e Importação	35.743.885	15.999.182	35.743.885	15.999.182	
Operações de Crédito	606.978	81.572	641.421	1.023.468	
Títulos e Valores Mobiliários					
Disponíveis para Venda -Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	655.782	-	655.782	
Mantidos até o Vencimento - Títulos da Dívida Externa Brasileira	866.554	-	866.554	-	
Passivo	(1.995.118)	(1.960.197)	(1.995.118)	(1.960.197)	
Eurobonds	(1.995.118)	(1.960.197)	(1.995.118)	(1.960.197)	

(1) Operações com vencimento em 12 de abril de 2016 (31/12/2014 - operações com vencimento em 4 de março de 2015 e 12 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(2) Operação com vencimento em 13 de abril de 2016 (31/12/2014 - operação com vencimento em 13 de abril de 2016), cujo objeto de "hedge" é uma operação de eurobonds.

(3) Operações com vencimento em 18 de março de 2016 (31/12/2014 - operações com vencimento em 18 de março de 2015, 18 de setembro de 2015 e 18 de março de 2016), cujo objeto de "hedge" são operações de eurobonds.

(4) Operações com vencimento em 18 de março de 2016 e 1 de abril de 2021 (31/12/2014 - operações com vencimento em 26 de outubro de 2015 e 1 de abril de 2021), cujos objetos de "hedge" são títulos e valores mobiliários representados por título da dívida externa brasileira e operações de crédito.

(5) Operações com vencimento entre agosto de 2016 a junho de 2021 (31/12/2014 - operações com vencimento entre maio de 2015 a junho de 2021), cujos objetos de "hedge" são contratos de operações de crédito com entidades de crédito.

(6) Operações com vencimento entre janeiro de 2016 a dezembro de 2024 (31/12/2014 - operação com vencimento em 2 de fevereiro de 2015) e valor atualizado dos instrumentos de R\$35.743.844 (31/12/2014 - R\$15.991.293), cujo objeto de "hedge" são as operações de crédito - contratos de financiamento e crédito à exportação e importação.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

No Banco e no Consolidado, entre julho e setembro de 2014 foram contratadas operações de “hedge” contábil de fluxo de caixa, tendo como objeto de “hedge” certificados de depósitos bancários (CDB). Em outubro de 2014 essa estrutura foi descontinuada. O efeito da marcação a mercado destes contratos de futuros já líquido dos efeitos tributários que será reconhecido no resultado e que se encontra destacado no patrimônio líquido corresponde a um crédito no valor de R\$1.580 (31/12/2014 - R\$83.399) que será amortizado nos próximos 12 meses.

No Banco e no Consolidado, o efeito da marcação a mercado dos contratos de "swap" e futuros corresponde a um débito no valor de R\$60.579 (31/12/2014 - R\$77.261) e está contabilizado no patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

A efetividade destas operações estava de acordo com o estabelecido pela Circular Bacen 3.082/2002, e não foi identificada nenhuma parcela inefetiva a ser registrada contabilmente no resultado durante o período.

VI) Instrumentos Financeiros Derivativos - Margens Dadas em Garantia

A margem dada em garantia de operações negociadas na BM&FBovespa com instrumentos financeiros derivativos próprios e de terceiros é composta por títulos públicos federais.

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	110.490	618.800	330.605	1.135.366
Letras do Tesouro Nacional - LTN	8.757.097	4.663.572	8.757.097	4.688.978
Notas do Tesouro Nacional - NTN	757.969	1.763.751	757.969	1.763.751
Total	9.625.556	7.046.123	9.845.671	7.588.095

VII) Instrumentos Financeiros Derivativos Registrados em Contas de Ativo e Passivo

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo				
"Swap" - Diferencial a Receber ⁽¹⁾	16.334.414	5.824.626	22.101.593	5.582.348
Prêmios de Opções a Exercer	814.423	532.838	862.972	628.851
Contratos a Termo e Outros	3.028.034	2.141.907	3.045.644	2.151.664
Total	20.176.871	8.499.371	26.010.209	8.362.863
Passivo				
"Swap" - Diferencial a Pagar ⁽¹⁾	14.131.068	6.220.147	20.008.038	6.559.179
Prêmios de Opções Lançadas	794.006	568.277	765.265	569.011
Contratos a Termo e Outros	2.106.358	1.683.481	2.109.656	1.684.384
Total	17.031.432	8.471.905	22.882.959	8.812.574

(1) Inclui "swaption" e derivativos embutidos.

c) Instrumentos Financeiros - Análise de Sensibilidade

A gestão de riscos é focada em portfólios e fatores de riscos, conforme a regulamentação do Bacen e as boas práticas internacionais.

As novas regras de Basileia III, foram divulgadas em 1 de março de 2013; e em outubro de 2013 houve a publicação de novas regras e revisão das divulgadas em março de 2013. A implantação das novas regras segue um cronograma de phase in; possibilitando assim a aplicação das regras de forma gradual até 2019. Algumas regras passaram a ser aplicadas em outubro de 2013 e o restante em 1 de janeiro de 2014.

Os instrumentos financeiros são segregados nas carteiras de negociação e "banking", conforme efetuado no gerenciamento da exposição de risco de mercado, de acordo com as melhores práticas de mercado e com os critérios de classificação de operações e gestão de capital do Método Padronizado de Basileia do Bacen. Carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidas com intenção de negociação e a carteira "banking" consiste nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio do Banco Santander e seus eventuais “hedges”. Assim sendo, de acordo com a natureza das atividades do Banco Santander, a análise de sensibilidade foi dividida entre as carteiras de negociação e "banking".

O Banco Santander efetua a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros de acordo com a Instrução CVM 475/2008, considerando as informações de mercado e cenários que afetariam negativamente as posições do Banco.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os quadros resumos apresentados abaixo sintetizam valores de sensibilidade gerados pelos sistemas corporativos do Banco Santander, referente à carteira de negociação e da carteira "banking", para cada um dos cenários das carteiras do dia 31 de dezembro de 2015.

Carteira Negociação				
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(3.539)	(152.157)	(304.313)
Cupom de Taxa de Juros	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Taxa de Juros	(5.374)	(100.552)	(201.104)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(310)	(12.786)	(25.573)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(63)	(15.997)	(31.993)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(3.414)	(85.352)	(170.703)
Eurobond/Treasury/Global	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(405)	(2.344)	(4.688)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(4.847)	(79.935)	(159.869)
Ações e Índices	Exposições sujeitas à Variação do Preço de Ações	(10)	(253)	(505)
Outros	Exposições que não se Enquadram nas Definições Anteriores	(10.393)	(72)	(145)
Total ⁽¹⁾		(28.355)	(449.448)	(898.893)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas e ações).

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Carteira "Banking"				
Fatores de Risco	Descrição	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
Taxa de Juros em Reais	Exposições sujeitas à Variação de Taxas de Juros Pré - Fixadas	(104.177)	(3.544.679)	(6.657.862)
TR e Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP)	Exposições sujeitas à Variação de Cupons de TR e TJLP	(12.086)	(403.245)	(696.014)
Inflação	Exposições sujeitas à Variação das Taxas de Cupons de Índices de Preços	(200)	(3.671)	(5.297)
Cupom de Dólar	Exposições sujeitas à Variação da Taxa do Cupom de Dólar	(3.174)	(52.153)	(91.003)
Cupom de Outras Moedas	Exposições sujeitas à Variação das Taxas dos Cupons de Moedas Estrangeiras	(16.113)	(80.396)	(160.369)
Taxa de Juros Mercado Internacional	Exposições sujeitas à Variação da Taxa de Juros de Papéis Negociados no Mercado Internacional	(11.568)	(343.404)	(634.175)
Moeda Estrangeira	Exposições sujeitas à Variação Cambial	(1.067)	(26.671)	(53.341)
Total ⁽¹⁾		(148.385)	(4.454.219)	(8.298.061)

(1) Valores líquidos de efeitos tributários.

Cenário 1: choque de +10bps nas curvas de juros e 1% para variação de preços (moedas).

Cenário 2: choque de +25% e -25% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

Cenário 3: choque de +50% e -50% em todos os fatores de risco, sendo consideradas as maiores perdas por fator de risco.

7. Relações Interfinanceiras

O saldo da rubrica relações interfinanceiras é composto por créditos vinculados representados, basicamente, por depósitos efetuados no Bacen para cumprimento das exigibilidades dos compulsórios sobre depósitos à vista, depósitos de poupança e depósitos a prazo e por pagamentos e recebimentos a liquidar, representados por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação (posição ativa e passiva).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

8. Carteira de Créditos e Provisão para Perdas

a) Carteira de Créditos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Operações de Crédito	183.601.533	170.929.985	220.387.363	207.010.137
Empréstimos e Títulos Descontados	99.603.331	92.680.565	105.216.623	94.483.886
Financiamentos	41.028.183	40.438.476	72.200.721	74.715.307
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.064.652	6.164.084	6.064.652	6.164.084
Financiamentos Imobiliários	36.649.633	31.601.538	36.649.633	31.601.538
Financiamentos de Títulos e Valores Mobiliários	58.896	38.882	58.896	38.882
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	196.838	6.440	196.838	6.440
Operações de Arrendamento Mercantil	26	143	3.023.463	3.373.962
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾ (Nota 9)	4.552.495	4.687.958	4.552.495	4.687.958
Outros Créditos ⁽²⁾	30.826.630	28.421.274	33.119.414	30.524.210
Total	218.980.684	204.039.360	261.082.735	245.596.267
Circulante	116.270.117	112.588.850	139.493.848	136.407.403
Longo Prazo	102.710.567	91.450.510	121.588.887	109.188.864

(1) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redução de outras obrigações.

(2) Compreende os créditos por avais e fianças honrados, outros créditos - diversos (devedores por compra de valores e bens e títulos e créditos a receber - Nota 12) e rendas a receber sobre contratos de câmbio (Nota 9).

Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.533/2008 do CMN atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessão de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1 de janeiro de 2012 a permanecer registradas na carteira de crédito. Para as operações de cessão de crédito realizadas até 31 de dezembro de 2011, independente da retenção ou transferência substancial de riscos e benefícios, os ativos financeiros eram baixados do registro da operação original e o resultado apurado na cessão apropriada ao resultado do período.

(i) Com Transferência Substancial de Riscos e Benefícios

Durante o exercício de 2015, foram realizadas operações de cessão de créditos sem coobrigação no montante de R\$1.675.792 (2014 - R\$1.945.738) no Banco e 1.675.792 (2014 - R\$2.030.082) no Consolidado e estavam representados substancialmente por empréstimos e títulos descontados, classificadas no nível de risco H.

(ii) Com Retenção Substancial de Riscos e Benefícios

Em setembro de 2015, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente as operações de *Funded Participation (Export)* no montante de R\$201.706 com vencimento em abril de 2019. Em dezembro de 2015, o valor presente das operações cedidas é de R\$196.631.

Em março de 2013, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$47.485. Em 31 de dezembro de 2015, o valor presente das operações cedidas é de R\$207 (31/12/2014 - R\$6.440) (Nota 26.e).

Em dezembro de 2011, o Banco efetuou cessão de créditos com coobrigação referente a financiamento imobiliário no montante de R\$688.821, cujos vencimentos ocorrerão até outubro de 2041. Em 31 de dezembro de 2015, o valor presente das operações cedidas é de R\$202.114 (31/12/2014 - R\$262.515).

A operação de cessão foi realizada com clausula de coobrigação, sendo prevista a recompra compulsória nas seguintes situações:

- Contratos inadimplentes por um período superior a 90 dias consecutivos;
- Contratos objeto de renegociação;
- Contratos objeto de portabilidade, nos termos da Resolução 3.401/2006 do CMN; e
- Contratos objeto de interveniência.

O valor de recompra compulsória será calculado pelo saldo devedor do crédito devidamente atualizado na data da respectiva recompra.

A partir da data da cessão os fluxos de caixa das operações cedidas serão pagos diretamente à entidade cessionária.

Notas Explicativas


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Carteira de Créditos por Vencimento

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vencidas	8.950.031	6.456.889	9.704.502	7.078.409
A Vencer:				
Até 3 Meses	68.809.115	63.086.454	77.747.183	71.428.031
De 3 a 12 Meses	47.461.002	49.502.396	61.746.665	64.979.372
Acima de 12 Meses	93.760.536	84.993.621	111.884.385	102.110.455
Total	218.980.684	204.039.360	261.082.735	245.596.267

c) Carteira de Arrendamento Mercantil

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil	30	157	3.608.045	3.984.983
Arrendamentos a Receber	17	76	2.341.921	2.519.740
Valores Residuais a Realizar ⁽¹⁾	13	81	1.266.124	1.465.243
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(15)	(54)	(2.316.861)	(2.480.601)
Valores Residuais a Balancear	(13)	(81)	(1.266.124)	(1.465.243)
Imobilizado de Arrendamento	71.196	75.478	7.930.428	8.817.347
Depreciações Acumuladas	(71.196)	(75.478)	(4.314.034)	(4.772.678)
Superveniências de Depreciações	28.754	31.458	1.941.186	2.352.214
Perdas em Arrendamentos a Amortizar	-	-	198.044	201.342
Credores por Antecipação de Valor Residual	(28.730)	(31.337)	(2.761.002)	(3.267.681)
Outros Valores e Bens	-	-	3.781	4.279
Total da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente	26	143	3.023.463	3.373.962

(1) Valor residual garantido dos contratos de arrendamento mercantil, líquido de antecipações.

A receita financeira não realizada de arrendamento mercantil (receita de arrendamento mercantil a apropriar referente aos pagamentos mínimos a receber) é de R\$4 (31/12/2014 - R\$14) no Banco e R\$584.582 (31/12/2014 - R\$611.021) no Consolidado. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não existiam acordos ou compromissos de arrendamento mercantil que individualmente sejam considerados relevantes.

Abertura por Vencimento do Investimento Bruto nas Operações de Arrendamento Mercantil

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vencidas	5	109	34.430	51.711
A Vencer:				
Até 1 Ano	17	23	1.735.087	1.874.456
De 1 a 5 Anos	8	25	1.829.120	2.051.055
Acima de 5 Anos	-	-	9.408	7.761
Total	30	157	3.608.045	3.984.983

Abertura por Vencimento da Carteira de Arrendamento Mercantil a Valor Presente

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Vencidas	4	33	31.250	41.914
A Vencer:				
Até 1 Ano	16	30	1.621.055	1.759.166
De 1 a 5 Anos	6	80	1.365.893	1.567.816
Acima de 5 Anos	-	-	5.265	5.066
Total	26	143	3.023.463	3.373.962

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Carteira de Créditos por Setor de Atividades

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Setor Privado	218.862.264	203.885.400	260.963.648	245.440.685
Indústria	69.411.282	61.147.516	70.804.585	63.303.237
Comércio	24.983.818	25.266.037	28.223.339	28.501.269
Instituições Financeiras	2.278.592	1.316.869	2.285.315	1.928.868
Serviços e Outros ⁽¹⁾	39.207.497	35.906.634	41.964.420	38.660.540
Pessoas Físicas	80.533.024	78.381.817	114.773.641	110.886.806
Cartão de Crédito	19.133.657	18.340.741	19.133.657	18.340.741
Crédito Imobiliário	25.931.863	21.318.334	25.931.863	21.318.334
Crédito Consignado	10.313.617	11.342.216	14.656.085	11.342.216
Financiamento e Leasing de Veículos	2.463.824	3.230.858	30.314.531	33.551.617
Outros ⁽²⁾	22.690.063	24.149.668	24.737.505	26.333.898
Agricultura	2.448.051	1.866.527	2.912.348	2.159.965
Setor Público	118.420	153.960	119.087	155.582
Governo Federal	4.373	171	4.373	171
Governo Estadual	82.428	124.890	82.964	124.890
Governo Municipal	31.619	28.899	31.750	30.521
Total	218.980.684	204.039.360	261.082.735	245.596.267

(1) Inclui as atividades de crédito imobiliário - plano empresarial, serviços de transporte, de saúde, pessoais entre outros.

(2) Inclui crédito pessoal, cheque especial entre outros.

Em 2015, o Banco Santander realizou uma revisão na abertura por setores para fins desta nota explicativa, o que resultou na reclassificação de alguns itens desta informação, sem alteração do saldo final. A apresentação desta abertura referente a dezembro de 2014, esta consistente com o critério adotado na elaboração das demonstrações financeiras de dezembro de 2015.

e) Carteira de Créditos e da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa Distribuída pelos Correspondentes Níveis de Risco

					Banco		
					31/12/2015		
					Provisão		
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total ⁽³⁾			
AA	-	92.900.935	-	92.900.935	-	-	-
A	0,5%	75.092.017	-	75.092.017	375.460	275.777	651.237
B	1%	13.307.782	1.141.351	14.449.133	144.491	246.136	390.627
C	3%	8.543.221	2.370.428	10.913.649	327.410	708.080	1.035.490
D	10%	5.742.592	2.376.036	8.118.628	811.863	701.023	1.512.886
E	30%	1.518.582	3.607.332	5.125.914	1.537.774	-	1.537.774
F	50%	1.505.097	1.235.998	2.741.095	1.370.548	-	1.370.548
G	70%	641.647	882.406	1.524.053	1.066.837	-	1.066.837
H	100%	2.779.290	5.248.876	8.028.166	8.028.166	-	8.028.166
Total		202.031.163	16.862.427	218.893.590	13.662.549	1.931.016	15.593.565

					Banco		
					31/12/2014		
					Provisão		
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total ⁽³⁾			
AA	-	88.484.607	-	88.484.607	-	-	-
A	0,5%	69.601.327	-	69.601.327	348.007	251.524	599.531
B	1%	14.575.563	1.187.770	15.763.333	157.633	276.270	433.903
C	3%	5.770.915	1.526.093	7.297.008	218.910	296.453	515.363
D	10%	5.849.084	1.671.693	7.520.777	752.078	-	752.078
E	30%	2.137.219	1.349.475	3.486.694	1.046.008	-	1.046.008
F	50%	835.154	1.263.069	2.098.223	1.049.112	-	1.049.112
G	70%	814.312	1.073.894	1.888.206	1.321.744	-	1.321.744
H	100%	2.471.607	5.349.679	7.821.286	7.821.286	-	7.821.286
Total		190.539.788	13.421.673	203.961.461	12.714.778	824.247	13.539.025

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

							Consolidado 31/12/2015 Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total ⁽³⁾			
AA	-	104.292.741	-	104.292.741	-	-	-
A	0,5%	98.552.525	-	98.552.525	492.765	305.782	798.547
B	1%	15.480.989	2.339.538	17.820.527	178.205	246.136	424.341
C	3%	9.548.811	3.374.325	12.923.136	387.694	708.080	1.095.774
D	10%	5.972.894	2.750.043	8.722.937	872.294	702.279	1.574.573
E	30%	1.552.423	3.839.656	5.392.079	1.617.624	-	1.617.624
F	50%	1.523.346	1.402.487	2.925.833	1.462.916	-	1.462.916
G	70%	651.083	1.016.922	1.668.005	1.167.603	-	1.167.603
H	100%	2.820.000	5.870.848	8.690.848	8.690.848	-	8.690.848
Total		240.394.812	20.593.819	260.988.631	14.869.949	1.962.277	16.832.226

							Consolidado 31/12/2014 Provisão
Nível de Risco	% Provisão Mínima Requerida	Carteira de Créditos			Requerida	Adicional ⁽²⁾	Total
		Curso Normal	Curso Anormal ⁽¹⁾	Total ⁽³⁾			
AA	-	102.217.003	-	102.217.003	-	-	-
A	0,5%	89.864.937	-	89.864.937	449.325	257.887	707.212
B	1%	17.398.578	2.476.079	19.874.657	198.746	276.270	475.016
C	3%	6.478.179	2.743.513	9.221.692	276.651	296.454	573.105
D	10%	5.925.915	2.069.012	7.994.927	799.493	-	799.493
E	30%	2.159.827	1.539.359	3.699.186	1.109.756	-	1.109.756
F	50%	836.662	1.411.579	2.248.241	1.124.120	-	1.124.120
G	70%	814.329	1.185.652	1.999.981	1.399.987	-	1.399.987
H	100%	2.472.903	5.920.372	8.393.275	8.393.275	-	8.393.275
Total		228.168.333	17.345.566	245.513.899	13.751.353	830.611	14.581.964

(1) Inclui parcelas vincendas e vencidas.

(2) A provisão adicional é constituída com base principalmente na expectativa de realização da carteira de crédito, em adição ao requerido pela regulamentação vigente.

(3) O total da carteira de créditos inclui o valor de R\$87.094 (31/12/2014 - R\$77.899) no Banco e R\$94.104 (31/12/2014 - R\$82.368) no Consolidado, referente ao ajuste a valor de mercado das operações de crédito que são objeto de proteção, registrados de acordo com o artigo 5 da Carta Circular 3.624 do Bacen de 26 de dezembro de 2013 e que não estão contemplados na nota dos níveis de riscos (Nota 6.b.V.a).

f) Movimentação da Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2015	Banco 01/01 a 31/12/2014	Consolidado 01/01 a 31/12/2015	Consolidado 01/01 a 31/12/2014
Saldo Inicial	13.539.025	13.829.240	14.581.964	14.999.205
Constituições Líquidas das Reversões	13.510.435	10.672.425	14.772.981	11.908.918
Baixas	(11.455.895)	(10.962.640)	(12.522.719)	(12.326.159)
Saldo Final ⁽¹⁾	15.593.565	13.539.025	16.832.226	14.581.964
Circulante	3.515.824	2.939.960	4.063.077	3.387.479
Longo Prazo	12.077.741	10.599.065	12.769.149	11.194.485
Créditos Recuperados ⁽²⁾	2.120.937	2.289.660	2.346.053	2.517.393

(1) Inclui R\$11 (31/12/2014 - R\$101) no Banco e R\$63.434 (31/12/2014 - R\$75.373) no Consolidado de provisão constituída para carteira de arrendamento mercantil.

(2) Registrados como receita da intermediação financeira nas rubricas: operações de crédito e operações de arrendamento mercantil. Inclui resultado da cessão de créditos sem coobrigação relativa a operações anteriormente baixadas a prejuízo no valor de R\$104.491 (2014 - R\$240.133) no Banco e R\$120.522 (2014 - R\$327.449) no Consolidado.

g) Créditos Renegociados

	31/12/2015	Banco 31/12/2014	Consolidado 31/12/2015	Consolidado 31/12/2014
Créditos Renegociados	12.655.907	13.860.390	12.720.615	13.917.809
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(7.049.119)	(7.028.140)	(7.065.760)	(7.050.616)
Percentual de Cobertura sobre a Carteira de Renegociação	55,7%	50,7%	55,5%	50,7%

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

h) Concentração de Crédito

Carteira de Crédito com Avais e Fianças ⁽¹⁾ , Títulos e Valores Mobiliários ⁽²⁾ e Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽³⁾	31/12/2015		Consolidado 31/12/2014	
	Risco	%	Risco	%
Maior Devedor	8.013.400	2,3%	8.529.936	2,8%
10 Maiores	38.590.250	11,0%	35.078.339	11,4%
20 Maiores	54.852.488	15,7%	50.207.652	16,3%
50 Maiores	82.548.719	23,6%	75.668.335	24,6%
100 Maiores	106.546.440	30,4%	96.187.838	31,2%

(1) Inclui as parcelas de crédito a liberar do plano empresário.

(2) Refere-se à posição de debêntures, notas promissórias e certificados de recebíveis imobiliários - CRI.

(3) Refere-se ao risco de crédito de derivativos.

9. Carteira de Câmbio

	Banco/Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Direitos sobre Venda de Câmbio	67.518.760	47.387.964
Câmbio Comprado a Liquidar	28.933.498	38.636.435
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(184.119)	(353.008)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos e Importações Financiadas (Nota 8.a)	92.177	57.133
Cambiais e Documentos a Prazo em Moedas Estrangeiras	47.223	-
Total	96.407.539	85.728.524
Circulante	94.642.636	84.963.646
Longo Prazo	1.764.903	764.878
Passivo		
Câmbio Vendido a Liquidar	67.416.998	47.545.000
Obrigações por Compra de Câmbio	26.465.492	37.440.279
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 8.a)	(4.552.495)	(4.687.958)
Outros	70	94
Total	89.330.065	80.297.415
Circulante	84.694.924	79.617.514
Longo Prazo	4.635.141	679.901
Contas de Compensação		
Créditos Abertos para Importação	774.383	948.300
Créditos de Exportação Confirmados	356.824	818.410

10. Negociação e Intermediação de Valores

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	209.087	2.236.724	242.612	2.236.874
Caixas de Registro e Liquidação	-	144.737	742	144.791
Devedores - Conta Liquidações Pendentes	4.166	-	80.435	140.790
Bolsas - Depósitos em Garantia	402.323	461.536	402.323	461.536
Outros ⁽¹⁾	971.787	223.723	971.787	704.489
Total	1.587.363	3.066.720	1.697.899	3.688.480
Circulante	1.587.363	2.921.983	1.697.899	3.543.743
Longo Prazo	-	144.737	-	144.737
Passivo				
Operações com Ativos Financeiros e Mercadorias a Liquidar	2.316.183	846.523	2.316.252	902.820
Credores - Conta Liquidações Pendentes	7.656	396	112.945	44.812
Credores por Empréstimos de Ações	58.942	48.475	152.114	136.808
Caixas de Registro e Liquidação	13.078	3.431	16.439	41.347
Comissões e Corretagens a Pagar	2.488	2.566	3.305	3.410
Aquisição e Subscrição de Títulos Decorrentes de Lançamento	-	-	1.274	1.274
Outros	-	-	192	401
Total	2.398.347	901.391	2.602.521	1.130.872
Circulante	2.340.787	870.772	2.544.961	1.100.253
Longo Prazo	57.560	30.619	57.560	30.619

(1) Refere-se aos depósitos efetuados em garantia às operações de derivativos realizadas com clientes no mercado de balcão.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

11. Créditos Tributários

a) Natureza e Origem dos Créditos Tributários

	Saldo em			Banco
	31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em
				31/12/2015
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.321.677	5.659.073	(1.851.048)	11.129.702
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	721.246	130.031	(74.198)	777.079
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.225.376	1.160.787	(3.758.779)	1.627.384
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	704.246	364.125	(192.882)	875.489
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	1.583.126	14.180.654	(5.849.862)	9.913.918
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	321.075	2.165.028	-	2.486.103
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria ⁽²⁾	1.300.921	-	(426.668)	874.253
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	268.733	565.388	(460.792)	373.329
Outras Provisões Temporárias ⁽³⁾	1.894.287	538.119	-	2.432.406
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	18.340.687	24.763.205	(12.614.229)	30.489.663
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social ⁽⁵⁾	658.417	-	(658.417)	-
Contribuição Social - Medida Provisória (MP) 2.158/2001	641.213	-	-	641.213
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	19.640.317	24.763.205	(13.272.646)	31.130.876
Circulante	5.708.490			8.063.063
Longo Prazo	13.931.827			23.067.813

	Saldo em			Banco
	31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo em
				31/12/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.160.494	3.362.821	(2.201.638)	7.321.677
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Cíveis	566.901	205.112	(50.767)	721.246
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	3.435.057	832.111	(41.792)	4.225.376
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas	705.313	56.918	(57.985)	704.246
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	998.804	584.322	-	1.583.126
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	541.062	-	(219.987)	321.075
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria ⁽²⁾	959.033	341.888	-	1.300.921
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	256.870	376.058	(364.195)	268.733
Outras Provisões Temporárias ⁽³⁾	2.302.249	-	(407.962)	1.894.287
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	15.925.783	5.759.230	(3.344.326)	18.340.687
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	772.076	-	(113.659)	658.417
Contribuição Social - MP 2.158/2001	683.581	-	(42.368)	641.213
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	17.381.440	5.759.230	(3.500.353)	19.640.317
Circulante	4.711.337			5.708.490
Longo Prazo	12.670.103			13.931.827

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2014	Aquisição/ Investimento ⁽⁴⁾	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/12/2015
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	8.029.815	1.758	6.328.031	(2.346.593)	12.013.011
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -					
Ações Cíveis	786.921	-	150.832	(90.209)	847.544
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.974.728	(451)	1.357.701	(3.831.391)	2.500.587
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -					
Ações Trabalhistas	731.247	-	378.865	(201.102)	909.010
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	1.583.691	-	14.352.901	(5.929.622)	10.006.970
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	359.008	8	2.250.688	(22)	2.609.682
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria ⁽²⁾	1.310.410	-	-	(436.063)	874.347
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	288.939	(1.310)	595.066	(483.337)	399.358
Outras Provisões Temporárias ⁽³⁾	2.024.410	(939)	658.521	(46.472)	2.635.520
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	20.089.169	(934)	26.072.605	(13.364.811)	32.796.029
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social ⁽⁵⁾	1.227.845	-	72.871	(763.679)	537.037
Contribuição Social - MP 2.158/2001	655.359	-	-	-	655.359
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	21.972.373	(934)	26.145.476	(14.128.490)	33.988.425
Circulante	6.324.664				8.786.456
Longo Prazo	15.647.709				25.201.969

	Saldo em 31/12/2013	Aquisição/ Investimento ⁽⁴⁾	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/12/2014
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	7.022.251	6.504	3.873.712	(2.872.652)	8.029.815
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -					
Ações Cíveis	628.725	165	218.024	(59.993)	786.921
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais	4.088.360	-	984.780	(98.412)	4.974.728
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos -					
Ações Trabalhistas	732.274	318	64.134	(65.479)	731.247
Ágio Amortizado	7.455	-	-	(7.455)	-
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	999.372	-	584.378	(59)	1.583.691
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	586.916	-	100	(228.008)	359.008
Provisão para o Fundo de Complementação para Abono de Aposentadoria ⁽²⁾	969.897	-	342.750	(2.237)	1.310.410
Participações no Lucro, Bônus e Gratificações de Pessoal	272.217	2.256	397.929	(383.463)	288.939
Outras Provisões Temporárias ⁽³⁾	2.401.022	51.662	20.045	(448.319)	2.024.410
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	17.708.489	60.905	6.485.852	(4.166.077)	20.089.169
Prejuízos Fiscais e Bases Negativas de Contribuição Social	1.553.393	55.291	26.621	(407.460)	1.227.845
Contribuição Social - MP 2.158/2001	697.727	-	-	(42.368)	655.359
Saldo dos Créditos Tributários Registrados	19.959.609	116.196	6.512.473	(4.615.905)	21.972.373
Circulante	5.476.303				6.324.664
Longo Prazo	14.483.306				15.647.709

(1) Inclui crédito tributário de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

(2) Inclui crédito tributário de IRPJ e CSLL, sobre os ajustes do plano de benefícios a funcionários conforme mencionado na Nota 3.n.

(3) Composto principalmente por provisões de natureza administrativas, acordo coletivo e depósitos judiciais.

(4) Aquisição e incorporação de participação societária (Nota 15).

(5) Provisão para baixa (Nota 3.s).

O Banco Santander possui créditos tributários não ativados no valor total de R\$1.340.072 (31/12/2014 - R\$133.482) e no Consolidado o valor de R\$1.438.349 (31/12/2014 - R\$272.144).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

b) Expectativa de Realização dos Créditos Tributários

Banco					
31/12/2015					
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias			Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	CSLL 18%	
2016	4.332.918	3.442.827	279.173	8.145	8.063.063
2017	3.970.963	3.134.577	309.459	-	7.414.999
2018	4.813.824	3.699.901	247.916	-	8.761.641
2019	1.572.923	998.704	218.733	90.167	2.880.527
2020	1.368.070	882.836	183.680	109.368	2.543.954
2021 a 2023	367.862	231.490	-	433.533	1.032.885
2024 a 2025	230.805	203.002	-	-	433.807
Total	16.657.365	12.593.337	1.238.961	641.213	31.130.876

Consolidado					
31/12/2015					
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias			Total Registrados
		CSLL	PIS/Cofins	Prejuízos Fiscais - Base Negativa	
2016	4.619.432	3.669.877	286.240	188.616	8.786.456
2017	4.269.278	3.378.489	316.525	85.670	8.049.962
2018	5.453.349	4.148.017	250.433	40.175	9.891.974
2019	1.599.080	1.016.759	221.251	78.743	3.006.000
2020	1.405.755	908.001	186.198	33.061	2.642.383
2021 a 2023	381.614	240.030	-	108.772	1.163.949
2024 a 2025	237.708	207.993	-	2.000	447.701
Total	17.966.216	13.569.166	1.260.647	537.037	33.988.425

Em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis, fiscais e societários, a expectativa da realização dos créditos tributários não deve ser tomada como indicativo do valor dos lucros líquidos futuros.

c) Valor Presente dos Créditos Tributários

O valor presente dos créditos tributários registrados é de R\$25.698.102 (31/12/2014 - R\$16.437.121) no Banco e R\$27.995.682 (31/12/2014 - R\$18.377.274) no Consolidado, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias, prejuízo fiscal, bases negativas de CSLL, Contribuição Social 18% - MP 2.158/2001 e a taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

12. Outros Créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8.a)				
Cartões de Crédito	14.912.110	14.052.038	14.945.844	14.052.038
Direitos Creditórios	15.547.177	14.024.849	17.805.112	16.125.589
Cédula de Produto Rural (CPR)	175.258	152.419	175.258	152.419
Devedores por Depósitos em Garantia				
Para Interposição de Recursos Fiscais	4.654.395	3.289.830	6.618.394	5.090.548
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	1.619.546	1.641.560	1.672.187	1.683.700
Outros	950.784	591.083	1.336.112	939.005
Garantias Contratuais de Ex-Controladores (Nota 23.i)	702.758	692.663	789.973	778.910
Impostos e Contribuições a Compensar/Recuperar	2.281.218	2.026.635	2.831.148	2.993.776
Créditos a Receber - Serviços Adquirente	11.788.451	9.375.984	11.788.451	9.375.984
Pagamentos a Ressarcir	157.099	148.836	163.820	154.232
Adiantamentos Salariais/Outros	70.033	60.742	99.794	74.317
Devedores por Compra de Valores e Bens (Nota 8.a)	72.213	92.778	73.328	94.974
Valores a Receber de Sociedades Ligadas (Nota 26.e)	756.216	630.648	753.767	616.488
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35)	-	557	-	557
Outros	1.118.887	2.233.728	1.859.132	2.639.449
Total	54.806.145	49.014.350	60.912.320	54.771.986
Circulante	38.919.702	36.043.378	42.030.853	38.698.530
Longo Prazo	15.886.443	12.970.972	18.881.467	16.073.456

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

13. Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda

Em 30 de setembro de 2014, foram transferidos os investimentos nas entidades de energia eólica para esta rubrica (Nota 15), baseado no plano de alienação, cuja condição atual é altamente provável, conforme aprovação pela Administração do Banco Santander, em observância ao requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 31. Em 23 de março de 2015, a Santander Participações S.A. (Santander Participações) alienou a totalidade de sua participação na Santos Energia Participações S.A. (Santos Energia) para a Inversiones Capital Global, S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$127.012. Na mesma data, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação nas Sociedades de Propósito Específico Gestamp Eólica Serra de Santana S.A., Gestamp Eólica Paraíso S.A., Gestamp Eólica Lanchinha S.A., Gestamp Eólica Seridó S.A. e Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. para a ICG do Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$120.000 (Nota 37.h). Em 31 de dezembro de 2015, o total do saldo remanescente destes investimentos para venda totaliza R\$488.583 (31/12/2014 - R\$397.029), e os valores de passivos diretamente associados a ativos não-correntes mantidos para a venda totalizam R\$1.197 (31/12/2014 - R\$43.869).

14. Informações da Dependência e da Subsidiária no Exterior

Dependência:

A Agência Grand Cayman é uma filial do Banco Santander, e não é uma sociedade jurídica constituída separadamente. O Poder opera nas Ilhas Cayman sob a Categoria "B" licença bancária. No curso normal dos negócios, a Sucursal tem operações significativas com a matriz e suas afiliadas. Todas as transações são assumidos e registrados sob a direção do Escritório Central em que a sucursal é economicamente dependente.

A Agência Grand Cayman é licenciada pela Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias, ou “Lei de Bancos e Companhias Fiduciárias”, como um Banco de Categoria “B” e está devidamente registrada como uma Companhia Estrangeira junto ao Oficial de Registro de Sociedades em Grand Cayman, nas Ilhas Cayman. A agência, portanto, está devidamente autorizada a executar negócios bancários nas Ilhas Cayman, estando atualmente envolvida nos negócios de captação de recursos no mercado bancário e de capitais internacional para prover linhas de crédito para nós, que são então estendidas aos nossos clientes para financiamentos de capital de giro e comércio exterior. Ela também recebe depósitos em moeda estrangeira de clientes corporativos e pessoas físicas e concede crédito a clientes brasileiros e estrangeiros, fundamentalmente para apoiar operações

Subsidiária:

O Banco Santander detém uma subsidiária independente na Espanha, Santander Brasil, Establecimiento Financiero de Credito, S.A. (Santander Brasil EFC), para complementar a estratégia de comércio exterior para clientes pessoa jurídica - grandes empresas brasileiras e suas operações no exterior - e oferecer produtos e serviços financeiros por meio de uma entidade offshore que não esteja estabelecida em uma jurisdição com tributação favorecida.

As posições financeiras resumidas da dependência e subsidiária no exterior, convertidas à taxa de câmbio vigente na data do balanço incluídas nas demonstrações financeiras compreendem:

	Agência Grand Cayman		Santander Brasil EFC	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Ativo	98.673.203	66.016.440	4.368.077	3.221.779
Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo	98.673.182	66.016.413	4.367.630	3.220.756
Disponibilidades	462.232	404.764	1.622.751	158.184
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽⁵⁾	18.918.580	4.008.957	-	-
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	38.475.623	27.336.122	789.572	60.899
Operações de Crédito ⁽¹⁾	32.655.152	26.761.027	1.713.434	2.763.744
Carteira de Câmbio	6.428.499	2.840.956	-	-
Outros	1.733.096	4.664.587	241.873	237.929
Ativo Permanente	21	27	447	1.023
Passivo	98.673.203	66.016.440	4.368.077	3.221.779
Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo	56.293.137	43.855.433	1.038.284	705.836
Depósitos e Captações no Mercado Aberto	10.074.180	9.367.993	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.981.206	11.756.311	-	-
Obrigações por Empréstimos ⁽²⁾	23.744.735	17.709.059	-	387.244
Carteira de Câmbio	6.467.055	2.684.895	-	-
Outros	3.025.961	2.337.175	1.038.284	318.592
Resultados de Exercícios Futuros	491	627	20.997	14.271
Patrimônio Líquido ^{(3) (4) (5)}	42.379.575	22.160.380	3.308.796	2.501.672
Resultado do Exercício	1.029.851	686.671	7.289	62.895

(1) Refere-se, principalmente, a operações de financiamento à exportação.

(2) Obrigações por empréstimos no exterior referente às linhas de financiamento à exportação e importação e outras linhas de crédito.

(3) No primeiro trimestre de 2014, a Agência Grand Cayman pagou o valor de R\$584.250 a título de dividendos ao Banco Santander.

(4) Em Reunião da Diretoria Executiva do Banco Santander em 1 de setembro de 2014, foi aprovado a alocação de recursos adicionais à Agência Grand Cayman, no valor de US\$4,000,000, passando o capital social destacado da referida Agência de US\$7,114,267 para US\$11,114,267, deste montante US\$1,000,000 foi realizado em 30 de dezembro de 2014 e o saldo restante US\$3,000,000 foi realizado nos dia 5, 6 e 7 de janeiro de 2015. A alocação destes recursos adicionais foi aprovado pelo Bacen em 3 de novembro de 2014.

(5) Em Reunião da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de agosto de 2015, foi aprovado a repatriação de recursos da Agência Grand Cayman, por ser considerado excessivo à manutenção de suas atividades, no valor de US\$1,000.000, passando o capital social destacado da referida Agência de US\$11,114,267 para US\$10,114,267.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

15. Participações em Coligadas e Controladas

31/12/2015					
Investimentos	Atividade	Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas		Participação Direta	Participação Direta e Indireta
		Direta ou Indiretamente (Mil)			
		Ações Ordinárias e Cotas	Ações Preferenciais		
Controladas do Banco Santander					
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil (Santander Leasing)	Leasing	11.043.796	-	78,57%	99,99%
Santander Brasil Administradora de Consórcio Ltda. (Santander Brasil Consórcio)	Consórcio	95.349	-	100,00%	100,00%
Banco Bandepe S.A. (Banco Bandepe)	Banco	2.184	-	100,00%	100,00%
Aymoré Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Aymoré CFI)	Financeira	287.706.670	-	100,00%	100,00%
CFI RCI Brasil	Financeira	1	1	39,89%	39,89%
Santander Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. (Santander CCVM)	Corretora	14.067.673	14.067.673	99,99%	100,00%
Santander Microcrédito Assessoria Financeira S.A. (Santander Microcrédito)	Microcrédito	43.129.918	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil Advisory Services S.A. (Santander Brasil Advisory)	Outras Atividades	1.323	-	96,52%	96,52%
Santander Participações ⁽⁷⁾	Holding	4.597	-	100,00%	100,00%
Getnet Adquirencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.) ^{(13) (15)}	Outras Atividades	61.565	-	88,50%	88,50%
Sancap Investimentos e Participações S.A. (Sancap) ⁽¹⁹⁾	Holding	12.728.211	-	100,00%	100,00%
Santander S.A. Serviços Técnicos, Administrativos e de Corretagem de Seguros (Santander Serviços)	Corretora de Seguros	174.360.451	-	60,65%	60,65%
Mantiq Investimentos Ltda. (Mantiq)	Outras Atividades	4.800	-	100,00%	100,00%
Santander Brasil EFC	Financeira	75	-	100,00%	100,00%
Atual Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ⁽¹¹⁾	Securitizadora	-	-	100,00%	100,00%
Controlada da CFI RCI Brasil					
Banco RCI Brasil S.A. (Atual Denominação Social da Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil (RCI Brasil Leasing)) ⁽¹⁶⁾	Banco	163	81	-	100,00%

Notas Explicativas

 BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS		NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado					
					31/12/2015
		Quantidade de Ações ou Cotas Possuídas			
		Direta ou Indiretamente (Mil)			
		Ações Ordinárias	Ações	Participação	Participação
Investimentos	Atividade	e Cotas	Preferenciais	Direta	Direta e Indireta
Controladas da Aymoré CFI ^{(8) (10)}					
Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos S.A. (Super)	Outras Atividades	20.000	-	-	50,00%
Banco Bonsucesso Consignado S.A. (Banco Bonsucesso Consignado)	Banco	210.000	-	-	60,00%
Controladas da Sancap					
Santander Capitalização S.A. (Santander Capitalização)	Capitalização	64.615	-	-	100,00%
Evidence Previdência S.A. (Evidence)	Previdência	12.591.172	-	-	100,00%
Controlada da Santander Serviços					
Webcasas S.A.	Outras Atividades	24.500	-	-	100,00%
Controlada da Webmotors S.A. ^{(2) (12)}					
Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda. - ME (Virtual Motors)	Outras Atividades	1	-	-	100,00%
Controladas em Conjunto do Banco Santander					
Cibrasec Companhia Brasileira de Securitização (Cibrasec)	Securitização	9	-	13,64%	13,64%
Norchem Participações e Consultoria S.A. (Norchem Participações)	Outras Atividades	950	-	50,00%	50,00%
Estruturadora Brasileira de Projetos S.A. - EBP (EBP)	Outras Atividades	3.859	2.953	11,11%	11,11%
Campo Grande Empreendimentos	Outras Atividades	255	-	25,32%	25,32%
Controladas em Conjunto da Santander Serviços					
Webmotors S.A.	Outras Atividades	366.182.676	-	-	70,00%
TecBan - Tecnologia Bancária S.A. (TecBan)	Outras Atividades	743.944	-	-	19,81%
Controladas da Getnet S.A. ^{(13) (15)}					
Auttar HUT Processamento de Dados Ltda. (Auttar HUT)	Outras Atividades	3.865	-	-	100,00%
Integry Tecnologia e Serviços A.H.U Ltda. (Integry Tecnologia)	Outras Atividades	1.276	-	-	100,00%
Toque Fale Serviços de Telemarketing Ltda. (Toque Fale)	Outras Atividades	6.050	-	-	100,00%
Izettle do Brasil S.A.	Outras Atividades	5.300	-	-	50,00%
Controlada da TecBan ⁽⁶⁾					
Tbnet Comércio Locação e Administração Ltda. (Tbnet)	Outras Atividades	37.387	-	-	100,00%
Controlada da Tbnet					
Tbforte Segurança e Transporte de Valores Ltda. (Tbfort)	Outras Atividades	7.817	-	-	100,00%
Controladas do Banco Bonsucesso Consignado ⁽¹⁰⁾					
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda.	Outras Atividades	6.950	-	-	100,00%
Bonsucesso Tecnologia Ltda. (Atual Denominação Social da BSI Informática Ltda.)	Outras Atividades	450	-	-	100,00%
Coligada					
Norchem Holdings e Negócios S.A. (Norchem Holdings)	Outras Atividades	1.679	-	21,75%	21,75%

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2015	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 31/12/2015	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial 01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
			31/12/2015	31/12/2014		
Controladas do Banco Santander						
Santander Leasing	5.433.218	498.028	4.269.099	4.134.503	391.320	362.193
Santander Brasil Consórcio	169.816	22.902	169.816	146.914	22.902	19.876
Banco Bandepe	3.195.872	255.300	3.195.872	2.958.836	255.300	48.724
Aymoré CFI	1.801.193	661.404	1.801.193	1.296.864	661.404	318.018
CFI RCI Brasil	1.351.391	238.026	539.083	505.566	94.951	81.834
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. ⁽¹⁴⁾	-	105.288	-	869.700	105.288	18.794
Santander CCVM	485.913	101.610	485.913	402.277	101.610	58.410
Santander Microcrédito	23.834	1.740	23.834	22.111	1.740	726
Santander Brasil Advisory	14.491	1.405	13.976	12.958	1.356	658
Santander Participações ⁽⁷⁾	1.398.518	(426.130)	1.398.518	1.754.462	(503.594)	83.665
Getnet S.A. ^{(13) (15)}	1.532.855	312.450	1.178.586	1.149.896	143.132	74.970
Sancap ⁽¹⁹⁾	336.013	150.746	336.013	313.254	150.746	97.178
Santander Serviços	602.085	27.598	363.989	345.416	14.938	61.941
Mantiq	7.596	3.222	7.596	10.708	3.222	4.945
Santos Energia ⁽⁵⁾	-	-	-	-	-	(3.935)
Santander Brasil EFC	3.308.796	7.289	3.308.796	2.501.672	7.289	62.895
Controlada da CFI RCI Brasil						
Banco RCI Brasil S.A. (Atual Denominação Social da RCI Brasil Leasing) ⁽¹⁶⁾	814.318	100.822	-	-	-	-
Controladas da Aymoré CFI ^{(8) (10)}						
Super ⁽⁸⁾	29.327	(4.757)	-	-	-	-
Banco Bonsucesso Consignado ⁽¹⁰⁾	612.536	17.371	-	-	-	-
Controladas da Sancap						
Santander Capitalização	55.549	105.771	-	-	-	-
Evidence ⁽⁴⁾	300.223	49.579	-	-	-	-
Controlada da Santander Serviços						
Webcasas S.A.	21.990	1.488	-	-	-	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Patrimônio Líquido Ajustado 31/12/2015	Lucro Líquido (Prejuízo) Ajustado 01/01 a 31/12/2015	Valor dos Investimentos		Resultado da Equivalência Patrimonial	
			31/12/2015	31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Controlada da Webmotors S.A. ^{(2) (12)}						
Virtual Motors ⁽⁹⁾	699	690	-	-	-	-
Controladas em Conjunto do Banco Santander						
Cibrasec ⁽¹⁾	75.719	5.999	10.325	10.236	818	838
Norchem Participações	47.331	3.953	23.665	23.739	1.977	4.434
EBP ⁽¹⁾	60.271	(13.869)	6.697	8.241	(1.544)	(2.768)
Controladas em Conjunto da Santander Serviços						
Webmotors S.A. ^{(2) (12)}	247.797	33.420	-	-	-	-
TecBan ⁽⁶⁾	375.074	37.141	-	-	-	-
Controladas da Getnet S.A. ^{(13) (15)}						
Auttar HUT	10.320	2.647	-	-	-	-
Integry Tecnologia	(98)	(131)	-	-	-	-
Toque Fale	971	931	-	-	-	-
Izetlle do Brasil S.A.	(5.537)	(2.436)	-	-	-	-
Controlada da TecBan ⁽⁶⁾						
Tbnet ⁽¹⁷⁾	13.637	(17.309)	-	-	-	-
Controlada da Tbnet						
Tbfort	(13.787)	(16.801)	-	-	-	-
Controladas do Banco Bonsucesso Consignado ⁽¹⁰⁾						
BPV Promotora de Vendas e Cobrança Ltda. ⁽¹⁰⁾	10.253	843	-	-	-	-
Bonsucesso Tecnologia Ltda. (Atual Denominação Social da BSI Informática Ltda.) ⁽¹⁰⁾⁽¹⁸⁾	10.042	9.206	-	-	-	-
Coligadas						
Norchem Holdings	89.670	6.902	19.503	19.416	1.501	2.959
BW Guirapá I S.A. ⁽³⁾	-	-	-	-	-	(7.165)
Outras	-	-	237	270	(1.104)	1.955
Total Banco			17.152.711	16.487.039	1.453.252	1.291.145
Coligadas						
Norchem Holdings	89.670	6.902	19.503	19.416	1.501	2.959
Outras ⁽²⁰⁾	-	-	32.244	256	4	(410)
Total Consolidado			51.747	19.672	1.505	2.549

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- (1) Embora a participação seja inferior a 20%, o Banco exerce o controle em conjunto na entidade com os demais acionistas majoritários, através de acordo de acionistas onde nenhuma decisão de negócio pode ser tomada por um único acionista.
- (2) Embora a participação seja superior a 50%, em conformidade com o acordo de acionistas, o controle é compartilhado pela Santander Serviços e a Carsales.com Investments PTY LTD. (Carsales).
- (3) Em setembro de 2014, o controle do investimento mantido na BW Guirapá I S.A. bem como a participação em seus parques eólicos pelo Banco Santander foram transferidos para a Santander Participações e reclassificado para a conta ativos não-correntes mantidos para venda, conforme mencionado na Nota 13.
- (4) Em 29 de janeiro de 2015, foi aprovada pela Susep, a transferência da Carteira de Fundo Garantidor de Benefícios (FGB) da sociedade Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. para a Evidence. Em 2 de fevereiro de 2015, os ativos e reservas da referida Carteira foram transferidos e passaram a ser geridos pela Evidence. Na Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 23 de dezembro de 2015, foi aprovado um aumento no capital social pela Sancap no valor de R\$65.000 passando o capital social dos atuais R\$185.000 para R\$250.000, mediante a emissão de 3.653.145.728 novas ações ordinárias, passando de 8.938.026.072 ações para 12.591.171.800 ações ordinárias todas nominativas e sem valor nominal.
- (5) Em setembro de 2014, o controle do investimento mantido na Santos Energia bem como a participação em seus parques eólicos pela Santander Participações foram reclassificados para a conta ativos não-correntes mantidos para venda, os respectivos investimentos foram alienados em março de 2015 conforme mencionado na Nota 13.
- (6) Em novembro de 2014, a Santander Serviços alienou 1,16% de sua participação nesta Sociedade.
- (7) Na AGE de 7 de janeiro de 2015, foi aprovado o aumento do capital social no valor de R\$149.000, passando o capital social de R\$1.551.000 para R\$1.700.000, mediante a emissão de 360.348 novas ações ordinárias, subscritas e integralizadas pelo Banco Santander em moeda corrente nacional.
- (8) Investimento adquirido em 12 de dezembro de 2014 (Nota 37.b). Na AGE de 15 de dezembro de 2014, foi aprovado a redução do capital social da Super, de forma a ajustá-lo ao valor das importâncias efetivamente integralizadas, o qual passou de R\$51.128 para R\$49.451, sendo a referida redução no valor de R\$1.677, sem cancelamento de ações, e sem restituição de quaisquer valores aos acionistas, observado o disposto na legislação aplicável.
- (9) Investimento adquirido em 10 de dezembro de 2014 (Nota 37.h).
- (10) Investimento do Banco Bonsucesso Consignado adquirido em 10 de fevereiro de 2015 e demais empresas adquiridas indiretamente através da operação de aquisição do Banco Bonsucesso Consignado (Nota 37.d).
- (11) O capital social da empresa é de R\$100,00 composto por 100 (cem) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.
- (12) A Ideia Produções e Design Ltda. - ME e KM Locanet Ltda. - ME (Compre Auto) foram incorporadas pela Webmotors S.A. em 30 de abril de 2015 (Nota 37.h).
- (13) A Go Pay Comércio e Serviços de Tecnologia da Informação Ltda. foi incorporada pela GetNet S.A. em 30 de abril de 2015 (Nota 37 h).
- (14) Investimento alienado em agosto de 2015 (Nota 37 g).
- (15) A Pos Móvill em razão do fim de seu prazo de duração foi dissolvida conforme nota publicada no Diário Oficial De La Republica de Chile em 21 de agosto de 2015.
- (16) Na AGE de 21 de julho de 2015, foi aprovada a transformação da Companhia em Banco Múltiplo, com as carteiras de investimento, arrendamento mercantil e crédito, financiamento e investimento e também a alteração da denominação social da Companhia de Arrendamento Mercantil RCI Brasil para Banco RCI Brasil S.A. Este processo foi homologado pelo Bacen em 28 de outubro de 2015.
- (17) Em Reunião de sócios realizado no dia 5 de outubro de 2015, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$26.231, passando dos atuais R\$11.156 para R\$37.387, com a emissão de 26.231 mil novas quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada uma, cujo aumento foi integralizado nesta mesma data em moeda corrente do país.
- (18) Em Reunião de sócios realizado no dia 6 de agosto de 2015, foi aprovado a alteração da denominação social da BSI Informática Ltda. para Bonsucesso Tecnologia Ltda.
- (19) Na AGE de 23 de dezembro de 2015 foi aprovado um aumento no capital social no valor de R\$65.000 passando o capital social dos atuais R\$135.089 para R\$200.089, mediante a emissão de 1.477.036.526 novas ações ordiárias, passando de 11.251.174.951 ações para 12.728.211.477 ações ordiárias, as ações emitidas foram totalmente subscritas e integralizadas, em moeda corrente nacional pelo Banco Santander.
- (20) Em dezembro de 2015, inclui o valor líquido da amortização de R\$31.988 referente a conclusão do estudo da alocação do preço de compra (Purchase Price Allocation - PPA) sobre a aquisição do Bonsucesso pela Aymoré CFI.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

16. Imobilizado de Uso

				Banco
			31/12/2015	31/12/2014
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imóveis de Uso	2.541.302	(587.338)	1.953.964	2.014.388
Terrenos	664.289	-	664.289	665.163
Edificações	1.877.013	(587.338)	1.289.675	1.349.225
Outras Imobilizações de Uso	10.566.480	(6.054.131)	4.512.349	4.500.242
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.730.033	(1.334.880)	1.395.153	1.346.539
Sistemas de Processamento de Dados	3.089.954	(2.177.300)	912.654	742.357
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.607.854	(1.884.324)	1.723.530	1.614.524
Sistemas de Segurança e Comunicações	673.635	(399.681)	273.954	221.338
Outras	465.004	(257.946)	207.058	575.484
Total	13.107.782	(6.641.469)	6.466.313	6.514.630

				Consolidado
			31/12/2015	31/12/2014
	Custo	Depreciação	Residual	Residual
Imóveis de Uso	2.648.353	(595.806)	2.052.547	2.102.109
Terrenos	697.579	-	697.579	666.638
Edificações	1.950.774	(595.806)	1.354.968	1.435.471
Outras Imobilizações de Uso	11.723.760	(6.790.057)	4.933.703	4.820.711
Instalações, Móveis e Equipamentos de Uso	2.905.315	(1.399.535)	1.505.780	1.378.768
Sistemas de Processamento de Dados	3.384.178	(2.331.161)	1.053.017	852.903
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	3.671.006	(1.917.348)	1.753.658	1.638.656
Sistemas de Segurança e Comunicações	1.238.442	(877.195)	361.247	341.170
Outras	524.819	(264.818)	260.001	609.214
Total	14.372.113	(7.385.863)	6.986.250	6.922.820

17. Intangível

				Banco
			31/12/2015	31/12/2014
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas	26.120.037	(23.129.470)	2.990.567	5.631.049
Outros Ativos Intangíveis	7.321.258	(4.918.275)	2.402.983	3.249.090
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais ⁽²⁾	4.732.190	(3.432.272)	1.299.918	1.862.728
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽²⁾	2.435.405	(1.468.646)	966.759	1.277.166
Outros	153.663	(17.357)	136.306	109.196
Total	33.441.295	(28.047.745)	5.393.550	8.880.139

				Consolidado
			31/12/2015	31/12/2014
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Ágio na Aquisição de Sociedades Controladas ⁽¹⁾	27.490.243	(23.478.029)	4.012.214	6.867.451
Outros Ativos Intangíveis	7.750.690	(5.171.431)	2.579.259	3.397.904
Aquisição e Desenvolvimento de Logiciais ⁽²⁾	5.145.506	(3.675.079)	1.470.427	2.008.275
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento ⁽²⁾	2.435.405	(1.468.646)	966.759	1.277.166
Outros	169.779	(27.706)	142.073	112.463
Total	35.240.933	(28.649.460)	6.591.473	10.265.355

(1) Inclui o montante líquido de R\$1.054.273 (31/12/2014 - R\$1.054.273) do ágio apurado pela Getnet S.A. na aquisição da totalidade das ações de emissão da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet H.U.A.H. S.A.) em 31 de julho de 2014 (Nota 37.c).

(2) Em 2015, no Banco e no Consolidado, inclui perdas ao valor recuperável do ativo (Nota 32).

O ágio registrado está sujeito ao teste de recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano ou em menor período, no caso de alguma indicação de redução do valor recuperável do ativo e foi alocado de acordo com os segmentos operacionais.

A base utilizada para o teste de recuperabilidade é o valor em uso e, para este efeito, é estimado o fluxo de caixa para um período de 5 anos. O fluxo de caixa foi preparado considerando vários fatores, como: (i) projeções macro-econômicas de taxa de juros, inflação, taxa de câmbio e outras; (ii) comportamento e estimativas de crescimento do sistema financeiro nacional; (iii) aumento dos custos, retornos, sinergias e plano de investimentos; (iv) comportamento dos clientes; e (v) taxa de crescimento e ajustes aplicados aos fluxos em perpetuidade. A adoção dessas estimativas envolve a probabilidade de ocorrência de eventos futuros e a alteração de algum destes fatores poderia ter um resultado diferente. A estimativa do fluxo de caixa é baseada em avaliação preparada por empresa especializada independente, anualmente, a qual é revisada e aprovada pela diretoria executiva.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Baseado nas premissas descritas acima, não foi identificada perda do valor recuperável do ágio.

	Banco Comercial	
	2015	2014
Principais Premissas:		
Bases para Determinação do Valor Recuperável	Valor em Uso: Fluxos de Caixa	
Período das Projeções dos Fluxos de Caixa ⁽¹⁾	5 Anos	5 Anos
Taxa de Crescimento	7,5%	7,0%
Taxa de Desconto ⁽²⁾	15,2%	14,4%

(1) As projeções de fluxo de caixa são baseadas no orçamento interno e planos de crescimento da administração, considerando dados históricos, expectativas e condições de mercado tais como o crescimento da indústria, taxa de juros e índices de inflação.

(2) A taxa de desconto é calculada com base no modelo de precificação de ativos de capital (CAPM).

18. Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses

a) Depósitos

	Banco				
	31/12/2015				
	31/12/2014				
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Depósitos à Vista	15.775.566	-	-	-	15.775.566
Depósitos de Poupança	35.984.837	-	-	-	35.984.837
Depósitos Interfinanceiros	-	7.702.875	51.905.675	2.301.113	61.909.663
Depósitos a Prazo	242.276	25.023.615	15.709.871	46.457.425	87.433.187
Total	52.002.679	32.726.490	67.615.546	48.758.538	201.103.253
Circulante					152.344.715
Longo Prazo					48.758.538

	Consolidado				
	31/12/2015				
	31/12/2014				
	Sem Vencimento	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total
Depósitos à Vista	15.698.171	-	-	-	15.698.171
Depósitos de Poupança	35.984.837	-	-	-	35.984.837
Depósitos Interfinanceiros	-	2.406.655	725.784	542.833	3.675.272
Depósitos a Prazo	242.276	25.023.615	15.603.344	45.658.497	86.527.732
Total	51.925.284	27.430.270	16.329.128	46.201.330	141.886.012
Circulante					95.684.682
Longo Prazo					46.201.330

b) Captações no Mercado Aberto

	Banco				
	31/12/2015				
	31/12/2014				
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	60.640.993	25.032.424	31.282.876	116.956.293	123.498.740
Títulos Públicos	48.799.950	42.374	-	48.842.324	71.764.464
Outros	11.841.043	24.990.050	31.282.876	68.113.969	51.734.276
Carteira de Terceiros	10.827.806	-	-	10.827.806	11.851.434
Carteira de Livre Movimentação	-	2.864.432	17.050.201	19.914.633	11.196.524
Total	71.468.799	27.896.856	48.333.077	147.698.732	146.546.698
Circulante				99.365.655	105.431.390
Longo Prazo				48.333.077	41.115.308

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

				Consolidado	
				31/12/2015	31/12/2014
	Até	De 3 a	Acima de		
	3 Meses	12 Meses	12 Meses	Total	Total
Carteira Própria	51.683.280	21.252.236	31.282.476	104.217.992	87.304.790
Títulos Públicos	39.842.237	42.374	-	39.884.611	37.602.913
Títulos de Emissão Própria	8.405.192	19.972.944	30.600.751	58.978.887	44.761.446
Outros	3.435.851	1.236.918	681.725	5.354.494	4.940.431
Carteira de Terceiros	10.827.806	-	-	10.827.806	11.851.434
Carteira de Livre Movimentação	-	2.864.432	17.050.201	19.914.633	11.196.524
Total	62.511.086	24.116.668	48.332.677	134.960.431	110.352.748
Circulante				86.627.754	69.587.062
Longo Prazo				48.332.677	40.765.686

c) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

				Banco	
				31/12/2015	31/12/2014
	Até	De 3 a	Acima de		
	3 Meses	12 Meses	12 Meses	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	9.264.293	25.677.056	46.226.988	81.168.337	58.570.548
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ⁽¹⁾	7.396.032	15.325.951	1.073.339	23.795.322	22.669.332
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA ⁽²⁾	1.149.013	905.999	41.604	2.096.616	1.902.783
Letras Financeiras ⁽³⁾	719.248	9.445.106	45.112.045	55.276.399	33.998.433
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.046.137	1.432.244	4.993.915	13.472.296	11.795.624
Eurobonds	7.046.137	1.432.244	4.993.915	13.472.296	11.795.624
Certificados de Operações Estruturadas	166.550	615.110	3.292	784.952	264.101
Total	16.476.980	27.724.410	51.224.195	95.425.585	70.630.273
Circulante				44.201.390	44.771.208
Longo Prazo				51.224.195	25.859.065

				Consolidado	
				31/12/2015	31/12/2014
	Até	De 3 a	Acima de		
	3 Meses	12 Meses	12 Meses	Total	Total
Recursos de Aceites Cambiais	339.024	165.554	479.684	984.262	998.861
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	9.306.455	27.743.881	47.556.268	84.606.604	61.892.983
Letras de Crédito Imobiliário - LCI ⁽¹⁾	7.396.032	15.326.594	1.073.583	23.796.209	22.671.073
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA ⁽²⁾	1.149.013	905.999	41.604	2.096.616	1.902.783
Letras Financeiras ⁽³⁾	761.410	11.511.288	46.441.081	58.713.779	37.319.127
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	7.046.137	1.432.244	4.993.915	13.472.296	11.795.624
Eurobonds	7.046.137	1.432.244	4.993.915	13.472.296	11.795.624
Certificados de Operações Estruturadas	166.550	615.110	3.292	784.952	264.101
Total	16.858.166	29.956.789	53.033.159	99.848.114	74.951.569
Circulante				46.814.955	46.317.189
Longo Prazo				53.033.159	28.634.380

(1) Letras de crédito imobiliário são títulos de renda fixa lastreados por créditos imobiliários e garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de bem imóvel. Em 31 de dezembro de 2015, possuem prazo de vencimento entre 2016 a 2020 (31/12/2014 - com prazo de vencimento entre 2015 a 2020).

(2) Letras de crédito do agronegócio são títulos de renda fixa em que os recursos são destinados ao fomento do agronegócio, indexada entre 90,0% a 98,0% do CDI. Em 31 de dezembro de 2015, possuem prazo de vencimento entre 2016 a 2018 (31/12/2014 - com prazo de vencimento entre 2015 a 2016).

(3) As principais características das letras financeiras são prazo mínimo de dois anos, valor nominal mínimo de R\$300 e permissão de resgate antecipado de apenas 5% do montante emitido. Em 31 de dezembro de 2015, possuem prazo de vencimento entre 2016 a 2025 (31/12/2014 - com prazo de vencimento entre 2015 a 2025).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

					Banco/Consolidado	
					31/12/2015	31/12/2014
Eurobonds	Emissão	Vencimento	Moeda	Taxa de Juros (a.a.)	Total	Total
Eurobonds	fevereiro e setembro-12	fevereiro-17	US\$	4,6%	5.025.982	3.575.617
Eurobonds	janeiro e junho-11	janeiro-16	US\$	4,3%	3.268.431	2.256.237
Eurobonds ⁽²⁾	março e maio-13	março-16	R\$	8,0%	1.255.841	1.258.363
Eurobonds ⁽²⁾	abril-12	abril-16	CHF	3,3%	603.889	412.596
Eurobonds ⁽²⁾	abril-12	abril-16	CLP	4,6%	135.388	101.264
Eurobonds ⁽²⁾	setembro-14	setembro-16	JPY	1,8%	35.743	24.480
Eurobonds	março-13	abril-18	US\$	4,5% a 8,4% ⁽¹⁾	-	892.090
Eurobonds ⁽²⁾	junho-13	junho-15	CHF	1,1%	-	339.686
Eurobonds	abril e novembro-10	abril-15	US\$	4,5%	-	2.173.398
Eurobonds ⁽²⁾	março-13	março-15	CHF	1,7%	-	187.974
Eurobonds	dezembro-15	julho-16	US\$	2,7%	195.254	-
Eurobonds	dezembro-15	junho-16	EUR	1,0%	170.053	-
Eurobonds	junho-15	janeiro-16	US\$	1,1%	173.487	-
Eurobonds	julho-15	janeiro-16	US\$	1,1%	839.956	-
Eurobonds	agosto-15	fevereiro-16	US\$	1,2%	510.082	-
Eurobonds	agosto-15	fevereiro-16	US\$	1,1%	291.345	-
Outros					966.845	573.919
Total					13.472.296	11.795.624

(1) A operação foi liquidada antecipadamente no primeiro trimestre de 2015.

(2) Inclui R\$1.995.118 (31/12/2014 - R\$1.960.197) de operações objeto de "hedge" fluxo de caixa, sendo R\$1.255.841 (31/12/2014 - R\$1.258.363) indexado em Reais, R\$603.889 (31/12/2014 - R\$600.570) indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço e R\$135.388 (31/12/2014 - R\$101.264) em Peso Chileno (Nota 6.b.V.b); e R\$35.743 (31/12/2014 - R\$364.166) de operações objeto de "hedge" de risco de mercado, sendo R\$35.743 (31/12/2014 - R\$24.480) indexados em moeda estrangeira - YEN e em 31 de dezembro de 2014 o valor de R\$339.686 indexados em moeda estrangeira - Franco Suíço (Nota 6.b.V.a).

d) Despesas de Captação no Mercado

		Banco		Consolidado	
		01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Depósitos a Prazo ⁽¹⁾		16.056.205	9.609.346	16.025.894	9.564.705
Depósitos de Poupança		2.745.514	2.386.003	2.745.514	2.386.003
Depósitos Interfinanceiros		4.230.068	2.012.412	402.769	386.675
Captação no Mercado Aberto		18.833.392	15.133.189	15.562.251	11.987.695
Atualização e Juros de Provisões de Seguros e Previdência e de Capitalização		-	-	121.833	111.681
Outras ⁽²⁾		13.918.572	7.912.265	14.502.923	8.365.655
Total		55.783.751	37.053.215	49.361.184	32.802.414

(1) No Banco e no Consolidado, inclui o registro de juros no valor de R\$503.290 (2014 - R\$435.473), referente a emissão de Instrumento de Dívida Elegível a Capital Nível I e II (Nota 21).

(2) Inclui, principalmente, despesas com recursos de aceites e emissão de títulos.

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

				Banco	
				31/12/2015	31/12/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Obrigações por Empréstimos no País	2.271	2.062	-	4.333	27.090
Obrigações por Empréstimos no Exterior	13.097.858	20.276.700	3.308.742	36.683.300	24.205.319
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	12.207.527	20.276.700	3.308.742	35.792.969	23.403.386
Outras Linhas de Crédito	890.331	-	-	890.331	801.933
Obrigações por Repasses do País	1.303.765	3.833.318	11.125.808	16.262.891	15.613.513
Total	14.403.894	24.112.080	14.434.550	52.950.524	39.845.922
Circulante				38.515.974	27.922.582
Longo Prazo				14.434.550	11.923.340

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/12/2015			Consolidado	
				31/12/2015	31/12/2014
	Até 3 Meses	De 3 a 12 Meses	Acima de 12 Meses	Total	Total
Obrigações por Empréstimos no País	2.271	76.646	-	78.917	123.274
Obrigações por Empréstimos no Exterior	13.097.858	20.276.912	3.308.742	36.683.512	24.320.556
Linhas de Financiamento à Exportação e Importação	12.207.527	20.276.912	3.308.742	35.793.181	23.518.624
Outras Linhas de Crédito	890.331	-	-	890.331	801.932
Obrigações por Repasses do País	1.303.765	3.833.318	11.125.808	16.262.891	15.613.513
Total	14.403.894	24.186.876	14.434.550	53.025.320	40.057.343
Circulante				38.590.770	28.134.003
Longo Prazo				14.434.550	11.923.340

No Banco e no Consolidado, as linhas de financiamento à exportação e importação são recursos captados junto a instituições financeiras no exterior, destinados à aplicação em operações comerciais de câmbio, relativas a desconto de letras de exportação e pré-financiamento à exportação e importação, cujos vencimentos vão até o ano de 2019 (31/12/2014 - até o ano de 2018) e estão sujeitas a encargos financeiros, correspondentes à variação cambial acrescida de juros que variam de 0,3% a.a. a 9,8% a.a. (31/12/2014 - 0,6% a.a. a 9,0% a.a.).

As obrigações por repasses do país - instituições oficiais têm incidência de encargos financeiros correspondentes a TJLP, variação cambial da cesta de moedas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) ou a variação cambial do Dólar americano, acrescidos de juros, de acordo com as políticas operacionais do Sistema BNDES.

19. Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias compreendem os impostos e contribuições a recolher e valores questionados em processos judiciais e administrativos.

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 23.b)	4.475.644	11.383.052	6.973.763	14.205.897
Provisão para Riscos Fiscais - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.i)	698.622	687.057	785.837	773.304
Passivos Tributários Diferidos	1.092.959	1.190.304	1.642.819	1.802.416
Provisão para Impostos e Contribuições sobre Lucros	-	-	104.667	39.246
Impostos e Contribuições a Pagar	722.182	429.719	1.037.020	610.352
Total	6.989.407	13.690.132	10.544.106	17.431.215
Circulante	2.120.847	1.072.012	2.724.378	1.591.511
Longo Prazo	4.868.560	12.618.120	7.819.728	15.839.704

a) Natureza e Origem dos Passivos Tributários Diferidos

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Banco Saldo em 31/12/2015
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	900.251	99.046	(160)	999.137
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	263.742	-	(202.472)	61.270
Superveniência de Arrendamento Mercantil	7.864	-	(676)	7.188
Outros	18.447	6.917	-	25.364
Total	1.190.304	105.963	(203.308)	1.092.959

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Banco Saldo em 31/12/2014
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	840.748	59.503	-	900.251
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	94.707	169.035	-	263.742
Superveniência de Arrendamento Mercantil	19.473	-	(11.609)	7.864
Outros	11.140	7.307	-	18.447
Total	966.068	235.845	(11.609)	1.190.304

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/12/2015
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	925.433	133.656	(1.160)	1.057.929
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	267.350	937	(202.547)	65.740
Superveniência de Arrendamento Mercantil	588.035	-	(102.757)	485.278
Outros	21.598	15.351	(3.077)	33.872
Total	1.802.416	149.944	(309.541)	1.642.819

	Saldo em 31/12/2013	Constituição	Realização	Consolidado Saldo em 31/12/2014
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação e Derivativos ⁽¹⁾	855.629	69.811	(7)	925.433
Ajuste ao Valor de Mercado dos Títulos Disponíveis para Venda e "Hedges" de Fluxo de Caixa ⁽¹⁾	100.124	169.131	(1.905)	267.350
Superveniência de Arrendamento Mercantil	875.385	6.402	(293.752)	588.035
Outros	26.093	32.489	(36.984)	21.598
Total	1.857.231	277.833	(332.648)	1.802.416

(1) Inclui IRPJ, CSLL, PIS e Cofins.

b) Expectativa de Exigibilidade dos Passivos Tributários Diferidos

	Banco 31/12/2015			
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Total
		CSLL	PIS/Cofins	
2016	273.646	215.793	50.144	539.583
2017	259.451	204.624	50.143	514.218
2018	9.049	4.303	1.298	14.650
2019	6.653	4.303	1.298	12.254
2020	6.653	4.303	1.298	12.254
Total	555.452	433.326	104.181	1.092.959

	Consolidado 31/12/2015			
Ano	IRPJ	Diferenças Temporárias		Total
		CSLL	PIS/Cofins	
2016	385.167	228.024	53.024	666.215
2017	364.467	216.855	53.023	634.345
2018	70.109	4.746	1.304	76.159
2019	67.250	4.546	1.304	73.100
2020	67.250	4.546	1.304	73.100
2021 a 2023	119.900	-	-	119.900
Total	1.074.143	458.717	109.959	1.642.819

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

20. Dívidas Subordinadas

Estão representadas por títulos emitidos de acordo com as normas do Bacen. Para a apuração dos limites operacionais, estes integram o Nível II do Patrimônio de Referência (PR) de acordo com a natureza e proporcionalidade definidas nas Resoluções CMN 4.192 de 1 de março de 2013 e alterações pela Resolução CMN 4.278 de 31 de outubro de 2013.

					Banco/Consolidado	
					31/12/2015	31/12/2014
CDB Subordinado	Emissão	Vencimento ⁽¹⁾	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.)	Total	Total
CDB Subordinado	junho-06	julho-16	R\$ 1.500	105,0% CDI	4.196.347	3.683.128
CDB Subordinado	outubro-06	setembro-16	R\$ 850	104,5% CDI	2.266.789	1.990.794
CDB Subordinado	julho-06 a outubro-06	julho-16 e julho-18	R\$ 447	104,5% CDI	1.230.505	1.080.684
CDB Subordinado	maio-08	maio-15 a maio-18	R\$ 283	CDI ⁽²⁾	114.467	114.050
CDB Subordinado	maio-08 a junho-08	maio-15 a junho-18	R\$ 268	IPCA ⁽³⁾	289.196	425.420
Total					8.097.304	7.294.076
Circulante					7.685.328	199.123
Longo Prazo					411.976	7.094.953

(1) CDBs subordinados possuem remuneração paga ao final do prazo juntamente com o principal.

(2) Indexado entre 100% e 112% do CDI.

(3) Indexado ao IPCA, acrescido de juros de 8,3% a.a. a 8,4% a.a.

21. Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital

Os detalhes do saldo do item Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital referente a emissão de instrumentos de capital para compor o Nível I e Nível II do PR devido ao Plano de Otimização do Capital (Nota 24.f), são os seguintes:

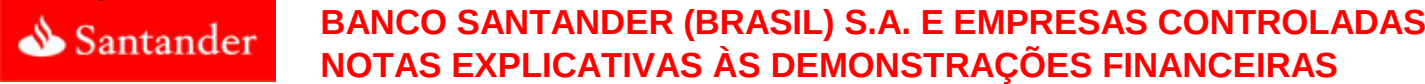
					Banco/Consolidado	
					31/12/2015	31/12/2014
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	Emissão	Vencimento	Valor de Emissão (em Milhões)	Taxa de Juros (a.a.) ⁽³⁾	Total	Total
Nível I ⁽¹⁾	janeiro-14	Sem Prazo (Perpétuo)	R\$ 3.000	7,375%	4.944.625	3.363.697
Nível II ⁽²⁾	janeiro-14	janeiro-24	R\$ 3.000	6,000%	5.017.520	3.412.949
Total					9.962.145	6.776.646
Circulante					218.009	148.298
Longo Prazo					9.744.136	6.628.348

(1) Juros pagos trimestralmente a partir de 29 de abril de 2014.

(2) Juros pagos semestralmente a partir de 29 de julho de 2014.

(3) A taxa efetiva de juros, considerando o IR Fonte assumido pelo emissor, é de 8,676% e 7,059% para os instrumentos Nível I e Nível II, respectivamente.

Notas Explicativas



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

22. Outras Obrigações - Diversas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Provisão Técnica para Operações de Seguros e Previdência e de Capitalização	-	-	1.606.820	1.651.770
Obrigações com Cartões de Crédito	21.161.942	19.350.521	21.161.945	19.350.528
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 23.b)	4.261.045	3.526.994	4.514.269	3.761.447
Plano de Benefícios a Funcionários (Nota 35)	2.696.653	3.845.722	2.696.653	3.869.728
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos ⁽¹⁾	21.521	489.860	21.521	489.860
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Responsabilidade de Ex-Controladores (Nota 23.i)	4.136	5.606	4.136	5.606
Provisão para Pagamentos a Efetuar				
Despesas de Pessoal	1.545.400	1.370.962	1.676.134	1.471.725
Despesas Administrativas	242.810	369.528	263.383	461.847
Outros Pagamentos	62.414	119.419	159.425	195.785
Credores por Recursos a Liberar	573.869	1.072.345	573.869	1.072.345
Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento	357.001	295.015	357.001	295.015
Fornecedores	318.148	204.110	847.439	671.311
Outras ⁽²⁾	3.927.127	2.248.474	6.240.518	3.121.842
Total	35.172.066	32.898.556	40.123.113	36.418.809
Circulante	29.651.285	27.093.845	33.880.803	30.088.854
Longo Prazo	5.520.781	5.804.711	6.242.310	6.329.955

(1) Em 31 de dezembro de 2014, refere-se basicamente, a operações de empréstimos de "export notes" no valor de R\$469.731.

(2) Em 2015, no Consolidado, inclui a obrigação referente ao FGB (Nota 15).

23. Provisões, Passivos Contingentes, Ativos Contingentes e Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias

a) Ativos Contingentes

No Banco e no Consolidado, em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes (Nota 3.q).

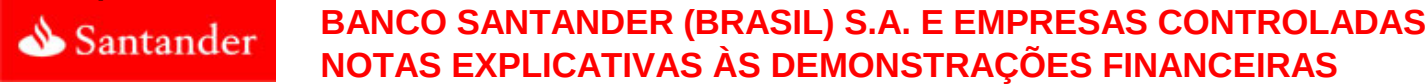
b) Saldos Patrimoniais das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais por Natureza

	Banco		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Provisão para Riscos Fiscais e Obrigações Legais (Nota 19)	4.475.644	11.383.052	6.973.763	14.205.897
Provisão para Processos Judiciais e Administrativos - Ações Trabalhistas e Cíveis (Nota 22)	4.261.045	3.526.994	4.514.269	3.761.447
Ações Trabalhistas	2.422.387	1.914.476	2.505.553	1.984.590
Ações Cíveis	1.838.658	1.612.518	2.008.716	1.776.857
Total	8.736.689	14.910.046	11.488.032	17.967.344

c) Movimentação das Provisões para Processos Judiciais e Administrativos e Obrigações Legais

	01/01 a 31/12/2015			Banco 01/01 a 31/12/2014		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	11.383.052	1.914.476	1.612.518	9.377.201	1.869.394	1.501.962
Constituição Líquida de Reversão ^{(1) (2)}	(6.897.586)	1.260.233	716.872	1.511.233	839.628	687.984
Atualização Monetária	385.032	262.234	162.461	941.388	223.181	138.832
Baixas por Pagamento ^{(2) (3)}	(365.230)	(1.101.029)	(653.193)	(446.770)	(1.017.727)	(716.260)
Outros	(29.624)	86.473	-	-	-	-
Saldo Final	4.475.644	2.422.387	1.838.658	11.383.052	1.914.476	1.612.518
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	1.701.013	323.878	361.268	979.250	335.309	126.434
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	29.479	6.182	5.159	24.135	17.367	7.391
Total dos Depósitos em Garantia	1.730.492	330.060	366.427	1.003.385	352.676	133.825

Notas Explicativas



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	01/01 a 31/12/2015			Consolidado 01/01 a 31/12/2014		
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis
Saldo Inicial	14.205.897	1.984.590	1.776.857	11.957.132	1.939.796	1.655.716
Constituição Líquida de Reversão ^{(1) (2)}	(6.808.554)	1.301.818	851.342	1.680.755	881.980	830.982
Atualização Monetária	624.487	274.021	190.656	1.120.861	231.945	153.175
Baixas por Pagamento ^{(2) (3)}	(1.004.503)	(1.142.738)	(810.140)	(552.851)	(1.070.107)	(866.575)
Aquisição/Incorporação/Reclassificações de Participações Societárias (Nota 15)	(13.939)	349	1	-	-	3.508
Outros	(29.625)	87.513	-	-	976	51
Saldo Final	6.973.763	2.505.553	2.008.716	14.205.897	1.984.590	1.776.857
Depósitos em Garantia - Outros Créditos	3.120.773	328.361	368.596	2.235.631	339.892	131.757
Depósitos em Garantia - Títulos e Valores Mobiliários	30.816	6.182	5.166	24.717	17.367	7.391
Total dos Depósitos em Garantia	3.151.589	334.543	373.762	2.260.348	357.259	139.148

(1) Riscos fiscais contemplam as constituições de provisões para impostos relacionados a processos judiciais e administrativos e obrigações legais, contabilizados em despesas tributárias, outras receitas operacionais e outras despesas operacionais e IR e CSLL.

(2) Para as provisões fiscais, em 2015 inclui os efeitos decorrentes da reversão da provisão do Cofins e em 2014, inclui o pagamento referente a adesão ao programa instituído pela Lei 12.996/2014 (Nota 23.e).

(3) Em 2015, inclui o valor referente as antecipações de CSLL que reduz o valor da provisão fiscal decorrente do questionamento da majoração da alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008 (Nota 23.e).

d) Provisões Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis

O Banco Santander e suas controladas são parte em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

As provisões foram constituídas com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na avaliação de êxito das empresas com base nas opiniões dos assessores jurídicos internos e externos. O Santander tem por política provisionar integralmente o valor das ações cuja avaliação é de perda provável. As obrigações legais de natureza fiscal e previdenciária têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender obrigações legais e eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos conforme segue:

e) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Fiscais e Previdenciárias

O Banco e suas controladas aderiram em agosto de 2014 ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários e previdenciários instituído pela Lei 12.996/2014.

A adesão ao programa incluiu a cobrança administrativa decorrente da dedução de despesas com tributos com exigibilidade suspensa e sua atualização na base de cálculo do IRPJ e da CSLL entre os anos de 2006 e 2008. Referida cobrança, pendente de decisão na esfera administrativa, tinha classificação de risco avaliada como perda possível, segundo os assessores jurídicos. Outros processos administrativos e judiciais também foram incluídos neste programa.

Os processos fiscais e previdenciários incluídos na modalidade de pagamento à vista em 2014, produziram efeitos contábeis no momento da adesão ao programa através da liquidação financeira no valor de R\$404.570 no Banco e de R\$412.602 no Consolidado cujo efeito patrimonial, após registrados os ativos fiscais diferidos, foi nulo no resultado líquido para o Banco e Consolidado.

Os principais processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações legais, fiscais e previdenciárias encontram-se descritos a seguir:

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

PIS e Cofins - R\$1.530.261 no Banco e R\$3.026.674 no Consolidado (31/12/2014 - R\$9.104.088 no Banco e R\$10.501.868 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram medidas judiciais visando afastar a aplicação da Lei 9.718/1998, que modificou a base de cálculo do PIS e da Cofins para que incidissem sobre todas as receitas das pessoas jurídicas. Antes da referida norma, já afastada em decisões do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às entidades não financeiras, eram tributadas pelo PIS e pela Cofins apenas as receitas de prestação de serviços e de venda de mercadorias. Em 23 de abril de 2015, foi publicada decisão do STF admitindo o Recurso Extraordinário interposto pela União referente ao PIS e negando o seguimento ao Recurso Extraordinário interposto pelo Ministério Público Federal referente à Cofins aplicável, exclusivamente, ao processo do Banco Santander. Em 28 de maio de 2015, em sessão plenária do STF, foi confirmada a inadmissibilidade do Recurso Extraordinário referente à Cofins, em decisão unânime, que negou provimento ao Agravo Regimental interposto pelo Ministério Público Federal. Com essa decisão, o pleito referente à Cofins está definido, prevalecendo a sentença do Tribunal Regional Federal da 4ª Região de agosto de 2007, favorável ao Banco Santander. Em 19 de agosto de 2015, os Embargos de Declaração apresentados pelo Ministério Público Federal foram rejeitados, por unanimidade, na sessão plenária do STF. Seguem pendentes de julgamento definitivo pelo STF a exigibilidade do PIS do Banco Santander, bem como a exigibilidade do PIS e da Cofins das demais empresas controladas. Com a decisão do STF, o Banco Santander reverteu o saldo da provisão constituída para cobrir as obrigações legais relativas à Cofins, no montante de R\$7.950 milhões (R\$4.770 milhões, após efeitos tributários).

Majoração de Alíquota da CSLL - R\$317.963 no Banco e R\$883.234 no Consolidado (31/12/2014 - R\$573.531 no Banco e R\$1.465.793 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ajuizaram ações judiciais visando a afastar a majoração de alíquota da CSLL imposta pela MP 413/2008, convertida na Lei 11.727/2008. As instituições financeiras estavam anteriormente sujeitas à alíquota de 9% para CSLL, entretanto, a nova legislação estabeleceu a alíquota de 15%, a partir de abril de 2008. As ações judiciais ainda estão pendentes de julgamento.

O Banco Santander e suas empresas controladas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a discussões fiscais e previdenciárias, que são classificados com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda provável.

Os principais temas discutidos nesses processos são:

CSLL - Isonomia de Alíquotas - R\$0 no Banco e R\$52.268 no Consolidado (31/12/2014 - R\$3.686 no Banco e R\$54.111 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas ingressaram com medidas judiciais contestando a aplicação do aumento na alíquota da CSLL para 18%, aplicável a instituições financeiras, até 1998, em comparação com a alíquota de 8% para as demais empresas não financeiras, com base no princípio constitucional da isonomia.

Imposto sobre Serviços (ISS) - Instituições Financeiras - R\$739.004 no Banco e R\$755.440 no Consolidado (31/12/2014 - R\$697.544 no Banco e R\$722.639 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a exigência, por vários municípios, do pagamento de ISS sobre diversas receitas decorrentes de operações que usualmente não se classificam como prestação de serviços.

Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - R\$507.836 no Banco e R\$527.111 no Consolidado (31/12/2014 - R\$423.768 no Banco e R\$442.583 no Consolidado): o Banco Santander e as empresas controladas discutem administrativa e judicialmente a cobrança da contribuição previdenciária e do salário-educação sobre diversas verbas que, segundo avaliação dos assessores jurídicos, não possuem natureza salarial.

Contribuição Provisória sobre a Movimentação Financeira (CPMF) em Operações de Clientes - R\$657.750 no Banco e no Consolidado (31/12/2014 - R\$0 no Banco e Consolidado): em maio de 2003, a Receita Federal do Brasil lavrou um auto de infração na Santander Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Santander DTVM) e outro auto no Banco Santander Brasil S.A. O objeto dos autos foi a cobrança de CPMF sobre operações efetuadas pela Santander DTVM na administração de recursos de seus clientes e serviços de compensação prestados pelo Banco para a Santander DTVM, ocorridos durante os anos de 2000, 2001 e os dois primeiros meses de 2002. Com base na avaliação de risco dos assessores jurídicos, o tratamento fiscal adotado era adequado. A Santander DTVM obteve decisão favorável no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) enquanto o Banco obteve decisão desfavorável e foi considerado responsável pelo recolhimento da CPMF. Ambas decisões foram objeto de novos recursos perante a última instância do CARF. Em junho de 2015, os recursos foram apreciados com decisões desfavoráveis para o Banco e para Santander DTVM na esfera administrativa (CARF). Em 3 de julho de 2015, Banco e Produban Serviços de Informática S.A. (atual denominação da Santander DTVM) impetraram ação judicial visando anular ambos os débitos fiscais, que totalizam R\$1.283 milhões. Com base na avaliação dos assessores jurídicos, foi constituída provisão para fazer face à perda considerada provável na ação judicial.

f) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Trabalhista

São ações movidas pelos Sindicatos, Associações, Ministério Público do Trabalho e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas, incluindo processos relacionados à benefícios de aposentadoria.

Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, a provisão é constituída com base na média histórica dos pagamentos e êxitos. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência e de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

g) Processos Judiciais e Administrativos de Natureza Cível

Estas provisões são em geral decorrentes de: (1) ações com pedido de revisão de termos e condições contratuais ou pedidos de ajustes monetários, incluindo supostos efeitos da implementação de vários planos econômicos do governo, (2) ações decorrentes de contratos de financiamento, (3) ações de execução; e (4) ações de indenização por perdas e danos. Para ações cíveis consideradas comuns e semelhantes em natureza, as provisões são registradas com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

Os principais processos classificados como risco de perda provável estão descritos a seguir:

Ações de Caráter Indenizatório - referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos e outros assuntos. Nas ações relativas a causas consideradas semelhantes e usuais para o negócio, no curso normal das atividades do Banco, a provisão é constituída com base na média histórica dos processos encerrados. As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos.

Planos Econômicos - ações de cobrança com avaliação coletiva, relativas aos expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrentes de Planos Econômicos (Bresser, Verão, Collor I e II). Referem-se a discussões judiciais promovidas pelos detentores de cadernetas de poupança, questionando o rendimento creditado pelo Banco Santander em razão da instituição de tais planos por entenderem que as modificações legislativas violaram direitos adquiridos relativos à aplicação de índices inflacionários. As ações são provisionadas com base na média histórica dos processos encerrados.

As ações que não se enquadram no critério anterior são provisionadas de acordo com avaliação individual realizada, sendo as provisões constituídas com base no risco provável de realização, na lei e na jurisprudência de acordo com a avaliação de êxito efetuada pelos assessores jurídicos. O Banco Santander, também, é parte em ações cíveis públicas, sobre a mesma matéria, ajuizadas por entidades de defesa do consumidor, pelo Ministério Público ou por Defensorias Públicas. Nesses casos, a constituição de provisão é feita somente após o trânsito em julgado dessas ações, tendo como base os pedidos de execução individual. A jurisprudência do Superior Tribunal da Justiça (STJ) por enquanto é contrária aos Bancos. A questão está ainda sob análise no STF, tendo sido determinada a suspensão de todos os recursos, com exclusão dos processos que ainda não tenham sentença ou em fase de execução definitiva. Entretanto, o julgamento desta questão está paralisado no STF por falta de quórum, considerando que alguns dos seus Ministros se declararam impedidos para julgar a matéria, inclusive o novo e mais recente Ministro (Luiz Edson Fachin) e, por isso, é provável que o julgamento continue paralisado por vários anos ainda. Existe jurisprudência no STF favorável aos Bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo (CDBs) e das correções aplicadas aos contratos (tablita).

Contudo, a jurisprudência do STF ainda não se consolidou sobre a constitucionalidade das normas que modificaram o padrão monetário do Brasil. Em 14 de abril de 2010, o STJ decidiu que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de 5 anos a partir da data dos planos, mas essa decisão ainda não transitou em julgado. Desta forma, com essa decisão, grande parte das ações, como foram propostas após o prazo de 5 anos, provavelmente, será julgada improcedente, diminuindo os valores envolvidos. O STJ também decidiu que o prazo para os poupadores individuais se habilitarem nas Ações Civis Públicas, também é de 5 anos, contados do trânsito em julgado da respectiva sentença. O Banco Santander acredita no sucesso das teses defendidas perante esses tribunais por seu conteúdo e fundamento.

h) Passivos Contingentes Fiscais e Previdenciárias, Trabalhistas e Cíveis Classificadas como Risco de Perda Possível

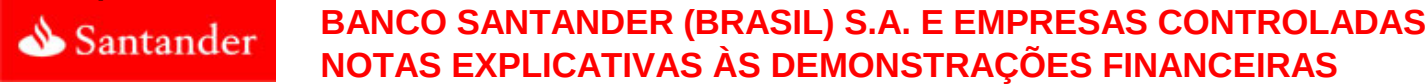
São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados.

As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$14.469 milhões, sendo os principais processos os seguintes:

Perdas em Operações de Crédito - o Banco e as empresas controladas contestaram os lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2015, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$719 milhões.

INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR) - o Banco e as empresas controladas estão envolvidas em processos judiciais e administrativos contra as autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de dezembro de 2015, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$2.711 milhões.

Notas Explicativas



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

IRPJ e CSLL - Ganho de Capital - a Receita Federal do Brasil lavrou auto de infração contra a atual Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. sucessora da sociedade ABN AMRO Brasil Dois Participações S.A. (AAB Dois Par) cobrando imposto de renda e contribuição social relacionados ao ano-base de 2005, alegando que o ganho de capital na venda das ações da Real Seguros S.A. e Real Vida e Previdência S.A. pela AAB Dois Par deve ser tributado a uma alíquota de 34% ao invés de 15%. O lançamento foi contestado administrativamente pois o tratamento fiscal adotado na transação estava em conformidade com a legislação tributária vigente e o ganho de capital foi devidamente tributado. Houve decisão parcialmente favorável no CARF para dar parcial provimento ao recurso voluntário para excluir a multa de ofício e os juros sobre essa multa. Atualmente aguarda-se a apreciação dos Embargos de Declaração opostos pela Zurich e o julgamento do Recurso Especial interposto pela União Federal. O Banco Santander é responsável por qualquer resultado adverso nesse processo como ex-controlador da Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. Em 31 de dezembro de 2015, o valor era de aproximadamente R\$262 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Real - A Receita Federal do Brasil emitiu auto de infração contra o Banco para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes ao período-base de 2009. As Autoridades Fiscais consideraram que o ágio referente à aquisição do Banco Real, amortizado contabilmente antes da sua incorporação, não poderia ser deduzido pelo Banco Santander para fins fiscais. O auto de infração foi devidamente impugnado. Em 14 de julho de 2015, a Delegacia da RFB de Julgamento decidiu favoravelmente ao Banco Santander, anulando integralmente o débito fiscal. Referida decisão será objeto de recurso de ofício perante o CARF. Em 31 de dezembro de 2015, o valor era de R\$1.165 milhões.

Amortização do Ágio do Banco Sudameris - As Autoridades Fiscais lavraram autos de infração para exigir os pagamentos de IRPJ e CSLL, incluindo os encargos moratórios, referentes à dedução fiscal da amortização do ágio pago na aquisição do Banco Sudameris, referentes ao período base de 2007 à 2012. O Banco Santander apresentou tempestivamente as respectivas impugnações, as quais estão pendentes de decisão. Em 31 de dezembro de 2015, o valor era de R\$516 milhões.

As ações de natureza trabalhista com classificação de perda possível totalizaram R\$95 milhões, excluindo o processo abaixo:

Gratificação Semestral ou PLR - ação na esfera trabalhista referente ao pagamento de gratificação semestral ou, alternativamente, PLR aos empregados aposentados do extinto Banco do Estado de São Paulo S.A. - Banespa, admitidos até 22 de maio de 1975, movida por Associação de Aposentados do Banespa. A ação foi julgada pelo Tribunal Superior do Trabalho contra o Banco. O Banco ingressou com os recursos cabíveis no STF que por decisão monocrática indeferiu o apelo do Banco, mantendo a condenação do Tribunal Superior do Trabalho. O Banco ingressou com o Agravo Regimental no STF. O Agravo Regimental é um apelo interno apresentado no STF requerendo que a decisão monocrática seja substituída por uma decisão de cinco ministros. A 1ª Turma do STF deu provimento ao Agravo Regimental do Banco e negou seguimento ao da Afabesp. As matérias do Recurso Extraordinário do Banco seguirão agora para o Pleno do STF para decisão sobre repercussão geral e julgamento. O valor envolvido não é divulgado em razão da atual fase processual do caso e de potencialmente poder afetar o andamento da ação.

Os passivos relacionados a ações cíveis com risco de perda possível totalizaram R\$728 milhões.

i) Outras Ações Judiciais de Responsabilidade de Ex-Controladores

Referem-se a ações de naturezas fiscais, trabalhistas e cíveis, nos montantes de R\$698.622, R\$890 e R\$3.246 (31/12/2014 - R\$687.057, R\$2.520 e R\$3.086) no Banco e R\$785.837, R\$890 e R\$3.246 (31/12/2014 - R\$773.304, R\$2.520 e R\$3.086) no Consolidado, respectivamente, registrados em outras obrigações - fiscais e previdenciárias (Nota 19) e outras obrigações - diversas (Nota 22) de responsabilidade dos ex-controladores de Bancos e empresas adquiridas. Com base nos contratos firmados, estas ações possuem garantias de ressarcimento integral por parte dos ex-controladores, cujos respectivos direitos foram contabilizados em outros créditos - diversos (Nota 12).

24. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

De acordo com o Estatuto Social, o capital social do Banco Santander poderá ser aumentado até o limite do capital autorizado, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração e por meio da emissão de até 9.090.909.090 (nove bilhões, noventa milhões, novecentos e nove mil e noventa) ações, observados os limites legais estabelecidos quanto ao número de ações preferenciais. Qualquer aumento de capital que exceda esse limite requererá a aprovação dos acionistas. O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas, escriturais, sem valor nominal.

			Em Milhares de Ações			
			31/12/2015	31/12/2014		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
De Domiciliados no País	56.305	81.279	137.584	127.192	153.105	280.297
De Domiciliados no Exterior	3.794.666	3.630.833	7.425.499	3.742.658	3.577.885	7.320.543
Total	3.850.971	3.712.112	7.563.083	3.869.850	3.730.990	7.600.840
(-) Ações em Tesouraria	(20.218)	(20.218)	(40.436)	(29.612)	(29.612)	(59.224)
Total em Circulação	3.830.753	3.691.894	7.522.647	3.840.238	3.701.378	7.541.616

b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Estatutariamente, estão assegurados aos acionistas dividendos mínimos de 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado de acordo com a legislação. As ações preferenciais não têm direito a voto e não podem ser convertidas em ações ordinárias, mas têm os mesmos direitos e vantagens concedidos às ações ordinárias, além de prioridade na distribuição de dividendos e adicional de 10% sobre os dividendos pagos às ações ordinárias, e no reembolso de capital, sem prêmio, em caso de dissolução do Banco.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os dividendos foram e continuarão a ser calculados e pagos de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

Antes da Assembleia Anual dos Acionistas, o Conselho de Administração poderá deliberar sobre a declaração e pagamento de dividendos sobre os lucros auferidos, com base em: (i) balanços patrimoniais ou reservas de lucros existentes no último balanço patrimonial ou (ii) balanços patrimoniais emitidos em períodos inferiores a seis meses, e desde que o total de dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o valor das reservas de capital. Esses dividendos são imputados integralmente ao dividendo obrigatório.

	31/12/2015			
	Em Milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units		
		Ordinárias	Preferenciais	Units
Dividendos Intercalares ^{(1) (5)}	150.000	18,9474	20,8421	39,7895
Dividendos Intermediários ^{(2) (6)}	3.050.000	385,8116	424,3927	810,2043
Dividendos Intercalares ^{(3) (7)}	1.600.000	202,7412	223,0153	425,7564
Juros sobre o Capital Próprio ^{(4) (7)}	1.400.000	177,3985	195,1384	372,5369
Total	6.200.000			

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2015.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2015.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2015.
- (4) Deliberados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2015, ordinárias - R\$150,7887, preferenciais - R\$165,8676 e Units - R\$316,6563 líquidos de impostos.
- (5) O valor dos dividendos intercalares será imputado integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2015 e foram pagos a partir de 28 de agosto de 2015, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (6) O valor dos dividendos intermediários será imputado integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2015 e foram pagos a partir de 5 de outubro de 2015, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (7) O valor dos dividendos intercalares e juros sobre capital próprio serão imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2015 e serão pagos a partir de 25 de fevereiro de 2016, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

	31/12/2014			
	Em Milhares de Reais	Reais por Milhares de Ações/Units		
		Ordinárias	Preferenciais	Units
Dividendos Intermediários ^{(1) (5)}	99.807	12,6008	13,8609	26,4617
Dividendos Intercalares ^{(1) (5)}	120.193	15,1745	16,6919	31,8664
Dividendos Intercalares ^{(2) (5)}	400.000	50,5005	55,5505	106,0510
Dividendos Intercalares ^{(3) (6)}	220.000	27,7738	30,5512	58,3250
Juros sobre o Capital Próprio ^{(4) (6)}	690.000	87,2120	95,9332	183,1452
Total	1.530.000			

- (1) Deliberados pelo Conselho de Administração em março de 2014.
- (2) Deliberados pelo Conselho de Administração em junho de 2014.
- (3) Deliberados pelo Conselho de Administração em setembro de 2014.
- (4) Deliberados pelo Conselho de Administração em dezembro de 2014, ordinárias - R\$74,1309, preferenciais - R\$81,5442 e Units - R\$155,6751 líquidos de impostos.
- (5) O valor dos dividendos intermediários e intercalares, foram imputados integralmente aos dividendos complementares e obrigatórios, respectivamente, referente ao exercício de 2014 e foram pagos a partir de 28 de agosto de 2014, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.
- (6) O valor dos dividendos intercalares e juros sobre o capital próprio, foram imputados integralmente aos dividendos obrigatórios referente ao exercício de 2014 e foram pagos a partir de 26 de fevereiro de 2015, sem nenhuma remuneração a título de atualização monetária.

c) Reservas

O lucro líquido apurado, após as deduções e provisões legais, terá a seguinte destinação:

Reserva Legal

De acordo com a legislação societária brasileira, 5% para constituição da reserva legal, até que a mesma atinja a 20% do capital. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital.

Reserva de Capital

A reserva de capital do Banco é composta de: reserva de ágios por subscrição de ações e outras reservas de capital, e somente pode ser usada para absorção de prejuízos que ultrapassem os lucros acumulados e as reservas de lucros; resgate, reembolso ou aquisição de ações de nossa própria emissão; incorporação ao capital social; ou pagamento de dividendos a ações preferenciais em determinadas circunstâncias.

Reserva para Equalização de Dividendos

Após a destinação dos dividendos, o saldo se houver, poderá, mediante proposta da Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, ser destinado a formação de reserva para equalização de dividendos, que será limitada a 50% do valor do capital social. Esta reserva tem como finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive sob a forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Ações em Tesouraria

Em reunião realizada em 3 de novembro de 2015, o Conselho de Administração aprovou, em continuidade ao programa de recompra que expirou em 3 de novembro de 2015, programa de recompra de Units e de ADRs de emissão do Banco Santander, diretamente ou por sua agência em Cayman, para manutenção em tesouraria ou posterior alienação.

O Programa de Recompra abrangerá a aquisição de até 39.391.314 Units, representativas de 39.391.314 ações ordinárias e 39.391.314 ações preferenciais, que correspondem, em 31 de outubro de 2015, a aproximadamente 1,04% do capital social do Banco. Em 30 de setembro de 2015, o Banco Santander possuía 393.913.149 ações ordinárias e 421.717.564 ações preferenciais em circulação.

A recompra tem por objetivo (1) maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital; e (2) viabilizar o pagamento de administradores, empregados de nível gerencial e outros funcionários do Banco e de sociedades sob seu controle, nos termos dos Planos de Incentivo de Longo Prazo.

O prazo do Programa de Recompra é de até 365 dias contados a partir de 4 de novembro de 2015, encerrando-se em 4 de novembro de 2016.

Em 2015, foram adquiridas 13.871.197 Units e pagas 4.445.568 Units a título de Bônus e do Plano de Incentivo a Longo Prazo - Local ações em tesouraria. O saldo acumulado de ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2015 é de 25.956.806 Units (31/12/2014 - 16.531.177 Units), equivalente a R\$375.337 (31/12/2014 - R\$230.420). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por Unit do total de ações em tesouraria é, respectivamente, R\$11,01, R\$14,28 e R\$18,51. Em 2015, foram adquiridas 57.100 ADRs. O saldo acumulado de ADRs adquiridas e que permanecem em tesouraria é de 13.137.665 ADRs, no montante atual de R\$317.094 (31/12/2014 - R\$215.036). O custo mínimo, médio ponderado e máximo por ADR do total de ações em tesouraria é, respectivamente, US\$4,37, US\$6,17 e US\$10,21. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2015 era de R\$16,04 por Unit e US\$3,89 por ADR. No período findo em 31 de dezembro de 2015, devido ao Plano de Otimização do PR, foram registrados custos de emissão no valor de R\$95 (31/12/2014 - R\$45). Na AGE realizada em 14 de dezembro de 2015, foi aprovado o cancelamento de 37.757.908 ações em tesouraria equivalente a R\$268.573, totalizando em 31 de dezembro de 2015 R\$423.953 (31/12/2014 - R\$445.501) em ações em tesouraria.

Adicionalmente, no período findo em 31 de dezembro de 2015, foram negociadas ações em tesouraria que resultaram numa perda de R\$3.918 (2014 - R\$4.926), registrado diretamente no patrimônio líquido em reservas de capital.

e) Patrimônio Líquido Consolidado - Resultados não Realizados

O patrimônio líquido consolidado está reduzido, principalmente, por resultados não realizados de R\$2.216 (31/12/2014 - R\$4.545). Em 2015, foram realizados resultados no valor de R\$15.298 (2014 - R\$8.266), representados principalmente, pela negociação com terceiros das NTN-C e parte das NTN-F, relacionados à operação de venda realizada pelo Banco Santander à Santander Leasing (Nota 6.a III) registrada, anteriormente, como resultados não realizados no ano de 2012 no valor de R\$514.532.

f) Plano de Otimização do Patrimônio de Referência

Conforme Fato Relevante divulgado em 26 de setembro de 2013, com o intuito de otimizar a atual estrutura de capital do Banco Santander, o Conselho de Administração submeteu à aprovação dos acionistas a proposta de otimização da composição do patrimônio de referência do Banco Santander ("Plano de Otimização do PR"). O objetivo da proposta foi estabelecer uma estrutura de capital mais eficiente, adequada às recentes normas prudenciais de capital aplicáveis para instituições financeiras, alinhada ao plano de negócios e crescimento dos ativos. O Plano de Otimização do PR contemplou os seguintes passos: (i) a restituição de recursos aos acionistas do Banco Santander no valor total de R\$6.000.000, sem redução do número de ações; (ii) a emissão no exterior de instrumentos de capital, avaliados como instrumentos compostos, para compor o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander e; (iii) um plano de bonificação de ações e ajuste na composição das Units, seguidos de grupamento de ações, com o objetivo de eliminar a cotação em centavos das ações de emissão do Banco negociadas em bolsa.

Restituição de Recursos

Em 1 de novembro de 2013, a restituição de recursos aos acionistas foi aprovada em AGE. Em janeiro de 2014, foram atendidas as condições para a efetivação da restituição de recursos (decurso do prazo de oposição de credores quirografários, aprovação do Bacen e arquivamento da ata da assembleia na Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP). O pagamento da restituição de recursos aos acionistas ocorreu em 29 de janeiro de 2014, sendo que as ações e Units do Banco passaram a ser negociadas ex-direito Restituição de Recursos desde 15 de janeiro de 2014.

Emissão de Notas

Em 14 de janeiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão dos instrumentos de capital na forma de Notas emitidas no exterior (Notas), em dólares norte-americanos, no valor equivalente a R\$6.000.000. A emissão das Notas ocorreu em 29 de janeiro de 2014.

As características específicas das Notas emitidas para compor o Nível I são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 7,375% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: sem prazo de vencimento (perpétuas); (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: trimestralmente, a partir de 29 de abril de 2014; (e) Discricionariedade: o Banco Santander pode cancelar a distribuição de juros a qualquer momento, por um período ilimitado e sem direito de acumulação, sem que a referida suspensão seja considerada como evento de default (f) Subordinação: no caso de insolvência, sua liquidação financeira está subordinada a todos os instrumentos de capital Nível II. As características específicas das Notas emitidas para compor o Nível II são: (a) Principal: US\$1.247.713, equivalente a R\$3.000.000; (b) Taxa de Juros: 6,0% a.a.; (c) Prazo de Vencimento: em 29 de janeiro de 2024; e (d) Periodicidade de Pagamento dos Juros: semestralmente, a partir de 29 de julho de 2014.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Em 15 de abril de 2014, o Bacen emitiu aprovação para que as Notas componham o Nível I e Nível II do PR do Banco Santander desde a data de sua emissão.

Bonificação e Grupamento de Ações

Com o objetivo de eliminar a negociação em centavos das ações SANB3 (ordinárias) e SANB4 (preferenciais), aumentar a liquidez e reduzir os custos de transação, em 18 de março de 2014 os acionistas do Banco, em AGE, aprovaram: (i) a bonificação de 19.002.100.957 ações preferenciais para os acionistas do Banco, na proporção de 0,047619048 ações preferenciais para cada ação ordinária (SANB3) ou ação preferencial (SANB4), o que resultou em uma participação de bônus de 5 ações preferenciais para cada Unit (SANB11), mediante aumento do Capital Social no montante de R\$171.799 em contrapartida a conta de Reservas; e (ii) grupamento da totalidade das ações ordinárias e ações na proporção de 1:55, sendo que cada 55 ações ordinárias e 55 ações preferenciais passaram a corresponder a 1 ação ordinária e 1 ação preferencial, respectivamente. Como resultado, cada Unit (SANB11) passou a ser composta por uma ação ordinária e uma ação preferencial. Esses eventos foram implementados em 2 de junho de 2014.

Oferta Pública de Permuta

Em 29 de abril de 2014, o Banco publicou Fato Relevante para informar que foi comunicado por seu acionista controlador indireto, Banco Santander Espanha, que este lançaria uma oferta voluntária no Brasil e nos Estados Unidos da América para permuta de até a totalidade das ações do Banco que não fossem de titularidade do Banco Santander Espanha, as quais representavam cerca de 25% do capital do Banco, com a entrega de ações de emissão do Banco Santander Espanha em pagamento. Em decorrência da Operação, o Banco continuaria a ser uma companhia aberta listada na BM&FBovespa, mas sairia do Nível 2 de Governança Corporativa, passando a estar listado em seu segmento tradicional.

Em 9 de junho de 2014, foi realizada AGE, na qual foram deliberadas as seguintes matérias: (a) a saída do Banco do Nível 2 de Governança Corporativa; e (b) escolha da empresa especializada N M Rothschild & Sons (Brasil) Ltda. ("Rothschild") para elaboração de laudo de avaliação do valor econômico do Banco, para fins da Oferta de Permuta e da consequente Saída do Nível 2.

Em 13 de junho de 2014, o Banco anunciou ao mercado que o Laudo de Avaliação elaborado por Rothschild havia sido devidamente encaminhado, para a: (i) CVM; (ii) BM&FBovespa; e (iii) U.S. Securities and Exchange Commission - SEC. Ademais, informou que o pedido de registro da Oferta de Permuta havia sido protocolado na CVM, na mesma data.

Em 2 de outubro de 2014 o Conselho de Administração emitiu parecer sobre a Oferta de Permuta e o Banco arquivou na SEC a sua posição sobre referida transação por meio do Schedule 14D-9. Em 16 de outubro de 2014 o Santander Espanha e Banco informaram ao mercado que foi ajustada a relação de permuta da Oferta de Permuta, prevista no Edital da Oferta publicado em 18 de setembro de 2014. Em conformidade com o Edital da Oferta, a relação de permuta, e consequentemente a quantidade de BDRs a que daria direito cada Recibo de Subscrição, foi ajustada de 0,70 BDR para cada Unit e 0,35 BDR para cada Ação, seja ordinária ou preferencial, para 0,7152 BDR para cada Unit e 0,3576 BDR para cada Ação, seja ação ordinária ou ação preferencial, em função da remuneração declarada pelo Santander Espanha em 16 de outubro de 2014, no âmbito do programa Santander Dividendo Elección, com data-base de apuração de posição acionária para pagamento (record date) em 17 de outubro de 2014.

Em 31 de outubro de 2014, o Banco em conjunto com o Santander Espanha anunciou ao mercado o Resultado da Oferta de Permuta. Santander Espanha adquiriu 1.640.644 Ações e 517.827.702 Units, representativos, em conjunto, de 13,65% do capital social do Banco, de modo que a participação do Grupo Santander no Banco passou a ser de 88,30% de seu capital social total, 88,87% de suas ações ordinárias e 87,71% de suas ações preferenciais, considerando também os ADRs representativos de Units adquiridos na Oferta de Permuta nos EUA. Como consequência da Oferta de Permuta, as ações do Banco deixaram de ser listadas no Nível 2 da BM&FBovespa, passando a ser negociadas no segmento tradicional da bolsa.

25. Limites Operacionais

Em julho de 2008 entraram em vigor as regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basileia II. No ano de 2013 foi emitido um conjunto de Resoluções e Circulares, alinhados com as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Estas regras, representadas pelas Resoluções CMN 4.192 e 4.193 entraram em vigor em outubro de 2013 e estabelecem o modelo para apuração dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), de Nível I e de Capital Principal. Estas Resoluções determinam que a composição do PR seja feita através do patrimônio líquido, dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital.

Conforme estabelecido na Resolução CMN 4.193/2013 a exigência para o PR, é de 11% até 31 de dezembro de 2015, para o PR Nível I é de 6% e para o Capital Principal é de 4,5%.

Em continuidade a adoção das regras estabelecidas pela Resolução CMN 4.192/2013, a partir de janeiro de 2015, entrou em vigor o Consolidado Prudencial, definido pela Resolução CMN 4.280/2013 iniciando-se um novo período de comparação.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O índice é calculado de forma consolidada, conforme demonstrado a seguir:

	31/12/2015 ⁽¹⁾	31/12/2014 ⁽²⁾
Patrimônio de Referência Nível I	52.976.575	58.592.358
Capital Principal	48.031.704	55.228.661
Capital Complementar	4.944.870	3.363.697
Patrimônio de Referência Nível II	5.182.065	4.970.999
Patrimônio de Referência (Nível I e II)	58.158.640	63.563.357
Patrimônio de Referência Exigido	40.683.466	40.010.083
Parcela de Risco de Crédito ⁽³⁾	36.508.169	35.527.889
Parcela de Risco de Mercado ⁽⁴⁾	2.300.969	2.807.798
Parcela de Risco Operacional	1.874.328	1.674.396
Índice de Basileia Nível I	14,3	16,1
Índice de Basileia Capital Principal	13,0	15,2
Índice de Basileia	15,7	17,5

(1) Valores calculados com base nas informações consolidadas do Consolidado Prudencial.

(2) Valores calculados com base nas informações consolidadas das instituições financeiras (Conglomerado Financeiro).

(3) Para cálculo da alocação de capital para Risco de Crédito foram consideradas as modificações e inclusões da Circular Bacen 3.714 de 20 de agosto de 2014, que altera a Circular Bacen 3.644 de 4 de março de 2013.

(4) Inclui as parcelas para as exposições de risco de mercado sujeitas as variações de taxas dos cupons de moeda estrangeira (PJUR2), índices de preços (PJUR3) e taxa de juros (PJUR1/PJUR4), do preço de mercadorias "commodities" (PCOM), do preço de ações classificadas na carteira de negociação (PACS) e parcelas para exposição de ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas a variação cambial (PCAM).

O Banco Santander, divulga trimestralmente o Relatório de Gerenciamento de Riscos com informações referentes à gestão de riscos, gestão de capital, PR e PRE. O relatório com maior detalhamento das premissas, estrutura e metodologias encontra-se, no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do Patrimônio de Referência ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente, apurados de forma consolidada, estão limitados a 50% do valor do Patrimônio de Referência ajustado na forma da regulamentação em vigor. O Banco Santander encontra-se enquadrado nos requerimentos estabelecidos.

26. Partes Relacionadas

a) Remuneração de Pessoal-Chave da Administração

A Reunião do Conselho de Administração do Banco realizada em 29 de janeiro de 2015 aprovou, conforme recomendação favorável do Comitê de Remuneração e Nomeação, a proposta de remuneração global dos administradores (Conselho de Administração e Diretoria Executiva) para o exercício de 2015, no montante de até R\$300.000, abrangendo a remuneração fixa, variável e baseada em ações e demais benefícios. A proposta foi objeto de deliberação na Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada em 30 de abril de 2015.

a.1) Benefícios de Longo Prazo

O Banco, assim como o Banco Santander Espanha, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas. (Nota 35.f).

a.2) Benefícios de Curto Prazo

A tabela a seguir demonstra os salários e honorários do Conselho de Administração e Diretoria Executiva:

	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Remuneração Fixa	69.891	53.420
Remuneração Variável	108.087	87.040
Outras	15.353	15.076
Total Benefícios de Curto Prazo	193.331	155.536
Remuneração Baseada em Ações	11.777	23.697
Total Benefícios de Longo Prazo	11.777	23.697
Total ⁽¹⁾	205.108	179.233

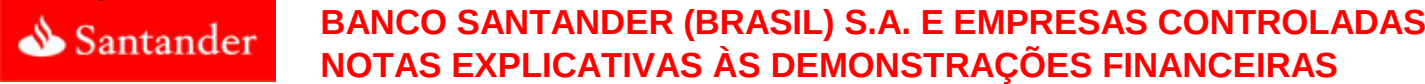
(1) Refere-se ao montante pago pelo Banco Santander aos seus Administradores pelos cargos que ocupam no Banco Santander e demais empresas do Conglomerado Santander.

Adicionalmente, em 2015, foram recolhidos encargos sobre a remuneração da administração no montante de R\$28.096 (2014 - R\$28.584).

b) Rescisão do Contrato

A extinção da relação de trabalho com os administradores, no caso de descumprimento de obrigações ou por vontade própria do contratado, não dá direito a qualquer compensação financeira.

Notas Explicativas



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

c) Operações de Crédito

Nos termos da legislação vigente, não são concedidos empréstimos ou adiantamentos envolvendo:

I - diretores, membros dos Conselhos de Administração e do Comitê de Auditoria, bem como seus respectivos cônjuges e parentes, até o segundo grau;

II - pessoas físicas ou jurídicas que participem no capital do Banco Santander, com mais de 10%;

III - pessoas jurídicas de cujo capital o Banco Santander participe com mais de 10%;

IV - pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10%, quaisquer dos diretores, membros do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria bem como seus cônjuges e respectivos parentes, até o segundo grau.

d) Participação Acionária

A tabela a seguir demonstra a participação acionária direta (ações ordinárias e preferenciais):

Em Milhares de Ações					
31/12/2015					
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações (%)
Grupo Empresarial Santander, S.L. (GES) ⁽¹⁾	1.107.673	28,8%	1.019.645	27,5%	2.127.318 28,1%
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	1.809.583	47,0%	1.733.644	46,7%	3.543.227 46,9%
Banco Santander, S.A. ⁽¹⁾	518.207	13,5%	519.089	14,0%	1.037.296 13,7%
Santander Insurance Holding, S.L. (SIH) ⁽¹⁾	3.758	0,1%	179	0,0%	3.937 0,1%
Qatar Holding, LLC (Qatar Holding)	207.812	5,4%	207.812	5,6%	415.624 5,5%
Funcionários	3.066	0,1%	3.088	0,1%	6.154 0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*) (*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*) (*)
Outros	180.654	4,6%	208.437	5,6%	389.091 5,1%
Total em Circulação	3.830.753	99,5%	3.691.894	99,5%	7.522.647 99,5%
Ações em Tesouraria	20.218	0,5%	20.218	0,5%	40.436 0,5%
Total	3.850.971	100,0%	3.712.112	100,0%	7.563.083 100,0%
"Free Float" ⁽²⁾	391.532	10,2%	419.337	11,3%	810.869 10,7%

Em Milhares de Ações					
31/12/2014					
Acionistas	Ações Ordinárias	Ações Ordinárias (%)	Ações Preferenciais	Ações Preferenciais (%)	Total Ações (%)
GES ⁽¹⁾	1.107.673	28,6%	1.019.645	27,3%	2.127.318 28,0%
Sterrebeeck B.V. ⁽¹⁾	1.809.583	46,8%	1.733.644	46,5%	3.543.227 46,6%
Banco Santander, S.A. ⁽¹⁾	518.207	13,4%	519.089	13,9%	1.037.296 13,6%
SIH ⁽¹⁾	3.758	0,1%	179	0,0%	3.937 0,1%
Qatar Holding	207.812	5,1%	207.812	5,3%	415.624 5,2%
Funcionários	2.216	0,1%	2.239	0,1%	4.455 0,1%
Membros do Conselho de Administração	(*)	(*)	(*)	(*)	(*) (*)
Membros da Diretoria Executiva	(*)	(*)	(*)	(*)	(*) (*)
Outros	190.989	5,2%	218.770	6,2%	409.759 5,7%
Total em Circulação	3.840.238	99,3%	3.701.378	99,3%	7.541.616 99,3%
Ações em Tesouraria	29.612	0,7%	29.612	0,7%	59.224 0,7%
Total	3.869.850	100,0%	3.730.990	100,0%	7.600.840 100,0%
"Free Float" ⁽²⁾	401.017	10,4%	428.821	11,5%	829.838 10,9%

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários, Qatar Holding e Outros.

(*) Nenhum dos membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva mantém 1,0% ou mais de qualquer classe de ações.

e) Transações com Partes Relacionadas

O Santander possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco Santander e de seus acionistas. A política define poderes para aprovação de determinadas transações pelo Conselho de Administração. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Banco Santander e de suas controladas.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios e em condições de comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

As principais transações e saldos são conforme segue:

			Banco	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
Disponibilidades	245.412	-	253.340	-
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	243.943	-	250.553	-
Banco Santander (México), S.A. ⁽⁴⁾	65	-	-	-
Banco Santander Totta, S.A. ⁽⁴⁾	1.303	-	2.787	-
Diversos	101	-	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	52.550.064	3.540.799	39.914.916	2.925.083
Aymoré CFI ⁽³⁾	26.952.013	3.076.677	27.176.767	2.794.436
Banco Santander Espanha ^{(1) (2)}	20.699.539	31.374	10.503.679	11.621
CFI RCI Brasil ⁽⁵⁾	923.412	163.684	1.847.224	117.531
Santander Brasil EFC ⁽³⁾	-	-	387.246	-
Banco Bonsucesso Consignado ^{(1) (3)}	3.975.100	269.064	-	-
Santander FI Financial ⁽³⁾	-	-	-	1.495
Títulos e Valores Mobiliários	66.689.757	7.134.794	48.932.843	4.575.852
Santander Leasing ⁽³⁾	66.689.757	7.134.794	48.932.843	4.575.852
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	(724.100)	677.093	(194.667)	734.504
Santander Benelux, S.A., N.V. (Santander Benelux) ⁽⁴⁾	-	407.395	291.965	389.033
Banco Bandepe ⁽³⁾	-	63	144.592	265.064
Real Fundo de Investimento Multimercado Santillana Crédito Privado (Fundo de Investimento Santillana) ⁽⁴⁾	(379.239)	602.557	(468.246)	(15.355)
Abbey National Treasury Services Plc (Abbey National Treasury) ⁽⁴⁾	(156.976)	(88.881)	(871)	16.117
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(178.841)	(240.598)	(344.504)	(3.925)
Santander FI Amazonas ⁽³⁾	(44.814)	2.928	(7.906)	681
Santander Paraty ⁽³⁾	2.804	(1.521)	(22.911)	-
Santander FI Diamantina ⁽³⁾	32.966	(4.850)	213.214	82.870
Santander Leasing ⁽³⁾	-	-	-	19
Operações de Credito	207	1.261	6.440	1.702
Cibrasec ⁽⁵⁾	207	1.261	6.440	1.702
Dividendos e Bonificações a Receber	152.389	335.265	181.528	315.704
Banco Bandepe ⁽³⁾	-	-	-	35.700
Aymoré CFI ⁽³⁾	107.926	50.000	23.529	52.000
Santander Leasing ⁽³⁾	-	200.364	-	189.686
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. ^{(3) (10)}	-	34.000	179	-
CFI RCI Brasil ⁽⁵⁾	7.480	30.899	19.158	22.538
Santander Participações ⁽³⁾	795	-	795	-
Sancap ⁽³⁾	35.832	-	64.911	-
Santander Serviços ⁽³⁾	-	-	72.784	-
Santander CCVM ⁽³⁾	-	20.000	-	15.780
Diversos	356	2	172	-
Negociação e Intermediação de Valores	831.967	1.548	-	1.072
Santander Benelux ⁽⁴⁾	-	-	-	4
Abbey National Treasury ⁽⁴⁾	135.165	104	-	5
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	696.802	1.444	-	1.063
Carteira de Câmbio - Líquida	142.919	(695.477)	570.170	52.703
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	142.919	(712.263)	480.179	(31.776)
Santander Benelux ⁽⁴⁾	-	16.786	89.991	84.479

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

			Banco	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	756.216	2.479.102	630.648	2.241.849
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁶⁾	738.006	1.521.470	613.211	1.544.336
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁶⁾	-	202.946	-	97
Santander Capitalização S.A. ⁽³⁾	18.024	192.826	16.901	187.974
Aymoré CFI ⁽³⁾	-	427.559	-	371.885
Santander CCVM ⁽³⁾	-	80.935	-	69.791
Santander Leasing ⁽³⁾	-	9.529	-	22.345
Webmotors S.A. ⁽⁷⁾	-	371	-	1.289
Santander Brasil Asset ⁽⁶⁾	-	1.243	-	4.974
Santander Serviços ⁽³⁾	-	15.091	-	8.298
Santander Microcrédito ⁽³⁾	-	6.712	-	8.219
Santander Brasil Consórcio ⁽³⁾	-	5.598	-	10.166
Santander Participações ⁽³⁾	-	4.985	-	3.368
Diversos	186	9.837	536	9.107
Resultado não Operacional	-	784.954	-	-
Capital Riesgo Global ⁽⁹⁾	-	34.404	-	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. ⁽⁶⁾ (Nota 33)	-	750.550	-	-
Outros Créditos - Diversos	13.052	30.608	21.924	88.380
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	12.468	7.637	12.120	11.842
CFI RCI Brasil ⁽⁵⁾	-	-	-	4.623
Santander Capitalização S.A. ⁽³⁾	326	3.968	-	3.484
Santander Paraty ⁽³⁾	-	1.792	9.587	60.433
Aymoré CFI ⁽³⁾	-	-	-	1.872
Banco Santander International ⁽⁴⁾	-	8.804	-	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. ⁽³⁾ ⁽¹⁰⁾	-	2.346	-	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁶⁾	-	-	-	2.637
Diversos	258	6.061	217	3.489
Depósitos	(61.414.166)	(4.064.392)	(17.688.494)	(2.014.578)
Santander Leasing ⁽³⁾	(54.773.424)	(3.474.874)	(14.547.203)	(1.622.757)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(1.360)	-	(10.689)	-
Aymoré CFI ⁽³⁾	(3.149.573)	(314.730)	(1.329.352)	(191.390)
Banco Bandepe ⁽³⁾	(1.320.479)	(152.256)	(601.497)	(63.561)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁶⁾	(95.537)	-	(34.162)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁶⁾	(23.878)	-	(2.152)	-
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ⁽⁶⁾	(30.990)	(2.467)	(58.570)	(8.528)
Sancap ⁽³⁾	(8.014)	(53)	(2.619)	(9.869)
Santander Brasil Asset ⁽⁶⁾	(12.360)	(2.113)	(16.742)	(11.083)
Webmotors S.A. ⁽⁷⁾	(217.534)	(22.747)	(139.704)	(13.966)
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁴⁾	(616.399)	(15.584)	(261.865)	(51.313)
Isban Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(43.842)	(1.914)	(34.889)	(5.951)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁴⁾	(29.993)	(1.484)	(21.091)	(2.430)
CFI RCI Brasil ⁽⁵⁾	(31.656)	1.447	(15.699)	(5.669)
Banco RCI Brasil S.A. (Atual Denominação Social da RCI Brasil Leasing) ⁽⁵⁾	(6.140)	-	(3.487)	-
Santander Microcrédito ⁽³⁾	(10.425)	(548)	(11.246)	-
Santander Participações ⁽³⁾	(582.370)	(14.579)	(6.800)	(2.346)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. ⁽³⁾ ⁽¹⁰⁾	(147.627)	(46.430)	(453.798)	(7.904)
Santander Brasil Consórcio ⁽³⁾	(67.831)	(3.049)	(44.930)	(4.085)
Santander Paraty ⁽³⁾	(74.765)	-	(51.829)	-
Santander Capitalização S.A. ⁽³⁾	(8.024)	-	(7.686)	-
Santander CCVM ⁽³⁾	(76.689)	(11.476)	(1.321)	-
Santander FI SBAC ⁽³⁾	(15.726)	(175)	(3)	-
Webcasas S.A. ⁽³⁾	(20.224)	(499)	(99)	(77)
Diversos	(49.306)	(861)	(31.061)	(13.649)

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos		Banco	
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
Operações Compromissadas	(12.780.319)	(3.377.145)	(36.280.370)	(3.826.147)
Santander Brasil Advisory ⁽³⁾	-	(1.414)	(11.745)	(1.181)
Getnet S.A. ⁽³⁾	(104.485)	(10.135)	-	-
Webmotors S.A. ⁽⁷⁾	-	(2.584)	(2.981)	(221)
Santander Brasil Consórcio ⁽³⁾	-	(5.408)	(35.450)	(4.086)
Isban Brasil S.A. ⁽⁴⁾	-	(5.927)	(35.560)	(1.391)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁴⁾	-	(2.268)	(20.555)	(644)
Santander FI Amazonas ⁽³⁾	(176.971)	(21.631)	(24.514)	(6.464)
Santander FI Financial ⁽³⁾	(8.634.290)	(1.000.634)	(7.627.279)	(1.428.546)
Santander Leasing ⁽³⁾	(3.664.176)	(2.166.363)	(28.296.649)	(2.350.729)
Banco Bandepe ⁽³⁾	(54.239)	(1.353)	(48.780)	(10.278)
Webcasas S.A. ⁽³⁾	-	(1.954)	-	-
Santander CCVM ⁽³⁾	(9.055)	(1.741)	(94.505)	(10.454)
Santander Participações ⁽³⁾	-	(60.193)	(37.835)	(6.494)
Santander FI SBAC ⁽³⁾	(22.858)	(262)	-	(4.599)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ⁽⁶⁾	(41.192)	(11.835)	(31.260)	-
SAM Brasil Participações S.A. ⁽⁶⁾	(825)	(218)	(1.880)	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. ⁽⁶⁾	-	(71.925)	-	-
Santander Microcrédito ⁽³⁾	-	(1.028)	-	-
Santander FI Diamantina ⁽³⁾	(60.300)	(6.522)	(2.460)	-
Super ⁽³⁾	(11.928)	(2.973)	(1.420)	-
Diversos	-	(777)	(7.497)	(1.060)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(239.538)	-	(32.857)	(801)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(217.677)	-	(25.116)	(703)
Santander Brasil EFC ⁽³⁾	-	-	-	(98)
Banco Santander S.A. (Uruguay) ⁽⁴⁾	(20.533)	-	(7.741)	-
Santander Trade Services, Ltd. ⁽⁴⁾	(1.328)	-	-	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	(2.488.913)	-	(538.691)	-
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(385.067)	-	(25.084)	-
Sterrebeeck B.V. ⁽²⁾	(1.313.926)	-	(378.736)	-
GES ⁽⁴⁾	(788.118)	-	(134.413)	-
SIH ⁽⁴⁾	(1.398)	-	(403)	-
Banco Madesant - Sociedade Unipessoal, S.A. (Banco Madesant) ⁽⁴⁾	(404)	-	(55)	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(8.631)	(602.859)	(17.758)	(473.669)
Produban Servicios Informáticos Generales, S.L. (Produban Servicios) ⁽⁴⁾	-	-	-	(4.236)
Isban Brasil S.A. ⁽⁴⁾	-	(95.736)	-	(89.985)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁴⁾	-	(148.412)	(441)	(276.434)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. ⁽⁴⁾	-	(98.492)	-	(51.033)
Ingenieria de Software Bancário, S.L. (Ingeniería) ⁽⁴⁾	-	-	-	(4.151)
Santander Microcrédito ⁽³⁾	(6.903)	(36.719)	(2.888)	(37.389)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	-	(511)	(7.603)	(1.288)
Getnet S.A. ⁽³⁾	(753)	(7.983)	-	-
Santander Leasing ⁽³⁾	-	(187.177)	-	-
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. ^{(3) (10)}	(899)	(21.754)	-	(1.378)
Santander Brasil Asset ⁽⁶⁾	-	-	(6.719)	(653)
Universia Brasil, S.A. ⁽⁴⁾	-	(3.000)	-	(3.446)
Diversos	(76)	(3.075)	(107)	(3.676)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(9.435.823)	(424.529)	(6.411.777)	(348.842)
Banco Santander Espanha ^{(2) (8)}	(9.435.823)	(424.529)	(6.411.777)	(348.842)
Despesas com Doações	-	(10.200)	-	(16.940)
Fundação Sudameris	-	(10.200)	-	(12.000)
Fundação Santander	-	-	-	(3.440)
Instituto Escola Brasil	-	-	-	(1.500)

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

			Banco	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
Outras Obrigações - Diversas	(68.944)	(1.222.553)	(1.378)	(888.212)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	-	(16.564)	-	(53.794)
Brazil Foreign ⁽³⁾	-	-	-	(45.763)
Isban Brasil S.A. ⁽⁴⁾	-	(298.604)	-	(289.222)
TecBan ⁽⁷⁾	-	(160.563)	-	(129.057)
Ingeniería ⁽⁴⁾	-	(56.441)	-	(44.233)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁴⁾	-	(57.507)	-	(61.629)
Produban Servicios ⁽⁴⁾	-	(21.438)	-	(21.093)
Aquanima Brasil Ltda. ⁽⁴⁾	-	(24.075)	-	(24.075)
Getnet S.A. ⁽³⁾	(66.367)	(584.642)	-	(205.838)
Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. ^{(3) (10)}	(2.577)	(899)	(1.378)	-
Diversos	-	(1.820)	-	(13.508)
			Consolidado	
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
Disponibilidades	1.868.163	-	412.980	-
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	1.866.694	-	410.193	-
Banco Santander (México), S.A. ⁽⁴⁾	65	-	-	-
Banco Santander Totta, S.A. ⁽⁴⁾	1.303	-	2.787	-
Diversos	101	-	-	-
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	20.699.539	31.374	10.503.679	12.116
Banco Santander Espanha ^{(1) (2)}	20.699.539	31.374	10.503.679	12.116
Instrumentos Financeiros Derivativos - Líquido	(944.627)	691.806	(755.618)	90.103
Santander Benelux ⁽⁴⁾	-	407.395	291.965	389.033
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁴⁾	(379.239)	602.557	(468.246)	(15.355)
Abbey National Treasury ⁽⁴⁾	(156.976)	(88.881)	(871)	16.117
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(408.412)	(229.265)	(578.466)	(299.692)
Negociação e Intermediação de Valores	831.967	649.645	-	(635.681)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	696.802	649.541	-	(635.690)
Abbey National Treasury ⁽⁴⁾	135.165	104	-	5
Santander Benelux ⁽⁴⁾	-	-	-	4
Carteira de Câmbio - Líquida	142.919	(695.477)	570.170	52.703
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	142.919	(712.263)	480.179	(31.776)
Santander Benelux ⁽⁴⁾	-	16.786	89.991	84.479
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	753.767	1.889.846	616.488	1.717.447
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁶⁾	753.581	1.637.438	615.952	1.674.689
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁶⁾	-	250.063	-	36.799
Santander Brasil Asset ⁽⁶⁾	-	1.243	-	4.974
Diversos	186	1.102	536	985
Resultado não Operacional	-	784.954	-	-
Capital Riesgo Global ⁽⁹⁾	-	34.404	-	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. ⁽⁶⁾ (Nota 33)	-	750.550	-	-
Outros Créditos - Diversos	247.744	21.240	232.385	130.756
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	247.744	7.651	217.643	11.842
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁶⁾	-	-	14.742	116.090
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁶⁾	-	-	-	97
Banco Santander International ⁽⁴⁾	-	8.804	-	-
Diversos	-	4.785	-	2.727
Ativos Não-Correntes Mantidos para Venda (Nota 13)	487.386	-	233.160	1.317
BW Guirapá I S.A.	487.386	-	131.848	1.317
Santos Energia	-	-	101.312	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Ativos	Receitas	Ativos	Consolidado
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	Receitas
		01/01 a		01/01 a
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
Depósitos	(857.383)	(23.962)	(446.273)	(80.300)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(1.360)	-	(10.689)	-
Zurich Santander Brasil Seguros S.A. ⁽⁶⁾	(23.878)	-	(2.152)	-
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁶⁾	(95.537)	-	(34.162)	-
Isban Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(43.842)	(1.914)	(34.889)	(5.951)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁴⁾	(29.993)	(1.484)	(21.091)	(2.430)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ⁽⁶⁾	(30.990)	(2.467)	(58.570)	(8.528)
Fundo de Investimento Santillana ⁽⁴⁾	(616.399)	(15.584)	(261.865)	(51.313)
Santander Brasil Asset ⁽⁶⁾	(12.360)	(2.113)	(16.742)	(11.083)
Diversos	(3.024)	(400)	(6.113)	(995)
Operações Compromissadas	(42.017)	(92.307)	(96.752)	(2.102)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁴⁾	-	(2.268)	(20.555)	(644)
Isban Brasil S.A. ⁽⁴⁾	-	(5.927)	(35.560)	(1.391)
Santander Brasil Gestão de Recursos Ltda. ⁽⁶⁾	(41.192)	(11.835)	(31.260)	-
REB Empreendimentos e Administradora de Bens S.A. ⁽⁴⁾	-	-	(6.173)	-
SAM Brasil Participações S.A. ⁽⁶⁾	(825)	(218)	(1.880)	-
Santander Securities Services Brasil Participações S.A. ⁽⁶⁾	-	(71.925)	-	-
Universia Brasil, S.A. ⁽⁴⁾	-	(134)	(1.324)	(67)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(239.538)	-	(420.103)	(703)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(217.677)	-	(412.362)	(703)
Santander Trade Services, Ltd. ⁽⁴⁾	(1.328)	-	-	-
Banco Santander, S.A. (Uruguay) ⁽⁴⁾	(20.533)	-	(7.741)	-
Dividendos e Bonificações a Pagar	(2.488.509)	-	(585.907)	-
Sterrebeeck B.V. ⁽²⁾	(1.313.926)	-	(378.736)	-
GES ⁽⁴⁾	(788.118)	-	(134.413)	-
Santusa Holding, S.L. ⁽⁴⁾	-	-	(47.216)	-
SIH ⁽⁴⁾	(1.398)	-	(403)	-
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	(385.067)	-	(25.084)	-
Banco Madesant ⁽⁴⁾	-	-	(55)	-
Valores a Pagar de Sociedades Ligadas	(443)	(364.086)	(15.006)	(520.867)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	-	(783)	(7.719)	(1.333)
Produban Servicios ⁽⁴⁾	-	(1.083)	-	(4.591)
Isban Brasil S.A. ⁽⁴⁾	(375)	(105.508)	-	(170.641)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁴⁾	-	(149.098)	(441)	(279.290)
Ingeniería ⁽⁴⁾	-	-	-	(4.151)
Konecta Brazil Outsourcing Ltda. ⁽⁴⁾	-	(98.492)	-	(51.033)
Santander Brasil Asset ⁽⁶⁾	(68)	(2.033)	(6.811)	(1.696)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁶⁾	-	(2.329)	(35)	-
Diversos	-	(4.760)	-	(8.132)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	(9.435.823)	(424.529)	(6.411.777)	(348.842)
Banco Santander Espanha ^{(2) (8)}	(9.435.823)	(424.529)	(6.411.777)	(348.842)
Despesas com Doações	-	(17.618)	-	(21.869)
Santander Cultural	-	(2.778)	-	(4.929)
Fundação Sudameris	-	(10.200)	-	(12.000)
Fundação Santander	-	(3.500)	-	(3.440)
Instituto Escola Brasil	-	(1.140)	-	(1.500)
Outras Obrigações - Diversas	(16.589)	(495.323)	(16.236)	(515.696)
Banco Santander Espanha ⁽²⁾	-	(16.564)	-	(53.795)
Isban Brasil S.A. ⁽⁴⁾	-	(313.271)	-	(301.863)
Produban Serviços de Informática S.A. ⁽⁴⁾	-	(58.795)	-	(62.673)
Ingeniería ⁽⁴⁾	-	(57.375)	-	(45.632)
Produban Servicios ⁽⁴⁾	-	(21.766)	-	(21.639)
Aquanima Brasil Ltda. ⁽⁴⁾	-	(24.075)	-	(24.075)
Zurich Santander Brasil Seguros e Previdência S.A. ⁽⁶⁾	(13.969)	(1.815)	(15.364)	(2.157)
Diversos	(2.620)	(1.662)	(872)	(3.862)

(1) Em 31 de dezembro de 2015, refere-se a aplicações em moeda estrangeira (aplicações overnight) com vencimento em 4 de janeiro de 2016 e juros de até 0,17% a.a. mantidas, pelo Banco Santander Brasil e sua Agência Grand Cayman.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- (2) Controlador - O Banco Santander é controlado indiretamente pelo Banco Santander Espanha (Nota 1 e 26.d), através das subsidiárias GES e Sterrebeeck B.V.
- (3) Controlada - Banco Santander.
- (4) Controlada - Banco Santander Espanha.
- (5) Controlada em Conjunto - Banco Santander.
- (6) Coligada - Banco Santander Espanha.
- (7) Controlada em Conjunto - Santander Serviços.
- (8) Refere-se a parcela adquirida pelo Controlador junto ao Plano de Otimização do PR realizada no primeiro semestre de 2014 (Nota 24.f).
- (9) Controlada indiretamente pelo Banco Santander Espanha.
- (10) Em 31 de agosto de 2015 foi alienado a totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. à Santander Securities Services Brasil Participações S.A., controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A. (Nota 15 e 37.g).

27. Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

		Banco		Consolidado
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Administração de Recursos	925.562	952.206	1.027.554	1.008.266
Serviços de Conta Corrente	1.768.576	1.607.447	2.052.365	1.838.844
Operações de Crédito e Rendas de Garantias Prestadas	1.087.760	979.433	1.380.484	1.254.506
Operações de Crédito	578.140	557.379	872.656	850.095
Rendas de Garantias Prestadas	509.620	422.054	507.828	404.411
Comissões de Seguros	1.929.034	1.753.565	1.986.909	1.799.515
Cartões (Crédito e Débito) e Serviços Adquirente	3.007.569	2.940.780	3.412.127	3.341.994
Cobrança e Arrecadações	1.024.827	923.864	1.024.827	923.864
Corretagem, Custódia e Colocação de Títulos	357.686	358.489	515.768	500.793
Outras	136.368	95.197	467.407	390.157
Total	10.237.382	9.610.981	11.867.441	11.057.939

28. Despesas de Pessoal

		Banco		Consolidado
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Remuneração	3.372.864	3.453.998	3.784.553	3.711.463
Encargos	1.432.448	1.250.718	1.568.637	1.340.574
Benefícios	1.216.373	1.131.376	1.324.495	1.209.883
Treinamento	90.165	98.276	99.120	104.511
Outras	41.478	28.402	42.063	28.884
Total	6.153.328	5.962.770	6.818.868	6.395.315

29. Outras Despesas Administrativas

		Banco		Consolidado
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Depreciações e Amortizações ⁽¹⁾	4.325.941	5.422.583	4.673.817	5.584.391
Serviços Técnicos Especializados e de Terceiros	1.854.932	2.196.915	2.177.667	2.466.250
Comunicações	469.955	526.281	518.110	554.682
Processamento de Dados	1.336.467	1.316.589	1.428.903	1.338.519
Propaganda, Promoções e Publicidade	364.534	394.353	430.800	458.192
Aluguéis	677.827	693.281	724.863	726.355
Transportes e Viagens	175.065	161.226	222.556	198.875
Serviços do Sistema Financeiro	173.686	290.439	230.548	336.295
Serviços de Vigilância e Transporte de Valores	616.497	573.807	661.815	611.321
Manutenção e Conservação de Bens	201.120	191.264	227.754	210.173
Água, Energia e Gás	209.286	162.182	214.267	163.933
Material	73.879	85.536	78.325	88.250
Outras	297.446	259.965	436.567	313.518
Total	10.776.635	12.274.421	12.025.992	13.050.754

(1) Inclui a amortização de ágio no valor de R\$2.752.279 (2014 - R\$3.688.785) no Banco e R\$2.782.098 (2014 - R\$3.688.785) no Consolidado, realizada no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados, os quais são objeto de verificação anual (Nota 17).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

30. Despesas Tributárias

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Despesa com Cofins ⁽¹⁾	428.583	1.207.945	749.121	1.445.175
Despesa com ISS	370.977	350.446	443.594	415.682
Despesa com PIS/Pasep ⁽¹⁾	69.645	205.469	151.324	255.945
Outras ⁽²⁾	383.745	923.588	526.872	1.029.580
Total	1.252.950	2.687.448	1.870.911	3.146.382

(1) Inclui a movimentação do PIS e Cofins diferidos sobre ajuste a valor de mercado sobre títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos.

(2) Inclui atualizações das provisões para o PIS e Cofins da Lei 9.718/1998.

31. Outras Receitas Operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Receita Líquida de Rendas de Seguros e Previdência e de Capitalização	-	-	261.487	257.273
Reversão de Provisões Operacionais - Fiscais ⁽¹⁾ (Nota 23.c)	6.889.622	-	6.869.987	-
Atualização de Depósitos Judiciais	486.300	304.875	663.233	441.833
Atualização de Impostos a Compensar ⁽²⁾	905.081	265.808	989.972	335.306
Recuperação de Encargos e Despesas	1.169.644	909.739	927.041	632.963
Variação Monetária Ativa	1.000.571	658.232	1.002.475	658.409
Outras ⁽²⁾	388.951	674.712	384.795	553.999
Total	10.840.169	2.813.366	11.098.990	2.879.783

(1) Em 2015, no Banco e no Consolidado, inclui os efeitos decorrentes da reversão da provisão do Cofins (Nota 23.e).

(2) Em 2015, no Banco e no Consolidado, inclui o valor de R\$381.598, referente a Cofins a compensar lançado na linha "Outras" e R\$383.561 referente a atualização da Cofins a compensar lançado na linha de "Atualização de Impostos a Compensar" decorrente de decisão judicial favorável obtida pelo Banco Santander na medida judicial que afastou a aplicabilidade de Lei 9.718/1998, pago de 1999 a 2006 (Nota 23.e).

32. Outras Despesas Operacionais

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Provisões Operacionais				
Fiscais (Nota 23.c)	-	239.782	-	200.964
Trabalhistas (Nota 23.c)	1.260.233	839.628	1.301.818	881.980
Cíveis (Nota 23.c)	716.872	687.984	851.342	830.982
Despesas com Cartão de Crédito	2.005.353	1.590.129	1.458.418	1.691.066
Perdas Atuariais - Planos de Aposentadoria (Nota 35.a)	301.353	213.780	301.369	213.800
Variação Monetária Passiva	54.171	17.254	55.289	17.718
Despesas Judiciais e Custas	97.533	104.882	124.241	125.441
Despesas com Serasa e Serviço de Proteção ao Crédito (SPC)	79.193	65.091	91.975	76.696
Corretagens e Emolumentos	77.489	68.748	78.231	69.127
Comissões	69.873	102.680	274.084	113.903
Avaliação do Valor Recuperável ⁽¹⁾	1.184.881	10.879	1.186.434	11.054
Outras	2.781.201	1.177.132	2.943.590	1.227.253
Total	8.628.152	5.117.969	8.666.791	5.459.984

(1) Em 2015, no Banco e no Consolidado, inclui perda ao valor recuperável do ativo registrado pela compra de direitos à prestação de serviços de folha de pagamento no valor de R\$534.281, e de ativos na aquisição e desenvolvimento de logiciais no valor de R\$674.780. A perda referente aos direitos na aquisição de folhas de pagamento foi registrada especialmente da consolidação das regras de portabilidade, consequentemente foi registrada a redução do valor do retorno esperado na gestão das folhas de pagamento e do histórico de quebra de contratos. A perda na aquisição e desenvolvimento de logiciais foi registrada em função de obsolescência e descontinuidade dos referidos sistemas (Nota 17).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

33. Resultado não Operacional

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Resultado de Investimentos ⁽¹⁾	778.442	-	803.251	(1.925)
Resultado na Alienação de Valores e Bens	43.747	100.244	45.009	101.777
Reversão (Constituição) de Provisão para Perdas em Outros Valores e Bens	(24.269)	1.016	(24.113)	1.383
Despesas com Bens não de Uso	(9.411)	(4.007)	(12.767)	(10.881)
Ganhos (Perdas) de Capital	5.536	(2.336)	4.750	(2.513)
Outras Receitas (Despesas) ⁽²⁾	(257.011)	48.232	(249.723)	52.911
Total	537.034	143.149	566.407	140.752

(1) Em 2015, inclui o valor de R\$34.503 no Banco e R\$60.203 no Consolidado, no lucro na alienação de ativos não-correntes mantidos para venda (Nota 13) e no Banco e Consolidado o valor de R\$750.550 referente ao ganho na venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. (Nota 37.g).

(2) Em 2015 no Banco e no Consolidado, inclui o valor de R\$301.447, referente a constituição do Fundo de Eficiência e Produtividade.

34. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banco		Consolidado	
	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014	01/01 a 31/12/2015	01/01 a 31/12/2014
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participações	(494.241)	1.583.790	188.909	2.618.307
Participações no Lucro ⁽¹⁾	(1.180.148)	(940.145)	(1.260.368)	(991.193)
Juros sobre o Capital Próprio	(1.400.000)	(690.000)	(1.446.580)	(723.980)
Resultado não Realizado	-	-	(142)	(142)
Resultado antes dos Impostos	(3.074.389)	(46.355)	(2.518.181)	902.992
Encargo Total do Imposto de Renda e Contribuição Social				
às Alíquotas de 25% e 20%, (2014 - 25% e 15%) Respectivamente ⁽⁴⁾	1.383.475	18.542	1.133.182	(361.197)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas ⁽²⁾	640.449	389.913	677	1.020
Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis	141.776	86.206	268.724	153.765
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	5.913.741	920.694	5.913.741	920.694
IRPJ e CSLL sobre as Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	881.706	168.002	883.857	29.181
Efeito da Majoração da Alíquota de CSLL ⁽³⁾	-	-	23.519	27.258
Demais Ajustes CSLL 5% ⁽⁴⁾	(84.980)	-	189.319	-
Demais Ajustes, Incluindo Lucros Disponibilizados no Exterior	(218.880)	(74.098)	(151.955)	(38.044)
Imposto de Renda e Contribuição Social	8.657.287	1.509.259	8.261.064	732.677

(1) A base de cálculo é o lucro líquido, após o IR e CSLL.

(2) No resultado de participações em coligadas e controladas não estão incluídos os juros sobre o capital próprio recebidos e a receber.

(3) Efeito do diferencial de alíquota para as demais empresas não financeiras, as quais a alíquota de contribuição social é de 9%.

(4) Majoração provisória da alíquota da CSLL a partir de setembro de 2015 até dezembro de 2018 (Nota 3.s).

Hedge Fiscal da Agência Grand Cayman e da Subsidiária Santander Brasil EFC

O Banco Santander opera uma agência nas Ilhas Cayman e uma subsidiária chamada Santander Brasil Establecimiento Financiero de Credito, EFC, ou “Santander Brasil EFC” (subsidiária independente na Espanha), que são usadas principalmente para a captação de recursos nos mercados de capital e financeiro internacionais, para o fornecimento ao Banco de linhas de crédito que são estendidas aos seus clientes para financiamentos ao comércio exterior e capital de giro.

Para cobrir a exposição a variações cambiais, o Banco utiliza derivativos. De acordo com as regras fiscais brasileiras, os ganhos ou perdas decorrentes do impacto da valorização ou desvalorização do real sobre os investimentos estrangeiros não são tributáveis para fins de PIS/Cofins/IR/CSLL, enquanto que os ganhos ou perdas dos derivativos utilizados como cobertura são tributáveis. O objetivo desses derivativos é o de proteger o resultado líquido após impostos.

O tratamento fiscal distinto de tais diferenças cambiais resulta em volatilidade no lucro (prejuízo) operacional e nas contas de despesas tributárias (PIS/Cofins) e impostos sobre renda (IR/CSLL). As variações cambiais registradas decorrentes dos investimentos estrangeiros no acumulado do período findo em 31 de dezembro de 2015 resultaram em ganho de R\$14.779 milhões. Por outro lado, os contratos de derivativos contratados para cobrir estas posições geraram uma perda na conta resultado com instrumentos financeiros derivativos de R\$26.311 milhões. O efeito fiscal destes derivativos impactou a linha de despesas tributárias e a linha de imposto de renda e contribuição social, gerando um crédito fiscal de R\$11.532 milhões composto de R\$1.223 milhões de PIS/Cofins e R\$10.309milhões de IR/CSLL.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

35. Plano de Benefícios a Funcionários - Benefícios Pós-Emprego

a) Plano de Aposentadoria Complementar

O Banco Santander e suas controladas patrocinam entidades fechadas de previdência complementar e caixas assistenciais, com a finalidade de conceder aposentadorias e pensões complementares às concedidas pela Previdência Social, conforme definido no regulamento básico de cada plano.

I) Banesprev

Plano I: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, denominados Participantes Destinatários e aqueles admitidos até 22 de maio de 1975, denominados Participantes Agregados, aos quais foi concedido o direito ao benefício de pecúlio por morte. Plano fechado para novas adesões desde 28 de março de 2005.

Plano II: plano de benefício definido, constituído a partir de 27 de julho de 1994, com vigência do novo texto do Estatuto e Regulamentação Básica do Plano II, os participantes do Plano I que optaram pelo novo plano passaram a contribuir com 44,9% da taxa de custeio estipulada pelo atuário para cada exercício, implantado em abril de 2012 custeio extraordinário para a patrocinadora e participantes, nos termos acordados com a Superintendência de Previdência Complementar (PREVIC), em razão de déficit no plano. Plano fechado para novas adesões desde 3 de junho de 2005.

Plano V: plano de benefício definido, integralmente custeado pelo Banco Santander, abrange os funcionários admitidos até 22 de maio de 1975, fechado e saldado.

Plano de Complementação de Aposentadorias e Pensão: plano de benefício definido, constituído em função do processo de privatização do Banespa, gerido pelo Banesprev e oferecido somente para os empregados admitidos até 22 de maio de 1975, tendo como data efetiva 1 de janeiro de 2000. Plano fechado para novas adesões desde 28 de abril de 2000.

Plano III: plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos após 22 de maio de 1975, anteriormente atendidos pelos Planos I e II. Nesse plano as contribuições são efetuadas pelo patrocinador e pelos participantes. Os benefícios são na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, se pago na forma de renda mensal vitalícia. Plano fechado para novas adesões desde 1 de setembro de 2005.

Plano IV: plano de contribuição variável, destinado aos funcionários admitidos a partir de 27 de novembro de 2000, em que a patrocinadora contribui apenas para os benefícios de risco e custeio administrativo. Nesse plano o benefício programado é na forma de contribuição definida durante o período de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento de benefício, na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Os benefícios de risco do plano são na forma de benefício definido. Plano fechado para novas adesões desde 23 de julho de 2010.

II) Sanprev - Santander Associação de Previdência (Sanprev)

Plano I: plano de benefício definido, instituído em 27 de setembro de 1979, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano e se encontra em processo de extinção desde 30 de junho de 1996.

Plano II: plano que oferece coberturas de riscos, suplementação de pensão temporária, aposentadoria por invalidez e pecúlio por morte e suplementação do auxílio-doença e auxílio-natalidade, abrangendo os empregados dos patrocinadores inscritos no plano, sendo custeado, exclusivamente, pelos patrocinadores, por meio de contribuições mensais, quando indicadas pelo atuário. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

Plano III: plano de contribuição variável, abrangendo os empregados dos patrocinadores que fizeram a opção de contribuir, mediante contribuições livremente escolhidas pelos participantes a partir de 2% do salário de contribuição. Nesse plano o benefício é de contribuição definida durante a fase de contribuições e de benefício definido durante a fase de recebimento do benefício, sendo na forma de renda mensal vitalícia, em todo ou em parte do benefício. Plano fechado para novas adesões desde 10 de março de 2010.

III) Bandeprev - Bandepe Previdência Social (Bandeprev)

Plano de benefício definido patrocinado pelo Banco Bandepe e Banco Santander, administrado pela Bandeprev. Os planos estão divididos em plano básico e plano especial de aposentadoria suplementar, com diferenciações de elegibilidade, contribuições e benefícios por subgrupos de participantes. Os planos estão fechados a novas adesões desde 1999 para os funcionários do Banco Bandepe e para os demais desde o ano de 2011.

IV) Outros Planos

SantanderPrevi - Sociedade de Previdência Privada (SantanderPrevi): é uma entidade fechada de previdência complementar, que tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, na forma da legislação vigente. Possui um plano desenhado na modalidade de Contribuição Definida, com contribuições realizadas pelas empresas patrocinadoras e pelos participantes e possui 10 casos de benefícios concedidos com renda vitalícia oriundos de plano anterior.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Fundação América do Sul de Assistência e Seguridade Social (Fasass): entidade fechada de previdência complementar que administrava três planos de benefícios previdências, dois na modalidade de Benefício Definido e um de Contribuição Variável, cujos processos de retirada de patrocínio, aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC), atual PREVIC, foram concretizados em julho de 2009. Em 8 de junho de 2015, através do Ofício 1504/CGTR/DITEC/PREVIC, foi aprovado o encerramento dos Planos de Benefícios I,II e III, bem como o encerramento da autorização para funcionamento da Fasass, como entidade fechada de Previdência Complementar. Em 10 de novembro de 2015 essa entidade foi extinta, com a baixa do respectivo Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ).

Adicionalmente, o Banco Santander é patrocinador das caixas assistenciais, plano de complementação de aposentadoria e pensões de ex-funcionários associados, advindos do processo de aquisição do ex-Banco Meridional, constituídas sob a modalidade de benefício definido. Em 26 de novembro de 2015 a PREVIC aprovou o processo de transferência para o Banesprev, a conclusão deste processo está previsto para o primeiro semestre de 2016.

Apuração do Passivo (Ativo) Atuarial Líquido

	Banco 31/12/2015			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.510.009)	(371.542)	(347.248)	(1.097.263)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.776.984	695.021	3.938	1.416.380
	(1.733.025)	323.479	(343.310)	319.117
Sendo :				
Superávit	136.666	323.479	561	319.117
Déficit	(1.869.690)	-	(343.871)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	136.666	323.479	561	319.117
Ativo Atuarial Líquido (Nota 12)	-	-	-	-
Passivo Atuarial Líquido (Nota 22)	(1.869.690)	-	(343.871)	-
Contribuições Efetuadas	277.505	-	47.683	6
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(265.028)	-	(35.756)	(569)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.623.643)	(10.989)	(278.910)	(672)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.150.251	118.029	490	104.068

	Banco 31/12/2014			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.852.069)	(357.428)	(351.785)	(1.125.036)
Valor Justo dos Ativos do Plano	13.652.363	615.896	3.885	1.415.776
	(2.199.706)	258.468	(347.900)	290.740
Sendo :				
Superávit	151.075	258.468	504	290.740
Déficit	(2.350.781)	-	(348.404)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	151.075	258.468	504	290.182
Ativo Atuarial Líquido (Nota 12)	-	-	-	557
Passivo Atuarial Líquido (Nota 22)	(2.350.781)	-	(348.404)	-
Contribuições Efetuadas	280.310	-	66.250	114
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(177.605)	-	(35.715)	(460)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.087.293)	(10.989)	(271.516)	(678)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.504.221	125.441	1.145	219.171

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado 31/12/2015			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(15.709.342)	(371.885)	(347.248)	(1.097.263)
Valor Justo dos Ativos do Plano	14.159.443	695.523	3.938	1.416.380
	(1.549.899)	323.638	(343.310)	319.117
Sendo :				
Superávit	319.791	323.638	561	319.117
Déficit	(1.869.690)	-	(343.871)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	319.791	323.638	561	319.117
Ativo Atuarial Líquido (Nota 12)	-	-	-	-
Passivo Atuarial Líquido (Nota 22)	(1.869.690)	-	(343.871)	-
Contribuições Efetuadas	277.521	-	47.683	6
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(265.044)	-	(35.756)	(569)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.623.643)	(10.989)	(278.910)	(672)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.170.637	117.923	490	104.068

	Consolidado 31/12/2014			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(16.056.522)	(358.008)	(351.785)	(1.125.036)
Valor Justo dos Ativos do Plano	14.030.718	616.651	3.885	1.415.776
	(2.025.804)	258.643	(347.900)	290.740
Sendo :				
Superávit	324.976	258.643	504	290.740
Déficit	(2.350.781)	-	(348.404)	-
Valor não Reconhecido como Ativo	324.976	258.643	504	290.182
Ativo Atuarial Líquido (Nota 12)	-	-	-	557
Passivo Atuarial Líquido (Nota 22)	(2.350.781)	-	(348.404)	-
Contribuições Efetuadas	280.329	-	66.250	114
Receitas (Despesas) Reconhecidas (Nota 32)	(177.625)	-	(35.715)	(460)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	(2.087.293)	(10.989)	(271.516)	(678)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.548.667	125.455	1.145	219.171

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	Banco 31/12/2015			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Experiência do Plano	(1.124.303)	(53.232)	(33.757)	(75.419)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	1.842.482	40.029	26.277	117.864
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	718.179	(13.203)	(7.480)	42.445
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(284.131)	52.458	89	(45.454)
Mudança no Superávit Irrecuperável	30.937	(36.737)	(2)	2.931

	Banco 31/12/2014			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Experiência do Plano	(479.188)	(29.737)	(22.326)	(44.825)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(427.500)	(8.656)	(6.151)	(27.606)
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(906.688)	(38.393)	(28.477)	(72.431)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	88.630	67.506	822	78.755

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Consolidado 31/12/2015			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Experiência do Plano	(1.137.425)	(53.078)	(33.757)	(75.419)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	1.864.840	40.064	26.277	117.864
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	727.415	(13.014)	(7.480)	42.445
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	(304.174)	52.286	89	(45.454)
Mudança no Superávit Irrecuperável	40.737	(36.737)	(2)	2.931

	Consolidado 31/12/2014			
	Banesprev	Sanprev	Outros Planos	Bandeprev
Experiência do Plano	(483.869)	(29.596)	(22.326)	(44.825)
Mudanças em Hipóteses Financeiras	(432.968)	(8.677)	(6.151)	(27.606)
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	(916.837)	(38.273)	(28.477)	(72.431)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	94.649	67.438	822	78.755

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander:

Planos	Duration (em Anos)	
	31/12/2015	31/12/2014
Banesprev Plano I	11,44	11,45
Banesprev Plano II	10,71	11,27
Banesprev Plano III	8,33	8,60
Banesprev Plano IV	16,38	17,34
Banesprev Plano V	8,66	8,92
Banesprev Pré-75	9,27	9,64
Sanprev I	6,62	6,68
Sanprev II	15,85	16,75
Sanprev III	9,03	9,30
Bandeprev Básico	9,03	9,48
Bandeprev Especial I	6,86	6,94
Bandeprev Especial II	6,75	6,80
SantanderPrevi	6,95	7,15
Meridional	6,62	6,65

a.1) Plano de Contribuição Definida

Dentre os planos administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar ligadas ao Santander, o Plano de Aposentadoria da SantanderPrevi é o único estruturado na modalidade de Contribuição Definida e aberto para novas adesões, sendo as contribuições partilhadas entre as empresas patrocinadoras e os participantes do plano. Os valores apropriados pelas patrocinadoras no exercício de 2015 foram de R\$76.537 (2014 - R\$64.020) no Banco e R\$79.365 (2014 - R\$65.908) no Consolidado.

b) Plano de Assistência Médica e Odontológica

Cabesp - Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Estado de São Paulo: entidade voltada a cobertura de despesas médicas e odontológicas de funcionários admitidos até a privatização do Banespa em 2000.

Aposentados pela HolandaPrevi: para o plano de assistência médica Aposentadoria, tem natureza vitalícia e trata-se de uma massa fechada. No desligamento, o funcionário deveria ter completos 10 anos de vínculo empregatício junto ao Banco Real e 55 anos de idade. Neste caso, era oferecida a continuidade do plano de assistência médica, onde o funcionário arca com 70% da mensalidade e o Banco subsidia 30%. Essa regra vigorou até dezembro de 2002 e após este período o funcionário que era desligado, com status de Aposentado Holandaprevi, arca com 100% da mensalidade do plano de saúde.

Ex-Empregados do Banco Real (Aposentados pelas Circulares): trata-se de concessão do benefício assistência médica para ex-funcionário do Banco Real, com natureza vitalícia era concedido na mesma condição do funcionário ativo, ou seja, com as mesmas coberturas e desenho de plano.

São elegíveis somente aos planos básico e primeiro padrão de apartamento, optando pelo plano apartamento ele assume a diferença entre os planos mais a co-participação no plano básico. Não é permitida novas inclusões de dependentes. Possui subsídio de 90% do plano.

Aposentados pela Bandeprev: plano de assistência médica concedido aos aposentados assistidos pela Bandeprev, trata-se de um benefício vitalício. O Banco Santander subsidia 50% do valor do plano, para os que se aposentaram até 27 de novembro de 1998. Para os que se aposentaram posterior a esta data, o subsidio é de 30%.

Diretores com Benefício Vitalício (Diretores Vitalícios): fazem parte desse benefício somente um pequeno grupo fechado de ex-Diretores oriundos do Banco Sudameris, sendo 100% subsidiado pelo Banco.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Seguro de Vida para Aposentados do Banco Real (Seguros de Vida): concedido para os Aposentados pelas Circulares: indenização nos casos de Morte Natural, Invalidez por Doença, Morte Acidental. O subsídio de 45,28% do valor. Esse benefício é concedido também aos Aposentados da Fundação Sudameris onde o custo é 100% do aposentado. Trata-se de massa fechada.

Clínica Grátis: plano de assistência médica clínica grátis é oferecido de forma vitalícia aos aposentados que tenham contribuído à Fundação Sudameris por no mínimo 25 anos e conta com diferença de padrão, caso o usuário, opte por apartamento. O plano é oferecido somente em padrão enfermaria, onde o custo é 100% da Fundação Sudameris.

Adicionalmente, é assegurado aos funcionários aposentados, desde que estes cumpram determinadas exigências legais e assumam o pagamento integral das respectivas contribuições, o direito de manutenção como beneficiário do plano de saúde do Banco Santander, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozavam quando da vigência de seus contratos de trabalho. As obrigações do Banco Santander em relação aos aposentados são avaliadas utilizando cálculos atuariais com base no valor presente dos custos correntes.

	31/12/2015		Banco 31/12/2014	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.347.007)	(483.092)	(5.339.422)	(530.146)
Valor Justo dos Ativos do Plano	5.463.960	-	4.723.031	-
	116.953	(483.092)	(616.391)	(530.146)
Sendo :				
Superávit	116.953	-	-	-
Déficit	-	(483.092)	(616.391)	(530.146)
Valor não Reconhecido como Ativo	116.953	-	-	-
Ativo Atuarial Líquido (Nota 12)	-	-	-	-
Passivo Atuarial Líquido (Nota 22)	-	(483.092)	(616.391)	(530.146)
Contribuições Efetuadas	51.914	24.045	49.367	23.138
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(74.866)	(57.101)	(65.918)	(53.575)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	21.658	(44.588)	(617.685)	(124.699)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.071.664	-	661.871	-

	31/12/2015		Consolidado 31/12/2014	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Conciliação dos Ativos e Passivos				
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(5.551.642)	(483.092)	(5.547.375)	(530.146)
Valor Justo dos Ativos do Plano	5.673.071	-	4.906.978	-
	121.429	(483.092)	(640.397)	(530.146)
Sendo :				
Superávit	121.429	-	-	-
Déficit	-	(483.092)	(640.397)	(530.146)
Valor não Reconhecido como Ativo	121.429	-	-	-
Ativo Atuarial Líquido (Nota 12)	-	-	-	-
Passivo Atuarial Líquido (Nota 22)	-	(483.092)	(640.397)	(530.146)
Contribuições Efetuadas	52.962	24.045	50.518	23.138
Receitas (Despesas) Reconhecidas	(78.084)	(57.101)	(68.872)	(53.575)
Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial	27.008	(44.588)	(638.511)	(124.699)
Rendimento Efetivo sobre os Ativos do Plano	1.110.492	-	684.214	-

Abertura dos ganhos (perdas) atuariais por experiência, hipóteses financeiras e hipóteses demográficas:

	31/12/2015		Banco 31/12/2014	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	(439.599)	18.461	(86.284)	3.644
Mudanças em Hipóteses Financeiras	633.225	61.650	(174.696)	(17.990)
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	193.626	80.111	(260.980)	(14.346)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	562.670	-	184.478	-
Mudança no Superávit Irrecuperável	(116.953)	-	-	-

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	31/12/2015		Consolidado 31/12/2014	
	Cabesp	Demais Planos	Cabesp	Demais Planos
Experiência do Plano	(452.011)	18.461	(84.112)	3.644
Mudanças em Hipóteses Financeiras	657.204	61.650	(181.397)	(17.990)
Ganho (Perda) Atuarial - Obrigação	205.193	80.111	(265.509)	(14.346)
Retorno dos Investimentos Diferente do Retorno Implícito na Taxa de Desconto	581.755	-	187.841	-
Mudança no Superávit Irrecuperável	(121.429)	-	-	-

A tabela a seguir demonstra a duração das obrigações atuariais dos planos patrocinados pelo Banco Santander:

Planos	Duration (em Anos)	
	31/12/2015	31/12/2014
Cabesp	12,84	13,97
Lei 9.656/1998	27,69	28,69
Bandepe	12,68	14,51
Clínica Grátis	10,90	11,72
Diretores Vitalícios	8,90	9,81
Circulares ⁽¹⁾	13,16 e 9,94	13,66 e 10,88
Seguro de Vida	8,14	8,78

(1) A duration 13,16 (31/12/2014 - 13,66) se refere ao plano dos Ex-Empregados do Banco ABN Amro e 9,94 (31/12/2014 - 10,88) ao plano dos Ex-Empregados do Banco Real.

c) Gestão dos Ativos dos Planos

As principais categorias de ativos em percentual de ativos totais do plano são as seguintes:

	Banco/Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014
Instrumentos de Patrimônio	0,5%	3,0%
Instrumentos de Dívida	98,5%	93,9%
Bens Imóveis	0,3%	0,3%
Outros	0,7%	2,7%

d) Premissas Atuariais Adotadas nos Cálculos

	31/12/2015		Banco/Consolidado 31/12/2014	
	Aposentadoria	Saúde	Aposentadoria	Saúde
Taxa de Desconto Nominal para a Obrigação Atuarial	12,3%	12,0%	10,9%	11,0%
Taxa para Cálculo do Juros sobre os Ativos, para Exercício Seguinte	12,3%	12,0%	10,9%	11,0%
Taxa Estimada de Inflação no Longo Prazo	4,5%	4,5%	4,5%	4,5%
Taxa Estimada de Aumento Nominal dos Salários	5,0%	5,0%	5,0%	5,0%
Tábua Biométrica de Mortalidade Geral	AT2000	AT2000	AT2000	AT2000

e) Análise de Sensibilidade

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	31/12/2015		Sensibilidade 31/12/2014	
	(+) 1,0%	(-) 1,0%	(+) 1,0%	(-) 1,0%
Efeito no Custo do Serviço Corrente e nos Juros sobre as Obrigações Atuariais	88.469	(150.372)	90.431	(31.406)
Efeito sobre o Valor Presente das Obrigações	719.789	(615.320)	797.418	(673.468)

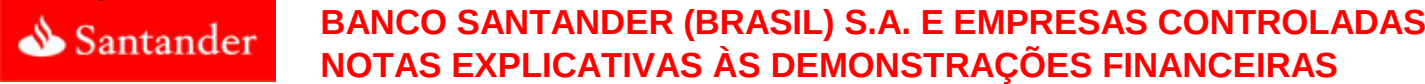
f) Remuneração com Base em Ações

O Banco Santander possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a estes planos os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander, além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração e informados ao Departamento de Recursos Humanos, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam de referidos planos se exercerem cargos na Diretoria Executiva.

f.1) Programa Local

O Programa Local do Banco Santander é dividido em dois tipos de planos independentes: (i) Planos de compra de ações e (ii) Planos de entrega de ações.

Notas Explicativas



Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

A AGE do Banco Santander realizada em 3 de fevereiro de 2010 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações - Units do Banco Santander (Plano Local), composto por dois planos independentes: Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP).

No dia 25 de outubro de 2011, o Banco Santander realizou a AGE, na qual deliberou a outorga do Plano de Incentivo de Longo Prazo (SOP 2014) - Investimento em Certificados de Depósito de Ações ("Units") para determinados administradores e empregados de nível Gerencial do Banco e de sociedades sob seu controle.

A AGE do Banco Santander realizada em 29 de abril de 2013 aprovou o Programa de Remuneração baseado em ações do Banco Santander - o Plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP 2013) e o Plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP 2013).

(i) Planos de Compra de Ações

Os planos de compra de ações compostos pelos Planos de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP).

As principais características dos planos de compra de ações são:

Plano SOP: plano de Opção de Compra com duração de 3 anos, onde serão emitidas novas ações do Banco Santander, promovendo um comprometimento dos diretores executivos com os resultados de longo prazo. O período para exercício começa em 30 de junho de 2012 e se estende por mais 2 anos depois do direito de exercício das opções. A quantidade equivalente a 1/3 das Units resultantes do exercício das opções não poderá ser alienada pelo participante durante o prazo de 1 ano a partir da data de exercício de cada Unit.

Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2014: é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2014 até 30 de junho de 2016. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Capital Ajustado pelo Risco (RORAC), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

Plano de Incentivo a Longo Prazo - SOP 2013: é um plano de Opção de Compra com duração de 3 anos. O período para exercício compreende entre 30 de junho de 2016 até 30 de junho de 2018. A quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de performance do Banco: Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor Retorno sobre Ativos ponderados por Riscos (RoRWA), comparação entre realizado e orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração. Adicionalmente, é necessário que o participante permaneça no Banco durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer as Units correspondentes.

(ii) Planos de Entrega de Ações

Os planos de entrega de ações são compostos pelos Planos de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP).

Plano PSP: plano de Remuneração baseado em ações, com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que (i) 50% (cinquenta por cento) consistirão na entrega em “Units”, onde as quais não poderão ser vendidas durante o prazo de 1 ano, a partir da data do Exercício e (ii) 50% (cinquenta por cento) será paga em dinheiro, o qual poderá ser utilizado de forma livre pelos Participantes (Remuneração Variável), após as deduções de todos os tributos, encargos e retenções.

Plano de Incentivo a Longo Prazo - PSP 2013: plano de Remuneração baseado em ações com ciclos de 3 anos, promovendo um comprometimento dos executivos com os resultados de longo prazo. O Plano tem como objetivo o pagamento de remuneração variável pelo Banco aos Participantes a título de Remuneração Variável, sendo que 100% (cem por cento) consistirão na entrega em “Units”.

Valor Justo e Parâmetros de Performance para Planos

Para a contabilização dos planos do Programa Local foram realizadas simulações por uma consultoria independente, baseadas na metodologia Monte Carlo, de forma que são apresentados os parâmetros de desempenho para o cálculo de ações a serem concedidas a seguir. Tais parâmetros são associados as suas respectivas probabilidades de ocorrência, que são atualizadas no fechamento de cada período.

Posição RTA	PSP 2013 SOP 2013,	Plano SOP, PI12 - PSP, PI13 - PSP' PI14 - PSP ⁽¹⁾	SOP 2014 ⁽²⁾
	% de Ações Passíveis de Exercício		
1º	100%	50%	100%
2º	75%	35%	75%
3º	50%	25%	50%
4º	0%	0%	25%

(1) Associado ao RTA, os 50% remanescente das ações passíveis de exercício referem-se a realização do Lucro Líquido vs. Lucro Orçado.

(2) O percentual de ações determinado na posição do RTA está sujeito a um redutor de acordo com a execução do Retorno sobre o Capital Ajustado ao Risco (RORAC).

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Para a mensuração do valor justo das opções dos planos foram utilizadas as seguintes premissas:

	PSP - 2013	PI14 - PSP	PI13 - PSP	PI12 - PSP
Método de Avaliação	Binomial	Binomial	Binomial	Binomial
Volatilidade	40,00%	57,37%	57,37%	57,37%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	37,59%	26,97%	43,11%
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	10,50%	11,18%

	SOP 2013	SOP 2014	Plano SOP
Método de Avaliação	Black&Scholes	Black&Scholes	Binomial
Volatilidade	40,00%	40,00%	57,37%
Taxa de Dividendos	3,00%	3,00%	5,43%
Período de "Vesting"	3 Anos	3 Anos	3 Anos
Momento "Médio" de Exercício	5 Anos	5 Anos	3,72 Anos
Taxa Livre de Risco	11,80%	10,50%	11,18%
Probabilidade de Ocorrência	60,27%	71,26%	43,11%
Valor Justo para Ações	R\$5,96	R\$6,45	R\$7,19

O preço médio das ações do Banco SANB11 (ações do Banco na BM&FBovespa) em 31 de dezembro de 2015 é de R\$16,05 (31/12/2014 - R\$15,06).

Em 2015, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$11.427 (2014 - R\$3.501) no Banco e R\$11.642 (2014 - R\$85.898) no Consolidado, referentes ao plano de Opção de Compra de Certificado de Depósito de Ações - Units (SOP) e despesa de R\$7.646 (2014 - R\$2.577) no Banco e R\$7.775 (2014 - R\$2.692) no Consolidado, referentes ao plano de Incentivo de Longo Prazo - Investimento em Certificado de Depósito de Ações - Units (PSP). Foi registrado também no período perda com a oscilação do valor de mercado da ação do plano PSP no valor de R\$1.077 (2014 - ganho no valor de R\$1.415) no Banco e R\$1.122 (2014 - ganho no valor de R\$1.471) no Consolidado como despesa de pessoal. As despesas relacionadas aos planos SOP e PSP são reconhecidas em contrapartida no patrimônio líquido e em outras obrigações, respectivamente.

	Quantidade de Units	Preço de Exercício	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
Saldo dos Planos em 31/Dez/2013	35.654.230					
Opções Canceladas (PI14 - PSP)	(1.536.735)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Canceladas (SOP 2014)	(13.300.678)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP 2013)	(804.121)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (PSP 2013)	(163.544)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Concedidas (PSP 2013)	295.957		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP)	(4.903.768)	23,50	2010	Executivos	03/02/2010	30/06/2014
Opções Exercidas (PI14 - PSP)	(180.574)		2012	Executivos	29/05/2012	30/06/2014
Opções Exercidas (SOP Entrega 2014)	(1.230.303)		2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Saldo dos Planos em 31/Dez/2014	13.830.464					
Opções Canceladas (SOP 2013)	(748.408)	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
Opções Canceladas (PSP 2013)	(117.453)		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Opções Canceladas (SOP Entrega 2014)	(52.500)	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Opções Exercidas (SOP Entrega 2014)	(248.499)		2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
Saldo dos Planos em 31/Dez/2015	12.663.604					
SOP Entrega 2014	727.426	14,31	2011	Executivos	26/10/2011	30/06/2016
SOP 2013	9.490.217	14,43	2013	Executivos	02/05/2013	30/06/2018
PSP 2013	2.445.961		2013	Executivos	13/08/2013	30/06/2016
Total	12.663.604					

f.2) Programa Global

Política de Incentivos a Longo Prazo

Na Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander Espanha, realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Español de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido na Assembleia Geral Anual de Acionistas.

Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos do Consolidado Santander no Brasil, estão contemplados no Plano de Ações Vinculados a Objetivos: plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.

Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários. Os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12/PI13 e PI14). Portanto a partir de 2009 haveria o início de um novo ciclo e o encerramento de um ciclo anterior. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (LPA).

Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. O número de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos ciclos pelo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).

Em 2014 foi lançado um plano de entrega de ações chamado de Incentivos de Longo Prazo Global Outorga 2014 - ILP CRDIV. Este plano está sujeito à consecução do indicador de performance Retorno Total do Acionista (RTA) do Grupo Santander, comparando a evolução do Grupo neste indicador com relação aos principais concorrentes globais e a liquidação será em ações do Grupo Santander Mundial.

Valor Justo do Plano Global

É considerado que os beneficiários não deixarão o Banco Santander durante o prazo de cada plano. O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander foi calculado, na data de outorga, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificados em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.

	PI10	PI11	PI12	PI13	PI14
Volatilidade Esperada (*)	15,67%	19,31%	42,36%	49,64%	51,35%
Remuneração Anual dos Dividendos nos Últimos 5 Anos	3,24%	3,47%	4,88%	6,33%	6,06%
Taxa de Juros sem Risco (Título do Tesouro de Cupom Zero) Durante o Prazo do Plano	4,50%	4,84%	2,04%	3,33%	4,07%

(*) Calculado com base na volatilidade histórica para o respectivo prazo (dois ou três anos).

Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo da parcela dos planos vinculados à posição de LPA relativo do Banco, ou seja, os restantes 50% das opções outorgadas, é igual aos 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente, uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.

	Quantidade de Units	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
Saldo dos Planos em 31/Dez/2013	379.685				
Opções Canceladas (PI14)	(379.685)	2011	Executivos	01/07/2011	31/07/2014
Saldo dos Planos em 31/Dez/2014	-				
Saldo dos Planos em 31/Dez/2015	-				

Plano Global CRD-IV:

	2 Anos	3 Anos	4 Anos
Rendimento Futuro de Dividendo	11.1%	10.8%	9.5%
Volatilidade Esperada	32.7%	34.7%	36.9%
Comparador de Volatilidade	12% -52%	16% - 56%	16% - 52%
Taxa de Juros sem Risco	1.7%	2.1%	2.5%
Correlação	0,55	0,55	0,55

O indicador que será usado para mensurar o atingimento dos targets será a comparação do Retorno Total ao Acionista (RTA) do Grupo Santander com o RTA dos 15 (quinze) principais concorrentes globais do Grupo.

O indicador será apurado em dois momentos: primeiro momento para apuração do programa (2015) e um segundo momento nos pagamentos anuais de cada parcela (2015, 2016 e 2017).

Cada executivo tem um target em Reais. Caso os indicadores sejam atingidos, o target será convertido em ações do Grupo Santander que serão entregues em parcelas nos anos de 2016, 2017 e 2018, com uma restrição de venda de 1 (um) ano depois de cada entrega.

	Quantidade de Units	Ano de Concessão	Grupo de Funcionários	Data do Início do Período	Data do Fim do Período
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2014	-	2014	Executivos		
Saldo dos Planos em 31 de Dezembro de 2015	-				

Em 2015, foram registradas despesas "pro rata" dia no valor de R\$6.507 (2014 - R\$7.351) no Banco e R\$6.760 (2014 - R\$7.491) no Consolidado, referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global.

Os Planos não causam diluição do capital social do Banco, uma vez que são pagos em ações do Banco Santander Espanha.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

f.3) Remuneração Variável Referenciado em Ações

A AGO de Acionistas do Banco Santander Espanha, de 11 de junho de 2010, aprovou a nova política de remuneração de executivos através do plano de pagamento de remuneração variável referenciado em ações para as empresas do Grupo, incluindo o Banco Santander. Esta nova política, com os ajustes aplicáveis ao Banco Santander, foi aprovada pelo Comitê de Nomeação e Remuneração e pelo Conselho de Administração em 2 de fevereiro de 2011.

Os objetivos do plano são: (i) alinhar o programa de remuneração aos princípios do "Financial Stability Board" (FSB) acordados no G20; (ii) alinhar os interesses do Banco Santander e dos participantes (crescimento e lucratividade dos negócios do Banco Santander de forma sustentável e recorrente e reconhecimento da contribuição dos participantes); (iii) possibilitar a retenção dos participantes; e (iv) promover o bom desempenho do Banco Santander e dos interesses dos acionistas mediante um comprometimento de longo prazo.

O plano tem como objeto o pagamento de remuneração variável, em dinheiro ou ações, conforme detalhado abaixo, devida pelo Banco Santander aos participantes nos termos de sua política de remuneração, atrelado ao desempenho futuro das ações.

O pagamento de remuneração variável referenciada em ações está dentro do limite da remuneração global dos administradores aprovada em AGO do Banco Santander.

A quantidade total de ações referenciadas será liquidada em três parcelas e alocadas igualmente para os três exercícios sociais subsequentes ao ano base.

Em 21 de dezembro de 2011, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi objeto de deliberação da AGE do dia 7 de fevereiro de 2012.

Em 19 de dezembro de 2012, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, o qual foi deliberado em AGE do dia 15 de fevereiro de 2013.

Em 24 de abril de 2013, o Conselho de Administração aprovou a proposta do novo plano de Incentivo (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, a qual foi aprovada em AGE do dia 3 de junho de 2013.

Nesta proposta foram determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus Administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.

O plano de remuneração variável do Banco Santander foi reavaliado e passou a ser dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Coletivo não identificado.

i) Coletivo Identificado - Participantes do Comitê Executivo, Diretores Estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos no Banco e responsáveis das áreas de controle. O diferimento será metade em dinheiro, indexado a 100% do CDI e metade em ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram registradas despesas no valor de R\$87.995 (2014 - R\$28.570) no Banco e R\$89.961 (2014 - R\$28.371) no Consolidado, referente a provisão do plano e foi registrado ganho com a oscilação do valor de mercado da ação do plano no valor de R\$977 (2014 - R\$2.798) no Banco e R\$1.583 (2014 - R\$2.814) no Consolidado como despesas de pessoal.

ii) Coletivo não Identificado - Funcionários - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado a 100% do CDI. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, foram registradas despesas no valor de R\$59.417 (2014 - R\$40.793) no Banco e R\$59.797 (2014 - R\$41.553) no Consolidado.

36. Estrutura de Gerenciamento de Risco

O Banco Santander no Brasil se apoia em uma gestão de risco prudente e com a definição do apetite de riscos por parte da Administração atendendo ao regulador local e as boas práticas internacionais, visando proteger o capital e garantir a rentabilidade dos negócios. Nessas operações o Banco está exposto, principalmente, aos seguintes riscos:

- Risco de crédito: exposição a perdas no caso de inadimplência total ou parcial dos clientes ou das contrapartes no cumprimento de suas obrigações financeiras com o Banco Santander. O gerenciamento de risco de crédito busca fornecer subsídios à definição de estratégias, além do estabelecimento de limites, abrangendo análise de exposições e tendências, bem como a eficácia da política de crédito. O objetivo é manter um perfil de riscos e uma adequada rentabilidade mínima que compense o risco de inadimplência estimado, do cliente e da carteira, conforme definido pela Comissão Executiva.

- Risco de mercado: exposição em fatores de riscos tais como taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços no mercado de ações e outros valores, em função do tipo de produto, do montante das operações, do prazo, das condições do contrato e da volatilidade subjacente. Na administração dos riscos de mercado, são utilizadas práticas que incluem a mensuração e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o controle e o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco Santander nos diversos mercados onde atua.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

- Risco operacional é a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, exclui os riscos estratégico e reputacional. Nesta definição inclui-se o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. A gestão e o controle dos riscos operacionais buscam fortalecer os fatores de controles internos e do ambiente de negócios e assim contribuir no aprimoramento do processo decisório e atendimento aos requerimentos dos Órgãos Reguladores, Acordo da Basiléia e às exigências da Lei Sarbanes Oxley. O Modelo também segue as diretrizes estabelecidas pelo Banco Santander Espanha fundamentadas no COSO – Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission – Enterprise Risk Management – Integrated Framework.

- Risco de compliance é definido como risco legal, de sanções regulatórias, de perda financeira ou de reputação que uma instituição pode sofrer como resultado de falhas no cumprimento de leis, regulamentos, códigos de ética e conduta e das boas práticas bancárias. O gerenciamento de risco de compliance tem caráter preventivo e inclui monitoria, treinamento e comunicação adequada das regras e legislação aplicáveis a cada área de negócios do Banco Santander.

Risco de Lavagem de Dinheiro e de Financiamento ao Terrorismo é a possibilidade de o Banco ser utilizado para a lavagem de dinheiro, através da contratação de produtos, serviços e realização de movimentações financeiras comuns ou complexas envolvendo recursos provenientes de negócios ilícitos no Brasil e no exterior, tais como o tráfico de entorpecentes, corrupção pública, evasão de divisas entre outros.

No caso de financiamento ao terrorismo, o risco está relacionado à realização de transações de ou a favor de pessoas físicas e jurídicas que constam em listas internacionais divulgadas pelo GAFI – Grupo de Ação Financeira Internacional, ONU, União Europeia, entre outras, ou recursos daquelas que se identificam como simpatizantes de grupos extremistas e que por esse motivo, realizam contribuições, doações, atuam na logística de distribuição de recursos afim de auxiliar financeiramente ao terrorismo.

Para prevenir e combater a lavagem de dinheiro e o financiamento ao terrorismo, o Santander dispõe de um Governança Institucional baseada nas melhores práticas de controle e de atendimento aos padrões mundiais de organismos e autoridades nos países onde atua.

- Risco Reputacional - risco de danos na percepção do banco por parte da opinião pública, seus clientes, investidores ou qualquer outra parte interessada

A Gestão de Riscos no Banco Santander é baseada nos seguintes princípios:

- Independência da função de riscos com relação ao negócio. O responsável pela Divisão de Riscos do Banco reporta-se diretamente ao Comitê Executivo e ao Conselho de Administração;
- Envolvimento da Direção nas tomadas de decisão;
- Consenso nas decisões sobre operações de crédito entre as áreas de Riscos e Comerciais;
- Decisões tomadas coletivamente, incluindo a rede de agências, com o objetivo de estimular a diversidade de opiniões e evitar a atribuição de decisões individuais;
- Tradição bem estabelecida no uso de ferramentas estatísticas de previsão de inadimplência, como rating interno e *credit scoring* e *behaviour scoring*, RORAC (Rentabilidade Ajustada ao Risco), VaR (Valor em Risco), capital econômico, análise de cenários extremos, etc.;
- Enfoque global, por meio do tratamento integrado de todos os fatores de risco em todas as unidades de negócio e pela utilização do conceito de capital econômico como métrica homogênea do risco assumido e base para a medição da gestão realizada; e
- Definição de políticas e procedimentos, que constituem o Marco Corporativo básico de Riscos, pelo qual se regulam as atividades e processos de risco.

Manutenção de um perfil de riscos médio-baixo, e baixa volatilidade mediante:

- A busca de um elevado grau de diversificação dos riscos, limitando as concentrações em clientes, grupos, setores, produtos ou geografias;
- Manutenção de baixo grau de complexidade na atividade de mercados; e
- Atenção contínua ao acompanhamento dos riscos para prevenir possível deterioração das carteiras.

Governança Corporativa da Função de Riscos

A estrutura dos Comitês de Riscos do Banco Santander é definida conforme os padrões corporativos e possui as seguintes responsabilidades desenvolvidas em suas reuniões semanais:

- Assegurar que as políticas locais sejam implementadas e seguidas de acordo com os padrões corporativos;
- Autorizar o uso das ferramentas de gestão e os modelos de riscos locais e conhecer o resultado de sua validação interna;
- Garantir que a atuação do Banco Santander seja consistente com o nível de tolerância a riscos previamente aprovado pelo Banco Santander Espanha;
- Manter-se informado, avaliar e seguir quaisquer observações e recomendações que venham a ser periodicamente feitas pelas autoridades de supervisão no cumprimento de suas funções; e
- Resolver transações que não estejam na alçada de autoridade delegada aos demais níveis da Administração e definir os limites globais de pré-classificação de riscos em favor de grupos econômicos ou em relação à exposição por tipo de risco.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

O Comitê Executivo de Riscos delegou algumas de suas prerrogativas aos Comitês de Riscos, que são estruturados por linha de negócio, tipo e segmento de risco. Na estrutura organizacional do Banco, a função de Riscos é representada por uma vice-presidência independente da área de negócios, que se reporta diretamente à presidência do Banco, sendo fundamental para que se tenha uma visão e controle independentes de risco.

A Vice-Presidência Executiva de Riscos divide-se em áreas que encaixam em dois tipos de enfoques:

- Metodologia e Controle, que adapta as políticas, as metodologias e os sistemas de controle de riscos; e
- Riscos nos Negócios, centrada na gestão de riscos e definição de políticas de riscos para cada negócio do Banco Santander no Brasil.

Gerenciamento de Risco de Crédito

Sua função é a de desenvolver políticas e estratégias para o Gerenciamento de Risco de Crédito, de acordo com o apetite de riscos definido pela Comissão Executiva.

Adicionalmente é responsável pelo sistema de controle e acompanhamento utilizados na Gestão de Riscos de Crédito e Mercado. Estes sistemas e procedimentos são aplicados na identificação, mensuração, controle e diminuição da exposição ao risco de crédito, individualmente ou agrupados por semelhança.

A especialização da função de riscos do Banco baseia-se no tipo de cliente e, assim, no processo de gestão dos riscos, faz-se uma distinção entre dois segmentos de clientes: individualizados e clientes padronizados (gestão estandarizada).

- Clientes com gestão individualizada: clientes do segmento de Atacado, instituições financeiras e determinadas empresas. A gestão do risco é executada através de um analista de riscos definido e que preparará as análises, encaminhará ao Comitê e fará o acompanhamento da evolução do cliente; e
- Clientes com gestão padronizada (estandarizada): pessoas físicas e empresas não enquadradas como clientes individualizados. A gestão desses riscos baseia-se em modelos automatizados de tomada de decisões e de avaliação do risco interno, complementados por alçadas comerciais e equipes de analistas especializados para tratar exceções.

A coleta de documentação e informações necessárias para completa análise do risco envolvido nas operações de crédito, a identificação do tomador, da contraparte, do risco envolvido nas operações, a classificação do grau de risco em diferentes categorias, a concessão do crédito, as avaliações periódicas dos níveis de risco; são procedimentos aplicados pelo Banco para determinar os volumes de garantias e provisões necessários para que as operações de crédito sejam realizadas de acordo com as normas vigentes e com a segurança devida. As políticas, os sistemas e os procedimentos utilizados são reavaliados anualmente para estarem sempre de acordo com as necessidades do gerenciamento de riscos e com os cenários atuais do mercado.

O perfil do risco de crédito assumido pelo Banco é caracterizado por uma diversificada distribuição geográfica e pela prevalência de operações bancárias varejistas. Aspectos macroeconômicos e condições de mercado, assim como a concentração setorial e geográfica, o perfil dos clientes, as perspectivas econômicas também são avaliados e considerados na mensuração adequada de risco de crédito.

Estrutura de Gerenciamento de Capital

O modelo de gerenciamento de capital implantado conta com uma estrutura adequada e bem definida, as ações adotadas são planejadas e contundentes, o que permite o controle seguro e eficiência do uso de capital.

Na estrutura estabelecida há segregação de funções por área especializada, sendo:

- i) Área de Riscos – que identifica, modela e controla os riscos;
- ii) Área de Capital – que controla, apura e reporta o consumo de capital; e
- iii) Área de Gestão Financeira, incumbida de realizar o planejamento e a gestão do capital.

Todos os fluxos, cálculos e modelos envolvidos no gerenciamento de capital são auditados e validados internamente e seus resultados, reportados à Direção.

Já a estrutura do gerenciamento de riscos é pautada em três princípios básicos :

1. **Segregação de Funções** - A adequada gestão e o controle do Capital requer uma clara alocação de responsabilidades entre as distintas funções e unidades envolvidas tanto em nível local como corporativo, assim como da coordenação e colaboração entre as mesmas para a realização dos objetivos da Entidade e do Grupo.
2. **Estrutura Organizacional** - A estrutura organizacional local implicada na gestão do Capital deve ser consistente com a estrutura corporativa, sem prejuízo da aplicação do princípio de proporcionalidade.
3. **Decisões em Órgãos Colegiados** - O estabelecimento de órgãos colegiados em matéria de Capital assegura o contraste de opiniões, evitando a atribuição de capacidades de decisão exclusivamente individuais, tanto em nível local, como corporativo.

No Santander Brasil há um diretor responsável pelo gerenciamento de capital nomeado pelo Conselho de Administração; além disto contamos com uma política institucional de gestão de capital que serve como diretriz para o cálculo, gestão, controle e reporte de Capital; cumprindo com todos os requerimentos definidos para estrutura de gerenciamento de capital estabelecidos na Resolução do CMN 3.988/2011.

a) Modelos de Rating

O Banco usa modelos próprios de *score/rating* internos, para medir a qualidade de crédito de um cliente ou de uma operação. Cada rating está relacionado com uma probabilidade de inadimplência ou não-pagamento, determinada a partir da experiência histórica da instituição, com a exceção de algumas carteiras conceituadas como *Low Default Portfólios* (Baixa probabilidade de inadimplência). Os *scores/ratings* são utilizados no processo de aprovação e acompanhamento do risco.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

As ferramentas de qualificação Global são aquelas aplicadas aos segmentos de risco soberano, instituições financeiras e clientes globais do atacado (GBM), com gestão centralizada no Banco. Essas ferramentas geram o rating de cada cliente, que é obtido a partir de um módulo automático ou quantitativo, com base em coeficientes de balanços patrimoniais ou variáveis macroeconômicas, complementados pelo julgamento do analista.

No caso de empresas e instituições privadas de carteira, foi definida uma metodologia única para elaborar um rating em cada país, baseada nos mesmos módulos que os ratings anteriores: quantitativo ou automático (nesse caso analisando o comportamento de crédito de uma amostra de clientes em relação aos seus estados financeiros), qualitativo ou revisão feita pelo analista com ajustes finais.

As classificações atribuídas aos clientes são revisadas periodicamente, incorporando a nova informação financeira disponível e a experiência desenvolvida na relação bancária. A periodicidade das revisões é elevada no caso de clientes que alcançam certos níveis nos sistemas automáticos de alerta e clientes classificados como de acompanhamento especial. As próprias ferramentas de rating também são revisadas para que as qualificações por elas atribuídas sejam progressivamente apuradas.

Para clientes com gestão padronizada (estandarizada), tanto de pessoas jurídicas como de pessoas físicas, existem ferramentas de *scoring* que atribuem automaticamente uma nota às operações propostas.

Esses sistemas de aprovação de empréstimos são complementados com modelos de rating de performance, os quais permitem uma maior previsibilidade do risco assumido e que são usados para atividades preventivas e de comercialização.

b) Perdas e Custo de Crédito

O Banco estima periodicamente as perdas relacionadas ao risco de crédito e as compara com as perdas efetivas realizadas. Análises periódicas de controle são realizadas com o objetivo de manter o controle sobre o risco de crédito atualizado e de abrir exceções ou renegociar certas operações, sendo possível também aumentar o nível de garantia quando necessário.

Para complementar a utilização dos modelos de admissão e rating, o Banco Santander utiliza outras medidas que apoiam a gestão prudente e eficaz do risco de crédito, com base na perda observada. O custo de crédito é medido principalmente pela performance de indicadores como a variação da provisão para perdas de crédito, dos créditos inadimplentes em processo de recuperação e dos créditos líquidos baixados para prejuízo.

Relatórios sobre gerenciamento de risco são apresentados a Administração para que verifique o alinhamento da gestão de risco com as políticas e a estratégia do Conglomerado Santander. Simulações de situações de risco são realizadas para avaliar a necessidade de revisão de políticas e limites determinados anteriormente.

Todas as informações acerca da estrutura e procedimentos de gestão de risco são mantidas pelo Banco Santander à disposição do Bacen e demais reguladores. Além disso, atendendo ao critério de transparência, as informações sobre gerenciamento de riscos de crédito também são disponibilizadas ao público, trimestralmente, nas demonstrações financeiras.

c) Ciclo do Risco de Crédito

O Banco Santander possui uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de risco, com um nível de detalhamento que permite avaliar a situação atual do risco e de eventuais movimentações. Este mapeamento é acompanhado pelo Conselho de Administração e pela Comissão Executiva do Banco que estabelece as políticas e os procedimentos de riscos, os limites e as delegações de alçadas, além de aprovar e supervisionar a atuação da área.

O processo de gestão de risco consiste na identificação, mensuração, análise, controle, negociação e decisão sobre os riscos incorridos nas operações do Banco. Este ciclo possui três fases distintas:

- Pré-venda: inclui os processos de planejamento, fixação de metas, apuração do interesse por risco do Banco Santander, aprovação de novos produtos, análise de risco e processo de rating de créditos e definição de limites;
- Venda: trata-se da tomada de decisão para operações pré-classificadas e específicas; e
- Pós-venda: contempla os processos de monitoramento, mensuração e controle, além da gestão do processo de recuperação.

Planejamento e Limites de Risco

O limite de risco, identifica o interesse do Banco mediante a avaliação de propostas de negócio e a posição de risco. É definido no plano global de limites de riscos, um documento previamente acordado para a gestão integrada do balanço e dos riscos inerentes.

Os limites são baseados em duas estruturas básicas: clientes/segmentos e produtos.

No caso dos riscos individualizados, o nível mais básico é o cliente, para o qual são estabelecidos limites individuais (pré-classificação).

Para os grandes grupos econômicos é utilizado um modelo de pré-classificação baseado em um sistema de mensuração e monitoramento do capital econômico. Em relação ao segmento corporativo, utiliza-se um modelo de pré-classificação simplificado para clientes que cumprem determinados requisitos (conhecimento elevado, rating, entre outros).

No caso dos riscos com clientes com características similares, os limites de risco são planejados mediante programas de gestão de crédito (PGC), este é um documento previamente acordado pelas áreas de negócio que contém os resultados esperados do negócio em termos de risco e retorno, além dos limites a que estão sujeitas à respectiva atividade e à gestão de riscos.

Análise de Risco

A análise de risco é um pré-requisito de aprovação de empréstimo a clientes e consiste em examinar a capacidade do cliente em fazer frente a seus compromissos contratuais com o Banco Santander, o que inclui analisar a qualidade do crédito do cliente, suas operações de risco, sua solvência, a sustentabilidade de seus negócios e o retorno pretendido tendo em vista o risco assumido.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Essa análise de risco é realizada no mínimo anualmente, podendo ser revisado com maior periodicidade se o perfil de risco do cliente o requerer (em função de sistemas de alerta centralizadas ou visitas do gerente ou analista de crédito) ou se existirem operações pontuais fora da pré-classificação.

Tomada de Decisão sobre Operações

O processo de tomada de decisão sobre operações tem por objetivo analisá-las e adotar resoluções, levando em consideração o interesse por risco e quaisquer elementos da operação importantes para contrabalançar risco e retorno.

O Banco Santander utiliza, entre outras, a metodologia RORAC para a análise e a precificação no processo de tomada de decisão sobre operações e negócios.

Monitoramento e Controle de Risco

Além das funções exercidas pela Divisão de Auditoria Interna, a Vice-Presidência Executiva de Riscos tem uma área específica de monitoramento dos riscos para o adequado controle da qualidade do crédito. Esta área é formada por equipes com recursos e responsáveis específicos.

Essa área de monitoramento baseia-se em um processo de observação permanente, que permite a detecção antecipada de incidentes que possam decorrer da evolução do risco, das operações, dos clientes e de seu ambiente, de forma a que se tomem ações preventivas. Essa área de monitoramento é especializada por segmento de clientes.

Para isso, foi projetado um sistema denominado FEVE (Firmas sob Vigilância Especial) que diferencia quatro categorias baseadas no nível de preocupação gerado pelas circunstâncias observadas (extinguir, garantir, reduzir e acompanhar). A inclusão de uma empresa no Sistema FEVE não significa que ocorreu uma inadimplência, mas que é aconselhável adotar uma política específica com ela, alocando um responsável e definindo o prazo de implementação da política. Os clientes classificados no FEVE são revisados pelo menos semestralmente ou a cada trimestre, no caso de clientes em categorias mais graves. A classificação de uma empresa no FEVE decorre do próprio monitoramento, da revisão realizada pela Auditoria Interna, de decisão do gerente responsável pela empresa ou do acionamento do sistema de alerta automático.

No caso dos riscos de clientes com características similares, os indicadores-chave são monitorados com o objetivo de detectar variações no desempenho da carteira de crédito em relação às previsões realizadas nos programas de gestão de crédito.

d) Controle de Risco

Sua função é obter uma visão global da carteira de crédito do Banco ao longo das várias fases do ciclo de crédito, com um nível de detalhamento que permita a avaliação da situação atual do risco e de eventuais movimentações.

Eventuais mudanças na exposição do Banco ao risco de crédito são controladas de forma contínua e sistemática. Os impactos dessas mudanças em certas situações futuras, de natureza exógena e os decorrentes de decisões estratégicas, são avaliados a fim de estabelecer medidas que devolvam o perfil e o valor da carteira de crédito aos parâmetros estabelecidos pela Comissão Executiva.

e) Provisões

O Banco Santander constitui provisão de acordo com a legislação vigente do Bacen, de acordo com as Resoluções CMN 2.682/1999; 2.697/2000 e a Carta Circular Bacen 2.899/2000, que classifica as operações de crédito por rating e determina o percentual mínimo de provisão requerido (Nota 8.e).

f) Patrimônio de Referência

O gerenciamento de capital do Banco Santander é realizado tanto para o capital regulatório quanto para o capital econômico. A gestão de capital regulatório baseia-se na análise dos “ratios” de capital, usando critérios definidos pelo Bacen. O Banco Santander apresenta uma gestão de capital ativa incluindo securitizações, venda de ativos e carteiras, emissões de ações preferenciais e instrumentos híbridos. O modelo de avaliação de capital econômico visa garantir a disponibilidade de capital para suportar todos os riscos de sua atividade econômica nas diversas unidades de negócio em diferentes cenários, com os níveis de solvência acordados pelo Banco Santander.

g) Recuperação de Crédito

A Diretoria de Recuperação atua na cobrança e recuperação de créditos do Banco nos segmentos Atacado e Varejo e reporta diretamente à Presidência. As estratégias e os canais de atuação são definidos de acordo com os dias de atraso no pagamento e com os montantes em atraso, que resultam em um Mapa de Responsabilidades. Nos primeiros dias da inadimplência, é adotado um modelo mais intensificado de cobrança, com estratégias específicas, com monitoramento interno mais próximo. Centrais de atendimento, inclusão nos órgãos de proteção ao crédito, cobrança por cartas e pela rede de agências são utilizadas durante esta fase, com o intuito de recuperar os clientes. Em faixas maiores de atraso e valores mais expressivos, inclusive segmento Atacado, entram em ação equipes internas especializadas em reestruturação e recuperação de créditos com atuação direta junto aos clientes inadimplentes. Valores mais baixos ou atrasos ainda mais severos têm a recuperação realizada por meio de esforços terceirizados de cobrança administrativa ou judicial, de acordo com critérios internos, que são remunerados em função do êxito na recuperação de valores em atraso.

São utilizadas ferramentas estatísticas como a pontuação comportamental, para estudar o desempenho de cobrança de certos grupos de clientes e traçar estratégias mais assertivas de recuperação. Estes modelos procuram medir a probabilidade dos clientes ficarem inadimplentes, ajustando os esforços de cobrança, visando à recuperação do negócio e a redução de custos. Os clientes com maior probabilidade de pagamento são classificados como baixo risco e os clientes com menor probabilidade de pagamento são classificados como alto risco e recebem ações de cobrança mais intensas.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Os canais de atuação são definidos conforme mapa de responsabilidade, que utilizam o tempo de inadimplência versus o valor vencido - além de outras características utilizadas para compor a criação de estratégias.

Frequentemente são executados vendas de carteira de créditos de dívidas incobráveis. Essas vendas de carteiras acontecem periodicamente por meio de processos de leilão a fim de melhores oportunidades no mercado.

h) Risco Socioambiental

Com base na estratégia de sustentabilidade, nas diretrizes da Resolução CMN 4.327/2014 e da autorregulação SARB 14 da Febraban, que dispõem sobre a Responsabilidade Socioambiental de Instituições Financeiras, foi implantada em 2015 a Política de Responsabilidade Socioambiental do Santander (PRSA), aprovada em dezembro de 2014 em Comitê Executivo e Conselho de Administração. A implantação da Política se deu de forma colaborativa e participativa junto às áreas internas da organização.

Com o objetivo de atender os compromissos assumidos na PRSA, foi implantado em 2015 um plano de ação que envolveu áreas relacionadas às atividades e operações da organização. As ações implantadas buscaram reforçar e complementar os processos de gerenciamento de risco socioambiental já existentes na Organização, e foram além, compondo também uma agenda de estímulo a boas práticas socioambientais envolvendo clientes, funcionários, fornecedores e sociedade. Entre as principais ações decorrentes da implantação do plano é possível destacar o lançamento do curso online obrigatório sobre a Política de Responsabilidade Socioambiental realizado em 2015 por 45.556 funcionários.

Governança da Política de Responsabilidade Socioambiental

A PRSA estabelece os elementos centrais de governança para o tratamento adequado das questões socioambientais: a nomeação de um Diretor responsável pelo cumprimento da política, o acompanhamento da política por um Comitê nomeado pelo Conselho de Administração e o estabelecimento de um processo que estimula a melhoria contínua e promove a verificação de aderência às diretrizes estabelecidas na PRSA.

Buscando avançar as práticas relativas a esta governança, está em implantação um conjunto de instrumentos, fluxos de informações e instâncias de decisão que garantirá o cumprimento da PRSA.

Fluxos de Monitoramento do Cumprimento da Política e Melhoria Contínua

Para monitoramento das ações socioambientais do Santander foi criado um painel de indicadores para acompanhar o cumprimento dos compromissos assumidos. Sua implantação tornará possível estabelecer um fluxo de informações, entre as áreas envolvidas e a Administração.

O painel de indicadores será acompanhado pela Administração de forma sistemática a partir de janeiro de 2016.

Um dos compromissos para o ano de 2016 é a implantação de ações relacionadas à melhoria contínua da Política de Responsabilidade Socioambiental. O Santander Brasil permanece preparado para um processo colaborativo de construção, compartilhamento de experiências e resultados com seus pares, principais stakeholders e com o Bacen. Este movimento tornará o Sistema Financeiro Nacional mais sólido e robusto, portanto mais preparado para um novo cenário econômico mundial e seus desafios.

Política de Risco Socioambiental

A Política de Risco Socioambiental do Banco Santander está inserida no âmbito da PRSA da instituição, alinhada com a nova Resolução CMN 4.327/2014.

Essa Política é aplicada para o Banco de Atacado e, além da concessão de crédito, prevê a análise de questões socioambientais na aceitação de clientes. A área de Risco Socioambiental analisa a gestão socioambiental do cliente verificando itens como áreas contaminadas, desmatamento, violações trabalhistas e outros problemas para os quais existe o risco de aplicação de penalidades.

Gestão Ambiental

Com cerca de 50 mil funcionários a atividade do Santander Brasil gera consumo relevante de recursos como energia, água e papel. Em todas as suas frentes, o Banco adota estratégias de ecoeficiência, para minimizar impactos ambientais e custos financeiros.

Entre os destaques de 2015, está a inauguração da agência piloto do novo modelo de atendimento Santander. No projeto foram inseridos requisitos relacionados à autossuficiência ambiental da unidade, como soluções de energia fotovoltaica e captação de águas pluviais, soluções que serão integradas à unidade em 2016.

Em 2015, a Política do Sistema de Gestão Ambiental foi reformulada e aprovada contemplando estes aspectos materiais da organização. Uma nova estratégia e uma nova governança foram implementadas, garantindo o envolvimento da alta liderança na tomada de decisão relativa às questões ambientais. Novos objetivos também foram definidos.

A Nova Política de Gestão Ambiental do Santander tem como principais diretrizes:

- Atender aos requisitos legais e outros aplicáveis;
- Promover medidas orientadas à eficiência energética e hídrica, ao uso de energias renováveis, a fim de fazer o melhor uso dos recursos naturais, conservando-os;
- Promover a gestão adequada dos resíduos, incluindo os resíduos eletroeletrônicos; e
- Contribuir para o combate às mudanças climáticas por meio de melhores práticas de mensuração, reporte e redução de suas emissões de gases de efeito estufa, utilizando padrões reconhecidos nacional e internacionalmente.

Energia

O Santander Brasil colabora para a meta global de redução de consumo de energia elétrica em 20% até 2015, contando a partir de 2011. Em 2015, no Brasil, a redução foi da ordem de 5%, em relação a 2014.

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

Água

2015 foi um ano crítico para o tema água, o que se refletiu em nossas operações. Não houve necessidade de fechamento, mas sim de contingência, principalmente em unidades onde houve desabastecimento. Nestes casos, soluções alternativas como o uso de água de caminhões pipa apoiaram a continuidade das atividades. Em 2015, no Brasil, a redução do consumo de água foi de 20%, em relação a 2014.

Resíduos

O Banco fez o gerenciamento dos resíduos gerados em suas unidades administrativas, destinando-os para reciclagem. Os resíduos orgânicos e não recicláveis são encaminhados para aterro licenciado. Na Torre Santander, os resíduos orgânicos são desidratados, reduzindo o volume em torno de 75%. Em 2015, o Banco deixou de enviar cerca de 100 toneladas de resíduo orgânico para o aterro.

Emissões de Gases de Efeito Estufa

O Banco pauta a gestão das suas emissões de GEE pela meta global de reduzir em 20% as emissões até o ano de 2015, tendo como base de comparação o ano de 2011. O acompanhamento dessa meta é feito pela Huella Ambiental, indicador global de ecoeficiência do Grupo Santander.

Desde 2008 o Santander realiza seu inventário de emissões pelo sistema do *Greenhouse Gas Protocol* (GHG Protocol Brasil), no qual possui certificação máxima. O Banco realiza ainda a compensação de suas emissões de GEE por meio da compra de créditos de carbono de projetos certificados, e responde ao Carbon Disclosure Project (CDP). Em 2015, o Santander foi reconhecido como uma das dez melhores empresas do ranking brasileiro do Climate Disclosure Leadership Index, que mede a gestão do tema climático nas organizações.

Adicionalmente, compromissos e metas de redução foram assumidos publicamente no Pacto Global. O Banco estimula a sociedade a reduzir e compensar suas emissões, por meio do Programa Reduza e Compense CO2, plataforma online com dicas de redução, que permite que cada pessoa calcule e compense suas emissões com a compra de créditos de carbono.

Gestão Socioambiental de Fornecedores

Entre os principais fornecedores do Santander, destacam-se empresas do setor de segurança, transporte de valores, tecnologia e Call Center. Esses fornecedores são respaldados nos contratos do Banco por cláusulas de responsabilidade socioambiental alinhadas às diretrizes do Pacto Global - iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para adoção de práticas mundialmente aceitas em temas como direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, do qual é signatário desde 2007.

Além do processo de homologação, no qual os fornecedores são avaliados em aspectos técnicos, administrativos, legais e socioambientais, o Banco também possui um Índice de Qualificação de Fornecedores (IQF) que é aplicado a fornecedores críticos.

Educação Financeira

O Banco conta com iniciativas de educação financeira específicas para funcionários, clientes, acionistas e sociedade com o objetivo elevar o nível de conhecimento dos nossos públicos sobre os produtos do Banco de forma que possam tomar decisões com segurança. Estas ações contribuem paralelamente com a constante melhoria da nossa carteira de clientes e são realizadas em linha com a estratégia Nacional de Educação Financeira.

Transparência

O Banco publicou o Relatório Anual que reúne informações econômicas, sociais, ambientais e de governança sobre o Santander Brasil, ocorridas entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de cada ano. O material segue as diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI) - versão G4, no modelo “abrangente” de relato. Além da GRI, apresenta as diretrizes estabelecidas pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), da norma AA1000SES (AA1000SES Stakeholders Engagement) e a partir de 2014 passou a incorporar algumas diretrizes do primeiro framework de relato integrado estabelecido pelo IIRC (*International Integrated Reporting Council*). A publicação passa por processo de asseguuração emitido por auditoria independente.

i) Outras Informações

(i) O processo de gerenciamento, acompanhamento e controle de capital é realizado tanto para o capital regulatório quanto econômico. A gestão de capital regulatório é baseada na análise da adequação dos níveis de capital através do índice de Basileia, utilizando os critérios definidos pelo Bacen. O objetivo é atingir uma estrutura de capital eficiente considerando os custos de capital, requerimentos regulatórios, objetivos de rating e retorno aos investidores.

(ii) Nas operações de venda ou transferência de ativos financeiros são analisadas as condições e características das operações para a adequada avaliação e classificação quanto à gestão dos riscos e retenção dos benefícios.

(iii) Um maior detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, está descrito no relatório de acesso público, disponível no endereço eletrônico www.santander.com.br/ri.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

37. Reestruturações Societárias

Foram implementados diversos movimentos societários com o intuito de reorganizar as operações e atividades das entidades de acordo com o plano de negócios do Conglomerado Santander.

a) Acordo para a Aquisição, de parte das Operações Financeiras do Grupo PSA no Brasil e a Consequente Criação de uma Joint Venture

No dia 24 de julho de 2015, a Aymoré CFI e o Banco Santander, no contexto da parceria firmada entre o Banque PSA Finance (“Banque PSA”) e o Santander Consumer Finance na Europa para operação conjunta dos negócios de financiamento de veículos das marcas PSA (Peugeot, Citroën e DS), assinaram documentos vinculativos para a formação de uma cooperação financeira com o Banque PSA para a oferta de uma gama de produtos e serviços financeiros e securitários aos consumidores e concessionários das marcas PSA no Brasil. O principal veículo da cooperação financeira será o Banco PSA Finance Brasil S.A. que passará a ser detido na proporção de 50% pela Aymoré CFI, subsidiária do Banco Santander, e 50% pelo Banque PSA. O preço de aquisição será igual ao valor patrimonial (proporcional) na data de fechamento. A operação engloba ainda a aquisição, por meio de subsidiárias do Banco Santander, de 100% da PSA Finance Arrendamento Mercantil S.A., cujo preço será equivalente a 74% do valor patrimonial na data de fechamento, e, ainda, de 50% da PSA Corretora de Seguros e Serviços Ltda., cujo preço será igual ao valor patrimonial (proporcional) na data de fechamento. A conclusão da operação está sujeita ao cumprimento de determinadas condições suspensivas usuais em transações similares, incluindo a obtenção das autorizações regulatórias e concorrenciais pertinentes.

b) Investimento na Super Pagamentos e Administração de Meios Eletrônicos Ltda. (“Super”)

Em 3 de outubro de 2014, a Aymoré CFI assinou um acordo de investimento (“Acordo”) no qual se comprometeu a realizar um investimento na Super, que resultaria na subscrição e integralização de novas ações de emissão da Super correspondentes a 50% do seu capital total e votante.

O fechamento da operação ocorreu em 12 de dezembro de 2014 e estava condicionado à conclusão de algumas condições precedentes previstas no Acordo, inclusive a aprovação prévia do Bacen (obtida em 2 de dezembro de 2014). A Aymoré CFI subscreveu e integralizou o capital social da Super em R\$31.128, mediante a emissão de 20 milhões novas ações ordinárias. O Conglomerado Santander tem o controle desta sociedade.

c) Incorporação da Getnet Tecnologia em Captura e Processamento de Transações H.U.A.H. S.A. (Getnet H.U.A.H. S.A.) pela Getnet Adquircencia e Serviços para Meios de Pagamento S.A. (Getnet S.A.)

Em 31 de julho de 2014 foi concluída a aquisição da Getnet H.U.A.H. S.A., anunciada em 4 de abril de 2014.

Nas AGEs de 31 de agosto de 2014, os acionistas das Companhias aprovaram a incorporação da Genet H.U.A.H. S.A. pela Getnet S.A. nos termos do “Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Getnet H.U.A.H. S.A. pela Getnet S.A. (Protocolo) de 29 de agosto de 2014.

Pelo Protocolo, a Getnet S.A. recebeu pelo valor contábil a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Getnet H.U.A.H. S.A. no valor total de R\$42.895, a qual foi extinta e sucedida pela Getnet S.A. em todos os seus direitos e obrigações (Incorporação). Tendo em vista que a totalidade das ações de emissão da Getnet H.U.A.H. S.A. eram de propriedade da Getnet S.A., não houve aumento do capital social da Getnet S.A. em decorrência da aprovação da Incorporação, de modo que o acervo líquido da Getnet H.U.A.H. S.A. foi registrado na Getnet S.A. em contrapartida da conta de investimentos.

A implementação da Incorporação representa uma etapa relevante do processo de simplificação, integração e consolidação das operações de captura e processamento das atividades de meios de pagamento do Grupo Santander no Brasil. As vantagens da nova estrutura são maior flexibilidade na gestão do negócio com nova abordagem comercial mais completa e aumento da alavancagem operacional com ganhos de escala.

A Incorporação se deu com base no Balanço de 31 de julho de 2014, especialmente elaborado para fins da Incorporação e as variações patrimoniais verificadas entre 1 de agosto de 2014 a 31 de agosto de 2014 foram apropriadas pela Getnet S.A.

Balanço Patrimonial Resumido em 31 de Julho de 2014

Ativo Circulante e Realizável a Longo Prazo		272.491	Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo		396.205
Disponibilidades		21.720	Instrumentos Financeiros Derivativos		4.574
Outros Créditos		247.388	Obrigações por Empréstimos		169.702
Outros Valores e Bens		3.383	Outras Obrigações		221.929
Ativo Permanente		166.609	Patrimônio Líquido		42.895
Investimentos		6.129			
Imobilizado		99.674			
Intangível		60.806			
Total		439.100	Total		439.100

Notas Explicativas
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

d) Acordo de Investimento entre o Banco Santander e Banco Bonsucesso S.A. (Banco Bonsucesso)

No dia 30 de julho de 2014 o Banco, por meio de sua controlada Aymoré CFI, e o Banco Bonsucesso celebraram Contrato de Investimento por meio do qual concordaram em formar uma associação no setor de crédito consignado e de cartão de crédito consignado (Banco Bonsucesso Consignado).

Em 10 de fevereiro de 2015, com a aprovação do Bacen, a transação foi concluída e o Banco Santander, através da Aymoré CFI, tornou-se o acionista controlador do Banco Bonsucesso Consignado, com 60% do capital social total e votante. O Banco Bonsucesso permaneceu com a parcela remanescente do capital social (40%).

O Banco Bonsucesso Consignado tornou-se o veículo exclusivo do Banco Bonsucesso e suas afiliadas para a oferta de crédito consignado no Brasil. O Banco Santander continuará a originar operações de crédito consignado por meio de seus canais próprios de maneira independente.

e) Investimento na iZettle do Brasil Meios de Pagamento S.A. (iZettle Brasil)

Em 18 de julho de 2014, o Banco adquiriu uma participação de 50% no capital social da iZettle Brasil, mediante um aporte de capital na sociedade no valor de R\$17.240.

Em 31 de julho de 2014, o Banco contribuiu a totalidade de sua participação na iZettle Brasil ao capital social da Getnet S.A.

A iZettle Brasil atua no mercado de meios de pagamento, com o desenvolvimento e a distribuição de produtos e soluções de meios de pagamento. Essa parceria foi realizada no contexto de um acordo global firmado em dezembro de 2012 entre Banco Santander Espanha e a iZettle Suécia com o objetivo de criar uma atuação conjunta e coordenada nos diferentes mercados onde o Grupo Santander atua, dentre eles: Espanha, Brasil, Reino Unido e México.

f) Novo Acordo de Acionistas da TecBan

No dia 17 de julho de 2014, os principais bancos de varejo do país, dentre eles o Banco Santander, por meio de uma de suas subsidiárias, assinaram um novo Acordo de Acionistas da TecBan ("Novo Acordo de Acionistas"). O Novo Acordo de Acionistas prevê que, em aproximadamente 4 anos contados de sua entrada em vigor, os Acionistas deverão ter substituído parte de sua rede externa de Terminais de Autoatendimento ("TAA") pelos TAAs da Rede Banco24Horas, que são e continuarão sendo geridos pela TecBan, gerando aumento de eficiência, bem como, maior qualidade e capilaridade de atendimento a seus clientes.

g) Venda da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

Em 19 de junho de 2014, foram assinados os documentos preliminares contendo os principais termos e condições da operação de venda do negócio de custódia qualificada, atualmente desempenhado pelo Banco Santander, e da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

A operação está inserida no contexto de uma parceria estratégica global entre o Banco Santander Espanha e um grupo liderado por Warburg Pincus LLC na atividade de custódia qualificada na Espanha, no Brasil e no México.

Em 31 de agosto de 2015 foi concluída a operação de venda do negócio de custódia qualificada, com a alienação da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A. à Santander Securities Services Brasil Participações S.A., controlada indiretamente pelo Banco Santander, S.A., no valor de R\$859 milhões, nos termos do informado ao mercado no dia 19 de junho de 2014.

A operação gerou um ganho de R\$750.550 antes dos impostos, registrado na rubrica "resultado não operacional" (Nota 33).

h) Outros Movimentos Societários

Também foram realizados os seguintes atos societários:

- Em 30 abril de 2015, foi formalizada a incorporação e consequente extinção das sociedades KM Locanet Ltda. - ME (Compreauto) e Ideia Produções pela Webmotors S.A. (Nota 15).
- Em 30 abril de 2015, foi formalizada a incorporação e consequente extinção da sociedade Go Pay pela Getnet S.A., sendo o acervo líquido contábil transferido da Go Pay para a Getnet S.A., com data base de 31 de março de 2015, no valor de R\$291 (Nota 15).
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação na Santos Energia para a Inversiones Capital Global, S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$127.012 (Nota 13).
- Em 23 de março de 2015, a Santander Participações alienou a totalidade de sua participação nas Sociedades de Propósito Específico Gestamp Eólica Serra de Santana S.A., Gestamp Eólica Paraíso S.A., Gestamp Eólica Lanchinha S.A., Gestamp Eólica Seridó S.A. e Gestamp Eólica Lagoa Nova S.A. para a ICG do Brasil S.A., sociedade indiretamente controlada pelo Banco Santander Espanha, pelo montante de R\$120.000 (Nota 13).
- Em 10 de dezembro de 2014, foi concluída a aquisição, pela Webmotors S.A., de 100% do capital social da Virtual Motors Páginas Eletrônicas Ltda.

38. Evento Subsequente
Exercício de Opção de Compra das Ações Remanescentes da Super

Em 4 de janeiro de 2016, a Aymoré CFI comunicou aos Vendedores sua decisão de exercer opção de compra dos 50% das ações remanescentes da Super de propriedade dos Vendedores. O fechamento da operação está condicionado à processo de due diligence confirmatória e à aprovação do Bacen.

Notas Explicativas



BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A. E EMPRESAS CONTROLADAS
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

39. Outras Informações

- a) As coobrigações e riscos em garantias prestadas a clientes, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$39.899.151 (31/12/2014 - R\$41.440.215) no Banco e R\$40.408.776 (31/12/2014 - R\$40.563.669) no Consolidado.
- b) O valor total de fundos de investimento e ativos sob gestão do Conglomerado Santander é de R\$7.519.820 (31/12/2014 - R\$4.591.810) e o total de fundos de investimento e ativos administrados é de R\$172.501.310 (31/12/2014 - R\$159.834.538) registrados em contas de compensação.
- c) Os seguros contratados vigentes em 31 de dezembro de 2015, na modalidade global de bancos, incêndios, veículos e outros, têm valor de cobertura de R\$998.255 (31/12/2014 - R\$1.355.528) no Banco e R\$1.004.750 (31/12/2014 - R\$1.355.528) no Consolidado e na modalidade global de bancos, foi contratado um seguro com valor de cobertura no valor de R\$296.999 (31/12/2014 - R\$204.320) no Banco e Consolidado, podendo ser utilizado isoladamente ou em conjunto, desde que não ultrapasse o valor contratado.
- d) Os saldos relativos às operações vinculadas eram:

	Banco/Consolidado			
	Ativos	Receitas	Ativos	Receitas
	(Passivos)	(Despesas)	(Passivos)	(Despesas)
		01/01 a		01/01 a
	31/12/2015	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2014
Operações Ativas Vinculadas				
Operações de Crédito	10.156	1.332	10.673	673
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas				
Depósitos	(10.156)	(1.332)	(10.673)	(673)
Resultado Líquido		-		-

Não existem operações inadimplentes, bem como questionamentos judiciais sobre operações ativas vinculadas ou sobre os recursos captados para a aplicação nessas operações.

e) Acordos de Compensação e Liquidação de Obrigações - Resolução CMN 3.263/2005 - o Banco Santander possui acordo de compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional (SFN), firmados com pessoas físicas e jurídicas integrantes ou não do SFN, resultando em maior garantia de liquidação financeira, com as partes as quais possuam essa modalidade de acordo. Esses acordos estabelecem que as obrigações de pagamento para com o Banco Santander, decorrentes de operações de crédito e derivativos, na hipótese de inadimplência da contraparte, serão compensadas com as obrigações de pagamento do Banco Santander junto a contraparte.

f) Outros Compromissos - o Banco Santander aluga propriedades, principalmente utilizadas como agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste, enquadrados no conceito de arrendamento mercantil operacional. O total dos pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis em 31 de dezembro de 2015 é de R\$3.199.111, sendo R\$640.132 em até 1 ano, R\$1.873.889 entre 1 a 5 anos e R\$685.090 com mais de 5 anos. Adicionalmente, o Banco Santander possui contratos com prazo indeterminado, no montante de R\$696 correspondente ao aluguel mensal dos contratos com esta característica. Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional, reconhecidos como despesa no exercício de 2015, foram no valor de R\$659.332 (2014 - R\$679.379).

Os contratos de alugueis serão reajustados anualmente, conforme legislação em vigor, sendo que o maior percentual é de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado (IGPM). Fica assegurado ao locatário o direito de denunciar unilateralmente o presente contrato, a qualquer tempo, conforme clausulas contratuais e legislação em vigor.

No contexto da operação, o Banco Santander outorgou aos sócios da Getnet H.U.A.H. S.A. uma opção de venda tendo por objeto todas as ações de emissão da Getnet H.U.A.H. S.A. por eles detidas, equivalentes a 11,5% do capital total desta empresa. Considerando as condições para o exercício da opção de venda, não foi registrada nenhuma obrigação correspondente (Nota 37.c).

No contexto da operação, foram outorgados entres as instituições uma opção de venda (direito do Banco Bonsucesso de venda) e de compra (direito do Banco Santander de aquisição), tendo por objeto todas as ações de emissão do Banco Bonsucesso por eles detidas, equivalentes a 40,0% do capital total desta empresa. Considerando as condições para o exercício da opção de venda, não foi registrada nenhuma obrigação correspondente (Nota 15 e 37.d).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

**BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.**

a) Posição acionária dos detentores de mais de 5% das ações de cada espécie e classe da Companhia, até o nível de Pessoa Física (em unidades)

Banco Santander (Brasil) S.A.

CNPJ nº 90.400.888/0001-42

Data base: 31/12/2015

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Grupo Empresarial Santander, S.L. ⁽¹⁾ - CNPJ nº 06.164.067/0001-48	1.107.672.851	28,76	1.019.645.325	27,47	2.127.318.176	28,13
Sterrebeeck BV ⁽¹⁾ - CNPJ nº 09.473.556/0001-70	1.809.583.330	46,99	1.733.643.596	46,70	3.543.226.926	46,85
Santander Insurance Holding, S.L. ⁽¹⁾ - CNPJ nº 10.697.131/0001-23	3.757.521	0,10	178.930	-	3.936.451	0,05
Banco Santander, S.A. ⁽¹⁾	518.206.810	13,46	519.089.238	13,98	1.037.296.048	13,72
Qatar Holding, LLC	207.811.670	5,40	207.811.670	5,60	415.623.340	5,50
Funcionários (*)	3.066.192	0,08	3.087.554	0,08	6.153.746	0,08
Outros	180.654.607	4,68	208.437.657	5,63	389.092.264	5,14
Total	3.830.752.981	99,47	3.691.893.970	99,46	7.522.646.951	99,47
Ações em Tesouraria	20.217.733	0,53	20.217.733	0,54	40.435.466	0,53
Total	3.850.970.714	100,00	3.712.111.703	100,00	7.563.082.417	100,00
Free Float ⁽²⁾	391.532.469	10,17	419.336.881	11,30	810.869.350	10,72

(1) Empresas do Grupo Santander Espanha.

(2) Composto por Funcionários, Qatar Holding e Outros

(*) Inclui membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva que individualmente não detêm 1% ou mais de qualquer classe de ação.

Grupo Empresarial Santander, S.L.

CNPJ nº 06.164.067/0001-48

Data base: 31/12/2015

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Banco Santander, S.A. (*)	468.793.507	99,10	0	0,00	468.793.507	99,10
Santander Investment, S.A.	1.787.400	0,38	0	0,00	1.787.400	0,38
Santander Investment I, S.A.	2.442.373	0,52	0	0,00	2.442.373	0,52
Total	473.023.280	100,00	0	0,00	473.023.280	100,00

Sterrebeeck BV

CNPJ nº 09.473.556/0001-70

Data base: 31/12/2015

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Banco Santander, S.A. (*)	2.639.306	100,00	0	0,00	2.639.306	100,00
Total	2.639.306	100,00	0	0,00	2.639.306	100,00

(*) Empresa com sede no exterior.

Santander Insurance Holding, S.L

CNPJ nº 10.697.131/0001-23

Data base: 31/12/2015

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON	%	PN	%	Total	%
Banco Santander, S.A. (*)	38.973.100	100,00	0	0,00	38.973.100	100,00
Santander AM Holding, S.L.	2.000	0,00	0	0,00	2.000	0,00
Total	38.975.100	100,00	0	0,00	38.975.100	100,00

(*) Empresa com sede no exterior.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes


BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.
Banco Santander, S.A.

Data base: 31/12/2015

PRINCIPAIS ACIONISTAS	ON %	PN %	Total %
Chase Nominees Limited ⁽¹⁾	4,69	0,00	4,69
Clearstream Banking S.A. ⁽⁴⁾	3,48	0,00	3,48
EC Nominees LTD ⁽³⁾	3,32	0,00	3,32
Societe Generale ⁽⁵⁾	3,29	0,00	3,29
State Street Bank and Trust Company ^{(2) (6) (7)}	11,68	0,00	11,68
The Bank of New York Mellon S.A. NV ⁽³⁾	4,38	0,00	4,38
Outros ⁽⁷⁾	69,16	0,00	69,16
Total	100,00	0,00	100,00

(1) Empresa com sede no Reino Unido.

(2) Empresa com sede nos Estados Unidos.

(3) Empresa com sede na Bélgica.

(4) Empresa com sede em Luxemburgo.

(5) Empresa com sede na França.

(6) Sem participação na administração ou no controle do Banco Santander, S.A.

(7) Inclui membros do Conselho de Administração e da Diretoria que individualmente não detém mais de 1% ou mais de qualquer classe de ações.

O Banco Santander, S.A. é instituição financeira de capital aberto, com sede na Espanha, tendo suas ações negociadas em bolsas de valores. Seu capital encontra-se disperso, sendo que em 31 de dezembro de 2015 nenhum acionista possuía participações significativas. Ou seja, não há nenhum acionista detentor individualmente de mais de 3% do capital social do Banco Santander, S.A. Conforme mencionado no quadro acima, consta nos registros de participações acionárias do Banco Santander, S.A. as participações de Soci  t   G  n  rale, de 3,29%; The Bank of New York Mellon, de 4,38%; Chase Nominees Limited, de 4,69% e State Street Bank & Trust Company de 11,68%, Clearstream Banking S.A. de 3,48% e EC Nominees LTD de 3,32%. Entretanto tal participa  o n  o    detida individualmente por uma   nica pessoa, e sim, a participa  o total dos acionistas representados por esta institui  o.

b) Posi  o dos Controladores, Administradores e a  es em circula  o (em unidades)

POSI��O ACION��RIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E A��ES EM CIRCULA��O Posi��o em 31/12/2015						
Acionista	ON	%	PN	%	Total	%
Controlador	3.439.220.512	89,31	3.272.557.089	88,16	6.711.777.601	88,74
Administradores						
- Conselho de Administra��o	3	0,00	0	0,00	3	0,00
- Diretoria	2.718.542	0,07	2.718.542	0,07	5.437.084	0,07
Conselho Fiscal	0	0,00	0	0,00	0	0,00
A��es em Tesouraria	20.217.733	0,53	20.217.733	0,54	40.435.466	0,53
Outros Acionistas	388.813.924	10,09	416.618.339	11,23	805.432.263	10,66
Total	3.850.970.714	100,00	3.712.111.703	100,00	7.563.082.417	100,00
A��es em Circula��o	388.813.924	10,09	416.618.339	11,23	805.432.263	10,66

A Companhia n  o possui Conselho Fiscal instalado.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Santander (Brasil) S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do Banco Santander (Brasil) S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual do Banco Santander (Brasil) S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Outros assuntos**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 26 de janeiro de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Bizerra de Souza
Contador
CRC nº 1 RJ 076328/O-2

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria - Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015

O Comitê de Auditoria do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander ("Santander") foi instalado por deliberação do Conselho de Administração do Banco Santander (Brasil) S/A, instituição líder do Conglomerado, e atua, na forma do Art.11 da Resolução 3198/04 do Banco Central do Brasil, como comitê único do Conglomerado, inclusive para a sociedade de capitalização e para a entidade aberta de previdência complementar.

Conforme seu Regimento Interno, disponível no endereço www.ri.santander.com.br, o Comitê de Auditoria assessora o Conselho de Administração na avaliação da qualidade das demonstrações financeiras, na verificação do cumprimento das exigências legais e

regulamentares, na efetividade e independência dos trabalhos desenvolvidos pelas auditorias interna e independente e na efetividade dos sistemas de controles internos e gerenciamento do risco operacional. Além disso, recomenda a correção e aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições, sempre que julgado necessário.

As avaliações do Comitê de Auditoria estão baseadas, primordialmente, nas informações recebidas da Diretoria Executiva, Auditoria Interna, Auditoria Independente e das áreas responsáveis pelo monitoramento corporativo de Controles Internos e Riscos Operacionais.

O Comitê de Auditoria é composto por quatro membros independentes, dentre os quais um membro independente do Conselho de Administração, eleitos pelo Conselho nas Reuniões do Conselho de Administração realizadas em 18 de março e 30 de outubro de 2015.

Atua através de reuniões com executivos, auditores e especialistas e conduz análises a partir da leitura de documentos e informações que lhe são submetidas, além de tomar iniciativas em relação a outros procedimentos que entende necessários. O relatório semestral das atividades e as atas das reuniões, com seus anexos, são permanentemente disponibilizadas ao Conselho de Administração, com o qual reúne-se semestralmente.

O Comitê de Auditoria também acompanha e atua sobre os resultados de inspeções e apontamentos feitos pelos órgãos reguladores e autorreguladores, bem como sobre os processos de regularização, mantendo reuniões específicas com representantes do Banco Central do Brasil, durante o semestre.

Com o objetivo de cumprir com as atribuições e responsabilidades do Comitê de Auditoria, o Coordenador, por delegação e indicação dos membros, participa como convidado ouvinte do Comitê de Ocorrências Especiais e do Comitê Local de Comercialização de Produtos - CLC e, como membro efetivo eleito, do Comitê de Riscos do Conselho de Administração.

No tocante as suas atribuições, o Comitê de Auditoria desenvolveu no 2º semestre de 2015, as seguintes atividades:

I - Demonstrações Financeiras

BrGaap e Consolidado Prudencial - O Comitê de Auditoria procedeu à análise das demonstrações financeiras das instituições, sociedade de capitalização e de previdência complementar que compõem o Conglomerado Econômico-Financeiro Santander, confirmando sua adequação. Nesse sentido, tomou conhecimento do fechamento dos resultados do 2º semestre de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015, reunindo-se com os auditores independentes e com os profissionais responsáveis pela contabilidade e elaboração das demonstrações financeiras, previamente à sua divulgação.

Acompanhou ainda, a elaboração do Relatório da Administração e das respectivas notas explicativas, relativas ao Conglomerado Santander, referentes ao 2º semestre de 2015 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

II - Controles Internos e Gerenciamento de Riscos Operacionais

O Comitê de Auditoria recebeu informações e manteve reuniões com a Vice Presidência Executiva de Riscos, com a Superintendência Executiva de Riscos Operacionais, Superintendência Executiva de Compliance e principais instâncias responsáveis pela gestão, implementação e disseminação da cultura e infraestrutura de controles internos e gerenciamento de riscos do Conglomerado. Acompanhou, ainda, as denúncias de fraudes e erros operacionais, canalizadas pela área de Segurança e Fraudes.

Tais verificações foram conduzidas em conformidade com a normas relacionadas à gestão eficaz do sistema de controles internos direcionados à prevenção e redução dos eventos de riscos e perdas operacionais, entre elas as Resoluções 2.554/1998 e 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional (CMN), Lei Sarbanes Oxley-SOX e a Circular 249/2004 da Superintendência de Seguros Privados (Susep), esta última em razão da Santander Capitalização S/A e da Evidence Previdência Privada.

III - Responsabilidade Socioambiental

O Comitê de Auditoria analisou e acompanhou o estabelecimento e a implantação da Política de Riscos Socioambiental-PRSA, de acordo com a resolução CMN 4.327/14, do Banco Central do Brasil, recomendando sua aprovação ao Conselho de Administração. Apreciou, também, o trabalho de Asseguração Limitada, com foco nos temas de sustentabilidade, realizado pela Deloitte.

IV - Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria reuniu-se, formalmente, com o Diretor responsável pela área e com outros representantes da Auditoria Interna em diversas ocasiões durante o segundo semestre de 2015; em outras oportunidades, os profissionais da Auditoria Interna participaram das reuniões do Comitê de Auditoria. Nas reuniões, o Comitê de Auditoria apreciou o planejamento e o programa de trabalho da Auditoria Interna para 2015, verificou os trabalhos executados, os relatórios emitidos, conclusões e recomendações, dando destaque ao cumprimento de recomendações de melhorias nas áreas consideradas como "A melhorar" ou "Insatisfatório".

Realizou também, a avaliação de desempenho da Auditoria Interna, cujo resultado e recomendações de aprimoramento foram apresentados e discutidos com o Diretor Executivo de Auditoria Interna.

V - Auditoria Independente

Os auditores independentes são responsáveis pelo planejamento e execução dos trabalhos de auditoria, bem como pela emissão do correspondente relatório de auditoria e de revisões especiais trimestrais sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Conglomerado. Como resultado deste trabalho, a Auditoria Independente emite também o relatório sobre o sistema

de controles internos e descumprimento de disposições legais e regulamentares na forma da Circular Bacen 3.467/09 e Lei Sarbanes Oxley-SOX.

Em relação aos trabalhos de Auditoria Independente realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes ("Deloitte"), o Comitê de Auditoria reuniu-se com a empresa, formalmente, em diversas ocasiões no segundo semestre de 2015. Nessas reuniões tiveram destaque, as discussões envolvendo as demonstrações financeiras do período, as práticas contábeis, o plano de continuidade de negócios e as eventuais deficiências e recomendações de melhoria integrantes do relatório sobre controles internos.

O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela Deloitte para realização de outros serviços, no que se refere à verificação da inexistência de conflitos de interesse ou risco de perda de independência.

VI - Ouvidoria

Em decorrência da Resolução CMN 3.849/2010 e Resolução 279/13 da SUSEP, que dispõem sobre as Ouvidorias em Instituições Financeiras, Sociedades de Capitalização e Previdência Privada, foram executados trabalhos específicos no segundo semestre de 2015, os quais foram apresentados ao Comitê de Auditoria, que os discutiu e avaliou. Os correspondentes relatórios exigidos pelas normas em vigor, a serem disponibilizados ao Banco Central do Brasil, Comissão de Valores Mobiliários-CVM e SUSEP, serão apreciados em reunião agendada para fevereiro de 2016.

VII - Outras Atividades

Além das atividades descritas, como parte dos trabalhos inerentes às suas atribuições, o Comitê de Auditoria reuniu-se, no segundo semestre, com diretores executivos e com diversas áreas do Santander, aprofundando suas análises e ressaltando-se as reuniões com as seguintes áreas:

- i. Jurídico Contencioso: atualização da situação e mensuração das contingências cíveis, trabalhistas e fiscais e seu tratamento contábil, com destaque para os maiores litígios;
- ii. Diretoria de Compliance: Código de Conduta, controle das transações com partes relacionadas, aspectos de Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e Lei Anticorrupção;
- iii. Vice Presidência Executiva de Riscos: atualização dos processos de gestão de risco de crédito com foco nos critérios de avaliação, acompanhamento e provisionamento e implantação dos requerimentos de Basileia, processos de gestão de risco de liquidez, juros, câmbio e capital;
- iv. Vice Presidência Executiva do Varejo: atualização sobre os processos envolvendo reclamações de clientes e apontamentos da auditoria interna e acompanhamento do Ofício 9164/2015 do Banco Central do Brasil, sobre relatório de inspeção realizado na área de Crédito Rural;
- v. Vice Presidência Executiva Senior de Meios, Tecnologia e Operações: acompanhamento do Ofício 6171/2015 do Banco Central do Brasil, sobre inspeção no ambiente de Tecnologia da Informação;
- vi. VPE de Finanças, Estratégia e Qualidade: conclusão da operação de venda do negócio de custódia qualificada, com a alienação da totalidade das ações de emissão da Santander Securities Services Brasil DTVM S.A.

No período, os membros do Comitê de Auditoria também participaram de treinamentos, palestras e programas de atualização sobre temas relacionados com as atividades do mesmo e atos normativos de interesse e impacto para o Conglomerado.

Conclusão

Com base nos trabalhos e avaliações realizados e considerando o contexto e escopo em que exerce suas atividades, o Comitê de Auditoria concluiu que os trabalhos desenvolvidos são adequados e conferem transparência e qualidade às Demonstrações Financeiras do Conglomerado Econômico-Financeiro Santander, para o período findo em 31 de dezembro de 2015, recomendando a sua aprovação pelo Conselho de Administração do Banco Santander (Brasil) S/A.

Comitê de Auditoria

São Paulo, 26 de janeiro de 2016.

René Luiz Grande – Coordenador
Luiz Carlos Nannini – Especialista Financeiro
Celso Clemente Giacometti
Elidie Palma Bifano

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, reviram e concordam com as Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2015, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de Dezembro de 2015:

Diretor Presidente
Jesús María Zabalza Lotina

Diretores Vice-Presidente Executivos Sênior
Conrado Engel
José de Paiva Ferreira

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos Rey de Vicente
Jean Pierre Dupui
João Guilherme de Andrade So Consiglio
Juan Sebastian Moreno Blanco
Manoel Marcos Madureira
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores Executivos
Jose Alberto Zamorano Hernandez
José Roberto Machado Filho
Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

Diretores sem Designação Específica
Amancio Acúrcio Gouveia
Ana Paula Nader Alfaya
Cassio Schmitt
Cassius Schymura
Ede Ilson Viani
Felipe Pires Guerra de Carvalho
Flávio Tavares Valadão
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Jamil Habibe Hannouche
Javier Rodriguez de Colmenares Alvarez
Luiz Felipe Taunay Ferreira
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Mara Regina Lima Alves Garcia
Marcelo Zerbinatti
Marcio Aurelio de Nobrega
Mário Adolfo Libert Westphalen
Mauro Cavalcanti de Albuquerque
Mauro Siequeroli
Nilton Sergio Silveira Carvalho
Rafael Bello Noya
Ramón Sanchez Díez
Reginaldo Antonio Ribeiro
Roberto de Oliveira Campos Neto
Ronaldo Yassuyuki Morimoto
Sergio Antonio Borrielo
Sérgio Gonçalves
Thomas Gregor Ilg
Ulisses Gomes Guimarães

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Para fins de atendimento ao disposto no artigo 25, § 1º, inciso V, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) 480, de 7 de dezembro de 2009, os membros da Diretoria Executiva do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander ou Companhia) declaram que discutiram, reviram e concordam com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes do Banco Santander, relativo às Demonstrações Financeiras pelo critério BRGAAP do Banco Santander, para o período encerrado em 31 de dezembro de 2015, e os documentos que as compõem, sendo: Relatório da Administração, balanços patrimoniais, demonstração dos resultados, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e notas explicativas, os quais foram elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei de Sociedades por Ações, as normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil de acordo com o modelo do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF") e demais regulamentação e legislação aplicáveis. As referidas Demonstrações Financeiras e os documentos que as compõem, foram objeto de parecer sem ressalva dos Auditores Independentes e do Comitê de Auditoria da Companhia.

Membros da Diretoria Executiva do Banco Santander em 31 de Dezembro de 2015:

Diretor Presidente
Jesús Maria Zabalza Lotina

Diretores Vice-Presidente Executivos Sênior
Conrado Engel
José de Paiva Ferreira

Diretor Vice-Presidente Executivo e de Relações com Investidores
Angel Santodomingo Martell

Diretores Vice-Presidente Executivos
Antonio Pardo de Santayana Montes
Carlos Rey de Vicente
Jean Pierre Dupui
João Guilherme de Andrade So Consiglio
Juan Sebastian Moreno Blanco
Manoel Marcos Madureira
Vanessa de Souza Lobato Barbosa

Diretores Executivos
Jose Alberto Zamorano Hernandez
José Roberto Machado Filho
Maria Eugênia Andrade Lopez Santos

Diretores sem Designação Específica
Amancio Acúrcio Gouveia
Ana Paula Nader Alfaya
Cassio Schmitt
Cassius Schymura
Ede Ilson Viani
Felipe Pires Guerra de Carvalho
Flávio Tavares Valadão
Gilberto Duarte de Abreu Filho
Jamil Habibe Hannouche
Javier Rodriguez de Colmenares Alvarez
Luiz Felipe Taunay Ferreira
Luiz Masagão Ribeiro Filho
Mara Regina Lima Alves Garcia
Marcelo Zerbinatti
Marcio Aurelio de Nobrega
Mário Adolfo Libert Westphalen
Mauro Cavalcanti de Albuquerque
Mauro Siequeroli
Nilton Sergio Silveira Carvalho
Rafael Bello Noya
Ramón Sanchez Díez
Reginaldo Antonio Ribeiro
Roberto de Oliveira Campos Neto
Ronaldo Yassuyuki Morimoto
Sergio Antonio Borrielo
Sérgio Gonçalves
Thomas Gregor Ilg
Ulisses Gomes Guimarães